QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.128

HITLER REALIZOU SEU GESTO SYMBOLICO COM A OCCUPAÇÃO MILITAR DA RHENANIA

O Reich precisa a sua posição em relação aos tratados de Locarno e de Versailles

BERLIM, 7 (U. P.) — Texto do memorandum entregue aos representantes diplomaticos dos paizes signatarios do tratado de Locarno:

"Immediatamente depois de informado do pacto entre a França e a União Sovietica, concluido a 2 de maio de 1935, o governo allemão chamou a attenção das outras potencias signatarias do pacto do Rheno contido no tratado de Locarno, para o facto de que, em virtude das obrigações do pacto de Locarno, o governo allemão havia explicado amplamente em tempo, sua attitude, tanto do ponto de vista juridico, como do ponto de vista politico.

"A explicação do ponto de vista juridico foi dada no memorandum allemão de 25 de maio de 1935. A explicação do ponto de vista politico foi dada nas conversações diplomaticas que se seguiram áquelle memorandum.

"Os governos em questão tambem estão a par de que nem as respostas por escripto ao memorandum allemão, nem os argumentos invocados pelos canaes diplomaticos, ou em publico, puderam invalidar o ponto de vista do governo allemão.

"De facto, todas as discussões diplomaticas e publicas, a partir de maio de 1935, nada fizeram se não confirmar todos os pontos da opinião expressada pelo governo allemão, desde inicio. Primeiramente não é contestado que o pacto franco-sovietico foi dirigido exclusivamente contra a Allemanha, em segundo logar não é contestado que a França está assumindo obrigações em caso de conflicto entre a Allemanha e a União Sovietica, que excedem de muito seus deveres sob o Convenio basico da Liga das Nações, e o compellem a tomar medidas militares contra a Allemanha, mesmo na ausencia de qualquer recommendação ou do mesmo de qualquer decisão do Conselho daquella entidade. Em terceiro logar não é contestado que a França, consequentemente, abre mão do direito de, no caso de tal conflicto, determinar-se quem seja o aggressor. Em quarto logar fica, portanto, estabelecido que a França assumiu obrigações para com a União Sovietica que, na pratica, significam presteza para agir em qualquer emergencia, mesmo em casos fóra da alçada do Convenio basico da Liga das Nações, ou do pacto do Rheno, que se refere áquelle convenio."

"Este effeito não fica invalidado pelo facto de haver a França feito reservas de não ser obrigada a acção militar contra a Allemanha, desde que tal acção esteja sujeita a sancções por parte da Italia e da Inglaterra. Com respeito a tal reserva é decisivo o facto de que o pacto do Rheno não está baseado apenas em garantias da parte da Inglaterra, mas antes de tudo em obrigações fixadas em relações entre a França e a Allemanha. O que importa saber é se a França, tomando essas obrigações (as do pacto franco-sovietico) se além dentro das limitações que lhe foram impostas pelo pacto do Rheno, com respeito a suas relações com a Allemanha.

"Esta é uma coisa que, entretanto, o governo allemão tem de negar. O pacto do Rheno tem por objectivo, garantir a paz na Europa occidental, fazendo com que a Allemanha por um lado, e por outro lado a França e a Belgica, renunciem em suas relações por todo o futuro, á applicação de força militar.

"Só, á conclusão deste pacto, foram permittidas certas excepções a essa renuncia á guerra, além do direito á auto-defesa, as razões politicas para taes excepções, taes como geralmente se conhece, eram unicamente aquellas de que a França houvesse, previamente, tomado obrigações com a Tcheco Slovaquia e a Polonia, no sentido de que ella não desejava sacrificar a idéa de salvaguardar de absoluta paz o oeste europeu."

"A Allemanha, devido á sua clara consciencia, renunciou a essas limitações de denuncia da guerra. Não levantou objecções aos accordos com a Tcheco Slovaquia e a Polonia, que os representantes francezes levaram á mesa das negociações em Locarno, mas assim procedeu na presumpção logica de que aquelles accordos, estavam adaptados á formulação do pacto do Rheno, e não continham providencias acerca da interpretação do artigo 16 do Convenio basico da Liga, como o que é previsto no novo pacto franco-sovietico."

"As excepções permittidas pelo pacto do Rheno foram especificadamente feitas pela Polonia e pela Tcheco Slovaquia, mas foram formuladas de certo modo abstractamente."

"Todavia, o significado das negociações a este respeito, foi sómente encontrar um compromisso entre a renuncia franco-allemã á guerra, e o desejo, da parte da França, de manter suas obrigações em tratados já existentes."

"Se, entretanto, a França agora se volta para seus proprios propositos de formulação abstracta de possibilidades de guerra, citadas pelo pacto do Rheno, afim de concluir nova alliança contra a Allemanha, com um Estado militar altamente armado — e, dessa forma definitiva, restringe o objectivo da renuncia á guerra, accordada entre ella e a Allemanha — coisa que, como foi explicado acima, nem mesmo se enquadra dentro dos limites legaes — creou situação inteiramente nova, destruindo o systema politico do pacto do Rheno, na theoria como de facto."

(Continua na 3ª pag.)

VINTE E CINCO MIL SOLDADOS PARA O RHENO

Como se está fazendo a reoccupação da zona desmilitarizada

ACTO SYMBOLICO

Grandes manifestações de regosijo em todas as cidades do Rheno

NA PONTE DE KEHL

BERLIM, 7 (U. P.) — Noticia-se officialmente que dezenove batalhões de infantaria e treze destacamentos de artilharia entrarão na Prussia Rhenana durante os dias de hoje e de amanhã.

NÃO SERÁ FEITA REOCCUPAÇÃO MASSIÇA

BERLIM, 7 (H.) — Segundo informações obtidas depois da entrevista do embaixador da França, sr. François Poncet com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath, as tropas allemãs que começaram a penetrar pela manhã na zona desmilitarizada do Rheno não seriam mais do que destacamentos restrictos de caracter symbolico. O Reich não tencionaria proceder á reoccupação massiça da zona.

REOCCUPAÇÃO SYMBOLICA

BERLIM, 7 (U. P.) — Após a entrada hoje, ao meio dia, de alguns batalhões de tropas allemãs na Rhenania, os quaes, conforme a expressão contida no informe que o governo do Reich prestou aos representantes diplomaticos estrangeiros, realizaram tão sómente uma "reoccupação symbolica" dessa região, cumpre-se tranquillamente o gesto complementar da ultima iniciativa do sr. Adolf Hitler, denunciando o Pacto de Locarno. Batalhões soltos, isolados, atravessam seguidamente as fronteiras da zona desmilitarizada, por determinação dos artigos 42 e 43 do tratado de Versalhes, obedientes ás ordens do "Fuehrer" dispostos a terminar, por essa forma, a campanha pela igualdade de direitos da Allemanha.

NA PONTE DE KEHL

Simultaneamente com a declaração official desta tarde, informando que dezenove batalhões de infantaria e treze destacamentos de cavallaria entrariam na zona desmilitarizada durante os dias de hoje e amanhã, chegaram os despachos noticiando que ás seis horas e quinze minutos da tarde, precisamente, atingiam as fronteiras francezas, occupando a cabeça de ponte de Kehl, á margem do Rheno, do lado opposto a Strassburgo.

Outro informe official accrescentava que a maioria das tropas seriam postadas nas margens do Rheno e nas cidades proximas a essa grande corrente fluvial, advertindo que em Aix-la-Chapelle, em Trier e em Saarbruck, bem como nas proximidades immediatas das fronteiras da Belgica e da França não ha necessidade de se collocar mais do que poucas tropas.

EM SAARBRUECKEN

Todavia fortes contingentes seguiram para as vizinhanças das fronteiras e logo após a occupação da cabeça de ponte de Kehl, registava-se a entrada de varias companhias do exercito em Saarbruecken, onde as tropas foram saudadas pelo prefeito local e tambem pelo sr. Baueke, chefe nacional-socialista do districto de Saar. Tropas de S. A. e da S. S. faziam cordões de isolamento ao longo do percurso das tropas.

O ENTHUSIASMO DAS POPULAÇÕES RHENANAS

Os despachos chegados de todas as cidades do Rheno registram o contentamento e o enthusiasmo da população ante o facto da reoccupação militar da região. Em Coblença, realizou-se uma gigantesca "marche-aux-flambeaux", com a participação de dezenas de milhares de populares, tendo á frente os elementos das organizações do Partido Nacional-Socialista. Desse modo, encerrou-se todo um dia de jubilo da população da velha cidade do Rheno, onde numerosos jovens avistavam, pela primeira vez em sua vida, forças do exercito allemão. Muitos homens de idade marchavam ao lado das tropas de reoccupação, com os olhos marejados de lagrimas de alegria.

EM AIX-LA-CHAPELLE

Em todas parte as populações acolherem emocionadas e enthusiasmadas as primeiras tropas do Exercito do Reich que ingressam na antiga zonas militarizadas. Em Mannheim, em Heidelberg, multidões e multidões, cheias de indescriptivel alegria, corriam precipitadamente a acolher as forças aereas e os destacamentos que chegavam de Heilbronn em pesados caminhões. Em Aix-la-Chapelle, duas companhias de infantaria allemã entravam na

(Continúa na 3ª pagina.)

Attingindo a fronteira franceza

PARIS, 7 (U.P.) — As primeiras tropas allemãs chegaram á fronteira franceza ás seis horas e quinze minutos da tarde, quando duzentos soldados de infantaria occuparam a cabeça de ponte de Kehl, que atravessa o Rheno em direcção de Strassburgo.

REUNIÃO DOS SIGNATARIOS DE LOCARNO

O sr. Eden conferencia com os embaixadores de França e Italia

PROTESTO

LONDRES, 7 (H.) — O embaixador do Reich, sr. Von Hoesch entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, o texto do documento allemão entregue em Berlim aos embaixadores dos paizes signatarios do Tratado de Locarno.

A ENTREVISTA DO SR. EDEN COM O REPRESENTANTE ALLEMÃO

LONDRES, 7 (H.) — Das informações complementares sobre a entrevista do secretario do Foreign Office com o embaixador da Allemanha, resulta que o protesto do sr. Anthony Eden foi baseado na constatação de que o Reich denunciou as obrigações do Tratado de Locarno, por elle livremente assignado.

A denuncia era absolutamente contraria a todas as declarações officiaes dos ultimos mezes e ás garantias que o ministro do Exterior do Reich deu a Londres por occasião da morte do rei Jorge.

Diz-se que o sr. Anthony Eden accentuou ao embaixador allemão que o processo que consistia de propor negociações cujos beneficios são garantidos antecipadamente por um facto consumado, era absolutamente inadmissivel.

CONFERENCIA COM OS SIGNATARIOS DE LOCARNO

LONDRES, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, acha-se em conferencia no Foreign Office com os embaixadores da França e da Italia e o encarregado de negocios da Belgica.

Estão, assim, representados na entrevista todos os signatarios do Tratado de Locarno, á excepção da Allemanha.

OS PONTOS CONSIDERADOS

LONDRES, 7 (Havas) — Os circulos politicos consideram que as conversações que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros teve hoje de manhã com os representantes diplomaticos dos Estados signatarios do Tratado de Locarno, com excepção da Allemanha, devem ter versado, essencialmente, sobre estes pontos:

1º, violação da zona desmilitari-

(Continúa na 2ª pagina.)

A FRANÇA ESTÁ DISPOSTA A OPPOR-SE A QUE SE EFFECTIVE O ACTO DO GOVERNO DE BERLIM

Pediria que fossem applicadas contra a Allemanha sancções economicas e militares

CONFERENCIAS EM PARIS

PARIS, 7. (U. P.) — Urgente — O embaixador da Allemanha entregou ao Ministerio das Relações Exteriores a nota do presidente Adolf Hitler, denunciando o Tratado de Locarno.

ACTIVIDADES DE SARRAUT

PARIS, 7. (U. P.) — O primeiro ministro Albert Sarraut, logo que teve informação da violação da Rhenania pelas tropas allemãs, compareceu ao Palacio dos Campos Elyseos, onde chegou ás 12 horas e 20 minutos, passando immediatamente a conferenciar com o presidente da Republica.

Em seguida, convocou para uma reunião, ás 18 horas de hoje, os generaes Gamelin e Louis Maurin, chefe do Estado Maior do Exercito e ministro da Guerra, respectivamente, e os srs. Mandel, Flandin e Boncour, afim de continuar o estudo da situação formada pela flagrante violação da Rhenania.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" FRANCEZ

PARIS, 7. (H.) — O chefe do governo sr. Sarraut, declarou aos representantes da imprensa:

"Acabo de avistar-me com os srs. Flandin, Paul Boncour, Mandel e os generaes Maurin e Gamelin. Tomámos conhecimento do memorandum allemão, que examinámos. Resolvemos que o sr. Flandin consultaria a tarde os representantes diplomaticos das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

A nova reunião ministerial está marcada para ás 18 horas.

UMA DECISÃO DE FLANDIN

PARIS, 7. (U. P.) — O sr. Flandin, ministro das Relações Exteriores, decidiu permanecer no Quai d'Orsay até segunda-feira á tade, dia em que seguirá para Genebra.

A resolução do alludido ministro é devida ao facto de que a Fança organizou rapidamente a sua defeza politica contra o acto de denuncia do Tratado de Locarno pelo presidente Hitler.

REUNIÕES

PARIS, 7. (U. P.) — Ao meio-dia, os membros do governo terminaram a sua reunião de tres horas, durante a qual estudaram a nota enviada pelo presidente Adolf Hitler.

O chefe do gabinete, sr. Albert Sarraut, decidiu convocar o mais breve possivel os seus collegas.

Provavelmente, a reunião terá logar amanhã, domingo.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Flandin, convidou para comparecerem esta tarde ao Quay d'Orsay os embaixadores da Grã-Bretanha, Italia e Belgica, afim de explicar a posição da França em face da attitude allemã.

A REPERCUSSÃO NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 7 — (H.) — Na Camara dos Deputados foi acolhida com calma a noticia da denuncia do pacto de Locarno e da reoccupação symbolica da zona desmilitarizada.

O sr. Bastid, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros, declarou que não havia necessidade de convocar com urgencia a commissão e confiava no governo quanto á adopção das medidas reclamadas pela situação.

INTERPELLAÇÃO DO DEPUTADO TAITTINGER

PARIS, 7 — (H.) — A proposito das declarações do chanceller Hitler o deputado Pierre Taittinger pediu

(Continúa na 3ª pagina.)

A Allemanha na S.D.N.

BERLIM, 7 (H.) — Terminado o seu discurso perante o Reichstag, o chanceller Hitler leu o "memorandum" hoje entregue aos embaixadores das potencias e em seguida declarou:

"A Allemanha, que assim recobra a soberania e a igualdade de direitos, está disposta a assignar novo Tratado de Locarno e a voltar á Sociedade das Nações, sob condição de que se iniciem conversações sobre a questão colonial e o Tratado de Versalhes seja separado dos estatutos da Sociedade das Nações.

A partir de hoje, está terminada a luta pela igualdade de direitos da Allemanha."

ACREDITA-SE NUM ACCORDO ENTRE O FUEHRER E O DUCE

A impressão em Genebra, Moscou, Bruxellas e Washington

DESMENTIDO DE ROMA

GENEBRA, 7 (United Press) — Sendo a Liga das Nações a guardiã dos tratados de Versalhes e Locarno, o gesto do presidente Adolf Hitler em relação á zona desmilitarizada da Rhenania, causou grande sensação nos circulos de Genebra.

A noticia de que a Allemanha está disposta a voltar a fazer parte da Liga, causou uma estupefacção identica, de vez que ninguem esperava que no momento presente aquella potencia tivesse um gesto de amizade em relação á mesma.

HITLER E MUSSOLLINI

GENEBRA, 7 (Havas) — A impressão predominante nos circulos genebrinos é que ha correlação entre as decisões dos srs. Hitler e Mussolini.

Preve-se uma convocação immediata do Conselho da Sociedade das

(Continua na 2.ª pagina).

O discurso do chanceller Hitler perante a dieta do Reichstag

BERLIM, 7 (H.) — No desenvolvimento do seu discurso pronunciado perante o Reichstag, o sr. Adolf Hitler disse que não era possivel praticar, na Europa, uma politica de violencia, porque as energias da resistencia, accumuladas, provocariam a explosão. A Europa era pequena e fazia necessario que existisse, por fim, no velho continente, uma communidade de povos em que as leis internas dos Estados se applicassem tambem ao exterior.

AS POSSIBILIDADES DA ALLEMANHA

A questão allemã não era uma questão de regimen interno do Reich, não era uma questão de rearmamento e das suas possiveis consequencias. A verdadeira questão estava na falta de espaço para o povo allemão. A Allemanha não pedia auxilio a ninguem, mas desejava ter as mesmas possibilidades que os demais povos.

O TRATADO DE VERSALHES

O "Fuehrer" accrescentou: "Ha uma segunda questão allemã: é a condemnação moral, do povo allemão que o tratado de Versalhes quiz perpetuar. Em 1919 propuz-me a resolver o problema. Quiz resolvel-o não para causar prejuizo á França ou a qualquer outra potencia, mas sim porque o povo allemão, por fim, não podia supportar o mal que lhe era feito. Os governos que nos precederam receiavam o levante do sentimento nacional. Experimentavam a necessidade de ver o paiz diffamado no mundo. Sabeis quanto foi difficil, desde 1933, para chegar á igualdade de direitos, sem perturbar a communidade européa. A historia não deixará de fazer-me a justiça de reconhecer que tenho trabalhado pela cultura da Europa. Estamos promptos a continuar a trabalhar nesse sentido como povo livre".

APPELLO A' FRANÇA

Nesta altura, o sr. Adolf Hitler dirige um appello ao povo francez com o qual, segundo affirma, tem procurado, em vão, entender-se. Pergunta por que não pôr termo definitivo a uma luta duas vezes millenaria que nunca trouxe nem traz decisões.

O orador observa que a desgraça da Allemanha não constitue a felicidade da França, e reciprocamente, e declara:

COMBATE AO BOLSCHEVISMO

"Tenho lutado pela igualdade de direitos, mas luto tambem pela collaboração internacional. Se me objectarem com a Russia, respondo que não me recuso a collaborar com essa potencia, mas sim com o bolchevismo que reclama a dominação do mundo. Para mim, a Europa divide-se em dois grupos de nações: um, de Estados nacionaes, unidos pela historia e por uma cultura commum; outro, governado por uma doutrina intolerante, o bolchevismo. Com este não queremos nenhum contacto fóra das relações politicas e economicas já existentes".

A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

BERLIM, 7 (H.) — No proseguimento do discurso proferido na Opera de Kroll, o sr. Adolf Hitler accrescentou:

"Durante os ultimos tres annos procurei crear as condições de uma approximação franco-allemã. Trata-se sobretudo de crear, em primeiro logar, as bases psychologicas de tal approximação."

O orador diz que fez propostas concretas no dominio dos armamentos, bem como para sanear a opinião publica européa. Allude ao accordo naval assignado com a Grã Bretanha e affirma que esse acto constitue ainda o primeiro accordo verdadeiramente pratico para o desarmamento. O Reich está prompto a completar o accordo sob o ponto de vista qualitativo. No dominio aéreo, a Allemanha propuzera á França e á Grã Bretanha a conclusão de um pacto baseado na igualdade entre as tres potencias. Depois de serem desprezadas as propostas allemãs, tinha sido elaborado um systema completo de allianças a leste.

O pacto franco-sovietico

O sr. Hitler continuou: "Não inscrevi no meu programma a questão da revisão das fronteiras territoriaes como fizeram os estadistas francezes de 1871. Não quiz favorecer o espirito de desforra. Quiz, ao contrario, que a mocidade allemã soubesse comprehender o povo francez. Os desportistas francezes puderam verificar até que ponto o consegui. Mantive o tratado de Locarno, porque acreditava que esse acto servia para garantir a segurança européa. Disse, aqui, no Reichstag, que o manteria emquanto os outros o respeitassem. O sentido do acto de Locarno era excluir a violencia entre a França, a Belgica e a Allemanha. Para realizar esse fim, a Allemanha consentiu pesados sacrificios, ao passo que a França armava a sua fronteira com canhões. O Reich permanecia aberto a oeste. Mas o tratado franco-sovietico está em contradicção com o de Locarno. Pelo tratado com a Tchecoslovaquia a Russia installou-se no centro da Europa. O tratado franco-sovietico reveste-se de caracter particular. A França já tinha concluido, até o presente, tratados de alliança com a Polonia e a Tchecoslovaquia, mas tratava-se de accordos normaes. A Russia Sovietica é uma organização, sob forma de Estado, da revolução mundial. A revolução pode installar-se talvez amanhã na França. E' uma possibilidade que sou obrigado a levar em consideração como homem de Estado responsavel. Nesse caso, Paris não seria mais do que uma succursal da Internacional Communista. Seria Moscou quem decidiria qual fosse o aggressor.

Possiveis graves consequencias

O sr. Hitler affirma que depois da ratificação definitiva do pacto, o governo do Reich será obrigado a examinar a situação nova que dahi resultará, e frisa: "Lamentamos as consequencias que dahi advirão, porque serão muito graves. Mas somos obrigados a obedecer aos interesses do nosso povo e não aceitamos nenhuma discriminação contra a Allemanha".

O SR. ALCALA' ZAMORA NÃO PENSA EM RENUNCIAR

MADRID, 7 (H.) — A noticia da provavel renuncia do presidente da Republica parece prematura.

Uma personalidade muito intima do sr. Alcalá Zamora affirma que o presidente, consció do seu dever, dadas as difficuldades do momento presente, não pensa em pedir demissão.

A ENTREGA DO DOCUMENTO AOS EMBAIXADORES

O discurso do Fuehrer na Opera Kroll, de Berlim

PLEBISCITO

Dissolvido o Reichstag, as novas eleições realizar-se-ão a 29 deste

ENTHUSIASMO

BERLIM, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath, entregou ás 10 horas aos embaixadores da França, Inglaterra, Italia e Belgica um documento em que se precisa a posição do Reich em relação ao tratado de Locarno e á clausula de Versalhes relativa á zona desmilitarizada.

REUNIÃO DOS EMBAIXADORES

BERLIM, 7. (H.) — Os embaixadores das quatro potencias signatarias do Tratado de Locarno dirigiram-se esta manhã á sede da chancellaria do Reich.

O ministro Von Neurath deu, então, conhecimento aos embaixadores do documento em que se precisa a posição actual do Reich em relação ao Tratado de Locarno, e á clausula do Tratado de Versalhes, relativa á zona desmilitarizada.

A nota allemã foi entregue, ao mesmo tempo, em Roma, Paris, Londres e Bruxellas.

O QUE PROPÕE A NOTA ALLEMÃ

BERLIM, 7. (H.) — A nota entregue esta manhã aos embaixadores da França, Inglaterra, Italia e ao encarregado de negocios da Belgica, comporta a denuncia pela Allemanha do Tratado de Locarno.

O governo allemão propõe ás potencias participantes do tratado a abertura de novas negociações tendentes á conclusão de novo tratado. O governo do Reich propõe, mesmo, voltar á Sociedade das Nações, mediante certas garantias.

COMO DECORREU A CEREMONIA NO REICHSTAG

BERLIM, 7. (H.) — Duas horas antes da abertura da sessão do Reichstag, já as immediações da Opera Kroll se achavam apinhadas de povo que esperava com visivel ansiedade o inicio dos trabalhos.

O ceremonial da abertura da sessão foi exactamente o mesmo das precedentes reuniões. Desde a chancellaria do Reich até á Opera, os milicianos faziam alas e deante da Opera estava postada em filas cerradas a Guarda de Corpo de Hitler. A musica tocava marchas militares. O interior da sala das sessões estava decorado com simplicidade; tres immensas cruzes gamadas estavam collocadas atraz da cadeira presidencial. Os deputados, na sua maioia uniformizados, occupavam os seus logares, emquanto os logares publicos se enchiam e os membros do corpo diplomatico occupavam a tribuna que lhe estava reservada. Entre os diplomatas presentes ao ser aberta a sessão, notava-se o embaixador dos Estados Unidos. O banco dos membros do governo estava inteiramente occupado. Estavam tambem presentes o almirante Raeder Fritsch, o general Beck, chefe do Grande Estado Maior, numerosos officiaes superiores e Von Papen.

A chegada do "Fuehrer"

Na sua chegada á Opera Kroll, o chanceller Hitler foi vibrantemente acclamado pela multidão. Passou revista á Companhia de Honra, seguido dos seus ajudantes de campo. Quando entrou no recinto das sessões todos os deputados e o publico se levantaram e o saudaram com acclamações. Hitler dirigiu-se para o banco ministerial e dali, por sua vez, saudou a Assembléa.

O general Goering abriu então a sessão e prestou homenagem á memoria de Gustloff, chefe do districto nacional-socialista da Suissa.

A sessão foi irradiada por todas as estações allemãs.

"NÃO TEMOS PRETENÇÕES TERRITORIAES NA EUROPA"

BERLIM, 7 (U. P.) — Antes de proceder á leitura do Memorandum perante o Reichstag, o presidente Adolf Hitler declarou: "Não temos pretensões territoriaes na Europa."

O REICH CONVIDA O POVO PARA UM PLEBISCITO

BERLIM, 7 (H.) — Depois do discurso do chanceller Hitler no Reichstag, o general Goering leu a seguinte mensagem do Fuehrer:

"O povo allemão será chamado no dia 29 do corrente a eleger o novo Reichstag e a pronunciar-se sobre a politica desenvolvida durante tres annos pelo governo do Reich em prol da igualdade de direitos e da reconciliação dos povos".

DISSOLVIDO O REICHSTAG

BERLIM, 7 (H.) — Ao terminar o seu discurso o chanceller Hitler annunciou que a dissolução do Reichstage era effectiva a partir de hoje, inclusive.

EM HONRA "DA LIBERDADE ALLEMÃ RECONQUISTADA"

BERLIM, 7 (H.) — O ministro do Interior deu ordem para que todos os edificios publicos do Reich embandeirem as suas fachadas hoje e amanhã em honra "da liberdade allemã reconquistada".

HOMENAGEM DOS NAZISTAS A HITLER

BERLIM, 7 (U. P.) — Vinte mil nazistas, jubilosos, organizaram á noite uma marcha de fogo em honra ao sr. Hitler, que, juntamente com o ministro Goebbels e outros dignitarios racistas, assomou a um dos balcões do palacio da Chancellaria, de rosto grave, tendo agradecido por meio de acenos, sem sorrir, os applausos dos seus correligionarios.

Toda a região do Tigré conquistada pelas tropas italianas

150.000 HOMENS, A FINA FLOR DO EXERCITO DO NEGUS, DESBARATADOS PROCURAM REFUGIO NAS MONTANHAS

ABERTAS A' AVANÇADA DOS PENINSULARES AS VIAS DE TRANSPORTE DO NORTE DA ABYSSINIA

ROMA, 7. (Serviço especial do O JORNAL) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte telegramma: "Os resultados das tres semanas de luta no "front" oriental foram os seguintes: 1.º o completo desbarato de 150 mil soldados que compunham a fina flor do Exercito ethiope e que, agora, se acha em absoluta desaggregação; 2º, a conquista de toda a região de Tigré, que está integralmente sob o dominio italiano, e 3º, a abertura, de par em par, de todas as vias do norte da Abyssinia á avançada italiana.

Os nossos incansaveis soldados marcham para novas conquistas, tendo, de facto, a brigada erythréa transposto o Tecazze, achando-se em demanda do Tzellenti, cujo cume se acha a 4.500 metros de altura.

LIMPANDO O TERRENO

A avançada das nossas tropas deixa agora, muito á sua retaguarda, as planicies opimas de agua e vegetação.

Nas antigas linhas de frente, transformadas hoje em uma afastada retaguarda, combate-se ainda. Os inimigos feridos e dispersos, homisiados nos covis, dispondo unicamente de alguns saccos de grão de bico e de uma insignificante provisão de farinha, continuam a guerrear-nos com obstinação, disparando seus ultimos cartuchos. A's nossas intimações de render-se, oppõem um silencio orgulhoso.

Nossas patrulhas, sobretudo com o uso das bombas, estão procedendo á limpeza integral da região, caçando implacavelmente o inimigo, ao mesmo tempo que um grande numero de automoveis do Corpo de Saude se entregam á faina de sepultar, aos milhares, os cadaveres abandonados pelo adversario e que tornam irrespiravel o ambiente. Em toda a parte constróem-se barracas, amontoando-se caixões sobre caixões para a passagem do Guga.

OS ACONTECIMENTOS DOS ULTIMOS DIAS

Contingentes da nossa infantaria, utilizando a baioneta á guiza de foice conseguiu abrir, hontem uma larga picada no matto espesso, de forma a permittir a avançada do grosso das tropas.

Os principaes acontecimentos, que se verificaram nesses ultimos dias, resumem-se no seguinte: No dia 3, cerca do meio dia, emquanto os corpos de reserva affluiam para proceder á limpeza dos nucleos inimigos, auxiliados pelas divisões do quarto corpo do exercito com as quaes mantinham um estreito contacto, uma unidade do segundo corpo e outras divisões do quarto corpo marcharam em direcção do Tecazze. Superada a collina de Guga, depois de um combate durante o qual o inimigo se empenhou tenazmente, mas em vão, pois foi obrigado a debandar, deixando 2.500 mortos sobre o terreno, a nossa columna desceu o caminho de Beles, em demanda de Mai Scebenni. E' isto uma torrente rapidissima cujo percurso caprichoso se interna na selva virgem e emaranhada.

O NINHO DO DIABO

Nas proximidades do horrivel cume, denominado o "ninho do Diabo", alguns indigenas, que ali permaneciam ao redor de um poço, informaram nossos officiaes que os restos do exercito que foi commandada pelo ras Imru', disfarçados com os trajes de pastores, se achavam nas vizinhanças. As indicações dos pontos em que se encontravam esses nucleos foram tão exactas que, em poucos minutos, alcançados, caiam nas nossas mãos. Uma outra nossa columna, através de Bembeguina, conseguia alcançar os vãos do rio Mai Tiuchet. Uma outra nossa columna projectou-se sobre o vão do rio Cela Ceccaun, importantissimo affluente do Tecazze, transpondo-o.

ENTRE O FOGO E A METRALHA

O radio de campo annunciou que todos os vãos dos rios tinham sido vadeados e que as tropas haviam alcançado as margens. Uma ordem secca: "Accender os fogos!" Decorridos alguns minutos, elevava-se no céo uma immensa cortina de fogo, mandada accender afim de impedir ao inimigo que se aninhasse naquellas posições, apertando-o, dessa forma num verdadeiro torno, formado pelas metralhadoras, de um lado e as labaredas, do outro, a constituirem um obstaculo absolutamente intransponivel á sua fuga, provocada pela implacavel avançada dos exercitos do marechal Badoglio.

Affirma-se que os restos dos nucleos que constituiam o desapparecido exercito do ras Imru', em logar de fugir para o occidente, se tenham espalhado nos baixos pantanosos e impraticaveis de Mezzega.

UM COMBATE DE VASTAS PROPORÇÕES

Um nosso batalhão de infantaria, logo que pisou a planicie de Sela Ciaca, foi investido por milhares de ethiopes. Destacado um outro batalhão, este acorreu em defesa, postando-se perto e formando quadrado, collocando ao centro seu equipamento.

As primeiras victimas do ataque inimigo foram os quadrupedes, que occupavam tres lados do quadrado. Os soldados de infantaria, protegidos por um systema defensivo improvisado, fulminavam os inimigos que, em massa com-

(Continúa na 2.ª pag.)

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

A Italia aceita em principio o appello do Comité dos Treze

Acredita-se num accordo entre o Fuehrer e o Duce

(Conclusão da 1ª pagina)

Nações em sessão extraordinaria independentemente da decisão que certas potencias poderiam tomar em virtude dos tratados existentes.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 7 (United Pres) — O Conselho da Liga das Nações foi convidado, em primeira convocação, a se reunir na proxima quinta-feira, afim de attender ao appello da França contra o repudio da Allemanha ao tratado de Locarno.

Depois que chegar amanhã o appello do governo francez, o dia da convocação definitiva será marcado.

NA POLONIA

VARSOVIA, 7 (H.) — O embaixador da Allemanha sr. Von Moltke acaba de entregar o memorandum do Reich ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Beck.

Aberto caminho para a acção diplomatica

GENEBRA, 7 (H.) — O communicado publicado em Roma, depois do Conselho de Ministros, produziu um effeito apaziguador. Todos se apercebem de que a aceitação, em principio, não supprime todas as difficuldades para a solução do conflicto italo-ethiope. O que importa é que a Sociedade das Nações se encontra agora em presença de duas respostas, em principio favoraveis, dos governos de Roma e Addis-Abeba.

O caminho está, pois, aberto para o trabalho diplomatico. Mas, perante as bruscas decisões do Reich, o conflicto italo-ethiope, qualquer que seja o interesse que possa despertar, do ponto de vista geral, passa, doravante, para um plano secundario, nas questões actuaes de Genebra.

A POPULAÇÃO DE ADDIS-ABEBA RECEOSA DE BOMBARDEIO AEREO REFUGIA-SE JÁ NAS MONTANHAS

Na frente da Erythrea, os restos do exercito de Choá, segundo um communicado italiano, continuam em fuga

KOREM FOI BOMBARDEADA

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Receiosa de um bombardeio aereo na manhã de hoje, uma grande multidão abandonou, hontem á noite, esta capital, refugiando-se nas montanhas proximas.

No alto dos morros que dominam o palacio imperial e em muitos outros logares foram collocadas, a toda pressa, baterias de canhões anti-aereos.

Apparelhos de extincção de incendio e barris de agua foram distribuidos em toda a cidade, afim de que possam ser debellados os possiveis incendios ateados pelas bombas incendiarias.

Soube-se que o avião italiano que voou hontem sobre esta capital fazia parte de uma esquadrilha de seis que foi vista voando sobre a estrada de ferro, nas proximidades da cidade de Awash.

Esses apparelhos estiveram reconhecendo os caminhos que conduzem a Addis Abeba.

INFORMAÇÕES QUE ALARMAM A CAPITAL

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Informações telephonicas aqui recebidas noticiavam que diversos aviões se dirigiam para esta capital. A cidade amanheceu quasi deserta.

REGRESSO DO GENERAL FRANZO

ROMA, 7 (H.) — O general Franzo, commandante da aviação da Somalia, regressou á base de Neghelli, depois de ter realizado um vôo sobre Addis Abeba, sem lançar bombas.

O BOMBARDEIO DE KOREM

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Segundo consta, o violento bombardeio levado a effeito pelos aviões italianos contra a cidade de Korem, na quinta-feira ultima, occasionou a morte de 26 pessoas.

TERIA SIDO BOMBARDEADA UMA AMBULANCIA

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Diz-se que a ambulancia da Cruz Vermelha Britannica foi novamente bombardeada pelos aviões italianos, não se tendo verificado a morte de subditos britannicos.

NÃO HOUVE VICTIMAS NA AMBULANCIA

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Despachos aqui recebidos da região ao norte do Korem informam que a unidade local da Cruz Vermelha foi de novo bombardeada deliberadamente pelo inimigo, na quinta-feira. As insignias, de grandes dimensões, eram perfeitamente visiveis. Todavia, não se registraram baixas, por isso que os pacientes e o pessoal de serviço tinham sido removidos para abrigo distante. Os informes aqui chegados não dizem a quanto montam os damnos causados pelo bombardeio.

AS ULTIMAS NOTICIAS DIZEM QUE HOUVE VICTIMAS

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Segundo consta, morreram quatro pacientes que se encontravam em tratamento na ambulancia britannica e receberam ferimentos em consequencia do bombardeio levado a effeito pelos aviões italianos.

Eleva-se assim a sete o numero de victimas.

COMMUNICADO 149

ROMA, 7 (H.) — Communicado numero 149 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha. Na frente da Erythréa os restos dos exercitos de Choá continuam em desastrosa fuga na direcção sul, devido ás repetidas emboscadas das populações tigrinas e Galla, que se vingam duramente dos vexames por tanto tempo soffridos.

"A' região dos Gallas Borana continuam a affluir populações que, escapando aos vexames ethiopes, se collocam sob nossa protecção.

"Um dos nossos apparelhos de bombardeio voou sobre Addis Abeba sem effectuar actos de guerra."

Reunião dos signatarios de Locarno

(Conclusão da 1ª pagina)

zada e caracter que se lhe deve attribuir:

2º, consequencias susceptiveis de serem provocadas por este caracter, e

3º, acolhimento que se deve dar ás propostas de Hitler.

PARA CONFERENCIAR COM O SR. BALDWIN

LONDRES, 7 (Havas) — Durante a conversação que hoje realizou com o embaixador da França, sr. Corbin, o sr. Anthony Eden informou que ia partir para Chequers afim de conferenciar com o primeiro ministro Baldwin que convocara o conselho de gabinete para segunda-feira, afim de deliberar sobre a situação creada na Europa pela deliberação do chanceller do Reich, sr. Hitler.

INFORMADO O "PREMIER" BRITANNICO

LONDRES, 7 (Havas) — O primeiro ministro foi informado pelo telephone em Chequers, onde está passando o "week end", da iniciativa diplomatica do governo do Reich.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, conferenciara tambem, pelo telephone, com o chefe do governo, sobre a situação.

Se fôr necessario o conselho de ministros poderá ser convocado visto como os principaes membros do governo residem nas vizinhanças immediatas da capital.

Até este momento nenhuma decisão foi, porém, tomada a este respeito.

O primeiro ministro não manifestou ainda a intenção de regressar já a Londres.

Nestas condições é o conselho de gabinete de segunda-feira que tomará deliberações sobre a situação.

O SR. EDEN PARTE PARA CHEQUERS

LONDRES, 7 (Havas) — Logo depois de communicar-se pelo telephone com o sr. Baldwin, o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Eden partiu para Chequers, onde se encontra o primeiro ministro.

O sr. Eden levou comsigo a nota entregue ao Foreign Office pelo embaixador do Reich nesta capital.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA LLIGA

LONDRES, 7 (Havas) — Encara-se neste momento a possibilidade de ser pedido o adiamento por 48 horas, da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações, afim de permittir ao sr. Eden estar presente na Camara dos Communs na occasião da declaração sobre a decisão da Allemanha, a ser feita na proxima segunda-feira.

BRUXELLAS, 7 — (H.) — A denuncia do Tratado de Locarno causou profunda emoção nos circulos belgas.

O chefe do governo sr. Van Zeeland convocou immediatamente o ministro da Defesa sr. Deveze e o ministro sem pasta sr. Hymans.

Noticias de Portugal

A passagem do professor Henrique Roxo em Lisboa

LISBOA, 7 (U. P.) — Os jornaes referem-se hoje elogiosamente ao psychiatra brasileiro Henrique Roxo, que hontem passou por esta capital, com destino a Paris.

Os estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra enviaram ao alludido scientista um telegramma de saudações.

O DEVER DO MARINHEIRO LUSO

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro da Marinha de Portugal esteve de visita na fragata "Dom Fernando", navio-capitanea das forças navaes.

Em discurso pronunciado por essa occasião, declarou s. ex. que cumpre aos marinheiros serem antes de mais nada e acima de tudo militares portuguezes, com mentalidade fundamentalmente nacionalista.

PARTIU PARA GENEBRA

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, dr. Armindo Rodrigues Monteiro, para amanhã com destino a Genebra, onde irá compartilhar da reunião do Comité dos Treze.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM COIMBRA

LISBOA, 7 (U. P.) — O escriptor João de Barros aceitou o convite dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra para fazer uma conferencia naquelle estabelecimento de ensino superior.

FALLECIMENTO

LISBOA, 7 (U. P.) — Falleceu nesta capital o advogado Antonio Porto Carrero Camara Mesquita.

Boletim Internacional

Desde que a Inglaterra e a França se puzeram de accordo sobre a assistencia mutua no Mediterraneo, os circulos politicos allemães começaram a agitar a idéa de que semelhante combinação era contraria á letra e ao espirito do Tratado de Locarno.

Teve inicio ahi a agitação que agora chega ao seu termo com a resolução do sr. Adolf Hitler de denunciar a clausula do Tratado de Versailles, relativa á desmilitarização da Rhenania e o proprio Tratado de Locarno.

Hontem, o chanceller presidente do Reich convocou o Reichstag e annunciou que iria submetter o conjunto da sua politica internacional a um novo plebiscito popular.

O sr. Hitler necessita de dar uma demonstração á Europa de que tem o apoio da grande maioria do povo allemão.

Precisamente ha um anno elle desferiu o grande golpe de morte nas clausulas militares do Tratado de Versailles, reduzindo aquelle documento a um "Chiffon de papier".

Depois que as potencias admittiram, apenas com um protesto platonico a restauração do poderio militar da Allemanha, a obra de Versailles estava praticamente destruida.

Já, agora, é inutil e supremamente perigoso resistir.

Como referiamos, ha dias, a França e a Inglaterra acham-se perfeitamente solidarias no Mediterraneo, mas a sua situação ao Rheno não é bastante clara.

Se o sr. Hitler resolveu desafiar a França, occupando militarmente a Rhenania, é que está de antemão garantido, pelo menos, da indifferença da Grã Bretanha e, com toda a certeza, do apoio da Italia.

Desde que a frente de Stresa se dissolveu, em virtude do dissidio anglo-italiano e da posição dubia assumida pelo governo de Paris, Berlim passou a preparar o "coup de theatre" de hontem, que veiu crear para a politica européa circumstancias inteiramente novas.

Para attenuar a violencia do golpe, o sr. Hitler offereceu um pacto de não aggressão a todos os seus vizinhos, promettendo ao mesmo tempo regressar a Genebra se fossem preenchidas algumas condições, cujo teor ainda não foi publicado.

Como reagirão os gabinetes de Londres e de Paris?

Que dirá o sr. Mussolini, grande beneficiario desses acontecimentos, que vêm pôr de lado as preoccupações occasionadas pela guerra na Abyssinia?

Os srs. Sarraut e Flandin, assim como os srs. Baldwin e Eden acham-se neste momento desenvolvendo grande actividade diplomatica afim de estabelecer um ponto de vista commum em face das deliberações do sr. Hitler.

Noutra occasião, o acto de occupação militar da Rhenania teria como unica resposta a invasão do Reich pelas tropas francezas.

Hoje, a Allemanha conta com um exercito de um milhão e seiscentos mil homens, possue esquadra e uma aviação de cerca de dois mil apparelhos de caça e bombardeio.

Está assim em condições de defender-se.

A julgar pelos precedentes e em face das desconfianças reinantes entre as potencias locarnistas, acreditamos que o gesto audacioso e viril do sr. Hitler passará logo ao rol dos factos consummados, tal como aconteceu ao decreto de 16 de março do anno passado, proclamando a libertação do Reich em materia de armamento.

A França está disposta a oppor-se a que se effective o acto do governo de Berlim

(Conclusão da 1ª pagina)

para interpellar o governo sobre "as consequencias da ratificação do pacto franco-sovietico e da politica que o governo tenciona seguir depois dos importantes acontecimentos que acabam de verificar-se na esphera internacional".

AMPLA CONSULTA DIPLOMATICA

PARIS, 7 — (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros procedeu esta tarde a ampla consulta á diplomacia recebendo, successivamente, os embaixadores da Inglaterra, da Italia, e da Russia e o sr. Francaki, conselheiro da Embaixada da Polonia e depois o sr. Osuski, ministro da Tchecoslovaquia.

Em seguida recebeu tambem alguns dos seus collegas de Ministerio.

Os srs. Sarraut, Paul Boncour e Mandel foram os primeiros a chegar ao Quai d'Orsay.

A conferencia interministerial terminou ás 19 horas e meia.

OS GENERAES MAURIN E GAMELIN NO "QUAI D'ORSAY"

PARIS, 7 — (H.) — Antes das 18 horas o general Maurin, ministro da Guerra, acompanhado pelo general Gamelin, chefe do estado maior geral do exercito, chegava ao "Quai d'Orsay", para avistar-se com o sr. Flandin.

Essa entrevista foi iniciada logo que terminaram as conversações diplomaticas do ministro dos Negocios Estrangeiros.

CONTINUAM AS CONSULTAS

PARIS, 7 (H.) — Os srs. Flandin e Sarraut continuaram durante a tarde as consultas aos seus collegas e altos funccionarios da defesa nacional. A's 18 horas e 40 minutos chegou ao Quai d'Orsay o ministro da Marinha seguido meia hora depois pelo chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Durand Viel. Dez minutos mais tarde, chegou o ministro da Aeronautica, seguido do chefe do Estado Maior General do Exercito do Ar, que se juntaram ás personalidades já reunidas no gabinete do sr. Flandin.

UMA CONFERENCIA DE ASPECTO DRAMATICO

PARIS, 7 (U. P.) — A conferencia realizada entre representantes do governo e os chefes militares assumiu um aspecto dramatico, quando o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Durand Viel, foi convocado a comparecer, e os srs. Marcel Déat, ministro do Ar, e general Pujo, chefe do Estado Maior da Aviação, partiram precipitadamente de Metz, na Lorena, para esta capital.

A DECISÃO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 7 (U. P.) — O sr. Pierre Etienne Flandin annunciou que os dezoito membros do governo francez, em conferencia realizada hoje, á tarde, decidiram apresentar a renuncia unilateral, pela Allemanha, ao cumprimento de dispositivos do Tratado de Versalhes e do acto de Locarno, ao exame dos membros do Conselho da Liga das Nações.

SERA' DADO CONHECIMENTO A GENEBRA

PARIS, 7 (H.) — O governo francez levará ao conhecimento do Conselho da Sociedade das Nações, na sessão de 10 do corente, a denuncia unilateral do Tratado de Locarno.

A FRANÇA RECLAMARA'

PARIS, 7 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" informou officialmente á "United Press" que a França vae reclamar da Liga das Nações e dos signatarios do Pacto de Versalhes a applicação de sancções financeiras e economicas contra a Allemanha, "bem como medidas de caracter militar".

O PRIMEIRO ACTO DE DEFESA MILITAR DA FRANÇA

PARIS, 7 (U. P.) — (Urgente) — Constituindo o primeiro gesto de defesa militar, foram cancelladas as licenças de fim de semana que se concedem a algumas unidades.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 7 (H.) — Foi marcada para amanhã, ás 10 horas da manhã, uma reunião do Conselho de Ministros, sob a presidencia do chefe de Estado.

O QUE DIZ UM PORTA-VOZ DO QUAI D'ORSAY

PARIS, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay annunciou que "a França está disposta a oppor-se á remilitarização da Rhenania, acto esse que tende a disfarçar uma campanha imperialista, que visa a Europa Central e Oriental. A França não toma a sério a proposta de Hitler para a realização de um novo pacto, ante a facilidade com que a Allemanha denuncia um tratado que declarara intangivel.

Os dispositivos de Locarno são formaes.

A França, se quizer, pode reclamar a assistencia militar dos paizes que subscreveram com ella o pacto de Locarno, até que o Reich tenha retirado as suas tropas da zona desmilitarizada. E a França pedirá aos outros signatarios e á Liga das Nações que appliquem sancções economicas e financeiras, além de medidas de caracter militar contra a Allemanha."

Toda a região do Tigré conquistada pelas tropas italianas

(Conclusão da 1ª pagina)

pacto, se atiravam freneticamente ao assalto.

Seis vezes seguidas os ethiopes se arremessam, com um impeto e um valor indescriptiveis, contra os nossos, que lhes oppuzeram uma resistencia condigna, dizimando-os systematicamente e obrigando-os, afinal, a dar-se por vencidos.

EPISODIOS DE GRANDE HEROISMO

Um grupo de soldados abyssinios, se lança sobre um pelotão italiano, cuja metralhadora, a unica, engasgára. A presa parecia facil. Os serventes, porém, atiram-se ao solo e iniciam um nutrido fogo de fuzilaria, que abre claros nas fileiras do adversario. Um leve recuo. Refeitos, os ethiopes voltam ao ataque. Succedem-se os recuos e os avanços. O encarregado da metralhadora consegue, afinal, concertal-a e, quando o inimigo se atira novamente, a arma mecanica despejou rajadas de fogo e chumbo.

O inimigo, dizimado, desiste.

Entretanto, um outro nosso batalhão chega para auxiliar os dois precedentes. Ainda não chega a tomar posição, pois os abyssinios o atacam rudemente nos flancos, procurando cortar-lhe as communicações. O momento é critico. A respiração dos adversarios se confunde numa só. O fuzil não é arma mais apropriada. E' preciso um apelo á bayoneta. E a arma branca entra em acção. Os italianos se libertam do aperto que ameaçava asphyxial-os.

Entretanto, os canhões fazem ouvir seus ribombos, atirando a zero e detendo, uma vez por todas, as investidas do adversario. Uma hecatombe indescriptivel. Ao redor da secção dos morteiros, os serventes se abrigavam atrás dos corpos dos muares. Quando se tornava necessario manobrar, as peças eram carregadas a braços.

Um nosso official, ferido de morte, conservou-se no seu posto de commando, até á chegada da noite.

ENCONTRADO, ENTRE OS MORTOS, O AJUDANTE DE CAMPO DO RAS IMSU'

Os cadaveres dos abyssinios em numero incontavel dramatizam phantasticamente os aspectos da sua derrota. Entre esses mortos, foram reconhecidos o "cagnazmac" Immeral, ajudante de campo do ras Imsu' e o "cagnasmac" Zellelem, chefe notavel na região do Tembien.

A fuga do ras Imsu' se verificou logo a seguir ao rechasso do ataque ethiope, por parte da Legião Gavinana.

Narra um prisioneiro tel-o visto, trajando o grande uniforme, quando se afastava, cercado de uma centena de soldados.

Os ethiopes, com cantos nocturnos, acompanham o sepultamento de seus mortos. Ouvia-se um estribilho: "Pobre Imrú!" "Pobre Burrá". Procuravam, evidentemente, enganar-nos, pois esses dois "ras" foram assignalados no dia seguinte. Sabe-se que, no momento da sua fuga, elles concitaram seus commandados a homisiar-se numa caverna e oppor a ultima resistencia aos invasores. E assim foi feito. Em certo momento, das aberturas das cavernas partiu um nutrido fogo de fuzilaria. Alguns pelotões de infantaria, sob as ordens de dois officiaes, lançaram-se ao assalto. O primeiro desses officiaes foi morto, emquanto o outro ficou ferido. Isto encarniçou ainda mais o fogo bellico. Deante da entrada da caverna foi offerecido ao nucleo inimigo ali homisiado a vida salva contra a rendição. Os ethiopes responderam com uma nova descarga de suas armas. Entraram em acção, então, as bombas. A madeira da caverna pegou fogo, alastrando-se, alimentada pela vegetação adjacente. As labaredas penetravam na cavidade, incendiando e asfixiando (especie de capote) dos ethiopes. Assim mesmo, esses não deixavam de atirar, cantando estrophes lugubres. Acossados pela fumaça, pulavam fóra do recinto, tendo sido poupada a vida a todos aquelles que procediam com as mãos levantadas.

Os nucleos sobreviventes do exercito do "ras" Kassa estão a effectuar-se em sanguinolentos esforços contra-offensivos, afim de romper o cerco que cada vez mais se está restringindo.

As populações, retomando a coragem, se apresentam para fazer acto de submissão, demonstrando seu odio aos ex-dominadores com actos de hostilidades perpetrados contra os prisioneiros ethiopes. A comprovar esse odio, eis ahi um episodio: Um nosso avião, obrigado a aterrar num campo de fortuna, posto numa zona que ainda não foi occupada pelos italianos, não soffreu a menor hostilidade por parte dos indigenas, que, pelo contrario, se prodigalizaram no offerecimento de leite, ovos e frangos aos nossos aviadores.

Não obstante que, para os effeitos do publico nacional e internacional, se procure, em Dessié, diminuir o alcance das victorias italianas, assim mesmo o coronel Holt e todos os officiaes europeus que constituem os conselheiros do Negus, foram convocados para uma reunião, na qual tomaram parte todos os altos dignitarios da Côrte ethiope.

Motiva essa reunião a necessidade, que já agora se tornou imperiosa, de resolver qual a attitude aconselhavel na situação de premencia, para a salvação do imperio.

Affirma-se que, entre as medidas a serem postas em execução, figura, além de um novo "chitet" (a convocação ás armas, por meio de tambores) a transferencia do quartel general para um ponto muito afastado.

As noticias sobre o Negus são muito contradictorias. Alguns dizem que elle já se achava physicamente abatido e com os ultimos acontecimentos teve peorado gravemente seu estado de saude.

O jornalista Baseman, porém, telegraphou informando que Haile Selassié, respeitando os habitos tradicionaes em seu paiz, iniciou a segunda etapa da sua marcha para o "front", afim de tomar, como o fez o Negus Menelick, a seu tempo, a bandeira do Leão da Abyssinia e ir combater em primeira linha.

Medidas muito severas de segurança foram tomadas para proteger a marcha do imperador ethiope. As adegas do paço imperial de Ualdia foram fortificadas, tendo um alto dignitario da Côrte declarado que o itinerario do imperador passa em baixo de escudos de aço, amarrados ás arvores. Outras obras de camouflage foram executadas, afim de illudir a aviação inimiga.

Accentua o referido jornalista que o imperador, reconhecendo que não conseguirá salvar a situação de outra forma, recorrerá a um sacrificio extremo, de absoluta bravura. Fala-se que o Negus teria declarado que, morrendo em combate, esse seu sacrificio faria atravessar o ardor de vingança de seus soldados e despertaria na consciencia do mundo um odio immenso contra a Italia.

"Isto tudo não significa — concluiu o jornalista — na villa de propriedade do Negus, em Djibouti continuam com grande actividade os trabalhos de restauração."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 33.6; MINIMA 19.4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7, ás 18 horas do dia 8.

Districto Federal e Nictheroy, tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos, variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel, chuvas.

Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul tempo perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura, em elevação.

Ventos, variaveis, predominando os de norte a léste, com rajadas, de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas, amanhã, oitavo dia util, as seguintes folhas:

Montepio Civil do Exterior, pensões, abono e pensionistas, diversas pensões reunidas, montepio civil da Guerra, Museu Nacional (mensalistas) e Faculdade de Medicina (pré-medico).

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo:

Professores primarios (ensino elementar) letras F e K; pessoal operario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; no Mercado, ás 12 horas, Secções de Paquetá, Governador, Mercado.

Nos respectivos locaes, ás 12 e ás 14 horas: Secções Maritima e Sapucaia.

Libra subiu a 87$500

A libra accusou hontem, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre, uma alta de 300 réis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 87$200.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, frouxo e destituido de importancia.

Loteria Federal do Brazil

Resumo dos premios da loteria hontem effectuada:

29801	1.000:000$	Manáos.
9253	100:000$	Rio.
3061	30:000$	S. Paulo.
18459	20:000$	S. Paulo
27727	10:000$	S. Paulo.
13365	5:000$	Rio.
4925	5:000$	Juiz de Fóra.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 150$.

O principal premio do Grande Concurso do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O grande interesse que vem suscitando o concurso d' O JORNAL e do DIARIO DA NOITE é, na maior parte, devido ao valor dos premios a serem sorteados. A gravura acima mostra o primeiro premio do grande concurso, que é constituido por um lote de apolices consolidadas de Minas, no valor de 50:000$000, adquirido na Empresa Territorial Commercial, com séde á rua General Camara, n. 35, loja

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10,00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12,00 horas — Musica variada.
Ás 13,30 horas — Hora do Gury.
Ás 14,30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis.
Ás 15,00 horas — Musica popular.
Ás 16,00 horas — Intervallo.
Ás 19,00 horas — (Studio) Programma de musica popular — Bando Carioca — Carmen Barbosa.
Ás 19,15 horas — Canções por Alzirinha Camargo.
Ás 19,30 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 19,45 horas — Musica popular — Carmen Barbosa — Bando Carioca — Alzirinha Camargo.
Ás 20,00 horas — Canções por George James.
Ás 20,15 horas — Musica de camera — Arnaldo Estrella — George James — Orchestra de cordas.
Ás 20,30 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
Ás 21,00 horas — Musica de camera — Orchestra de cordas — George James — George Marsal — Orchestra de cordas.
Ás 21,30 horas — Musica popular — B. Lacerda e seu conjunto regional — Bando Carioca — Carmen Barbosa.
Ás 21,45 horas — Musica ligeira — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos
Ás 22,00 horas — Musica popular — Bando Carioca — Carmen Barbosa.
Ás 22,15 horas — Musica ligeira — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos.
Ás 22,30 horas — Musica de dansa em discos.
Ás 23,00 horas — Boa noite... até amanhã.

A MARINHA DÁ SEU APOIO AO SR. K. HIROTA

Divulgam-se as duas condições apresentadas pelo Exercito

RELAÇÕES COM A CHINA

TOKIO, 7 (H.) — O general Teruuchi visitou o sr. Hirota depois de conversar com as autoridades do ministerio da Guerra. Esta visita decidirá do exito ou insuccesso da missão do sr. Hirota de constituir gabinete. O almirante Nazano assegurou ao sr. Hirota o apoio da marinha se, uma vez no governo, satisfizesse os pedidos do exercito.

O general Terauci declarou aos jornaes que o exercito apresenta duas condições: que o novo governo remedeie os males do presente regimen reformando a administração publica e que reforce a defesa nacional. O exercito não permittiria a pratica de uma politica passiva igual á do governo anterior.

DECLINARAM DO CONVITE

TOKIO, 7 (U. P.) — Os circulos chegados ao dr. Koki Hirota, encarregado de organizar o novo gabinete, annunciaram que os srs. Hiroshi e Shimomura declinaram do convite que lhes fôra feito para occuparem as pastas offerecidas.

DECLARAÇÕES DO SR. ARITA

SHANGAI, 7 (H.) — O sr. Arita, embaixador do Japão na China, fez aos jornaes de Nankim a seguinte declaração: "O reconhecimento do Mandchukuo pela China é a condição fundamental da paz no Extremo Oriente". E accrescentou: "Trago instrucções completas para resolver o conjunto das questões sino-japonezas, inclusive os problemas do norte da China. Apenas as questões secundarias concernentes ao norte da China seriam resolvidas no proprio local".

Vinte e cinco mil soldados para o Rheno

(Conclusão da 1ª pagina)

cidade justamente ás quatro horas e meia, sendo saudadas com alegria por milhares de pessoas.

O REGOSIJO EM BERLIM

Berlim tambem se regosija com as cidades rhenanas pela reoccupação da zona desmilitarizada. A's primeiras horas da noite de hoje enormes multidões accorrim ás ruas da cidade, applaudindo festivamente aos grupos de S. A. e S. S., bem como os corpos militarizados nacional-socialistas, que iniciavam uma deslumbrante "marche-aux-flambeaux" pelo centro da capital.

Aguardam-se novas manifestações para amanhã, quando novos contingentes de tropas deverão completar a reoccupação da Rhenania, cumprindo, assim, a decisão hoje annunciada pelo sr. Adolf Hitler.

VINTE E CINCO MIL HOMENS

BERLIM, 7 — (U. P.) — Informações ainda não confirmadas officialmente, declaram que tropas, num total de vinte e cinco mil homens entraram até agora na Rhenania.

OS SAPADORES EM MOGUNCIA

MOGUNCIA, 7 — (H.) — Annuncia-se que um batalhão de infantaria e uma companhia do batalhão de sapadores entraram nesta cidade.

O COMMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE FRANCFORT

BERLIM, 7 — (H.) — As tropas destacadas para guarnecer Francfort são commandadas pelo coronel do estado maior general, Kurt Gallenkamp, o qual commandava até agora as tropas de Gissen.

O aquartelamento nas differentes cidades está sendo organizado por officiaes da Reichswehr. Em Francfort, o estado maior se comporá de 25 officiaes. Dezoito officiaes intendentes estão incumbidos da installação dos destacamentos.

A ENTRADA DAS FORÇAS EM COLONIA

BERLIM, 7 — (H.) — O "Deutsch Nachrichten Buero" publica a seguinte informação: "Cerca do meio dia voaram sobre Colonia os primeiros aviões militares, acclamados pela população que os saudava á moda nazista."

A's 13 horas, mais ou menos, uma bateria transpoz a ponte Holenzollern e entrou na cidade."

O dr. Riese, burgo-mestre de Colonia, dirigiu-se á margem direita do Rheno para receber as tropas. Uma bateria de artilharia seguiu para o aerodromo de Colonia, onde ficará acantonada".

Homenagem da Antarctica á Esquadra Argentina

Os directores dessa prestigiosa Companhia, associando-se ao Governo e o Povo na cordialidade com que receberam a officialidade Argentina, offereceram grande quantidade de productos da sua fabricação para os picnics e para a festa da Escola Naval, realizados em homenagem aos nossos hospedes.

A Antarctica enviou, ainda, para bordo dos dois cruzadores cerveja, refrescos e licores que bastassem para as festas de bordo e para a viagem de retorno.

O sr. commandante do cruzador "25 de Mayo", mostrando-se muito grato á tal gentileza, pediu ao representante da Companhia que apresentasse á sua directoria os seus agradecimentos e os de toda a tripulação.

Premios obtidos por São Paulo na Exposição Farroupilha

A ENTREGA FOI FEITA COM GRANDE SOLEMNIDADE

S. PAULO, 7. (A. M.) — Realizou-se hoje, na Secretaria da Agricultura, a entrega dos diplomas de honra com que a commissão promotora da Exposição do Centenario Farroupilha do Rio Grande do Sul resolveu distinguir os industriaes paulistas que concorreram áquelle certamen, exhibindo no pavilhão de São Paulo os productos da industria do nosso Estado.

A's 14 1|2 horas, no salão de despachos da Secretaria o sr. Luiz Piza Sobrinho effectuou a entrega dos diplomas aos industriaes ali presentes.

Além dos homenageados notava-se a presença de grande numero de pessoas gradas e representantes da imprensa.

O sr. Piza Sobrinho pronunciou um discurso de saudação, congratulando-se com os industriaes paulistas, cuja cooperação para o exito da representação official de S. Paulo no certamen do Centenario Farroupilha, classificou de brilhante e honrosa para o progresso da cultura do nosso Estado. A seguir, fez uso da palavra o commendador Mario Guastini, representante da Companhia Antarctica Paulista, que falou em nome dos industriaes distinguidos com o certificado.

Em seguida, o sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, pronunciou um discurso agradecendo as referencias do secretario da Agricultura ao Rio Grande do Sul e relembrando o brilho da representação paulista na festas do Centenario Farroupilha.

ESTRANGULOU A AMANTE!

A policia diligencia para a captura do matador de Julieta Marques

Benedicto Ramos, o matador de Julieta, que se acha foragido

Na noite de 4 do corrente, conforme então noticiámos, occorreu um crime de morte nesta capital, cuja victima foi a decaida Julieta Marques, que foi estrangulada pelo proprio amante.

A ULTIMA ENTREVISTA

Julieta Marques, a victima, residia no predio n. 4 da rua da Gloria, em companhia de seu amasio Benedicto Ramos, empregado do Ministerio da Marinha, onde trabalha como mechanico. No dia acima referido, Julieta, que passava as tardes numa pensão alegre da rua Conde de Lage, n. 39, veiu, á noitinha, a chamado do amante, até o seu quarto da rua da Gloria, e não voltou mais á pensão.

Fôra aquella a sua ultima entrevista com Benedicto. Este, após com ella lutar no interior do aposento, matara-a, estrangulando-a.

DESAPPARECIDO

Não restam duvidas de que o crime foi praticado pelo mecanico do Ministerio da Marinha, o qual desde então desappareceu.

A policia do 5º districto, descoberto o crime que lhe compete apurar, vem se desdobrando em diligencias para a captura do seu autor, sem resultado, porém, até agora.

NOVAS DILIGENCIAS

Em novas diligencias hontem realizadas, as autoridades detiveram a mulher Nadir de Abreu e o individuo José Rosa, aquella ex-amante e este amigo intimo do assassino. Na delegacia do 5º districto, foram, então, interrogados os dois detidos, os quaes prestaram declarações interessantes a respeito do matador de Julieta. A amante de Benedicto, como a sua antecessora, era explorada por este, que ainda lhe infligia máos tratos, o que acontecia a esta, segundo declarou á policia.

Entre as informações que prestou ás autoridades, disse Nadir que, na manhã que se seguiu á noite em que foi Julieta assassinada, se encontrou, cerca das 10 horas, com Benedicto, proximo ao n. 40 da rua Riachuelo.

Vendo-a, o seu ex-amante se lhe dirigiu, para fazer-lhe propostas de reconciliação, que ella não quiz aceitar.

Benedicto contrariou-se com a negativa, mas nada lhe disse mais, retirando-se.

Espera a policia ter, dentro em pouco, deitado a mão ao estrangulador de Julieta Marques, para o que vem trabalhando activamente.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO JAPONEZA

Uma conferencia do major Ignacio Verissimo na Sociedade Alberto Torres

O major Ignacio Verissimo realizará, no proximo dia 11 do corrente, ás 17 horas, na séde da Sociedade Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre "Aspectos da Colonização Japoneza".

O conferencista abordará os seguintes pontos: 1) O perigo japonez; 2º) O Japão actual; 3º) Os Mitsui e os Mitsubishi; 4º) O imperador — um deus para os japonezes; 5º) A escravidão da mulher nipponica; 6º) O immigrante amarello: não é o trabalhador da terra que nos chega, mas um elemento da alma japoneza que nos envia; 7º) K. K. K. K.; 8º) Alarme na opinião ingleza causado pela offensiva nipponica contra o Brasil; 9º) Organização pedagogica dos japonezes em S. Paulo — Professores — Escolas — Cinema — Massacre escolar — Yamato-damanhu — a ma nipponica; 10º) Brasileiros a serviço do Japão; 11º) Previsões de Miguel Couto; 12º) Luiz Aubert em 1908 apontava o perigo nipponico que se preparava contra o Brasil e contra a America do Sul; 13º) A concessão territorial dada aos japonezes no Pará ameaça o futuro do paiz; 14º) Appello de honra ás forças armadas do Brasil.

Ultima Hora Sportiva

A sabbatina de hontem no Hippodromo da Moóca

Turbina, Fanatica, Japão, Ourives e Acertada, foram os ganhadores das cinco carreiras levadas a effeito — As apostas subiram a 95:805$ — O resultado geral

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Animadissima a sabbatina de hontem na Moóca que offereceu o seguinte movimento technico:

Primeiro pareo — 1.450 metros — Premio Consolação — 3:000$000 — (Producto de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

Turbina — egua, castanha, 3 annos, S. Paulo, Kaol e Prega Préga, producto do haras Riachuelo e propriedade do sr. Antonio Ferraz Junior. Treinador, Antonio Fabbi. Jockey, J. Baptista, 53 kilos — 1º logar.

Medoc, A. Molina — 55 kilos — 2º logar.

Legiolasse — S. Baptista — 53 kilos — 3º.

Tartaruga, C. Fernandes, 53 kilos, ganho por varios corpos; cabeça do 2º para o 3º. Tempo, 95". Rateio de Turbina 35$000. Dupla (14) — 36$400. Movimento do pareo — 8:160$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

N. 1 — Medoc	125	18$500
N. 2 — Tartaruga	64	36$400
N. 3 — Legiolasse	35	66$000
N. 4 — Turbina	66	35$000
	291	

DUPLAS

12	236	17$700
13	62	67$600
14	115	36$400
23	38	108$900
24	58	72$300
34	14	289$300
	524	

Legiolasse pulou na frente seguido de Turbina, Tartaruga e Medoc, ordem esta que foi mantida até pouco depois da primeira curva, ponto onde Tartaruga passou para ultimo. Turbina seguiu Legiolasse até a entrada da recta quando a dominou para triumphar facilmente com a luz de tres corpos sobre Medoc que desalojou Legiolasse nos derradeiros instantes, deixando-a a cabeça. Tartaruga não deu qualquer impressão.

2º pareo — 1.450 metros — Premio extra — 2:500$000 — Productos nacionaes — Handicap:

FANATICA, égua castanha, 5 annos, São Paulo, por Impartial e Massote, producto do Haras Paulista e propriedade do sr. Adalberto de Souza Aranha; treinador, Rogs; jockey, J. Escobar; 57 kilos — 1º logar.

Magias — L. Gonçalinho — 57 ks. — 2º logar; Itola — C. Fernandez — 5 3kilos — 3º logar.

Ganho por pescoço; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo — 93"2|5; rateio de Fanatica — ..... 292$000; dupla 13 — 152$000; placés — 87$000, 19$000 e 15$300.

Movimento do pareo — 15:870$000

RATEIOS EVENTUAES

2	1 Maynas	150	29$100
	2 Al Juban	111	39$000
2	3 Itala	107	40$700
	4 Zizi	38	115$200
2	5 Fanatica	15	292$000
	6 Cuba	10	417$100
4	7 Mariola		
	8 Lumar	31	141$200
	9 Garlacol	81	52$100
		547	

Duplas

11	141	52$200
12	224	32$800
13	48	152$000
14	158	46$800
22	50	145$900
23	44	167$500
24	192	38$200
33	1	4:914$600
34	29	249$000
44	31	234$000
	737	

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, Fanatica não mais se entregou, resistindo ás perseguições de Itala, Lumar e, no final, de Maynas, fazendo seu o triumpho, com a luz de palheta sobre este ultimo, que atropelou-a vigorosamente, no final. Itala, que esteve sempre no bolo da frente, classificou-se em terceiro, a um corpo e meio de Maynas, precedendo a Lumar.

3.º pareo — 1.500 metros — Premio "Experiencia B". — 2:500$000 (Productos nacionaes, handicap.

Japão, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Tietac 2.º e Primorosa, producto do Haras Pirahy e creação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli; treinador, J. Mattos, jockey, S. Moya, (Aprendiz, 52|49 kilos — 1º logar.

Odin, L. Gonzalez, 53 kilos — 2.º logar.

Itanguá, J. Escobar, 51 kilos — 3º logar.

Ganho por dois corpos: igual distancia do 2º para o 3º. Tempo: 98 2|5. Rateio de Japão 44$600. Dupla 24 — 54$000. Placés: 20$, 53$300 e 20$800. Movimento do pareo: 18:575$000.

RATEIOS EVENTUAES

1	1 — Mandchuria	141	38$800
	2 — Itanguá	55	93$500
2	3 — Japão	122	44$700
	4 — Clumay	35	156$300
3	5 — Nancy	61	86$800
	6 — Rugol	107	51$100
4	7 — T. Amon	120	45$400
	8 — Odin	39	138.500
		684	

DUPLAS

11	49	176$000
12	152	57$300
13	139	62$400
14	165	52$800
22	25	341$ 00
23	180	48$400
24	158	54$900
33	66	131$000
34	133	65$500
44	20	43 $800
	1089	

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira, em bom momento, despontando Nancy que occupou a deanteira até á curva da estrada, ponto onde Japão que estivera em terceiro, já déra conta de Odin, assume a posição de honra ao mesmo tempo que Odin trocava de posição com Nancy. Japão muito facil se foi destacando e passou no disco com uma luz de tres corpos sobre o pilotado de L. Gonçalinho, que deixou Itanguá em terceiro a dois corpos.

4º pareo — 1.500 metros — Premio Experiencia A — 3:000$ (Productos nacionaes, handicap).

OURIVES, alazão, 4 annos, São Paulo, por Taciturno e Ophelia, em segundo productos do haras S. José, de propriedade do sr. Domingos Cornol no. Treinador, O. Feijó. Jockey, G. Feijó — 1º logar.

Quebranto, J. Baptista, 50 kilos, 2º. Invejoso, E. Moya, 54, 3º.

Ganho por dois corpos; igual distancia do 2º para o 3º. Tempo: 95 3|5. Rateio de Ourives, 17$100. Dupla 14, 21$700. Placés, 12$100 e 16$800. Movimento do pareo, 23:520$000.

RATEIOS EVENTUAES

1	Ourives	384	17$100
2	Young Yonne	86	76$600
3	Betania	67	98$300
4	Invejoso	101	65$200
5	Quebranto	186	35$400
		824	

DUPLAS

12	280	41$200
13	220	52$400
14	530	21$700
23	31	372$300
24	128	90$300
34	112	102$700
44	142	81$400
	1.445	

Ourives largou na ponta, nella se mantendo os primeiros 200 metros após o que Betania o desalojou, porém por pouco tempo, porquanto, antes do fim da recta opposta Ourives já estava na deanteira, fortemente acossado por Invejoso. Ao dar entrada na derradeira parte do percurso Ourives expediu Invejoso e ganhou com a luz de 4 corpos sobre Quebranto, que não chegou a ameaçal-o. Invejoso foi o terceiro precedendo a Betania e Yonne.

5º pareo — 1.650 metros — Premio "Combinação" — 3:500$000 — Productos de qualquer paiz)—(Handicap).

Acertada, egua zaina, 4 annos, Uruguay, Cor astorcida e Icresse, importada pelo sr. E. Pomar, de propriedade do sr. Kort Von Lietzebitz, treinador Aurelio Olmos; jockey, A. Molina; 55 kilos, 1º logar.

Randera, E. Moya, 52|49 kilos, 2º logar.

Dirme, O. Mendes, 57 kilos, 3º logar.

Ganho por dois corpos; pescoço do 2º para o 3º. Tempo, 107 segundos e 1|5. Rateio de Acertada..... 18$500; dupla (14), 22$500. Placés: 11$700 e 27$000 Movimento do pareo, 29:680$000.

Movimento geral das apostas, 93:680$000.

Renda dos portões, 1:804$000.

Raia pesada.

RATEIOS EVENTUAES

Pontos

1	Acertada	459	18$500
2	Volc-Golt	36	236$800
3	Dirne	94	90$200
4	Bajnanu	50	168$800
5	Pinocha	137	62$000
6	Zandera	110	85$200
7	Koralilla	118	45$300
	Total	1.066	

Duplas

11	214	65$200
12	167	87$400
13	293	49$800
14	649	22$500
22	2	5:856$000
23	45	325$300
24	46	314$800
33	33	380$200
34	211	69$200
44	161	90$600
Total	1.830	

Após alguma demora, a saida foi dada em optimo instante, porquanto os concurrentes largaram numa mesma linha. Dirne, muito ligeiro, correu na vanguarda, seguido de Acertada, que passára para segundo na curva da estrada até a entrada da recta, quando foi batido por Acertada, que triumphou com a luz de dois corpos sobre Zandera, que, por seu turno, deixou Dirne a pescoço.

NAO CORRERÃO HOJE

Não serão apresentados na reunião de amanhã, na Moóca, os animaes Fadista e Galope, cujos "forfaits" já foram apresentados na commissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo.

O TONICO "BAYER"

O tonico "Bayer" é composto de accôrdo com uma formula que reune, em dosagem perfeitamente equilibrada, os melhores elementos therapeuticos, destinados ao enriquecimento do sangue e, como consequencia, á tonificação de todo o organismo. Entre esses elementos figuram o arsenico, o calcio e o phosphoro, cuja acção medicinal é bastante conhecida, como fortificante do sangue, dos ossos e do cerebro.

Como vehiculo, foi empregado finissimo e saboroso vinho de Malaga.

O tonico "Bayer" contém as vitaminas B e C, obtidas por processos especiaes que permittem a sua perfeita conservação e maxima efficiencia.

E' um producto absolutamente scientifico de assimilação rapida e de effeito seguro na anemia, fraqueza geral, depauperamento nervoso, crises de crescimento, bem como nas convalescenças.

Delle pode-se com segurança affirmar que:

NO VIDRO E' REMEDIO, MAS NO CORPO E' SAUDE

Dois extremistas presos pela policia paulista

O delegado da Ordem Social pediu a expulsão dos mesmos

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O sr. Venancio Ayres, delegado da Ordem Social, terminou, hoje, os inqueritos que instaurou contra os irmãos Abilio José das Neves e Francisco Augusto das Neves, portuguezes, por estarem incursos na lei de segurança nacional, em consequencia das actividades communistas que exerciam nesta capital.

O sr. Venancio Ayres, no relatorio que juntou aos processos desses extremistas, diz que, de uma busca levada a effeito no predio 28 da villa situada á rua Santo Amaro, 56, residencia daquelles individuos, resultou a apprehensão de documentos de caracter communista.

"Com effeito — diz a referida autoridade — pela relação dos livros, jornaes e documentos apprehendidos na residencia dos irmãos Neves, se verifica que esses dois estrangeiros tinham um accentuado contacto com os communistas, que não foram ainda identificados, mas que, evidentemente, existem.

Além de grande numero de livros communistas, foram apprehendidos, residencia dos irmãos Neves, innumeros jornaes de propaganda do credo vermelho, publicados em diversas linguas, boletins mimiographados e impressos, um revolver — "Lincoln" central "fire" e outro imitação Smith and Wesson, uma pistola automatica F. N., munições, estopins e espoletas para bombas de dynamite!

Das actividades extremistas dos irmãos Neves foi feita, ainda, bôa prova testemunhal, ouvindo-se quatro testemunhas no caso em apreço.

Não resta duvida, pois, que os indiciados Abilio José das Neves e Francisco Augusto das Neves, portuguezes, são perigosos á ordem publica e, por isso mesmo, nocivos aos interesses do paiz.

Isto posto, com fundamento nos dispositivos do artigo 113 da Constituição Federal, lembro á Superintendencia de Ordem Politico e Social a conveniencia de representar-se no Executivo Federal, no sentido de serem expulsos do territorio nacional Abilio José das Neves e Francisco Augusto das Neves.

Será medida acauteladora dos interesses nacionaes e que se impõe no momento".

Incendiou as vestes

A TRESLOUCADA VEIO A FALLECER HONTEM NO H. P. S.

No inicio da semana que hoje termina, segunda-feira á noite, conforme o O JORNAL noticiou, á domestica Ephigenia Rodrigues, de 30 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua das Turquezas 7, em Rocha Miranda, depois de discutir com o marido, embebeu as vestes em alcool e em seguida ateou-lhes fogo.

Soccorrida immediatamente no Posto de Assistencia do Meyer, como a tresloucada apresentasse gravidade em seu estado, pois recebeu queimaduras de 1ª, 2ª e 3º gráos, foi ella removida para o Hospital de Prompto Soccorro e hontem á noite veio a fallecer.

O corpo da desventurada mulher, com guia das autoridades do 10º districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

DESAPPARECE UM DRAMATURGO FRANCEZ

PARIS, 7 — (U. P.) — Falleceu o sr. Henri de Gorse, conhecido autor dramatico e romancista francez. O extincto contava sessenta e oito annos de idade.

O REICH PRECISA A SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO AOS TRATADOS DE LOCARNO E DE VERSAILLES

(Conclusão da 1ª pagina)

"Debates e decisões recentissimos do parlamento francez, mostraram que este ultimo, a despeito de represenações da Allemanha, está resolvido a pôr em execução o pacto com a União Sovietica — e de facto conversações diplomaticas, revelaram que já a França se considera ligada por sua assignatura áquelle pacto, apposta a 2 de maio de 1935".

"Porém, o governo do Reich allemão, se não deseja atirar longe, ou deixar que se arruinem os interesses do povo allemão que lhe estão confiados, não pode permanecer inactivo em face de taes acontecimentos na politica européa."

"O governo allemão sempre expressou, durante as negociações dos ultimos annos, seu desejo de se manter fiel e de cumprir todas as obrigações derivadas do pacto do Rheno, emquanto os outros signatarios estivessem promptos, de sua parte, a manter aquelle pacto."

"Esta condição implicita não pode mais ser cumprida pela França."

"A França respondeu amigavelmente ás offertas pacificas e garantias pacificas a ella feitas repetidamente pela Allemanha, violando o pacto do Rheno por meio de alliança militar com a União Sovietica, dirigida exclusivamente contra a Allemanha. Portanto, o pacto do Rheno do tratado de Locarno perdeu seu sentido mais intimo, e, praticamente falando, cessou de existir. A Allemanha, então, não mais se considera ligada a esse pacto desfeito."

"O governo allemão vê-se agora forçado á situação nova creada por aquella alliança — situação intensificada pelo facto de que o tratado franco sovietico foi applicado pelo tratado de alliança entre a União Sovietica e a Tcheco Slovachia, formulado segundo linhas parallelas ao pacto franco-sovietico."

"No interesse de direitos primaciaes do seu povo a protecção de suas fronteiras, e á preservação de suas possibilidades d edefesa, o governo do Reich allemão restaurou, portanto, seu direito pleno e illimitado de soberania á zona desmilitarizada da Rhenania."

"Porém, afim de evitar qualquer malentendido acerca de suas intenções, e collocar fóra de sombra de duvida o caracter puramente defensivo desta medida, assim como para salientar seu constante anhelo pela verdadeira pacificação da Europa, entre os estados de privilegios iguaes, igualmente respeitados, — o governo allemão declara — de prompto a concluir novos accordos para creação de um systema de garantia á paz européa, sobre a base das seguintes propostas: O governo allemão se declara prompto a entrar em negociações immediatas com a França e a Belgica, para o restabelecimento de uma zona desmilitarizada mutua, dando accordo sobre as bases de plena paridade a qualquer suggestão quanto á profundidade e á natureza da referida zona: 2º — suggere o governo allemão, de modo a garantir a intangibilidade e a inviolabilidade da fronteira, a conclusão de um pacto occidental de não-aggressão entre a Allemanha, a França e a Belgica, cuja duração seria de vinte e cinco annos; 3º — o governo allemão deseja convidar a Inglaterra e a Italia para signatarias de tal tratado, como potencias garantidoras de sua execução; 4º — concorda o governo allemão em que, no caso do governo hollandez assim o desejar, e as outras potencias signatarias do tratado julgarem conveniente, incluir a Hollanda nesse systema; 5º — o governo allemão está preparado, afim de fortalecer a segurança e o entendimento entre as potencias do occidente europeu, e concluir um pacto aéreo, destinado a, automaticamente e realmente evitar o perigo de subito ataque aéreo; 6º — o governo allemão repete seu offerecimento de concluir com aquellas potencias da Europa oriental que fazem fronteira com a Allemanha, pactos de não-aggressão, similares áquelle que assignou com a Polonia. Como o governo da Lithuania, em mezes recentes, corrigiu, até certa extensão, sua attitude para com o territorio de Memel, o governo allemão retira sua excepção com respeito á Lithuania, excepção que se viu de certa feita obrigado a formular, declarando-se prompto a assignar um pacto de não-aggressão com a Lithuania, sob a condição de real ampliação da autonomia garantida ao territorio de Memel; 7º — Uma vez que a Allemanha agora attingiu final igualdade de direitos, restabelecendo sua soberania sobre o territorio do Reich allemão, o governo allemão sente que está removida a principal razão de sua retirada da Liga das Nações. Está portanto prompto a entrar outra vez para a Liga das Nações."

"Expressa aqui a espectativa de que em tempo, e por meio de negociação amigavel da questão de igualdade colonial, será attendido na questão que divorcia o Convenio basico da Liga das Nações de sua base, o tratado de Versalhes."

Mercados estrangeiros

REPERCUTIRAM EM WALL-STREET OS ACONTECIMENTOS EUROPEUS

NOVA YORK, 7 — (U. P.) — A Bolsa apresentava hoje, nos primeiros momentos, uma situação pouco definida em face dos acontecimentos politicos no estrangeiro. Registravam-se nas transacções algumas baixas irregulares e moderada actividade. O mercado de titulos offerecia algumas altas irregulares, ao passo que as obrigações estrangeiras manifestavam certo declinio.

ACTIVIDADES EM TORNO DE MATERIAES BELLICOS

Em seguida a essa situação indecisa, registrava-se, em torno dos materiaes bellicos, um grande movimento de compras de parte dos circulos de Wall Street. Assim, por exemplo, as acções das companhias de aviões alcançavam uma alta subita e consideravel. As da firma "Wright Aeroplane" subiam a noventa e quatro pontos, tendo conseguido uma ascenção de nada menos de oito pontos. As acções relativas ao cobre, ao aço e aos productos chimicos mantinham-se firmes. Tal facto, além da actividade intensa nas transacções em torno de materiaes bellicos e susceptiveis de utilização bellica, era occasionado visivelmente pela nova politica internacional annunciada pelo sr. Adolf Hitler.

ALGODÃO E TITULOS

No mercado do algodão, as entregas para o mez de março eram cotadas a onze dollares e vinte centavos o fardo.

Ao encerramento dos negocios, grande era a actividade nas transacções que se mantinham, comtudo, irregulares, com accentuada firmeza para o cobre, a prata e os artigos de aviação. Os titulos, em regra geral, apresentavam-se irregularmente em baixa. O mercado do algodão apresentava-se quasi firme. As entregas a longo prazo denunciavam firmeza.

Venderam-se 1.980.000 acções.

DECLINIO NOS PREÇOS DO CAFE'

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Estiveram mais folgadas, hoje, as transacções em torno das entregas futuras de café.

O typo de Santos soffreu um declinio que alcançou de dezenove a vinte e cinco pontos. O do Rio de Janeiro baixou igualmente de dois para dez pontos.

Esse facto reflecte, de certa maneira, a depressão registada nos preços de entregas á vista, a melhoria no mil reis brasileiro em relação com o dollar norte-americano e a queda manifestada nos preços das ultimas offertas brasileiras.

Os cafés suaves tambem soffreram um declinio sensivel. Assim é que o typo "Manizales", da Colombia, vem sendo vendido agora a menos de doze centavos, quando ainda ha poucas semanas era cotado a treze centavos.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a cinco dollares e noventa e oito centavos e meio.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 7 (U. P) — O ouro foi cotado hoje, no Stock Exchange, á razão de 141 shillings e 1|2 penny a onça, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia de 130.000 esterlinos.

O dolar cotou-se a 4.98.87 e o franco francez a 74.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 7 (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 14.93 e o esterlino a 74.82.

IMPORTAÇÕES "YANKEES" DA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 7 (H.) — O Departamento do Commercio informou que as importações de carne de conserva do Uruguay, feitas pelos Estados Unidos, durante o mez de janeiro de 1936, foram as maiores da historia, tendo attingido a..... 1.910.000 kilos. As importações de carnes conservadas da Argentina e do Brasil, mantiveram o seu nivel normal, ao passo que as do Paraguay cahiram de modo notavel.

As importações de sebo da Argentina attingiram um total de ...... 1.700.000 kilos durante o mez de janeiro.

As importações de milho da Argentina mantiveram-se num nivel alto com 1.851.685 "bushels".

Augmentaram tambem as importações de vinhos chilenos, com um total, em janeiro, de approximadamente 5.000 litros.

As importações de herva matte mantiveram-se baixas, com um total geral de 7.000 kilos, dos quaes 5.300 vindos do Brasil.

O ACCORDO ENTRE A S. PAULO-RIO GRANDE E OS PORTADORES DE TITULOS

PARIS, 7 (U. P.) — Os portadores francezes dos titulos de cinco por cento da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em reunião de tres horas, hoje effectuada, approvaram o projecto de accordo entre a companhia e os portadores das referidas obrigações. O projecto de transacção recebeu a approvação de noventa mil accionistas, votando contra dois mil. Abstiveram-se, approximadamente, tres mil.

O PLEITO MUNICIPAL EM S. PAULO

INTENSA A PROPAGANDA DOS PARTIDOS POLITICOS

SÃO PAULO, 7 (A. M.) — Os partidos politicos que vão disputar o pleito municipal, nesta capital e no interior, intensificam a propaganda eleitoral. No P. C., faz-se um contacto directo com o eleitorado, falando-lhe por intermedio de seus oradores. O P. R. P. está enviando circulares aos seus correligionarios, concitando-os a comparecer ás urnas.

O integralismo propaga o programma que resumiu em sua legenda.

Os socialistas falam nos perigos dos governos chamados fortes e do integralismo.

A Colligação por S. Paulo, de actuação apenas na capital, apresenta-se com um programma minimo dentro da ideologia liberal.

As paredes, muros e tapumes da cidade já estão ficando repletos de cartazes.

O trabalho nas typographias é intenso. Cada candidato pretende garantir-se no primeiro turno e, por isso, mandam imprimir cedulas exclusivamente com o seu nome.

O eleitorado da capital vae além de 120.000 eleitores e isso faz com que cada candidato mande imprimir 100.000 cedulas. Multiplicando se essa cifra por 100 candidatos, além dos milhares outros dos pleitos do interior, teremos milhões de cedulas a serem impressas dentro de poucos dias.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, Redacção: — 22-7197, 22-8233 e 22-1804. Secretaria: — 22-1709, Gerencia: 22-7453. Departamento de Assignaturas: — 22-6433, Revisão: — 22-8723. Officinas: — 22-1647 e 22-5306. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 90$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

ESFORÇO INUTIL

As tentativas feitas nos meios politicos e na imprensa para antecipar os debates da successão presidencial, não encontraram éco entre os elementos de responsabilidade a quem caberá, na hora propicia, encaminhar a solução desse problema.

Os chefes partidarios consultados sobre o assumpto teem invariavelmente mostrado quanto a sua antecipação seria prejudicial aos interesses do paiz.

Assim respondeu, ha poucos dias, o sr. Antonio Carlos, a um jornalista que lhe pedia impressões a respeito, accrescentando que todas as conveniencias nacionaes aconselham que não focalize a questão successoria, antes de Outubro do anno vindouro.

Já uma vez mostramos daqui que seria incoherente e desprimoroso começar a discutir a escolha do substituto do sr. Getulio Vargas, quando ainda lhe restam mais de dois annos de mandato e a attenção do governo se volta para problemas administrativos de grande relevancia. Tambem o sr. João Neves da Fontoura, illustre "leader" da minoria parlamentar, consultado pela imprensa, declarou não concordar com o exame prematuro da successão presidencial, considerando que as agitações resultantes desse exame viriam perturbar inutilmente a vida nacional e ainda que, não existindo ambiente no espirito publico para o lançamento desses debates, com tanta antecedencia, haveria sempre o risco de vel-os cair na indifferença do povo.

Tanto o sr. Antonio Carlos como o sr. João Neves são personalidades das mais autorizadas para falar sobre essa transcendente materia, quando houver chegado o momento de fazel-o.

Ambos porém sabem que a nação nada aproveitaria com o açodamento que se nota em alguns pequenos circulos politicos a respeito da grave escolha a que se deverá proceder no fim do anno proximo.

Não esqueçamos que os constituintes de 1934, marcando a eleição presidencial para uma data mais vizinha do dia fixado para a posse do novo primeiro magistrado, tiveram em vista justamente corrigir os abusos, que se verificavam no regimen passado, quando era usual começar as combinações partidarias relativas á successão do presidente da Republica, no inicio da segunda metade do seu quatriennio.

Não ha nenhum motivo de ordem publica que justifique esses ensaios em torno de um problema, que terá de ser resolvido a seu tempo, com a collaboração de todas as forças politicas, que compõem a maioria governamental e por um esforço pacifico, que livre o paiz das agitações perniciosas de uma campanha eleitoral, segundo os modelos consagrados no regimen anterior a 1930.

Esse é o pensamento dos leaders autorizados para falar, em nome dos partidos da maioria e da opposição.

A palavra do sr. Antonio Carlos, lembrando que não se deve versar a questão antes de outubro de 1938, é digna de especial consideração, não sómente pelo alto cargo politico que occupa, como ainda pelo facto de ser elle chefe do Partido Progressista de Minas Geraes, que é um dos nucleos eleitoraes mais fortes do paiz.

Leve-se igualmente em conta a sua experiencia, o conhecimento que possue da vida politica nacional e a sua visão de estadista, feito numa escola de sabedoria e dedicação ao bem collectivo.

Todo o esforço para quebrar a resistencia dos dirigentes dos grandes partidos á idéa de antecipar o problema da successão presidencial, será pois inutil visto que não se acham de accordo os elementos mais expressivos do governo e da opposição.

NA melancolia do ostracismo de Viçosa, o cidadão Arthur da Silva Bernardes saberá tirar da rendição do seu velho adversario Luiz Carlos Prestes uma estranha philosophia, ao lado de uma curiosa lição de coisas. Olhando em torno a si, Arthur Bernardes poderá perguntar: — "Onde estão esses tenentes que me diffamavam, em 1925, porque eu me precavia, não me deixando victimar pelos golpes preparados na rua pelos meus inimigos? Como agiu o Cavalleiro da Esperança, como chefe de uma revolução armada? Furtando-se a todo o contacto com as suas tropas de choque, poupando a todo o transe a sua pessoa, a ponto do "putsch" bolchevista haver explodido em tres pontos diversos do paiz, e elle não se encontrasse em nenhum delles." Luiz Carlos Prestes era um chefe que fazia apenas "manobras invisiveis". Após um dos golpes mais audaciosos e sangrentos, no qual elle não tomou parte, esse desfecho da aventura de novembro, que se remata hoje na Policia Especial, não reveste um colorido de romantismo ou de poesia.

O SOLDADO esperançoso, que se viu, em 1935, na mesma situação de Arthur Bernardes em 1925, isto é, na posição de um "fuehrer" urbano, brigou com a policia com as mesmas armas comprometedoras do prestigio popular de um chefe com que o expresidente brigava, ha dez annos, com os correligionarios de Prestes aqui no Rio. De facto, os reis em geral têm todos os mesmos vicios, e Luiz Carlos Prestes hoje é tão candidato a imperador do divino quanto Arthur Bernardes em 1925, quando exercia essa augusta dignidade.

As imprecações ferviam contra Arthur Bernardes — Cobarde! Scelerado da pusillanimidade! Intrujão da coragem! E com essas injurias e com esses desafios o tenente revolucionario de 1922 e 1924 apostrophava o sr. Arthur Bernardes porque elle não se expunha na rua, nas paradas, nos passeios pedestres, á Getulio Vargas, á sanha dos seus adversarios, que eram mais do que adversarios politicos, porque chegavam a ser inimigos exacerbados pelo odio.

O INIMIGO FASCINADOR

Arthur Bernardes possuia uma idéa de defesa, que era uma idéa indomavel, vindo das raizes mais profundas da sua personalidade. Dessa idéa elle não abdicou nunca, quer como candidato, quer como presidente. Sitiado em 1921 e 1922 pela maior campanha pessoal que no Brasil ainda se organizou contra um homem publico, tendo-se visto mais de uma vez, quer como candidato, quer como chefe do Estado, na vertente do abysmo, jamais elle transigiu com o julgamento da rua ou dos conclaves, acerca do modo como preservava a sua pessoa, na luta em que se empenhava. Emquanto Getulio Vargas, o doce, o magnanimo, o tranquillo, nos instantes criticos, vem para a via publica e desafia, face a face, o raio e o temporal, indifferente a granadas, a pistolas, a punhaes e a tudo o que lhe possa acontecer, Arthur Bernardes agia de modo inteiramente opposto. Ficava no Cattete, e ali entrincheirado, acima das tempestades, esperava o cortejo immenso da sua impopularidade. Não houve ninguem mais impopular no Brasil do que Getulio Vargas durante a revolução paulista. Todo o Rio era contra elle, e, sem embargo, elle passeava sózinho pelo Rio de Janeiro, indifferente a qualquer attentado que o podesse surprehender. As sombras do odio rondavam-lhe desvairadas. E elle nunca se virava para ver donde é que ellas vinham.

A technica de Arthur Bernardes era outra, diversa da que adopta Getulio Vargas. Elle não apparecia em nenhum sitio no qual pudesse esconder-se ou emboscar-se o attentado pessoal. Preservava-se, occultando-se da populaça. Organizou a maior machina anti-revolucionaria que já foi montada no Brasil. Descobriu-se, em seu consulado, o ermo da Trindade como local do exilio. Elle castigava sem piedade os seus inimigos que se revoltavam. Ousou suggerir a pena de morte contra o official que se rebella. Engenhou a Clevelandia e instituiu o sitio permanente. Mas agia com um desses individuos que obedecem a uma voz interior, que elles escutam. Seguia rigidamente uma linha recta, no que entendia com a salvaguarda da sua pessoa dos ataques dos extremistas. Dentro dessa linha de conducta, elle era um usurario da coragem. Recusava-se esbanjal-a. Evitava dar a conhecer que a tinha. Emparedado no palacio do governo, dali não mexia pé. Parecia um medroso, mas não era. Convencera-se que Deus o predestinara a uma missão superior, e elle não queria voluntariamente sacrificar o instrumento desse apostolado. Eis porque evitava, cauteloso, todo o local onde houvesse risco de vida, ou perigo de morte.

LUIZ CARLOS PRESTES, o grande sedicioso, o Catilina da revolução brasileira, não agiu de outro modo, estes ultimos tempos. Lancemos um golpe de vista sobre o panorama da revolta communista do Brasil, e veremos Luiz Carlos Prestes embuçado dentro da sombra, sem ter nem uma só vez posto de fóra a cabeça. Silo Meirelles bateu-se em Pernambuco, a peito descoberto. Os officiaes do 3º Regimento e da Escola de Aviação fizeram o tragico thermidor de 27 de novembro com os companheiros, e foi de armas na mão que cairam nas malhas da policia.

Luiz Carlos Prestes foi o unico que não appareceu em nenhum sector onde os homens se defrontavam face a face. Homem de guerra, elle fugiu á guerra, evitou o combate, para se deixar prender como o mais inoffensivo dos passageiros. Dir-se-ia que a technica bernardista era a inimiga fascinadora, que elle perfilhou com a irresistivel seducção com que a ave caminha para a giboia que irá devoral-a.

ASSIS CHATEAUBRIAND

JARDIM DOS SUPPLICIOS

O senador Abel Chermont aceitou a ingrata incumbencia de pedir á justiça um "habeas-corpus" para Harry Berger e sua esposa, que eram, como é do dominio publico, os maximos representantes da Terceira Internacional em nosso paiz.

Esses estrangeiros foram presos na rua Paul Redfern, no dia 27 de dezembro e em sua casa encontrou a policia farta documentação de que ambos haviam desempenhado papel de importancia nos levantes communistas, em que foram mortos traiçoeiramente vinte officiaes do nosso Exercito.

Agentes directos de Moscou, que não depositava plena confiança em Prestes e nos seus sequazes, Berger e sua mulher entraram em nosso paiz para dirigir a acção revolucionaria e inspirar a militares esquecidos dos seus deveres de honra, a miseravel quartelada, que tantos males occasionou ao Brasil.

Perguntamos: que teria acontecido a esse casal de estrangeiros, se houvesse entrado na Russia bolchevista afim de promover uma revolução contra os Soviets?

Sem alguma duvida de que a sua sorte tivesse sido o fuzilamento puro e simples?

Pois bem, entre nós, Berger encontra um senador da Republica que se condoe do seu destino, e, arrostando com o sentimento da collectividade brasileira, comparece aos tribunaes afim de impetrar a liberdade do atrevido propagandista vermelho.

Mas para attingir os seus objectivos, o sr. Abel Chermont recolheu das sargetas as calumnias assacadas contra a policia.

Fundamentou a sua petição com as mentiras vehiculadas pelos partidarios de Berger e que o davam como victima de crueis castigos impostos pelas autoridades policiaes.

O sr. Chermont não se deteve nem um momento na duvida de que taes infamias resultassem da fantasia de desoccupados ou dos inimigos occultos dos bolchevistas para provocar a piedade pelo destino de um homem que responde pela morte aleivosa de vinte officiaes do Exercito brasileiro.

Levou ao conhecimento do juiz o rosario de invencionices correntes a respeito de Berger, assignando com a responsabilidade do seu nome e do seu mandato um amontoado de patranhas, que não poderiam ter existido na mais ligeira analyse do bom senso.

Bastava considerar a maneira digna e escorreita pela qual tem procedido o capitão Filinto Muller no tratamento de todos os prisioneiros e na execução da sua difficil tarefa de preservar a ordem publica, para comprehender que a Harry Berger e a sua esposa não poderiam ter sido impostas as torturas inquisitoriaes que o sr. Abel Chermont allegava como motivo para pedir á justiça a sua liberdade.

Afinal, o juiz chamou á sua presença os dois criminosos e depois de minucioso exame, nada encontrou no seu corpo que testemunhasse as sevicias de que elle mesmo se queixou.

Se tivesse recebido as queimaduras denunciadas ao juiz, existiriam na sua pelle as marcas indeleveis do fogo e o proprio Berger desmentiu que tivesse as costellas quebradas, como o seu patrono affirmára na petição de "habeas-corpus".

Longe de ser um jardim dos supplicios, a Policia Especial e a Casa de Detenção são reguladas por principios de humanidade e nellas os prisioneiros recebem um tratamento que se coaduna perfeitamente com as suas necessidades physicas e moraes.

Não imitamos a Russia bolchevista, nem applicamos jámais os methodos tremendos da Tcheka ou da G. P. U., organizações que, pela barbaridade do martyrio imposto aos inimigos dos Soviets, ultrapassaram as memorias do Santo Officio.

Ainda hoje, a policia moscovita tem a seu serviço carrascos chinezes, especializados nos generos mais exquisitos de tortura, para arrancar confissões aos infelizes que lhes caem nas garras.

Ainda se têm por afortunados aquelles que tombam logo aos tiros dos pelotões de fuzilamento.

Se Berger tivesse vencido, no golpe que armou contra as instituições brasileiras no fim de novembro, os carceres e os cemiterios estariam hoje povoados das suas victimas, sem que restasse a qualquer dellas o consolo de haver um advogado e um juiz para a defesa da sua causa.

Moscou restabeleceu as melhores tradições dos supplicios tartaros e é realmente ingenuo da parte de Berger reclamar da justiça porque não lhe servem bons vinhos e não lhe dão caviar nas prisões de Estado do Brasil.

Não veiu firmar nenhum pacto politico

ENTRE O P. R. P. E O SITUACIONISMO GAUCHO HA, APENAS, COINCIDENCIA DE ORIENTAÇÃO, DIZ O SENHOR SYLVIO DE CAMPOS

O sr. Sylvio de Campos, que se encontrava no Rio ha uns quatro dias, regressou hontem, de automovel, para São Paulo. Durante sua estadia nesta capital, teve repetidas conferencias com o general Flores da Cunha, no apartamento deste.

Antes de embarcar, o sr. Sylvio de Campos jantou com o governador gaucho, ante-hontem, no "Alba Mar" e hontem na "Minhota", estando presente tambem o sr. Machado Coelho, além de outros amigos. Hontem foi a primeira vez que conseguimos nos defrontar com aquelle procer perrepista. A palestra na mesa estava animada. Falava-se de varias coisas. O general Flores da Cunha, quando chegámos, contava que o presidente da Republica tinha ficado muito satisfeito com o presente, que lhe fizera, de um poncho.

— E' um poncho de vicunha, que eu recebi de um amigo do Prata e levei ao sr. Getulio Vargas.. E' um presente raro. O presidente gostou bastante. Aliás, na minha segunda visita ao Rio Negro, o sr. Getulio Vargas mostrava-se bem humorado. E foi com espirito, que ao receber o presente, me disse, num tom bem gaucho: "Pero não vá me pisar el poncho".

Depois, o general Flores da Cunha falou da prisão de Luiz Carlos Prestes, commentando.

— Acho que o grande perigo passou.

Indagámos do general se o sr. Silvio de Campos trouxera, realmente, alguma missão politica e se viera, como se dizia e fôra noticiado, firmar um pacto entre o P. R. P. e o situacionismo gaucho, visando a successão presidencial.

— Não, respondeu. Tudo o que se diz por ahi não passa de pura fantasia ou do desejo de estabelecer confusão. Em todo caso, faça a mesma pergunta ao maior interessado em esclarecer a versão.

— Eu a respondo, atalhou o sr. Silvio de Campos: vim ao Rio, exclusivamente, para adquirir uma casa. E como era natural, sabendo que aqui se encontrava o general Flores da Cunha, meu velho amigo de quarenta annos, procurei-o para revel-o. A historia do pacto, na realidade, é uma fantasia. O que ha, e o senhor póde escrever, é que politicamente se nota uma coincidencia entre a orientação do meu partido e a orientação do general Flores da Cunha. Melhor será dizer que marchamos, presentemente, na mesma direcção.

O sr. Silvio de Campos nada mais adiantou.

FALTOU NUMERO

Por falta de numero, deixou a Secção Permanente do Senado de realizar a sua habitual reunião.

CHEGA. HOJE. O GOVERNADOR DE SERGIPE

Chega, hoje, ás 15 horas, pelo avião da Panair, o sr. Eronides de Carvalho, governador do Sergipe, acompanhado de sua exma. esposa.

A JUSTIÇA ELEITORAL DECIDIRA' SOBRE A CANDIDATURA DE ESTRANGEIROS, FILHOS DE BRASILEIROS E MAIORES ATE' 1934.

Chegou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, remettida por copia pelo Tribunal Regional de São Paulo, a consulta do sr. Arthur Whitaker, em nome do Partido Republicano Paulista, sobre se podem ser candidatos a vereadores, nas eleições municipaes, os filhos de pae brasileiro, nascido no estrangeiro, que tenham estabelecido domicilio no Brasil e aqui tenham attingido a maioridade, antes de ser promulgada a Constituição Federal de 1934.

Dada a urgencia da materia suscitada nessa consulta, por isso que o pleito estadual terá logar no proximo dia 15, foi ella hontem mesmo distribuida ao sr. Miranda Valverde e será julgada na sessão de amanhã do Tribunal Superior.

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO RADICAL DO ESTADO DO RIO

A Commissão Executiva do Partido Radical do Estado do Rio, composta dos srs. João Guimarães, Raul Fernandes, Soares Filho, Fabio Sodré, Francisco Marcondes, Buarque Nazareth, Manoel Reis, Lemgruber Filho e J. E. de Macedo Soares, esteve reunida, hontem, á tarde, no escriptorio do sr. Raul Fernandes, deixando de comparecer, apenas, o sr. Macedo Soares.

A organização da nova agremiação politica no visinho Estado, como resultante da fusão de todos os partidos que ali ainda existem, foi o principal assumpto debatido nessa reunião. Após a manifestação pessoal de cada membro da Commissão, favoravel á formação do partido unico, o Directorio ratificou o seu apoio á acção politica e administrativa do governador Protogenes Guimarães.

A denominação do novo partido, bem como a sua presidencia, não foi objecto de discussão. Acredita-se, entretanto, que a presidencia venha a caber ao almirante Protogenes Guimarães, que foi o seu principal inspirador.

VAE AO PARA' O SENADOR CONDURU'

Pelo avião de terça-feira proxima, deverá seguir, com destino a Belem, o senador Abelardo Condurú. Interpellado, hontem, sobre a situação politica do seu Estado o representante paraense respondeu que ultimamente tem estado alheio ás "demarches" que, segundo o noticiario telegraphico dos jornaes, se estão processando nos bastidores da União Popular, no sentido de reajustar os quadros do Partido. Por isso mesmo — concluiu — não póde adiantar nada sobre taes acontecimentos.

Segue para a Bahia o presidente do Senado

Segue hoje para São Salvador, pelo "Arlanza", o senador Medeiros Netto. O presidente do Senado Federal pretende demorar-se na Bahia, só regressando á capital do paiz nos fins de abril, para a reabertura do Congresso.

INCOMPETENCIA OU MÁ FÉ

O paiz ainda se encontra sob a impressão dolorosa da iniqua sentença do juiz federal de Alagôas, sr. Alpheu Rosas, absolvendo a récua de communistas que tentou, em novembro, ensanguentar o Estado, para servir aos objectivos de Harry Berger e dos estrangeiros que aqui executavam as ordens da Terceira Internacional.

E' penoso para o patriotismo do nosso povo verificar que existe na magistratura federal um juiz capaz de couluiar-se, por covardia e incompetencia, com os inimigos das instituições, a ponto de commetter para salval-os, um acto de insensatez que se reflecte sobre a dignidade de toda a justiça da Republica.

E' preciso, porém, saber que o sr. Alpheu Rosas é um intruso na magistratura federal.

A sua nomeação nasceu de um desses equivocos frequentes nas horas obscuras das revoluções.

Tal é a sua incompetencia e a insignificancia da sua pessoa, que jámais obteve na Velha Republica qualquer cargo de responsabilidade.

A sua toga foi, assim, escamoteada no lusco-fusco da primeira phase do regimen discricionario, quando, na balburdia reinante, se misturavam os valores e, como acontece nas enxurradas, vinham á superficie os detritos que, de ordinario, se encontram no fundo das aguas.

Não podemos confundir a majestade da Justiça, o respeito devido áquelles que a exercem dignamente, com a acção vilipendiosa de um bacharel guindado por acaso a um encargo muito acima da sua capacidade moral.

Se a segurança do Estado estivesse á mercê do criterio de juizes venaes e corrompidos, então toda a organização brasileira, na delicadeza dos seus superiores interesses, repousaria em bases muito frageis.

Felizmente, acima das togas que faltam á santidade da sua missão e se acumpliciam com os inimigos do seu paiz, ha outras forças de defesa e conservação.

O general Newton Cavalcanti encarnou essas ultimas, no episodio triste que a nação acaba de viver, remettendo outra vez ao carcere os desalmados que, sob as ordens de Berger, se preparavam para derramar o sangue dos soldados brasileiros fieis ás tradições politicas e moraes da sua patria.

Como já dissemos, ha dois dias, impõe-se ao Ministerio da Justiça promover a responsabilidade do juiz federal de Alagôas, que dando liberdade aos communistas, agiu por incompetencia ou má fé.

A INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA EM CADA MUNICIPIO, NO DIA 13 DE MAIO

A Cruzada Nacional de Educação, em circular dirigida a todos os prefeitos do Brasil, fez um appello no sentido de obter das municipalidades os bons officios para as commemorações do "Dia dos Escravos". Para essa data, a Cruzada solicitou que todos os municipios inaugurem uma escola primaria e ao Estado que assim proceder, seria offertada uma rica bandeira nacional de seda.

"HABEAS-CORPUS" PARA UM EXTREMISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O advogado Castilho Cabral impetrou uma ordem de "habeas-corpus ao sr. Bruno Barbosa, juiz federal, em favor do coronel Daniel Costa, que se encontra detido no presidio da Villa Maria Zelia.

O juiz requisitou informações ao secretario da Segurança.

Vae ser pago o subsidio do presidente, vice-presidente e dos deputados fluminenses, depostos pela Revolução de 1930

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi presidida pelo sr. Cezar Ferola, 1º secretario, que convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cezar Figueiredo e Nelson Kemp. Responderam á chamada, 21 deputados. Approvada a acta da vespera, foi lido no expediente, o parecer da Commissão de Finanças, apresentando o projecto que abre o credito especial da importancia de 180:500$000 para pagamento ao presidente e ao vice-presidente do Estado e aos deputados que tiveram o mandato interrompido pela revolução de 1930.

Não houve oradores no expediente.

Passando-se á ordem do dia e constatada a falta de numero para a votação constante da respectiva, foi a sessão levantada, sendo designada para a de amanhã a mesma materia.

COLUMNA DO CENTRO

Meditação sobre o soffrimento

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Leva-nos, insensivelmente, esta entrada da Quaresma, a meditar sobre o soffrimento. Tempo de penitencia, tempo de caridade, tempo de oração, nenhum momento do anno liturgico nos convida, com tanta insistencia, a olhar para o fundo dos nossos corações e para o sentido de nossa vida. E a ver, num e noutro, a luta perenne do espirito contra o mundo, da libertação da "carne", dos "olhos" e do "orgulho", contra a "concupiscencia da carne, a concupiscencia dos olhos e o orgulho da vida", de que nos fala o Evangelista (Joan. II, 16) e que constituem o sentido intimo do "mundo".

Pois bem, a mais perfeita libertação do mundo está na comprehensão do soffrimento. O anarchista Sebastian Faure escreveu um libello tremendo contra a "dor universal" e pintou-nos um quadro realmente terrivel da sociedade humana. Começam por ahi todos os revolucionarios e jogam á face do optimismo beato dos satisfeitos, dos sybaritas, dos privilegiados, dos ricos e dos conformistas — o espectaculo realmente tremendo das desigualdades sociaes, do soffrimento do pobre, da miseria que affilge os corações, das crianças que morrem á mingua, dos lares sem pão, sem luz, sem calor. E em face dessa contradicção degradante levantam então o estandarte da Revolução Niveladora, da Revolução Redemptora. E' a sua grande força; é o que ha de inabalavel no fundo do messianismo revolucionario. O erro está, dahi por deante, na revolta contra Deus, no desvirtuamento do Christo e da sua Igreja, no desconhecimento da natureza humana, no utopismo da salvação pela sociedade.

A força da Revolução, modernamente, está, pois, em ter, até certo ponto, comprehendido o soffrimento. Ao passo que a fragilidade de todos os regimens decadentes e esgotados, como de cada homem ou grupo social, é sempre perder o sentido do soffrimento, fugir de todo soffrimento, julgar que é possivel viver sem soffrer, procurando a paz do espirito na satisfação apenas dos sentidos e na fuga a toda mortificação, a toda renuncia, a toda penitencia.

A palavra de Christo, a eterna palavra da Verdade e da Vida, veiu aos homens obsecados pelo conforto, pelo poderio, pela volupia do mundo, ensinar o sentido do soffrimento.

"Christo", escreveu um dia Claudel, "não veiu ao mundo supprimir o soffrimento, mas soffrer comnosco".

Palavra immensa, que traduz o que ha talvez de mais profundo no christianismo. O espirito revolucionario vive obsecado pela suppressão do soffrimento. O espirito burguez, (que antecede e que succede tambem, invariavelmente, ao espirito revolucionario), em todas as epocas da historia, pois Revolução e Burguezia, em certo sentido, são como a Religião, de todos os tempos e todas as civilizações, — o espirito burguez, esse, vive obsecado pelo augmento do conforto. O primeiro é, sem duvida, muito mais digno que o segundo, pois nada de mais justo do que diminuir a dor do mundo, o soffrimento dos homens.

O espirito christão, porém, nem fecha os olhos ao soffrimento, como o espirito burguez, nem julga poder extirpal-o da terra, como o espirito revolucionario. O espirito christão sobrenaturaliza o soffrimento. Comprehende que é muito humano o impulso que nos leva a fugir do soffrimento. Mas sabe que este é inevitavel porque está, não na natureza pura do homem, tal como Deus o creou, mas na natureza decahida do homem, tal como este a corrompeu pelo peccado. E a Redempção se fez "pelo soffrimento". O signal de reconciliação entre o homem decaido e o seu Creador se operou pela crucificação de um justo, de um puro, de um innocente. Christo veiu ao mundo soffrer com o homem, soffrer como um homem, soffrer para o homem. E a revolta do homem contra o soffrimento, se é justa reacção de uma natureza que não foi creada para soffrer e sim para amar, é tambem a incomprehensão da vinda do Christo, a cegueira do sentido da Redempção. E por isso é que o Christianismo é, ao mesmo tempo, triste e alegre, victorioso e vencido, rico e pobre. São Paulo traçou da vida christã o quadro inexcedivel — que a Igreja, em sua sabedoria, põz em face dos seus filhos nesta entrada da quarentena do Deserto e das mortificações: "Vivamos em todas as coisas como instrumentos de Deus e com muita paciencia nas attribulações... na honra e na ignominia; na boa ou na má reputação; parecendo fraudadores e, entretanto, verazes; como se fossemos ignorados e entretanto bem conhecidos; como que moribundos e sempre vivos; castigados, sim, mas não até á morte; tristes de apparencia, mas sempre alegres; como pobres, enriquecendo porém a muitos; como que nada tendo e no emtanto tudo possuindo". (Cor. II, VI).

Eis o que é a vida christã por excellencia; eis o que é a vida na coexistencia constante dos seus extremos e em seu sentido mais puro, mais completo e mais perfeito. O soffrimento não é a negação da alegria. O soffrimento não é a razão de ser da vida. O soffrimento não é um convite á passividade fatalista. O que elle representa é o premio do peccado. E ao mesmo tempo o caminho da salvação. Carregamol-o como um fardo oneroso, de que tentamos sempre alliviar os nossos hombros. Mas é nelle mesmo que devemos encontrar a nossa alegria e a nossa libertação. O homem progride em espirito na medida em que sabe decifrar o segredo do soffrimento. A revolta contra elle é a attitude do impio. Sua aceitação passiva é a posição do fraco. Ao passo que o forte, isto é, o humilde, recebe-o alegremente, com os olhos fitos no Christo. E vê que póde ir além, que ha homens que vão além e dão á nossa indignidade, á nossa fragilidade, á nossa miseravel mediocridade, a lição verdadeira da vida, quando não se limitam a aceitar com alegria o soffrimento, mas vão a elle espontaneamente, "procuram o soffrimento", põem sobre os hombros não apenas a propria cruz, mas a cruz dos outros, e pela participação dos seus meritos salvam a cada passo da destruição este mundo de iniquidade em que vivemos: — os Santos.

Eis os pensamentos com que devemos alimentar as nossas pobres almas, tão tibias e tão angustiadas pela fraqueza dos corações e pelo terror da Cruz, nestes dias que commemoram o Deserto do Christo e sua preparação para a vida entre os homens, pelos homens, até o Calvario e a Resurreição.

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

Rompeu com o P. R. P.

POR CAUSA DA CHAPA DE VEREADORES E DA ALLIANÇA DO PARTIDO COM O SR. FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 7 — (Agencia Meridional) — O sr. Raul Frias de Sá Pinto, prestigioso chefe politico do collegio eleitoral das Perdizes, um dos mais fortes da capital, acaba de romper com o partido Republicano Paulista, a quem vinha emprestando seu concurso ha muitos annos.

Procuramos ouvir o sr. Raul Sá Pinto, afim de sabermos os motivos do rompimento de s. excia, com o P. R. P.

O ex-presidente do directorio perrepista das Perdizes disse-nos inicialmente que vinha discordando ha tempos da attitude da commissão directora do partido eleita no anno passado, de maneira a que muitos correligionarios ficassem francamente desgostosos. Proseguindo diz o sr. Sá Pinto que a escolha da chapa de vereadores do P. R. P. foi feita de maneira bem discutivel, pois "de um ponto de vista geral uma coisa que sempre me repugnou — affirma — foi admittir que a escolha dos vereadores de um municipio como por exemplo o da capital de S. Paulo, dependesse de um homem que, illustre embora, exerce o seu escriptorio dentro dos escriptorios de uma grande empresa que tivesse interesses que não raro collidissem com os do povo e da qual elle fosse advogado.

Legalmente, um cidadão nessas condições é inelegivel para o cargo de vereador. Sendo ostensivamente advogado de uma grande empresa que tenha contractos ou aspire contractos com a Municipalidade para a realização de serviços publicos, um homem assim não pode ser vereador. Como pode escolher vereadores, se como vereador elle — unidade — é considerado perigoso pela Constituição, quanto mais perigoso não poderá tornar-se se elle conseguir eleger quatro, seis, ou mais vereadores?".

Continuando diz o sr. Sá Pinto:

— "Sou contra a alliança do P. R. P. com o sr. Flores da Cunha e até mesmo em uma convenção do partido eu classifiquei: "o inimigo n. 1 de S. Paulo". Radicalmente contra. Revoltadamente contra.

Isso porque, admittido o triumpho já antecipadamente festejado do sr. Flores da Cunha, na cartada politica que está jogando, que toda gente bandeirante fique certa disto: pode ser que o P. R. P. tire vantagem immediata dessa victoria. Mas S. Paulo nada lucrará. E eu nunca fui perrepista pelos meus interesses pessoaes ou exclusivamente pelos do P. R. P. Sempre visei mais altos os interesses do povo.

E' que o sr. Flores da Cunha, o afortunado caudilho sulino, é o invasor de S. Paulo em 1930. E, em 1932, a actuação de s. excia. em relação á epopéa de 9 de julho, não precisa ser qualificada por mim: reporto-me á classificação desastrosa que no procedimento do chefe gaucho davam os proprios perrepistas, hoje seus alliados. E eu não poderia, se quizesse publicar em letras de fôrma, as palavras que então ouvi a este respeito".

Após algumas referencias á chapa de vereadores do P. R. P., que a acha inconcebivel, "offensiva aos brios de uma porção de correligionarios", "desrespeitadora dos sentimentos mais delicados de uma parcella — a maior com certeza — dos partidarios — affirma o sr. Sá Pinto:

"E no puff, quero dizer, no manifesta em que são apresentados os candidatos, um indicio daquella campanha subrepticia de preparativos que para attrahir votos estão por ahi fazendo colleantes, vermiculares, certos paredros perrepistas, sem a coragem das suas attitudes. Ahi se fala que é "por São Paulo e pela Republica", sem se alludir ao Brasil".

E prosegue:

"E o separatismo de S. Paulo com o sr. Flores da Cunha? Boa piada! Ou se quer a justa hegemonia de São Paulo com o voluntarioso homem do Rio Grande do Sul? Emfim, póde ser... Pedro I, portuguez, tornou o Brasil independente de Portugal. Póde ser que Flores da Cunha, bom gaucho, queira fazer a independencia de S. Paulo. A fatalidade historica tem desses caprichos.

"Com o inimigo n. 1 de S. Paulo" não vou. Protesto e renuncio. Prefiro a flores de um triumpho obtido com o sacrificio de um povo como o paulista, os espinhos de um ostracismo já pejado de ameaças, que me não farão recuar.

Desligo-me assim daquelles que desejam para si as glorias lugubres de coveiros do P. R. P.".

O EXTREMISTA NÃO FOI PRESO PREVENTIVAMENTE

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O advogado Oscar Tollens requereu ao juiz federal que fosse negada a prisão preventiva pedida pela policia contra o dentista José Gravonski, processado como extremista.

O sr. Bruno Barbosa despachou favoravelmente o requerido pelo advogado.

OS CAFÉS RETIDOS NOS ARMAZENS REGULADORES DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Segundo resolução do secretario da Fazenda, estão isentos do imposto sobre rendas e consignações, as vendas de cafés retidos nos armazens reguladores effectuadas directamente ao D.N.C., com o fim de manter-se o equilibrio estatistico do producto.

Os vendedores deverão, entretanto, provar perante a Fiscalização, quando solicitados, que as vendas sobre as quaes não pagaram impostos são as beneficiadas pela isenção. Taes vendas serão registradas pelos contribuintes, no Registro de vendas á vista e deduzidas da somma quinzenal.

Quiz fugir á vida

A DOENÇA PERTINAZ LEVOU O JOVEN A TENTAR O SUICIDIO

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros, ás primeiras horas da tarde, de hontem, a Manoel Alves, residente á rua Magnolia Brasil, 24, casa II, o qual apresentava fortes symptomas de envenenamento.

Ao receber curativos naquelle posto, Manoel Alves escusou-se de falar á reportagem, sobre o seu caso, retirando-se, após medicado para o respectivo domicilio.

Posteriormente, entretanto, apurou-se que, trabalhando ha varios mezes como enfermeiro da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, á rua Sacadura Cabral, Manoel ali apparecia, ultimamente, denotando grande abatimento physico e moral. Estava doente, e a enfermidade o tornára triste e recolhido.

Hontem, pelas 12 horas, o desventurado, tomando de certa quantidade de cyanureto de mercurio, á que addicionou permanganato de potassio, ingeriu a mistura, com o proposito de morrer. Foi, todavia, soccorrido

Vulgarização economica

Consumo de frutas — As frutas rio-grandenses nos mercados nacionaes — Illusão dos consumidores

Argimiro Zimmermann

(Director da Succursal do "Correio do Povo", no Rio)

Foi um espectaculo curioso e inedito, no ultimo carnaval, o das "tendinhas" e o dos vendedores ambulantes de fructas a preços inferiores aos que eram cobrados communmente. Todos os jornaes aproveitaram o facto para commentarios muito opportunos, que o assumpto comporta. Esqueceram, porém, dum detalhe que consideramos muito importante no caso: com excepção das melancias e alguma uva preta, todas as outras fructas eram e continuam sendo vendidas como estrangeiras. Passado o carnaval, fizemos uma peregrinação de alguns dias pelos mercados e casas vendedoras de fructas. Uma só, uma apenas, dessas casas, nos confessou que as uvas brancas, que expunha, eram, como as pretas, do Rio Grande do Sul. Estas ultimas eram vendidas a 3$000 o kilo e as outras a 6$000.

O grande publico consumidor, entretanto, ignora que uma boa parte das saborosas fructas com que se delicia e pelas quaes paga bom preço, é de boa origem nacional, quasi todas procedentes do Rio Grande do Sul.

As estatisticas que possuimos, referentes aos mezes de janeiro a outubro do anno passado, affirmam que, nesses dez mezes, o Rio Grande do Sul exportou para a capital da Republica 440 tonéladas de fructas, o que dá uma média de 44 tonéladas por mez, ou sejam 1.600 kilos de fructas por dia.

No mez de Janeiro ultimo, desembarcaram aqui, vindas do Rio Grande do Sul, 656 caixas de ameixas, 477 caixas de pecegos, 1.595 caixas de uvas e 49.818 melancias.

No mesmo mez o Rio Grande remetteu para Santos 635 caixas de pecegos, 90 para a Bahia e 90 para Recife.

Na ultima semana de fevereiro sairam do Rio Grande do Sul, para os portos de Santos e Rio de Janeiro, 29 caixas de laranjas, 20 de peras, 8.103 de uvas e 4.350 melancias.

Em nossas visitas ás casas de fructas fomos surprehendidos com informações muito curiosas, que merecem investigação. Citaremos, para illustrar estas notas, o que nos disseram os commerciantes, isto é, que as ameixas e os pecegos do Estado do extremo sul não podem ser vendidos aqui senão por preços muito mais altos que os similares do Uruguay, da Argentina e do Chile.

Uma duzia de pecegos do Rio Grande, por exemplo, não póde custar ao consumidor menos de 18$000, emquanto que os argentinos ou uruguayos podem ser vendidos por preços que variam de 8$500 a 12$000.

O que deixamos narrado deveria merecer dos poderes publicos uma investigação criteriosa, que dictasse as medidas que o caso exige.

PLENOS PODERES AO PRESIDENTE DO CHILE

APPROVADO PELA CAMARA O RESPECTIVO PROJECTO

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou por setenta e um contra cincoenta e tres votos o projecto concedendo poderes extraordinarios ao presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri.

O projecto em questão foi remettido para o Senado.

A demissão collectiva da Commissão de Repressão ao Communismo

Causas que a determinaram — O governo não deixará de afastar das funcções publicas os adeptos ao extremismo

Está plenamente confirmado a noticia que demos hontem em primeira mão, da demissão da Commissão Especial de Repressão ao Communismo. Os membros componentes dessa commissão, que, como se sabe, é presidida pelo deputado Adalberto Corrêa, não desmentiram a noticia, e ao que apurámos, podemos adeantar, hoje, que o sr. Getulio Vargas está resolvido a deferir o pedido de exoneração.

A Commissão Especial foi nomeada por decreto do presidente da Republica, com uma finalidade especifica: apurar as actividades subversivas dos funccionarios publicos civis e militares e applicar-lhes consequentemente as penas da legislação em vigor, uma vez apurada a responsabilidade de cada um delles.

O paiz aguardava as conclusões desse importante inquerito, quando séria desintelligencia veiu provocar a crise.

A despeito dessa crise, tem-se como certo que o sr. Getulio Vargas não deixará de afastar das funcções publicas civis e militares os funccionarios apontados como adeptos ostensivos da doutrina communista. Segundo apurou a nossa reportagem, o ministro da Justiça habilitará o chefe da Nação, no correr da proxima semana, a executar o seu plano de saneamento administrativo. A Policia Civil do Districto Federal possue um serviço completo de informações dessa natureza, o qual deverá satisfazer plenamente aos intuitos do governo federal.

O levante da Aviação Militar

A reforma dos officiaes implicados no movimento communista

Conforme noticiamos, o general ministro da Guerra, em face do inquerito a que procedem as autoridades civis e do a que está procedendo o general Castro Junior, para apurar a responsabilidade dos militares que se envolveram no levante communista de novembro do anno passado, resolveu passar para a reserva um grupo de officiaes que tomaram parte naquelle movimento.

Embora alguns jornaes tenham desmentido essa noticia, podemos informar que os decretos de reforma desses officiaes já foram submettidos á assignatura do Presidente da Republica.

Essa medida, que alcança a cerca de 20 officiaes, é tomada independentemente do processo que vae ser instaurado contra os referidos militares.

REINCLUIDOS NA AVIAÇÃO MILITAR

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, em vista de ter ficado provado a sua não coparticipação no movimento subversivo de 27 de novembro findo, resolveu tornar sem effeito as exclusões dos seguintes sargentos e praças: **Segundos sargentos** — Guilherme Vella Garcia e Milton Teixeira Paulo. **Terceiros sargentos** — Arnaldo Xavier da Rocha, João Ribeiro Casas Costa, José de Almeida Fontenelle, Laurindo Rodrigues dos Santos, Newton de Mello Cortes. **Soldados** — Antonio Lau de Moraes, Antonio Marcollino Bispo, Antonio Thomaz dos Santos, Alfredo Julio, José Antonio Pinto, José Francisco Mello, José Baptista dos Santos, José Miguel do Nascimento, Napoleão Furtado, Olegario Silva, Pompeu Martins Gonçalves, Sebastião Wilson Henriques, para reincluil-os nas fileiras do Exercito e estado effectivo da Escola de Aviação Militar, onde servirão até ulterior deliberação.

Tambem pelo mesmo motivo, foram incluidos mais os seguintes:

1.º Cabo — Gentil Alves Vivani. **Segundos cabos** — Adhemar de Souza Rosa, Alduino Ferreira do Nascimento; Aloysio Castro de Freitas Costa, Amadeu Antunes dos Santos, Anacleto Guimarães Junior, Arnaud Pires de Castro. Astrogildo Moreira da Motta, Benedicto Izidro da Silva, Cicero Ortiz Torres, Darcy Mendonça, Expedito Feio da Silva, Hamilton Gomes, João de Almeida Junior, Jorge Braz Torres, José de Almeida Filho, José Pereira Leite Junior. José Ribeiro da Costa, Luiz Dutra d'Avila, Norberto Bellarmino de Souza, Octacilio de Oliveira Scovino, Oscar Fortes Flores, Otto Giraldes, Ottoniel Firmo Manta, Paulo Faustino Krieger, Rubem Mendes Rubião, Sebastião Ozéas Junior, **Soldados**—Agenor Baptista de Aguiar, Americo Antoine, Arthur Dias de Paiva, Castilho José Montez, Cicero de Oliveira, Eladio da Silveira, Ezequiel Augusto Fontes, Humberto de Palma Coelho, Izidoro Celestino da Rocha, João Augusto, João Miguel Duarte, José Claudin, José de Souza e Silva, Mario Rodrigues Pinheiro, René da Silva Barros, Rubem Barros da Rocha, Ulysses Antonio da Silva.

O INTERESSE DO GOVERNO BAHIANO PELO PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

DUAS PROVEITOSAS REALIZAÇÕES NO TERRENO DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

BAHIA, 7 (Agencia Meridional) — A actual administração tem dirigido com grande interesse suas attenções para o problema da educação. Constitue elle, aliás, um dos postulados fundamentaes do programma do partido official e do governo, que o vem realizando na medida de suas posses. Este anno, a abertura dos cursos primarios demonstrou, pelo accrescimo das matriculas em cada uma das escolas, que a propaganda do governo pelo ensino e o combate ao analphabetismo tem encontrado repercussão na massa. Além disso, innumeras escolas foram dotadas de material novo, moderno, dentro dos principios novos da pedagogia; realizando-se tambem reformas em muitas das escolas, adoptando-se as ultimas condições de hygiene.

O ensino profissional não foi descurado. A Escola Profissional para Menores, no bairro de Brotas, é um modelo. Para sua maior efficiencia só está precisando dum perfeito serviço de anthropometria e de endocrinologia, que fiche os internados, dose-lhe as tendencias, fixe suas taras e annote suas deficiencias. Esses melhoramentos dentro em breve serão introduzidos. Ante os apreciaveis resultados que vem dando essa escola profissional, o governo, pensa alargar o ambiente montando outras escolas em Ilhéos e Nazareth.

Na séde desses dois prosperos municipios, e com o auxilio dos mesmos, do Instituto de Cacáo e da Estrada de Ferro de Nazareth serão até o fim do anno iniciadas as construcções de mais duas escolas profissionaes que attenderão ás necessidades da infancia dessas prosperas regiões. Ao que soubemos já estão promptos os ante-projectos que serão, ainda este mez, remettidos á Secção Permanente para a conversão em lei. Do emprestimo feito pelo municipio de Ilhéos na Caixa Economica consta a obrigação de applicar parte do mesmo na Escola Profissional do mesmo. No Conselho de Assistencia Social já está aberta uma verba de 500 contos para as duas escolas. O Instituto de Cacáo subvencionará a de Ilhéos com 200 contos, concorrendo a E. F. de Nazareth com a mesma quantia para a deste municipio. Serão estas as duas realizações do actual governo, no terreno da assistencia á infancia, para o anno de 1936. Ambas proveitosas e de grande alcance.

REABREM-SE AS IGREJAS NO MEXICO

Culto regulamentado

MEXICO, 7 — (H.) — Informam de Culiacan, capital do Estado de Sinaloa, que o governador deste autorizou a reabertura de certas igrejas que se achavam fechadas, ha cerca de dois annos. Será, entretanto, estrictamente applicada a lei que permitte officiar somente aos padres devidamente registrados.

A opinião publica vê na decisão do governador de Sinaloa a applicação das recentes declarações do presidente Lazaro Cardenas, de que o governo mexicano repudia systematicamente a politica anti-religiosa dos seus predecessores, mas manterá estrictamente a regulamentação do culto.

AS APOLICES PAULISTAS

VAE REALIZAR-SE O TERCEIRO SORTEIO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Realiza-se no dia 31 o 3º sorteio trimestral do premio das apolices populares paulistas.

Os premios a serem sorteados são: 1 de 500:000$, 1 de 50:000$, 1 de 10:000$ e 40 de 1:000$, cada um, num total de 43 premios, na importancia de 600:000$000.

O movimento das vends tem-se intensificado nestes dias.

No pregão de hoje da Bolsa de Valores de S. Paulo, os negocios realizados attingiram o total de 3.851 apolices, no valor de .... 770:200$000.

Em outros Estados e na capital do paiz tem sido grande a procura dos titulos.

Manifestação de apreço ao Chefe de Policia

Realizou-se hontem, na Policia Central, a grande manifestação de apreço prestada ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, pela Associação Brasileira dos Investigadores de Policia.

A's 15,30 horas, reunidos á porta principal, os funccionarios aguardaram a chegada do capitão Filinto Muller, que foi recebido com uma salva de palmas e durante o trajecto para o seu gabinete foi coberto de flores pelos funccionarios policiaes.

Logo após, descendo para o pateo interno, o chefe de Policia recebeu estrondosa salva de palmas, sendo saudado por dois oradores da Associação Brasileira dos Investigadores de Policia.

Em vibrante improviso o capitão Filinto Muller agradeceu as homenagens de que fôra alvo por parte de seus subordinados, retirando-se a seguir para seu gabinete de trabalho onde abraçou todos os funccionarios da Policia.

Um jantar intimo, de despedida

O sr. Sylvio de Campos offereceu, hontem, um jantar de despedida ao general Flores da Cunha. No cliché acima apparecem o representante do P.R.P., o governador gaúcho e o sr. Machado Coelho, após o ágape. As declarações daquelles dois politicos se encontram noutro local

VAE SER INICIADA A SAFRA DO CACÁO NA BAHIA

SÃO BEM ANIMADORAS AS PERSPECTIVAS DA PROXIMA COLHEITA

BAHIA, 7 — (Agencia Meridional) — Dentro de um mez terá inicio a actual safra cacaueira. A epoca da "ponga", que sempre prenuncia a safra, tem sido das mais promissoras. Affirma-se que a actual será uma das maiores que já se verificou, não só pela quantidade como, ainda, pela qualidade. Isso se deve, grandemente, a assistencia technica que vem exercendo o Instituto de Cacau, que a muito vem trabalhando junto aos lavradores no sentido de instruil-os na plantio e conservação dos cacauaes. Além disso, através de um intelligente financiamento, o Instituto vem amparando os cultivadores, permittindo-lhes a compra de modernos apparelhamentos para o trato da terra e dos arbustos. Assim, espera-se que a actual safra seja de 2.000.000 de saccas de 60 kilos. A producção de cacau em Accra (Costa do Ouro), tem augmentado bastante em comparação com as safras anteriores.

De outubro do anno passado a janeiro ultimo, Accra produziu 2.197.800 saccas contra 1.852.870 em igual periodo de 1934-35 e 1.738.810 no periodo de 1933-34. Esse augmento de producção é bem visto mesmo pelos lavradores.

Não ha temor de uma super-producção, porque o consumo mundial do cacau augmenta diariamente e, a procura do producto bahiano vem sempre crescendo por suas qualidades especificas e inconfundiveis. Desenrola-se, portanto, um novo panorama financeiro para o Estado da Bahia, para o corrente anno, attendendo que as estações estão correndo maravilhosamente. O governo cogita, actualmente, de melhorar os meios de transporte, não só realizando a conservação das estradas de rodagens, como providenciando para a abertura de outras. Pensa ainda encampar a Companhia de Navegação Bahiana, que serve ao reconcovo bahiano, importante zona.

A divida fundada do Estado de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O Thesouro do Estado suspenderá depois de amanhã, até segundo aviso, as operações de conversão da divida fundada do Estado.

A subscripção de apolices ta.

Desses titulos já foram collocados até 40.000:00$000.

A chefia do Estado Maior do Exercito

O GENERAL POMPEU E OUTROS OFFICIAES SEGUIRAM PARA MATTO GROSSO

O general Paes de Andrade, novo chefe do Estado Maior do Exercito e que ainda se acha em Curityba, tendo passado o commando dessa guarnição militar ao general Leitão de Carvalho, seu substituto legal, deverá chegar a esta capital no proximo dia 13.

A posse do novo chefe do Estado Maior do Exercito deverá ter logar no dia seguinte.

O EMBARQUE DO GENERAL POMPEU

O general Pompeu Cavalcanti, commandante da 9ª Região Militar, seguiu, hontem para Matto Grosso, via S. Paulo.

O general Pompeu vae reassumir o commando daquella Região.

No mesmo trem seguiram tambem varios officiaes que servem nas unidades da 9ª R. M. e que aqui se encontravam

VARIAS NOTICIAS MILITARES

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra os generaes Daltro Filho, Meira Vasconcellos, Coelho Netto e Pompeu Cavalcanti.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o capitão Floriano da Silva Machado pede matricula na Escola do Estado Maior com a obrigação de fazer as provas de concurso no fim do 1º anno, de accordo com o parecer do E. M. E.

Esta medida é extensiva aos capitães Roberto Pedro Michelena, Lourival Serôa da Motta e Francisco da Silveira Prado, que se encontram em identicas condições.

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que é fixado em oito, o numero de matriculas, no corrente anno, no Curso Especial de Equitação do Regimento Andrade Neves, das quaes sete se destinam a 1os. tenentes da arma de cavallaria e a restante a um official deste mesmo posto da arma de artilharia.

O ministro da Guerra resolveu transferir para o proximo anno de 1937, as matriculas na Escola de Armas dos capitães Roberto de Souza Imenes Filho, Pedro de Oliveira Palma e Milton Pio Borges.

— Em virtude da extincção da Escola de Cavallaria, o ministro transferiu para o commandante do Regimento Andrade Neves as attribuições que eram conferidas ao daquella Escola nas instrucções para o Campeonato do Cavallo d'Armas e de Polo, na parte referente á constituição das commissões permanentes e technica central de polo.

Foram designados: os capitães Newton Franklin do Nascimento para servir no Estado Maior da Inspectoria de Defesa de Costa e Luiz Agapito da Veiga e 1º tenente Antenor O' Reilly de Souza, o 1º para auxiliar da 4ª aula do 2º anno fundamental da Escola Militar e o ultimo para estagiario da referida aula.

Por se achar aggregado ao 2º Regimento da Artilharia Montada, em consequencia da reducção de effectivos, o sub-tenente Oldemar Campello Nogueirol, foi transferido para o 1º da mesma arma, afim de preencher vaga.

Foram transferidos os capitães Humberto de Alencar Castello Branco do 15º B. C. do Q. O. para o Q. S.; João Vieira Pessoa Pontes, do 13º R. I. para o 15º B. C.; Antonio Joaquim Correa da Costa do 10º R. I. para o 18º B. C. na vaga a ser dada pelo o de nome Arthur Gomes Ribeiro, proposto para o 14º R. I.; Rubens Massena, do 1º Batalhão de Transmissões para o 2º Batalhão de Pontoneiros; Anaurelino dos Santos Vargas, do 4º R. C. I. para o Q. S.; Roberto de Souza Imenes Filho e Luiz Azambuja Cardoso, do Q. C. para o Q. S.; Paulo Werber Vieira da Rosa do II 5º R. I. para o 14º B. C.; Coaraciara Bricio do Valle Pereira, do 5º R. C. D. para o Q. S.; Alvaro Tavares do Carmo do 9º R. C. I. para o 5º R. C. D.; Edgardino de Azevedo Pinta e Horacio dos Santos do Q. S. para o Q. O. sendo classificados respectivamente no 10º R. C. I. e 11º R. C. I. e o do extincto quadro de intendentes Dejocea Conde, da D. I. E. para o 2º R. A. M.

Foram classificados os capitães Ernesto Geisel no G. E. e o de administração Mario Gomes da Silva, no Regimento Andrade Neves.

O TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS

MAR DEL PLATA, 7. (U. P.) — Na disputa da semi-final de duplas de cavalheiros, do torneio internacional de tennis, os argentinos Adriano Zappa-Lucilo Del Castillo, mostraram definitivamente sua superioridade sobre o brilhante par brasileiro Ivo Simoni-Eurico Teixeira de Freitas, vencendo-o por 6-4 e 6-2.

AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

O SIGNIFICATIVO TELEGRAMMA DO SR. J. C. DE MACEDO SOARES AO CHANCELLER ARGENTINO

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em resposta ao telegramma que lhe enviou o sr. dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, endereçou-lhe o seguinte:

"Recebi com profundo desvanecimento o honroso telegramma de V. Ex. trazendo-me a certeza da repercussão que produziram no Povo e Governo argentinos as palavras que proferi no banquete em homenagem ao ministro da Marinha da Nação irmã, commandante Eleazar Videla. Pode V. Ex. ficar seguro de que taes sentimentos não só me penhoram grandemente como constituem a mais valiosa ratificação que poderiam merecer as minhas fraternaes idéas de uma verdadeira, solida e efficaz politica de approximação continental. Queira V. Ex. aceitar, ainda com os protestos da minha mais alta consideração, os meus sentimentos de sincera amizade.

(a) — José Carlos de Macedo Soares".

"O maior emprehendimento para a suprema grandeza da Patria",

Como o Centro Carioca officiou ao senhor Gustavo Capanema em torno do Plano Nacional de Educação

O ministro da Educação recebeu do Centro Carioca o seguinte officio, a respeito do questionario organizado sobre as bases do plano nacional de educação:

"Em nome do sr. presidente venho manifestar a v. exa. as enthusiasticas congratulações do Centro Carioca pela alevantada obra de v. excia. em prol da educação nacional, o maior emprehendimento que um administrador pode effectivar para suprema grandeza da patria brasileira.

Assim comprehendendo, o Centro Carioca, instituição reconhecida de utilidade publica federal e municipal, resolveu designar uma commissão de professores, pertencentes ao seu quadro associativo para elaborar as respostas ao formulario de v. excia. sobre o plano de educação nacional.

Essa commissão, que é presidida pelo educador dr. Ernani Cardoso, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade, compõe-se dos professores, drs. Luiz de Paula Freitas, Othon de Souza e Silva, José Caetano de Faria e Othon Costa.

Julgando assim concorrer para maior expansão da educação cumpreme mais informar a v. excia. que, em acta da ultima reunião da Directoria, foi assignalado um voto de applauso a v. excia., por tão benemerita iniciativa.

O Centro Carioca deseja tambem que v. excia. realize a maior aspiração da cidade, a creação da Universidade do Trabalho, que foi por nós abraçada com vehemente enthusiasmo, pois reconhecemos tornar-se imprescindivel a aprendizagem profissional, factor para maior desenvolvimento do Brasil. Respeitosos cumprimentos. a) Lourenço Braga — Secretario interino".

O PETROLEO NO BRASIL

O MINISTRO DA AGRICULTURA RESUMIU HONTEM, PARA A IMPRENSA, OS PRINCIPAES THEMAS DA EXPOSIÇÃO QUE APRESENTOU AO CHEFE DO GOVERNO

S. s. confia firmemente na existencia do precioso liquido no sólo brasileiro, admittindo o argumento da continuidade territorial

O ministro da Agricultura recebeu hontem em seu gabinete os representantes dos jornaes cariocas, afim de falar-lhes a respeito da materia constante do relatorio que na vespera s. s. entregara ao chefe do Governo, em Petropolis, sobre a questão do petroleo no Brasil.

Confirmando os termos da nota que hontem publicamos, declarou o sr. Odilon Braga que o trabalho por elle organizado é um grosso volume impresso, com cerca de 200 paginas, numerosos mappas e graphicos com diversos capitulos, em que o assumpto é detalhadamente historiado.

O ministro, desejoso de dar uma satisfação plena á opinião publica, agitada pelos debates da imprensa nos ultimos mezes, achou conveniente fazer logo uma obra completa, abordando o problema, quer na sua situação internacional, quer em face da nossa propria organização.

— Infelizmente, disse o titular da Agricultura, não me é possivel offerecer desde já, a cada um dos senhores, um exemplar desse relatorio. Parte do que entreguei hontem ao presidente da Republica estava apenas em provas. Só daqui a alguns dias a impressão estará concluida. No entretanto, com muito gosto, responderei ás questões que os jornalistas me quizerem propor neste momento.

OS EFFEITOS DA CAMPANHA DA IMPRENSA

Um dos presentes perguntou então como o ministro recebera a campanha da imprensa contra a acção technica do Departamento Nacional da Producção Mineral.

— Com o devido acatamento, respondeu o sr. Odilon Braga. Li uma por uma, as criticas publicadas. E confesso que só depois de ter deferido de mim esse immenso "dossier" de recortes é que comprehendi, ao justo, a importancia da celeuma levantada.

— O sr. ministro faz a defesa da sua actuação no ministerio, na questão do petroleo, ou defende de um modo amplo a orientação das pesquisas do D. N. P. M.? perguntou alguem.

— Defendo o Departamento, comquanto reconhecendo, aqui e ali, algumas falhas, decorrentes da propria geologia do petroleo, ainda tão discutida, retrucou o ministro. E depois, attendendo a uma outra pergunta, respondia:

Falando aos jornalistas, o ministro Odilon Braga declarou hontem ter levado em devida conta todos os debates levantados acerca da questão do petroleo

— Eu, propriamente, não fui atacado. O sr. Monteiro Lobato, por quem aliás nutro viva admiração, foi de grande generosidade commigo, dizendo simplesmente que estou sendo illudido pelos orgãos technicos do meu Ministerio. Não ha tal. O relatorio que acabo de concluir visa tambem demonstrar que estou inteirado do que se passa.

GRANDES ESPERANÇAS NO NORTE DO PAIZ

Solicitado, o sr. Odilon Braga expende sua opinião a respeito da existencia ou ausencia de petroleo no Brasil. E' pela affirmativa, baseado aliás no mesmo argumento em que se firma o sr. Monteiro Lobato, o da contiguidade. Se quasi todos os paizes visinhos do nosso possuem petroleo, é muito intuitivo admittir que nós tambem o temos.

O curioso, commenta o gestor dos nossos negocios agricolas, é que o sr. Monteiro Lobato se afasta da sua these, batendo-se pela intensificação das pesquisas justamente em zonas oppostas, no litoral. E' um paradoxo, que, não obstante, não nos fará descurar as sondagens em Alagoas.

— E em outras regiões, ha indicios satisfatorios? inquiriu outro dos interlocutores.

— Ha, e bastante animadores mesmo, confirmou o sr. Odilon Braga. Da região Norte do paiz temos resultados que nos fazem crer que ás caudaes do Amazonas está reservado o destino de dar escoamento ao producto de importantes jazidas petroliferas, a se confirmarem nossas bem fundamentadas previsões.

Exmo. sr. presidente da Republica:

A campanha que, pela imprensa, a proposito do petroleo nacional, emprezas particulares vêm movendo contra o Ministerio da Agricultura, a partir de 1932, tão intensificada no decurso de novembro de 1935, levou-me a submetter á consideração de v. ex. o alvitre de se abrir um amplo e rigoroso inquerito sobre a actuação official e privada desenvolvida, no Brasil, para a descoberta daquelle combustivel, de maneira a esclarecer todos os seus aspectos historicos, technicos e doutrinarios, julgando v. ex. de grande alcance tal medida para o fim de se pôr côbro ás accusações repetidamente feitas aos technicos officiaes, sobretudo áquellas, evidentemente temerarias, attinentes á sua probidade e patriotismo.

Para isso, foi deliberado por v. ex. que se constituisse uma commissão de altas personalidades cujo conceito publico não admittisse reservas, dotadas por igual de indisputavel autoridade technica para ajuizar do acerto da orientação doutrinaria e da productividade dos esforços até agora effectuados no sentido daquella pesquisa.

Mas, para que á Commissão não faltassem, desde logo, os elementos convenientes á organização do plano de inquerito, pareceu-me de bom conselho que o proprio ministro effectuasse o balanço da materia a examinar, pelo que me apressei a reunir, para um estudo de conjunto, os seus elementos de maior relevancia. Um outro objectivo me compellia a fazel-o: o de vulgarizar alguns conhecimentos sobre a geologia e a economia do petroleo e publicar alguns dados relativos ás realidades da sua exploração industrial, afim de que a Nação pudesse comprehender mais de prompto os motivos que animam a actuação do Departamento Nacional da Producção Mineral e se preparar, desde já, para os tropeços que terá de remover quando tiver a grata noticia da descoberta de suas jazidas petroliferas.

AS BASES PARA O INQUERITO

Obedecendo a tal intuito, redigi as "Bases para o inquerito sobre o petroleo" a serem encaminhadas á commissão que for nomeada, documento que, com este passo ás mãos de v. ex.

Em sua primeira parte, faz-se um apanhado geral da posição economica do petroleo no presente momento, para evidenciar a sua importancia e as difficuldades inherentes á sua exploração, ao seu beneficiamento, ao seu transporte e á sua collocação nos mercados exteriores.

Na segunda, agrupam-se e coordenam-se os diversos tempos da campanha, desencadeada por intermedio da imprensa, para que a Commissão de Inquerito e a Nação tenham, reavivados, todos os factos, argumentos e commentarios que formam o pesado libello articulado contra o Ministerio da Agricultura e seus serviços de pesquisa de petroleo. Para demonstrar que não se tratava de uma campanha de imprensa, mas por via da imprensa, na synthese critica respectiva, submetto á minuciosa analyse a technica de publicidade posta em pratica.

A FE' NA EXISTENCIA DO PETROLEO E O PATRIOTICO DESEJO DE SUA DESCOBERTA

A parte terceira historia, em rigorosa ordem chronologica, o notavel trabalho realizado pelo orgão governamental de pesquisa, orientação e estimulo da producção mineral, no afan de descobrir o petroleo do Brasil, salientando, de maneira insophismavel, que não faltaram jámais, dos ministros aos auxiliares technicos de menor categoria, a comprehensão das suas responsabilidades, a fé na existencia do precioso combustivel, o desejo patriotico de descobril-o.

A critica da orientação doutrinaria do arduo trabalho levado a cabo, que constitue a quarta parte, demonstra que as variações realçadas pela concentração dos dados historicos, são o reflexo natural dos abalos soffridos pela propria geologia do petroleo ao sobrevir de factos discordantes de seus primeiros postulados.

Finalmente, na parte quinta, divulgam-se as ultimas generalidades scientificas sobre o petroleo, em forma succinta e accessivel, generalidades que se completam com os commentarios contidos na parte sexta, para salientar quanto ha de erroneo nos principaes argumentos ordinariamente levantados contra a orientação do Ministerio e quanto se legitimam as esperanças depositadas nas prospecções do Acre.

Não tenho illusões, sr. presidente, sobre o verdadeiro merecimento das "Bases". Estudadas e escriptas dentro de um periodo de quinze dias, e, o que é mais, por um leigo em assumptos de technica do petroleo, carecem do esmero scientifico, caracterizado pela cristalina concisão e pelo rigor technologico, dos trabalhos de valia real.

O tempo foi escasso até mesmo para que se lhes dessem aquelles retoques de estilo que condensam e clareiam as transcripções necessarias quando extensas. O honesto empenho de ser exacto e completo no colligir dos elementos a offerecer á Commissão e o desejo de poupar aos seus membros maiores fadigas, conduziram-me a preferir a verdade á elegancia de exposição.

Por identico motivo, é possivel que me tenham cahido da penna apressada alguns conceitos e expressões de menor comedimento, pelo que me excuso ao accentual-o.

OS QUESITOS QUE O MINISTERIO PRETENDE SUBMETTER AO EXAME DA COMMISSAO

Das "Bases" serão extrahidos os quesitos que o ministerio pretende submetter ao exame da Commissão. Não vale isso dizer que sómente elles devem merecer a attenção daquelle orgão de inquerito. Pelo contrario, de accordo com as instrucções de v. excia. á Commissão será assegurada absoluta autonomia de movimentos e deliberações. Temos o maximo empenho em que ella propria trace os limites de sua competencia e de sua jurisdicção, assim no terreno do inquerito propriamente dito, como no do julgamento technico da actuação do ministerio. Porque o que mais importa é esclarecer a Nação sobre o que occorre em derredor do relevantissimo problema de sua riqueza petrolifera e da não menos relevante questão de probidade e do patriotismo dos homens que ella remunera para resguardar os altos interesses da producção do seu sub-sólo, e nos quaes não póde deixar de confiar.

Nutre a esperança de que, desfeitos os mal-entendidos decorrentes dos apontados conflictos de mentalidades e principios, não será difficil demarcar o terreno de acção commum entre as duas grandes frentes interessadas na descoberta do petroleo nacional, afim de que mais uma vez se conjuguem, em bem do Brasil, o que houver de melhor nos seus sentimentos e nas energias.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1936. — (a.) Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 15, discos, o programma "Um pouco de tudo". De 19 ás 23, musicas pra pensa.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — Programma do Commerciate; 8 — Cruzada em prol da saude; 8,30 — Programma infantil; 9,15 — do Professor; 9,30 — das Mães; 11,30 — do Almoço - gravações - Jornal do Meio Dia; 17 — da Tarde — Programma dos Estados; 18 — do Jantar; 19 — Notas sportivas; 19,30 — Continuação do programma do jantar; 20,30 — Programma Cosmopolita; 22 — Concerto em 1 maior, para violino e orchestra, de Mozart Solista, Jascha Heifetz. Das 22 ás 23, studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Dia do Brasil — Maringá — Actualidades — "Tão facil a felicidade" — Bahia Monumental — pelo escriptor Eduardo Tourinho — Chronica scientifica — "Coração indeciso" — Noticiario — "Por teu amor". Explicação sobre a musica a ser irradiada — "Ballada" do Guaray — Noticiario — "Patativa" — Através do Brasil.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma dos Cariocas; 12 — Musicas para almoço; 12,30 — Programma Allemão; 19,30 — Programma de studio; 20,45 — Quarto de hora sportivo 21,15 — Programma Olympico; 21,30 - Rêde Verde Amarela; 22,30 — Musicas; 23 horas — Bôa noite e até amanhã.

CONCURSO DE SAMBAS NA PRD-2

Foi o seguinte o resultado final do concurso de Escolas de Sambas organizado pela PRD-2:

1º logar, Escola Barão de Gambôa, com 34 pontos; 2º, Escola Unidos da Tijuca, com 33 pontos 3º, Escola Unidos Tuyuty, com 32 pontos.

Estão convidados os directores das escolas victoriosas a comparecer ao studio da PRD-2, afim de receberem os premios conquistados.

A commissão julgadora era composta dos srs. Juracy de Araujo e Silvestre Felippe, Noel Rosa, Julio de Oliveira, Guilherme Caupens e Paulo Roberto.

IMPOSTO DE RENDA

"O IMPOSTO DE RENDA QUE SE NÃO DEVE PAGAR"

Eis o titulo do novo livro do imposto de renda, de autoria do publicista dr. Mozart da Gama. Unico que contém o novo regulamento com as modificações decretadas neste anno e as ultimas deducções legaes, isenções da nova Constituição e differentes abatimentos.

Indispensavel para a boa confecção das declarações de 1936.

Volumoso trabalho, completo, claro, facil de comprehender. Unico que contém os ultimos accórdãos e importantes pontos de defesa e interesse dos contribuintes. Indispensavel ao commercio. Inviolabilidade de livros. O regulamento titulado e esclarecido. 400 paginas e 32 capitulos inéditos. Encontra-se nas livrarias. Preço unico: 36$000. e vale muito mais. Pedidos á Livraria Freitas Bastos — Caixa postal 899 — Rio.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

Curso de Histologia, regido pelo professor Ernani Pinto. A aula inaugural de Histologia terá logar na proxima terça-feira, ás 13 horas, no amphitheatro da referida cadeira.

O curso equiparado de Clinica Pediatrica Medica, a cargo do docente livre Cesar Pernetta, funccionará, durante os mezes de março e abril, na Policlina de Botafogo, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas.

Curso equiparado de Clinica Medica, a cargo do docente livre Pedro da Cunha. Convidam-se os alumnos inscriptos nesse curso a comparecerem á Secção de Expediente.

2º anno medico — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, amanhã, 9 do corrente, os seguintes alumnos:

Geraldo Andrade de Carvalho, Maria Luiza de Oliva Costa, Hilda W. Laemmert, Aloysio Fragoso, Altamiro de Souza Barbosa, Achilles Leme Ladeira, Rubes de Souza Nilo, Julio Galper, José de Barros, Alfredo Rasteiro, João Fontes, Angelica Ferreira, Estanislau Kaplan, Oswaldo da Frota Pessoa, Herbert Mendes Coutinho Marques, Virgilio Salles Malta, José Rodrigues Principe, Dante Pampanelli, Vinicius Gagliargi, Arthur Xavier Villamil de Castro, Cyrus de Carvalho Crecchia, Helio Lima Carlos, Luiz Olavo Ferreira Montenegro, Aloysio de Salles Fonseca, Tasso de Salles Fonseca, Edison Monteiro de Godoy, Waldomiro Jorge Ramos, José Adalfran de Sá Souto e Dalmyr Ramos.

CURSO DE CLINICA

Terá inicio na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 15 horas, o curso de clinica de Doenças Nervosas, a cargo do professor Aluizio Marques, docente da Universidade do Rio de Janeiro. As aulas theoricas e praticas serão realizadas na Clinica Neurologica, no serviço clinico do professor Austregesilo, á praia Vermelha, versando a licção inaugural sobre o thema: "As syndromes nervosas são a traducção de doenças geraes".

5ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá, o professor Annes Dias fará a aula inaugural do seu curso de clinica medica.

O thema dessa conferencia será: "panoramas da medicina moderna".

São convidados medicos e estudantes.

INSTITUTO DE ARCHITECTOS DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, convoco os associados para a Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará a 12 do corrente, ás 17 horas, na séde desta associação, para designar o delegado-eleitor que deverá represental-a na eleição de dois membros do Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ

A "Alliance Française" informa que reabrirá no dia 9 de Março os seus cursos gratuitos de Francez, para os quaes desde já, acha-se aberta a matricula, na sua Séde Social, á rua Santa Luzia, 89, 1º andar.

Outrosim, participa que aceita, desde já, inscripções para socios da "Associação dos Amigos e Ex-Alumnos da Alliance", com direito ao Curso "Complementar" e ás "Conferencias" de literatura.

O MINISTRO VIDELA AGRADECIDO A' MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA

UM RADIO DE BORDO DO "25 DE MAYO" AO MINISTRO GUILHEM

O ministro da Marinha recebeu, hontem, transmittido de bordo do cruzador "25 de Mayo", o seguinte radio:

"Exmo. sr. ministro da Marinha, vice-almirante Aristides Guilhem — Rio.

— Agradeço commovido as demonstrações tão cheias da carinhosa sympathia que nos tributou a Marinha de Guerra do Brasil, e, ao formular os votos mais sinceros pela vossa felicidade pessoal saúdo com todo o affecto a gloriosa Armada da vossa patria — Videla, ministro da Marinha".

Em resposta, o titular da pasta da Marinha, fez transmittir ao ministro Videla, o seguinte radio:

"Ministro da Marinha da Republica Argentina — Bordo do cruzador "25 de Mayo" — Agradecendo em meu nome pessoal e no da Marinha Brasileira as palavras carinhosas com que Vossa Excellencia nos honrou, renovo os meus melhores votos pela felicidade de Vossa Excellencia e pela prosperidade da gloriosa Marinha de Guerra Argentina — Guilhem, ministro da Marinha".

O NOVO PREFEITO DE FORTALEZA

ESCOLHIDO O SR. DIOGO V. SIQUEIRA

FORTALEZA, 7 (A. M.) — Dentre os tres nomes indicados pela executiva municipal, os dos srs. Raymundo Alencar Araripe, Oswaldo Studart e Diogo Vital Siqueira, para prefeito desta capital, a executiva estadual escolheu o ultimo.

O sr. Diogo Vital Siqueira é o actual presidente da Liga Eleitoral Catholica.

AVALANCHES DE NEVE NA ITALIA

TURIM, 7 (H.) — As avalanches de neve que têm caido, bloquearam as communicações no valle de Aosta.

Uma das avalanches que caiu, attingiu quatro mineiros, dos quaes dois morreram.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando plantas, especificações e orçamentos de diversas obras relativas ao aeroporto para dirigeveis, em Santa Cruz.

Desapropriando uma faixa de terreno necessaria para melhorar a segurança do trafego no trecho da linha da E. de F. Central do Brasil, á altura do quarteirão quarto, da sexta secção suburbana de Bello Horizonte, em Minas Geraes.

Approvando plantas, orçamento e especificações technicas relativas á construcção da rampa de accesso para hydro-aviões nas installações da Pan-American Airways, Inc., no aeroporto do Rio de Janeiro.

Promovendo por merecimento, a 3.° official do Departamento de Portos e Navegação, o quarto Emmanuel Osorio Pereira Vianna; e a 1.° escripturario, por antiguidade da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, o segundo Francisco Guimarães Ferreira; e nomeando 4.° official do Departamento de Portos e Navegação, Renato Alves Ribeiro, que vinha exercendo interinamente o mesmo logar, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando, interinamente, durante o impedimento dos serventuarios effectivos, na Secretaria de Estado: o director de secção bacharel Alfredo Reis Junior, director geral de Contabilidade; os primeiros officiaes Enéas Cardoso de Castro e Francisco Mendes para directores de secção; e ainda o 1.° official Luiz Viriato da Fonseca Galvão, tambem para director de secção.

Exonerando Benedicto de Oliveira Pinto, de telegraphista de 5.ª classe, do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter aceitado outro emprego publico; a pedido, Laura Bastos Teixeira de auxiliar de 2.ª classe da estação meteorologica; Laurentina Brazão da Costa de agente com funcções de thesoureira da agencia postal telegraphica de Vigia, no Pará, e Maria Emilia d'Assumpção de agente postal de Passagem de José Pedro, em Juiz de Fóra; e, por abandono de emprego, Ariosto Berna de escrevente de 2.ª classe da Central do Brasil e Fortunata Alves Meirelles Carreira, de agente postal de Buarque, Minas Geraes.

Aposentando Adolpho Augusto do Amaral, 3.° official do Departamento de Portos e Navegação e concedendo aposentadoria a Lamartine Silva, 1.° official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo.

Tentou suicidar-se a golpes de navalha

DEPOIS DE MEDICADO INSISTIU EM ACCENTUAR QUE VOLTARA' A' NOVA TENTATIVA

O pedreiro Sebastião Rodrigues de Andrade, de 28 annos de idade, casado e residente á rua do Cattete, 208, tentou suicidar-se a golpes de navalha.

Soccorrido em tempo por populares, foi o operario levado á delegacia do 5° districto.

Interrogado pelo commissario o quasi suicida, declarou que fôra levado áquelle gesto, depois de embriagar-se, por estar desgostoso com a infidelidade de sua esposa.

Transposto em seguida para o posto central da Assistencia, Sebastião foi convenientemente medicado.

O tresloucado, que se disse pae de tres filhos menores, insiste em accentuar que uma vez posto em liberdade, procurará a morte por um meio mais efficaz.

A Argentina ao povo e instituições armadas do Brasil

Calorosa homenagem contida em telegramma do presidente Justo ao presidente Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 7 — Excellentissimo senhor Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Ao afastar-se das costas brasileiras a divisão de cruzadores argentinos com o ministro da Marinha da Republica, depois de assistir como meu representante, paranympho que fui dos novos officiaes da esquadra irmã e com conhecimento dos actos de confraternidade que por tão auspicioso motivo tiveram logar no Rio de Janeiro, e que só encontram precedentes nos acontecimentos tão felizmente celebrados ultimamente entre nossas duas nações, honro-me em exprimir a Vossa Excellencia o jubilo intenso que commove o povo argentino e a intima satisfação deste Governo ao ver confirmados uma vez mais tão nobres vinculos de solidariedade. Ao saudar a Vossa Excellencia, o faço com o desejo de tornar extensivo minha homenagem ao povo brasileiro e ás sua instituições armadas, de tão gloriosa historia, com meus votos por que sejam, com as de minha patria, solido sustentaculo de fraternidade sellada entre os dois povos. De V. Ex. leal e invariavel amigo — Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina".

UMA SAUDAÇÃO DO MINISTRO VIDELA AO CHEFE DA NAÇÃO

Tambem recebeu o sr. Getulio Vargas, do ministro da Marinha da Republica Argentina, o seguinte telegramma:

"Bordo do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo, 7 — Excellentissimo senhor presidente dos Estados Unidos do Brasil, Doutor Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — Aceite V. Ex. as expressões de nossa gratidão e permitta-me de formular nossos melhores votos por sua ventura pessoal e pela gloria e maior grandeza dos Estados Unidos do Brasil. — E. Videla, ministro da Marinha.

SOFFREU GRAVE DAMNO A MARINHA JAPONEZA

SEUL, (Coréa), 7 (H.) — Violento incendio destruiu nove hydro-aviões japonezes, pertencentes á marinha nipponica, que terminaram um vôo entre o Japão e a Coréa.

A LEI DE ESTERILIZAÇÃO NO REICH

ATE' OS GENIOS SERÃO POR ELLA ATTINGIDOS

BERLIM, 7 (U. P.) — O especialista nazista Ruttke Friese revelou hoje que, no caso de se declarar hereditariedade anormal nas pessoas de genio, essas, mesmo, serão submettidas ao processo de esterilização.

O mesmo especialista accrescentou que, mesmo em casos excepcionaes, os talentosos não são isentos das exigencias legaes tendentes a evitar o augmento do numero de anormaes.

Informações do Estado do Rio

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as folhas de vencimentos relativas ao 7° dia util e que são as seguintes:

Escola do Trabalho, Escola Profissial Aurelino Leal, guardiães e serventes.

A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Os delegados-eleitores suffragados para aquelle pleito

O Tribunal Eleitoral Regional recebeu até hontem a communicação da eleição dos seguintes delegados-eleitores que vão escolher os futuros deputados classistas á Assembléa Legislativa:

Syndicato dos Commerciantes Varejistas de Seccos e Molhados de Nictheroy, Olavo Coutinho de Almeida; Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Nictheroy, Affonso Magalhães; Syndicato dos Commerciantes de Natividade, Norberto Marques Guimarães; Syndicato da Lavoura de Natividade do Carangola, Eduardo Guimarães Rabello, Syndicato dos Trabalhadores em Transporte de Nictheroy, Avelino Gomes de Castro; Syndicato dos Empregadores Ruraes de Colonia, Antonio Pires da Rocha; Syndicato dos Empregados de Pureza, José Dias Pereira Syndicato dos Commerciarios de S. Fidelis, João de Oliveira.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O presidente da Côrte de Appellação assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando o bacharel Ulysses Gomes Porto para exercer o cargo de secretario da Côrte; o continuo-dactylographo, Francisco Silva, para o de porteiro; o sub-continuo, Alzino Maximo Barbosa para a de continuo-dactylographo e o cidadão Dagoberto de Paula Marinho, para o de sub-continuo.

VIOLENCIAS POLICIAES EM CAMPOS

Providencias do Governo Fluminense

O governador, tomando conhecimento de um telegramma que lhe dirigiu o sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado, pedindo providencias em favor do jornalista campista dr. Alvarenga Filho, director de "A Gazeta", entendeu-se com o capitão Miguelote Vianna, no sentido de serem tomadas as providencias.

O Chefe de Policia fez seguir para Campos um delegado de policia.

DESVENDADO O CRIME DA RUA MOREIRA CESAR

A scena sangrenta desenrolara-se por causa de uma mulher — A prisão do criminoso

No fim da semana passada, conforme noticiou o O JORNAL, dois casaes conversavam á esquina da rua Moreira Cesar com a de Presidente Baker, quando dos mesmos se approximou um individuo desconhecido, que intimou os presentes a se recolherem ás respectivas residencias.

Um dos casaes, percebendo que o recém-chegado estava embriagado, não quiz com elle discutir, preferindo retirar-se.

O outro, porém, ficou e o rapaz, Altair Alves da Silva, que acompanhava a rapariga Diamantina Lima, enfrentou o provocador, fazendo-lhe sentir, sobretudo, que a pessoa que com elle se achava era uma criatura classificada.

O desconhecido não falou muito. Sacou de uma pistola e matou o Altair.

A policia tomou conhecimento do facto e procurou desde logo restabelecer a identidade do criminoso, o que não lhe foi facil, por isso que as unicas testemunhas da sangrenta scena — os dois casaes — affirmaram não o conhecer.

As autoridades entraram no emtanto a fazer repetidas diligencias que tiveram motivos para deter o individuo de nome Nelson de Oliveira, de côr parda, solteiro, de 25 annos e morador no lugar denominado Areia Grossa, no Alto da Atalaia.

Levado para a 2ª delegacia Auxiliar, o accusado pretendeu negar a autoria da morte de Altair.

Interrogado, todavia, com certa habilidade, Nelson acabou confessando. E contou, então, ao 2° delegado auxiliar que tinha uma rixa antiga com Altair justamente por causa de Diamantina Lima, que tendo sido sua namorada, o abandonára para aceitar a côrte de Altair. Na noite do crime e, portanto, na presença de Diamantina, elle, depoente, aproveitando a opportunidade de se encontrarem juntos o rival e a sua ex-namorada, pretedeu que Altair rompesse o namoro. E como tivesse notado que a rapariga se oppunha a voltar a aceitar o seu amor e que Altair estava no firme proposito de continuar no namoro, perdera a cabeça e sacou da arma, dando ao gatilho.

A' vista da confissão de Nelson e da contradição do depoimento de Diamantina, o dr. Coelho Gomes, 2° delegado, mandou buscar aquella mulher, afim de interrogal-a novamente.

CAPOTANDO O AUTO, O "CHAUFFEUR" IMPROVISADO BATEU COM A CABEÇA SOBRE O MEIO-FIO

Terminados os seus affazeres na "Garage Cooperativa", onde é empregado, o lavador de carros Claudino Lopes de Souza, de 25 annos de idade e solteiro, apanhou o auto particular n. 1.003, que ali está guardado e saiu a dar um passeio pelo

Depois de haver corrido á varios pontos, o rapaz subiu a alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca. Nas immediações do predio n. 321, porém, o improvizado "chauffeur" foi forçado a fazer uma manobra. Tão rapido, foi, no emtanto, o golpe de direcção que o carro capotou, jogando o seu conductor ao sólo. O pobre rapaz na quéda, foi atirado sobre o meio-fio, soffrendo, além de varias contusões, fractura do craneo.

Em estado gravissimo, Claudino foi levado para o Serviço de Prompto Soccorro, sendo dali removido para o Hospital de S. João Baptista depois de convenientemenete operado.

Tomou conhecimento do facto o commissario Diniz, de serviço na Delegacia da capital.

O temporal que desabou em Santa Cruz

QUARENTA FAMILIAS JA' FORAM SOCCORRIDAS PELAS AUTORIDDES E CONVENIENTEMENTE ABRIGADAS

Na edição anterior, registramos detalhadamente o temporal que desabou violentamente em Santa Cruz e circumvizinhanças, causando forte enchente e consequente transbordamento dos rios Guandú e Itá, cujas aguas augmentadas em volume inundaram a Colonia Agricola daquella localidade.

Conforme noticiámos, em virtude do temporal, cerca de cem familias de colonos tiveram as suas casas quasi cobertas pelas aguas.

Os prejuizos dos colonos attingiram a 500:000$000, comprehendendo grande parte da lavoura a elles pertencente.

Os soccorros ás familias foram prestados por funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Cerca de quarenta familias já foram soccorridas pelas autoridades e abrigadas numa casa da Municipalidade, em Campo Grande.

A Assistencia Municipal já enviou para ali os necessarios soccorros, inclusive ambulancias e medicos, afim de medicar os doentes.

O Departamento Nacional de Saude Publica mandou tambem para o local, soccorros medicos e cerca de 100 colchões e roupas de cama.

As autoridades policiaes do 27° districto, estão tomando as providencias que o caso ainda requer.

AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS NA ARGENTINA

OS RADICAES ETÃO VENCENDO O PLEITO NA CIDADE DE BUENOS AIRES ELEITORADO

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — O escrutinio das eleições legislativas de domingo prosegue activamente.

As cifras definitivas serão conhecidas dentro de alguns dias.

Os resultados desta capital já mostram que os radicaes estão em maioria e os socialistas em minoria.

Os outros partidos foram batidos.

O numero de votantes elevou-se a 1.724.249.

Os locaes onde viveu Luiz Carlos Prestes, no Rio

A reportagem d' O JORNAL segue os passos do chefe communista desde a sua chegada a esta capital — Detalhes ineditos da perseguição policial ao agente vermelho

Luiz Carlos Prestes encontrava-se nesta capital ha coisa de dez mezes, tendo chegado ao Rio de Janeiro, procedente da Republica Argentina em maio do anno findo, portanto.

A entrada do chefe communista no Districto Federal verificou-se, segundo os informes da policia, com tantas precauções, quantas usava elle para se furtar ás vistas indiscretas.

Sabedora de que Prestes, logo depois de aportar á nossa capital, hospedara-se no Edificio Ceará, a nossa reportagem para lá se encaminhou, a ver se colhia pormenores interessantes a respeito da sua passagem por ali.

APENAS TRES DIAS

O encarregado da portaria do edificio Ceará, que fica á rua Copacabana, n. 127, não mais poude dizer cousa alguma em relação ao hospede mysterioso. Não o conhecia ao menos por photographia, e, já agora, estampados os retratos de Prestes nos jornaes, tem vaga idéa de tel-o visto, não se recorda si lá no edificio ou em que parte.

A entrada e saida de hospedes, disse-nos o porteiro, é coisa que não lhe desperta a attenção, porque cousa commum de se verificar em uma casa da natureza daquella a que serve.

Sabe-se, entretanto, que o delegado do "Komitern" ali residiu por espaço de tres dias apenas, tendo saido com destino ignorado.

NA RUA BARÃO DA TORRE

Informações obtidas pelas autoridades da Ordem Social, só agora vindas á tona, realizada a sua prisão, localizaram Carlos Prestes na casa n. 636 da rua Barão da Torre, onde estivemos depois.

A' frente da casa 636 está situada a garage da Empresa Omnibus de Luxo, onde, na officina mechanica de emergencia, localizada nos fundos, trabalham numerosos operarios. Um destes, Euclydes Mendes Gonçalves, prestou-nos esclarecimentos de certo modo interessantes sobre a estadia de Luiz Carlos Prestes na casa em referencia.

Perguntado sobre si vira, alguma vez, alguem que se parecesse com o agente de Moscou naquelle predio, Euclydes Mendes disse-nos que, não o conhecendo antes, nada pode affirmar, mas que, com frequencia, via entrar ou sair da casa um individuo, cujo physico e signaes caracteristicos coincidem perfeitamente com os do ex-capitão do Exercito, a julgar por seus retratos.

O mechanico Gonçalves refere ainda que, por vezes, viu á frente da casa, ou á janella, uma senhora alta, que tem o mesmo typo da mulher que acaba de ser presa com Prestes na casa da rua Honorio. Euclydes Mendes nunca teve contacto com os moradores daquelle local, por isso nada mais sabe que se relacione com o ex-inquilino do predio 636.

PRESTES IA AO BANHO DE MAR!

A seguir, o nosso informante diz que era habito do morador de 636 ir aos banhos de mar, pois que o via quasi diariamente, vestido de "maillot" negro, deixando a residencia, em direcção á praia. Assegura o mecanico estar bem certo de que o homem de quem nos descreveu o typo, era o mesmo que vira encaminhar-se aos banhos de mar, portanto, Luiz Carlos Prestes.

UMA DILIGENCIA INEDITA

Tudo isso observou Mendes Gonçalves em fins de novembro, ou principios de dezembro, não se lembra bem. O mecanico passa, depois, a nos relatar um episodio interessante. Foi no dia seguinte, ou dois dias depois de abortada a intentona communista interrompida em 27 de novembro findo.

Estava elle á porta da garage quando viu chegarem dois automoveis completamente lotados, que estacionaram á frente do predio n. 636, para o qual entraram abruptamente.

Juntou-se-nos, a essa altura, um collega de Gonçalves que, corroborando as declarações deste, disse-nos o seguinte:

— Era gente da policia. Ouvi dizer que vinham prender o homem que morava ali, mas não sei quem era elle. Quando a policia chegou, já encontrou a casa fechada, pois elle tinha ido embora no dia anterior com a mulher, que morava na mesma casa.

Retomando o fio da sua narrativa, Euclydes faz o relato abaixo:

— A casa estava abandonada quando os homens chegaram. Elles vieram, arrombaram a porta e passaram para dentro, onde ficaram longo tempo. Depois foram embora, ficando, porem, de guarda ali, dois homens.

JUNTO AO PREDIO 638

Ha, em construcção, junto á casa onde residiu Prestes, um predio, o de n. 642, onde tambem estivemos. Falámos, ahi, com o vigia das obras, Lindolpho José da Silva, o qual pouco nos pôde esclarecer. Lindolpho, que diz trabalhar ha sete mezes, viu, tambem, o homem moreno, sem barba, e de physico pouco desenvolvido, que nos descreveu o mecanico. Um dia, o vigia viu sair os moveis da casa visinha.

Um flagrante da nossa estada na "Padaria Elite", quando fallavamos ao gerente do estabelecimento

Era o proprietario do immovel que os mandára buscar, sabido, foram effectuadas, sob o maior sigilo, sendo sonegadas da reportagem quaesquer informações allusivas á sua realização. Foi assim que tal diligencia ficou, até o momento, ignorada, pois não era permittido acompanhar, nesse terreno, os passos da policia.

O LONGO TRABALHO DA POLICIA

Tanto a chegada de Prestes, como os seus movimentos, segundo se vê, eram sabidos das autoridades da Delegacia da Ordem Social, as quaes, a cada prisão effectuada, colhiam novos elementos com que orientavam as suas diligencias para a captura do communista.

Tanto assim que, já a 28 ou 29 de novembro, realizára uma diligencia, que se frustou, para a prisão do agente vermelho, no local preciso em que elle então se encontrava.

Mais algumas semanas de estafante actividade, e a policia localizava Luiz Carlos Prestes na rua Copacabana. Só muito depois veiu a se saber que habitava o predio n. 564.

Habita actualmente o predio, que é de propriedade do senador Antonio Jorge Machado de Lima, a familia do dr. Martins Fernandes, que succedeu a do sr. Marcus Jugman.

A OUTRA RESIDENCIA DE PRESTES

Ali estivemos, após, com o mesmo intuito que nos levára aos locaes onde estiveramos anteriormente.

Na falta, porém, de quem se prontificasse a nos fornecer indicações a respeito da passagem de Prestes na casa, decidimos ouvir o que nos diria o gerente da Padaria Elite, que fica poucos metros adeante, no n. 558, e á da casa por nós procurada.

O sr. Alvaro Moreira, disse-nos, ao que nos teve sciencia da estada de Prestes no local, porque é servido pelo estabelecimento que dirige.

Está, agora, familiarizado com a physionomia do homem mysterioso.

Ao lado da padaria, fica o "Armazem Elite", de propriedade da firma Jair Marques & Cia., a qual, ao mesmo tempo que a Azevedo & Cia., da "Padaria Elite", ali se estabeleceu. Não pudemos colher no armazem nenhum detalhe, pois que este estava já fechado. Mas o sr. Alvaro Moreira esclarece-nos que os empregados dali viram varias vezes, não Carlos Prestes, mas Julia Santos, a mulher que, presa na casa 279 da rua Honorio, declarou na policia ser locataria do predio citado, a proprietaria do immovel, para ella, entretanto, que a compra na rua Copacabana, como na rua Honorio, inferiormente andaram na edição de hontem.

A PISTA PERDIDA

Luiz Carlos Prestes teria estado, depois, homiziado na residencia do vigario da Cathedral de São Paulo, á rua Ipanema, occupada por padre Vigario. Até lá chegaram as diligencias da policia, depois que o agitador desapparecera da casa da rua Copacabana, sem resultado, porém.

Ficou, de então para cá, Prestes como desapparecido, tal se tivesse a policia perdido a sua pista.

Mas, ha pouco mais de um mez, eram activas as diligencias policiaes no Meyer, onde se soube estaria elle.

Finalmente, o communista Victor Allan Baron forneceu os indicios seguros do ponto onde Prestes vivia, que foi o ultimo local em que se escondeu o representante moscovita no Brasil, de cujas autoridades burlou a vigilancia por espaço de quasi um anno.

O mecanico Gonçalves quando falava a O JORNAL

A familia de Luiz Carlos Prestes

Antecedentes da vida do chefe communista

Luiz Carlos Prestes tem uma personagem que tem uma vida entrecortada de episodios e phases as mais interessantes.

Hoje, preso, depois de se ter batido por um ideal absolutamente avesso as tradições brasileiras, a sua figura, não pouco representa, mas por que já foi, continua despertando a curiosidade popular.

Chefe dos communistas do Brasil, elle se deixou prender, silenciosamente, sem um protesto, como que resignado ao castigo que bem merece.

Foi, pois, com o proposito de trazer aos nossos leitores, alguma coisa a respeito da vida de Prestes, que os "Diarios Associados" procuraram ouvir os parentes daquelle antigo revolucionario.

FALANDO A UMA TIA DE PRESTES

Com os cabellos já embranquecidos pelos annos, a senhora Julia Prestes nos recebeu, sympathicamente, embora um tanto desconfiada.

"Sim — disse-nos ella. Sou tia do Luiz. Meu marido, que foi advogado no Rio Grande exerceu o magisterio na Faculdade de Direito de São Paulo, era irmão do pae delle, Antonio Pereira Prestes. No entanto, tendo cortado as relações com a familia desse cunhado, quando da morte do meu marido, ha quarenta annos, muito pouco posso adeantar a respeito da sua familia.

Essa senhora, que conta actualmente 72 annos de idade, possue do seu casamento com o dr. Severino Prestes, os seguintes filhos: major de engenheiros Severino Prestes, casado com a sra. Heloisa de Carvalho Prestes, filha do marechal Setembrino de Carvalho, ora destacado em D. Pedrito; sra. Margarida Prestes Maia, casada com o commandante Santos Maia, e os srs. Antonio Prestes e João Prestes.

Ha no Estado do Rio, segundo adeantou-nos a tia do chefe communista, um outro ramo da familia Prestes, a do sr. Eugenio de Menezes, advogado em Rio Bonito, viuvo da sra. Gertrudes de Pereira Prestes, irmã tambem do pae de Luiz Carlos Prestes.

Ainda ha no Rio Grande do Sul uma familia Prestes, que nada tem de commum, porém, com o chefe vermelho

JAMAIS SE AVISTOU COM PRESTES

Tendo cortado as relações com os paes de Luiz Carlos Prestes, ha cerca de 40 annos, antes do nascimento deste, nunca tive opportunidade de com elle me avistar.

Todavia, por intermedio de amigos communs, e, ultimamente pelo noticiario dos jornaes, desde que elle começou a ficar em evidencia nos ultimos acontecimentos, tenho acompanhado mentalmente os passos do meu sobrinho.

Luiz Carlos Prestes sempre foi para nós um "espoletoado". No emtanto, o mal, de resto, nelle ha de ser hereditario — disse-nos a sra. Julia Prestes, de bom humor.

— Meu filho Severino, hoje major do Exercito, foi collega de Prestes na Escola Militar. O seu temperamento, se de um lado eleva a conducta e a dedicação pelos estudos, de Luiz Carlos Prestes não pôde deixar, de por outros aspectos, apontal-o como um homem, se não doido, pelo menos singular.

— Primos, embora, não tinham maiores relações de amizade.

Na Escola, Prestes, sendo o primeiro alumno, vivendo exclusivamente para os estudos, tinha um genio absolutamente retrahido. Sempre solitario, entregue á divagações, evitava os companheiros.

OS ASCENDENTES DE PRESTES

— Os meus sogros, avós paternos de Luiz Carlos — continuou a veneranda senhora — chamavam-se Antonio Pereira Prestes e Luiza Travassos Prestes, filha do conselheiro Travassos, que foi guarda-chaves do Imperador.

A mãe de Prestes, Leocadia Felizardo Prestes, era filha do commendador Felizardo, membro duma tradicional familia gaucha, senhora de aprimorada cultura intellectual.

ENGENHEIRO MILITAR

— Meu cunhado, o pae de Luiz Carlos Prestes, era um homem de vulto e valor. Engenheiro militar, distinguiu-se na carreira das armas pela sua cultura e pelo seu caracter. Infelizmente, ainda moço, depois de desempenhar importante missão em São Paulo, succumbiu a uma terrivel molestia. Falleceu elle cinco annos depois dos primeiros indicios da loucura que o matou, nesta capital, á rua 19 de Fevereiro n. 160.

Durante a enfermidade do meu cunhado, sua esposa foi de um desvelo incomparavel, revelando-se de uma dedicação inexcedivel."

Estava finda a nossa missão. A boa senhora nada mais sabia, a não ser os ultimos feitos do seu sobrinho, todos elles já minuciosamente tratados pelos "Diarios Associados".

SENTINDO FRIO

O capitão Luiz Carlos Prestes sentiu-se hontem com frio. A policia, que tinha encontrado entre as suas roupas, como noticiámos, um casaco russo, lembrança dos Soviets, fez com que o mesmo chegasse ás mãos do chefe vermelho.

O chefe de Policia examina a papelada

Hontem, durante grande parte do dia, o capitão Filinto Muller permaneceu no seu gabinete de trabalho.

O chefe de Policia, encerrado numa sala, examinou toda a papelada encontrada em poder de Prestes, onde se vêm muitas cartas, jornaes communistas, manifestos, copias de cartas e algumas photographias.

PREMIADOS

O sr. Francisco Julien, do gabinete do delegado especial, e o chefe Galvão, da Policia Especial, vão ser premiados pêlo governo.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª — José da Conceição, Avelino Antunes Braz, José Pinto Machado, José da Silva Ribeiro. Na 2ª — Antonio Carvalho, Jayme Cunha Silveira, Ruy Barreto Carneiro, Paulo Brasil Mazzeu, Manoel Mendes Soares. Na 3ª — Moacyr Nobre da Silva, Arnaldo de Oliveira Gama. Na 4ª — Manoel Fernandes Filho. Na 5ª — Adão Sieni, José de Araujo Costa Moreira, José Gonçalves Frota, Alberico José de Almeida, Antonio Pedro da Silva, José Joaquim dos Santos. Na 7ª — José Elias, Augusto Nascimento Fernandes, Graziella Espinola, Waldemar Vieira, Sebastião Rezende, Raphael Guido, Elias Curi. — Na 8ª — Waldemar Borges, Lourival da Silva Segundo, Pedro Olavo de Menezes e Antonio Monteiro.

Denuncia

Na 7ª Vara foi, hontem, offerecida denuncia contra Armando de Araujo Sampaio, pelo crime de impericia.

Habeas-corpus

Na 1ª Vara foi, hontem, denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Alberico José de Andrade. Na 3ª Vara — Prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Luiz Caetano de Oliveira. Na 8ª Vara, indeferida a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Agostinho Guimarães e Irineu Menezes.

Inquerito archivado

Na 7ª Vara foi, por despacho do instructor, archivado, o inquerito instaurado contra José Joaquim Teixeira e José Corrêa, pelo crime de absolvição.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo José Lourenço de Mello, pelo crime de homicidio.

Alarme na Policia Especial

O estouro de um pneu occasionou minutos de apprehensão no quartel do 'morro de Santo Antonio

A's 23 horas de hontem, um facto pittoresco tirou o velho quartel do morro de anto Antonio do socego a que estava entregue, mão grado a presença do chefe communista Luis Carlos Prestes, dentro dos seus muros.

Como é do dominio publico, o commando daquella policia de choque fez prégar nas proximidades do quartel innumeros cartazes avisando de que, quem se approximasse, de modo suspeito, seria fuzilado pelas sentinellas.

UM TIRO

Seriam 23 horas quando se ouviu um estouro partindo do morro de Santo Antonio. Immediatamente um reporter d'O JORNAL partiu para o local, conseguindo chegar até á porta do quartel, depois de uma série de naturaes difficuldades. Um grupo de praças da corporação commentava o acontecido.

QUE E' QUE HA?

— Morreu alguem? — foi a pergunta ansiosa.

Um policial do grupo, conhecido jogador de football, narrou o que occorrera.

Nem o capitão Prestes tentara fugir e fôra fuzilado, nem ninguem se approximara do quartel, desprevenido ou com intenções suspeitas. Unicamente o pneu centenario de um auto de praça que passava pela estrada que conduz á Santa Thereza, resolvera estourar justamente defronte do quartel onde se acha preso o chefe communista. E o alarme — prosegue o nosso informante — foi geral dentro do velho casarão. Viam-se praças correndo de um lado para outro, em trajes summarissimos, de metralhadoras e fuzis na mão. Os chefes de grupo corriam tambem. O commandante Queiroz, com os olhos vermelhos de somno, indagava de um lado para outro. As perguntas eram unanimes:

— Que ha? Que é que ha?

Minutos depois a sentinella fazia sua entrada solemne no quartel. E proclamava que não havia nada de novo. Ninguem morrera. Ninguem atirara. Tinha sido um pneu que arrebentara.

E o velho casarão do morro de Santo Antonio voltou á sua primitiva calma.

Proseguem as diligencias da policia para esclarecer as actividades de Prestes

Foi intensa, como nas anteriores, a actividade hontem, no edificio da Policia Central, proseguindo as autoridades na difficil tarefa que é o esclarecimento completo do movimento do communismo no Brasil.

A figura de Prestes centraliza ainda todas as attenções emquanto este continu'a detido sob a guarda da Policia Especial, novas diligencias se effectuam, e depoimentos são colhidos successivamente, dos communistas menos graduados vêm fornecendo detalhes e pormenores importantes que se relacionam com a trama vermelha que Prestes orientava, na sua liberdade.

Em dia ainda não fixado, mas proximo, serão acareados na Policia Central, Luiz Carlos Prestes e Harry Berger, seu collaborador directo, caido ás mãos da Policia pouco antes do representante do "Komintern".

Ao que a nossa reportagem tem apurado, ambos vão ser promovidos para cargos mais elevados na Policia do Districto Federal.

Vigilantes de metralhadoras em punho

Já noticiámos anteriormente que a guarda mantida sobre o local em que se encontra o capitão Carlos Prestes é a mais rigorosa possivel. Policiaes bem municiados e de metralhadoras em punho, permanecem vigilantes, desconfiados dos transeuntes.

Prestes encontra-se recolhido na sala principal do pavimento superior do quartel.

Nas obras do predio n. 642 a nossa reportagem obteve informações

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, continua em diligencias.

Varias prisões têm sido effectuadas de tudo se guardando absoluto sigilo.

E' que Prestes, pretendendo mobilizar elementos para uma nova intentona, contaria, por certo, com muita gente que continua em liberdade.

Dahi as successivas actividades da policia, coroadas aliás, como sempre, de maior exito.

Já deixou Rouen o consul que visou o passaporte de Prestes

O Itamaraty pediu informações á chancellaria brasileira em Buenos Aires sobre o visto apposto naquelle documento

Os "Diarios Associados", desde a apprehensão do passaporte com que Luiz Carlos Prestes ingressou no territorio nacional, procuraram communicação com a cidade de Rouen, na França, no qual fôra visado pelo representante diplomatico de Portugal o documento de livre transito internacional do chefe do movimento communista no Brasil.

Todos os esforços da reportagem foram, desde logo, compensados pelas informações obtidas na Embaixada de Portugal. Soubemos, então, que o consul Israel Abrahão Anahory, em exercicio na cidade franceza, não era funccionario de carreira no Ministerio das Relações Exteriores.

A funcção diplomatica fôra attribuida ao cidadão portuguez mas com uma distincção pessoal, conforme é costume fazer-se no mundo inteiro.

Nessas condições, nada impedia que fosse o consul Israel Abrahão um afficcionado da doutrina, marxista, a cujo serviço se encontrava Luiz Carlos Prestes.

Com essa informação augmentava o interesse da ligação que haviamos solicitado com Rouen.

O CONSUL NAO ESTA' MAIS EM ROUEN

Por via radio telephonica, através da companhia "Radio-Bras" communicavamos pouco depois com a cidade de Rouen.

O radio-telephonista procurou o consul Israel Abrahão Anahory, mas não conseguiu encontral-o porque elle se encontra fóra da cidade.

Chamamos, então, ao apparelho a autoridade local mais accessivel no momento e com ella pudemos obter alguns esclarecimentos do maior interesse.

O consul Anahory já não se encontra mais á testa do consulado de Portugal naquella localidade, havendo renunciado ás suas funcções ha varios mezes.

Deixando Rouen, declarou elle que ia regressar ao seu paiz, não sabendo, entretanto, a autoridade com quem falamos se o consul lusitano se encontrava realmente em Portugal. Actualmente, é uma senhora que está respondendo pelo consulado portuguez de Rouen.

Essas foram as informações que pudemos obter directamente da cidade onde Luiz Carlos Prestes conseguiu, para si e sua companheira, um passaporte com nomes suppostos. Esse passaporte está datado de 5 de abril do anno passado, tendo sido, portanto, lavrado quando ainda era consul o cidadão Israel Abrahão Anahory, que o subscreveu.

PEDIDAS INFORMAÇÕES AO NOSSO CONSUL EM BUENOS AIRES

O Ministerio das Relações Exteriores está tomando as providencias para apurar devidamente o que existe em torno do passaporte de Prestes. Nesse sentido, já telegraphou ao consul Paranhos, em Buenos Aires, que visou o passaporte para aquelle chefe revolucionario entrar em territorio brasileiro, pedindo-lhe informações urgentes. Acredita-se, porém, nos meios bem informados, que essa autoridade tenha apposto o seu visto no documento naturalmente, sem suspeitar da sua falsidade, pois o mesmo apresenta todas as caracteristicas de legitimidade. Accresce a isso a circumstancia de que a nossa chancellaria visa mensalmente milhares de passaportes, não sendo possivel entrar em indagações minuciosas senão sobre os que sejam considerados suspeitos.

O PROCESSO DA AGITADORA "PAGU"

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O advogado Alcides Cyrillo, que patrocina a causa de Patricia Galvão, no processo a que responde como incursa na Lei de Segurança, entrou hoje no Juizo Federal com a defesa de sua constituinte.

O juiz tem o prazo de 10 dias para dar a sentença final.

A actividade da quadrilha do "Pulo do nove"

UM TELEGRAMMA DE MONTEVIDÉO AO 2.º DELEGADO AUXILIAR

O JORNAL tem se occupado em amplas reportagens, da famosa quadrilha do "Pulo do Nove", que deu causa a tão nefastos acontecimentos culminando com o accidente de que foi victima o advogado Luiz Bastos de Oliveira, no "Edificio Ceará".

Afim de saber ad vida pregressa dos membros da referida quadrilha, o dr. Dulcidio Gonalves, 2º delegado auxiliar, telegraphou ás autoridades de diversos paizes da America do Sul.

Hontem, a referida autoridade recebeu o seguinte telegramma de Montevidéo:

"Sr. 2º delegado auxiliar. Em resposta ao seu radio de hontem, policia daqui informa individuos Manoel Felis Ferrer Boncout e Henrique De La Croix Arias estão promptuariados nesta policia sob os ns. 4.950 e 67.124, respectivamente.

O primeiro está classificado como caften e em 6 de outubro de 1923, foi detido por delicto de rapto, sequestro e lesões na pessoa de mulher Bertha Echlad, registrando tambem mais duas entradas por proxeneta e varios pedidos de antecedentes de diversos paizes. Henrique De aL Croix Ariase rgistra promptuario sob n. 91.880 e classificado como vigarista. Com referencia ao individuo Marcelle Chavanot, nada consta nesta policia. A. Tte. Cel. Marcelino Elgne, Chefe de Policia".

O PLANO EDUCACIONAL NA ZONA SUBURBANA

A inauguração da escola Rio Grande do Sul — O que representa esse emprehendimento para a cidade comparado ao systema escolar até ha pouco adoptado

O Rio de Janeiro vae extirpando de seu meio um dos maiores estigmas de atrazo, que de ha muito não se justificava mais, dado o nosso grão de desenvolvimento cultural e prospero.

Quem por accaso não olhava, com desgosto, acanhamento e vergonha mesmo, o que o Rio moderno, rejuvenescido, progressista, ostentava ainda... em contraste com a esthetica de seus novos edificios e o embellezamento de suas arterias, dia a dia — como predios escolares?

Aspecto contristante, desolador, era o que se nos offereciam, depondo dos nossos foros de civilização, os predios onde se achavam installadas as escolas publicas do Districto Federal.

Tanto mais causava admiração esse estado deploravel de coisas porque o Rio de Janeiro sempre foi, como capital da Republica, o centro de civilização e cultura do paiz.

Não seria admiravel, portanto, que a nossa bella capital tão desenvolvida em outros sectores e actividades da vida humana, quer na musica, nas artes e nas letras, permanecesse tanto tempo como permaneceu, apresentando tão triste aspecto, justamente num ponto onde nos orgulhamos de andar no mesmo rythimo pauperrimo de conhecimento que as nações semi-civilizadas do mundo — cultura do ensino, em suas varias ramificações do saber.

Essa nossa situação em face tambem do nosso estado financeiro, comparado a outros paizes, nos envergonhava, portanto, como povo descuidado.

O QUE ERAM OS ANTIGOS PREDIOS

Que eram os predios onde se achavam installadas as escolas, sem attenderem aos minimos requisitos do que ensinavam os tratados de pedagogia? Sem uniformidade, sem typo, sem classificação, se espalhavam por qualquer logar desde que fosse um abrigo, mesmo productos de molestias. Velhos casarões, pardieiros, residencias particulares, palacetes, outrora sédes de embaixadas eram os locaes que tinham por sédes as escolas primarias do Districto Federal.

Eis o triste aspecto que o scenario administrativo municipal apresentava ao Rio, até bem pouco depois de 1930!

Com o que se vê, agora, seja qualquer a situação que se encare, ninguem, em sã consciencia, poderá negar á actual administração municipal o grande serviço de remodelação que vem prestando ao Districto Federal, cuja feição, naquelle ponto, já foi completamente mudada.

Ao contrario de outros tempos, temos, presentemente, orgulho em nos apresentar, ou fazermo-nos apresentados, porque conquistamos em melhoramentos que se não fôra, lealmente, o foi vontade de um administrador, que sem appellar para os emprestimos, tão communs em taes occasiões, realiza obras de tamanho vulto, talvez daqui a um seculo se fizesse tão radical modificação no absoleto systema de predios escolares até então adaptados unicamente por incuria e falta de patriotismo dos máos governantes.

Predios escolares por todos os recantos de cidade, typos standardisados, modelos de hygiene e conforto, com todas as exigencias da technica moderna, é o que se observa, construidos já em sua maioria, outros em via de conclusão.

São jardins esthetícos, apropriados, de feição elegante e conforto absoluto ao fim que se destinam.

MAIS UMA ESCOLA INAUGURADA

Proseguindo na senda de dotar a nossa capital desses modernissimos jardins e de acabar de uma vez por sempre com aquelles pardieiros, a actual administração fez inaugurar, hontem, mais um desses elegantes predios, num dos mais populosos bairros desta capital, bairro de residencia quasi que exclusiva de proletarios.

A nova casa de estudos, que se localiza á rua Engenho de Dentro, no local onde se erguia até bem pouco tempo o campo do Engenho de Dentro Football Club, recebeu o nome de Rio Grande do Sul.

Muito antes da hora marcada para a solemnidade, difficil já era o accesso áquella localidade. Moradores que acorreram de varios pontos do populoso bairro formavam alas na immensa arteria, onde está situada a escola, ovacionando á sua passagem o governador da cidade.

Precisamente ás 16 horas, o sr. Pedro Ernesto, acompanhado do governador do Rio Grande do Sul e de seus secretarios, chegou á Escola Rio Grande do Sul, sendo ali recebido pelos professores e alumnos desse estabelecimento com uma salva de palmas.

Introduzidos que foram no estabelecimento, o governador da cidade se dirigiu á sala principal, onde a directora da escola, sra. Maria Chagas Imbuzeiro, leu a acta da inauguração, que foi assignada pelo governador da cidade, governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, representante do presidente da Republica e demais pessoas presentes.

Em seguida, s. ex. declarou inaugurada a Escola Rio Grande do Sul, ouvindo-se por essa occasião uma demonstração orpheonica pelos alumnos do novo estabelecimento, sob a regencia do maestro Villas Lobos.

COMO FALOU O GOVERNADOR PEDRO ERNESTO

Declarando inaugurada a Escola Rio Grande do Sul, o sr. Pedro Ernesto produziu vibrante allocução, cujos termos enthusiasticos foram mais ou menos os seguintes:

"Está inaugurada a Escola Rio Grande do Sul. E' com grande satisfação e immensa alegria que presido a esta solemnidade. Mais uma escola, mais um templo dado ás nossas crianças. Esta escola tem o nome de um grande pedaço do Brasil, que definirei com as seguintes palavras: Trabalho, Heroismo, Bondade.

Para completar essa grandiosa festa acha-se presente o seu mais alto representante, o general Flores da Cunha, que se distingue por essas qualidades".

Concluindo o governador da cidade o seu improviso, tece um hymno de louvor ao Rio Grande do Sul e pede que as crianças tirem o maximo proveito das lições dos mestres, que amassem profundamente o Rio Grande do Sul e adorassem o torrão patrio.

Uma salva de palmas dos presentes coroou as ultimas palavras do sr. Pedro Ernesto.

A mesa que presidiu a solemnidade, vendo-se ao centro o gen. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul

Após a banda da Policia Municipal executar o hymno da Bandeira, usa da palavra o chefe do governo do Rio Grande do Sul.

A PALAVRA DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

Visivelmente emocionado, com as lagrimas a lhe encherem as palpebras o governador do Rio Grande do Sul proferiu mais ou menos o seguinte discurso:

"Não escondo a emoção de que me acho possuido, quando ouço os ultimos accordes do hymno da nossa estremecida patria. A allusão feita ainda ha pouco pelo meu eminente amigo sr. Pedro Ernesto corresponde integralmente ao que é aquelle povo. Modelar administrador, dando hospitaes e escolas ao povo dessa encantadora cidade, não por outra cousa se não offerecer pão para o espirito e sanidade para o corpo. Governando dest'arte é que conseguimos todas as reivindicações sociaes. Cuidando da sorte dos humildes e desprotegidos, ensinando a lêr ás populações pobres é que se pratica a verdadeira obra social, sem ser necessario recorrer-se aos processos violentos. E' esse o caminho que vem trilhando o governador da cidade".

O governador do Rio Grande do Sul que tem o seu discurso entrecortado de palmas, termina dizendo quanto lhe era grata a lembrança daquelles instantes, vividos na Escola do Rio Grande do Sul. Depois de tantos annos de lutas incessantes, ao descambar da vida, quando o physico pouco ajuda, mais ainda vigora o espirito, era para si uma satisfação assistir áquella solemnidade que ficaria gravada no seu coração para toda a vida".

A SAUDAÇÃO DA DIRECTORA DA ESCOLA

Em seguida saudando os governadores da cidade e do Rio Grande do Sul e fazendo uma allocução sobre a solemnidade do acto, falou a sra. Maria Chagas Imbuseiro, directora da Escola Rio Grande do Sul.

Esse discurso, que foi lido, é do seguinte theor:

Meus senhores:

Sublime é a nossa satisfação pela festividade que hoje aqui se realiza. Cabe-nos, em primeiro logar, proclamar, deante de todos, como dever de indeclinavel justiça, que a Administração do Districto Federal, ainda uma vez, patentea que, de suas preoccupações, a predominante tem sido o desenvolvimento do progresso do ensino publico. Em todos os pontos desta Capital, dos bairros mais ricos aos mais modestos, surgem edificações escolares modernas, attestando a clarividencia de administrador que, posto em boa hora á frente dos nossos destinos, comprehendeu que, para avultar entre as nações, temos que aclarar intelligencias e fortificar caracteres, affeiçoando-os a altos ideaes.

Trabalhou-se, é certo, pela instrucção, nos governos passados, mas nenhum se abalançou, como o actual, a estudar os problemas em conjunto e dar-lhes a solução á altura das necessidades.

Ascendendo ao poder, v. excia., sr. prefeito, logo as presentiu e, animado de perseverante energia, está levando a termo uma das campanhas mais meritorias desses ultimos decennios. Essas edificações, que pontilham as nossas paisagens urbanas, como um traço accentuado de intellectualidade, são os padrões imperecivels de uma administração esclarecida. Ennobrecem aspectos e as perspectivas, como templos do espiritualismo, assistem ao perpassar dos tempos, enchendo-se de tradições honrosas e projectam na lembrança dos posteros e os feitos de quem as erigiu.

E gloria real, não feita de ficções illusorias, e das mais puras; é viver alguem para sempre na memoria da infancia e na alegria renascente das gerações agradecidas.

E' um motivo de orgulho para v. excia., sr. prefeito, que reflecte tambem em nós, collaboradores da grande obra do ensino publico.

O outro é o nome do Rio Grande do Sul, que se grava na frontaria deste estabelecimento.

Se uma nação necessita em seu seio de filhos energicos, que a dignifiquem, em suas fronteiras, precisa de homens destemerosos, que a defendam.

E nenhuma mais bem defendida está que o Brasil.

Guarda-lhe a integridade, sela-lhe a honra, em sua extrema mais arriscada, a intrepidez dos filhos do Rio Grande.

Naquelle scenario grandioso travaram-se pelejas decisivas para a nacionalidade e de todos os recontros, ajudadas pelo valor da sua gente, sairam victoriosas as armas brasileiras.

Ali germinaram os ideaes republicanos em toda a sua pureza, purificaram-se na luta, sagraram-se numa epopéa. Valorosos na paz e na guerra, fizeram os riograndenses de seu Estado uma Unidade Federativa prospera e florescente, ficando-se sem saber ao certo, diante de tanta grandeza, quando são elles mais admiraveis: se brandindo a lança guerreira, se arroteando a gleba fecunda.

Da generosa terra do Rio Grande nos têm vindo oradores portentosos, guerreiros illustres, estadistas de largo descortinio, homens de acção e pensamento os que mais têm engrandecido a nossa Patria.

Ainda agora a dirige em seu mais alto posto, com rara firmeza em meio a tantas vicissitudes um de seus filhos mais eminentes.

E aos destinos do Rio Grande presidem neste momento o sr. general Flores da Cunha, aqui presente e que é por muitos titulos, uma das figuras mais expressivas da politica nacional.

Bem avaliamos, pois, a responsabilidade que, de ora em diante, pesa sobre nós professoras da Escola Rio Grande do Sul.

Mas, sr. prefeito e sr. general, nós assumimos com nobre intuito a plena certeza de cumprirmos todos os pesados deveres que a honra insigne nos impõe.

Terra heroica do Rio Grande, para as tuas tradições de gloria e de valir teremos sempre voltado o nosso pensamento. O teu nome será, aqui, um symbolo de honra e de destemor. As tuas virtudes, um estimulo: o teu passado um exemplo.

Rio Grande do Sul! Não desdoraremos os teus brasões."

ENCERRANDO A SOLEMNIDADE

Encerrando o acto solemne, o prefeito do Districto Federal e muitas pessoas presentes percorrem todas as dependencias do novo predio escolar.

Depois dessa visita, na terrasse do novo edificio foi servido champagne aos presentes. Por essa occasião, felicitando o governador da cidade pela sua fecunda administração, falou o senador Simões Lopes, da bancada riograndense, cujo discurso foi muito applaudido.

COMPORTA 2.000 ALUMNOS O NOVO PREDIO

O novo predio incorporado é do typo "Platon" de 25 salas, com capacidade para 2.000 alumnos. Possue modernissimos gabinetes dentario e medico, além de duas terrasses formando o "Play ground".

Com mais esse emprehendimento levado a effeito pela administração Pedro Ernesto, a zona suburbana é dotada de um dos maiores melhoramentos até aqui introduzidos no campo da educação escolar primaria.

PESSOAS PRESENTES A' SOLEMNIDADE

Compareceram á solemnidade o representante do presidente da Republica, general Fernando José Pinto; governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha; membros da bancada gaucha na Camara e no Senado Federal, secretario da Educação e Cultura, sr. Francisco Campos; secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Timponi; dr. Mario Cabral, chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares; dr. Bagueira Leal, representante da firma constructora do edificio; grande numero de professores e alumnos de diversas escolas.

O CANTO ORPHEONICO

Durante a solemnidade, o maestro Villas Lobo fez executar o seguinte canto orpheonico pelos alumnos do estabelecimento, acompanhados pela banda da Policia Municipal:

I — Hymno Nacional — Letra de Osorio Duque Estrada e musica de Francisco Manoel; II — Saudações orpheonicas; III — Canto do Pagé — Letra de C. Paula Barros e musica de H. Villa-Lobos; IV — Cantar para viver — Letra de Sylvio Salema e musica de H. Villa-Lobos; V — Hymno á Bandeira — Letra de Olavo Bilac e musica de Francisco Braga.

A escola Rio Grande do Sul, inaugurada hontem

Café typo "SANTOS"

Offerecidos pela Casa de S. Paulo, nesta capital, recebemos alguns pacotes do delicioso café typo "Santos".

Este producto é procedente de importantes fazendas do E. de São Paulo, escolhido e classificado pelo Instituto de Café daquelle Estado.

Muito agradecemos a gentileza.

Reduzida a um montão de escombros

MAIS UM DESABAMENTO NO ANDARAHY — A CASA ESTAVA CONDEMNADA E DESHABITADA

As chuvas, que têm caido incessantemente, parecem dispostas a reduzir a escombros todos os velhos casarões da cidade.

O peor, porém, é que, nem sempre condemnadas e deshabitadas, as casas em ruinas, ao desabarem, occasionam dolorosas perdas.

Na manhã de hontem mais um accidente se veio juntar aos muitos que as enxurradas têm feito registrar.

Desabou, á rua Santa Cruz, esquina de Outeiro, no Andarahy, uma casa que, felizmente condemnada, não tinha morador algum.

O predio, que ruiu totalmente, tendo as suas paredes tombado para o interior, ficou reduzido a um montão de escombros.

E as chuvas continuam sobre a cidade, ameaçando tantos outros velhos predios que por ahi se vêem. Urge, assim, que uma fiscalização mais energica se faça sentir no sentido de condemnar e fazer desoccupar as casas que periguem de ruir.

INAUGURA-SE AMANHÃ A "LIVRARIA IMPERIAL"

Inaugura-se amanhã, ás 10 horas, uma nova e bem sortida Livraria, á rua de São José, 61, nesta capital.

O novo estabelecimento, que intitula-se Livraria Imperial, é de propriedade dos srs. Alfredo Lage e Manoel Novos, antigo auxiliar da Livraria Briguiet, desta praça.

O DIRECTOR DE DEFESA SANITARIA ANIMAL VAE A MATTO GROSSO E GOYAZ

Seguiu hontem para Matto Grosso, via São Paulo, o sr. João Claudio de Lima, director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura.

Leva-o áquelle Estado o objectivo de examinar, na região do planalto central, as condições dos rebanhos bovinos e determinar medidas de defesa contra a raiva do gado, serviço que já foi estabelecido, com proveito, no Rio Grande do Sul, em tres pontos differentes e que terá tambem grande opportunidade na região do Brasil Central, onde estão localizados os maiores rebanhos do paiz.

NOTAS MUNDANAS

INSTITUTO PAULISTA DE CULTURA

Inicio das aulas — aulas que são mais esplendidos momentos quando o espirito, saindo dos assumptos corriqueiros de nossa rotina domestica, se deslumbra, feliz, com os themas varios de emoções artisticas ou estudos de pesquisas e reminiscencias de épocas passadas.

Ah! o serviço magnifico que presta á mocidade feminina paulista o Instituto de Cultura Intellectual de d. Sylvia Mendes Cajado, que intelligentemente comprehendendo a lacuna desse polido de educação feminina brasileira, emprehendeu em bom tempo — a iniciativa que merece não sómente o applauso vibrante, porém o apoio, a solidariedade de todos nós.

Num ambiente amigo, de cunho elegante, de cordialidade e distincção, as nossas moças têm a opportunidade de receber de mestres escolhidos — dentre os melhores professores de S. Paulo — os ensinamentos que progressivamente constituem na creatura a verdadeira cultura de espirito.

Sim não é só de pão que vive o homem... e muito menos a mulher... a mulher que tem como unico refugio inabalavel contra as amarguras e decepções do Destino, quando não uma fé religiosa intensa, o cultivo intellectual bem equilibrado e criterioso.

Innumeros os cursos de philosophia, literatura, musica, pedagogia, etc., etc.... Porém essa impressão forte de poder estudar como se estivesse em sua propria casa, ouvindo os grandes mestres, commentando e aprendendo conscientemente a sondar as bellezas magnificas do mundo maravilhoso das artes, é uma opportunidade que as nossas moças precisam aproveitar, e os paes devem proporcionar-lhes como o mais verdadeiro e valioso dote que se póde dar a uma creatura.

Uma cultura de espirito bem orientada é uma riqueza que ninguem nem tempo algum destróe... principalmente na mulher de hoje quando a preoccupação de viver a vida rapida arrisca ao inacabado de polimento no preparo intellectual e moral que talho immenso para a tarefa social que, dia a dia mais se imprime na missão feminina.

Foi deliciosa a primeira aula de Historia da Arte, do curso do professor dr. Ulysses Paranhos... que em sua "verve" do homem culto e intelligente, commentou esplendidamente como considerar a Historia — se como sciencia, seguindo a escola allemã — ou como Arte, prisma primitivo e adoptado hoje na Inglaterra, França, e muitos paizes europeus.

Encarando a Musica, como Schopenhauer definiu... isto é, como a Metaphysica, tornada sensivel... o dr. Paranhos explicou em linguagem facil e clara como precisamos estudar a Historia da Musica, como Freud a comprehendeu, a musica como um phenomeno de descarga de emoções... e durante alguns minutos — que tão depressa correram — nos levou a dar os mais primitivos motivos e expressões do homem no terreno da Musica.

Esta primeira aula abriu a série de optimas palestras que estão comprehendidas no programma deste anno que promette — pelo modo como está organizado — ser uma realidade, uma prova de efficiencia nesta missão delicada e bella de instruir completamente as moças brasileiras.

MARITERESA.

Nascimentos

Nasceu no dia 6 do corrente, a menina Maria Dulce, filha do casal Luiz Brandão Pereira-Zoraide Borges Pereira.

— Está em festas o lar do casal Julio Ferreira Santos-Adalgiza Maia Santos, por motivo de haver nascido o seu primeiro filho, que se chamará Jair.

Festas

E' hoje, que se realiza a festa dos Lords da Tijuca, em homenagem á imprensa e ao radio, como reconhecimento á collaboração dada para o brilhantismo da sua temporada carnavalesca.

A's 15 horas, será servida uma feijoada na séde social, á rua Conde de Bomfim, cujos salões estarão abertos para uma tarde dansante, logo a seguir, animada por um jazz.

— Está marcada para o dia 15 do corrente, a domingueira que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, offerece aos seus associados, das 20 ás 24 horas.

— O Orpheão Portuguez offerece, hoje, das 18 ás 24 horas, um baile á sociedade carioca.

Traje completo.

Almoços

Um grupo de amigos e collegas do sr. Darcy Monteiro vae brindal-o, por estes dias, com um almoço em regosijo pela sua recente investidura na chefia da secção de cirurgia da 13.ª enfermaria da Santa Casa.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço que amigos e companheiros do sr. Crysostomo Cruz lhe offerecem.

Presidirá o almoço o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Homenagens

Os membros do Ministerio Publico do Estado do Rio farão a 11, ás 13,30 horas, no edificio do Palacio da Justiça, em Nictheroy, uma manifestação ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues, pela sua recente investidura á Côrte de Appellação.

A' essa homenagem, adheriram os drs. Serpa de Carvalho, Othello Gonçalves, Solon de Pontes, Guaracy Souto Mayor, Oswaldo Rodrigues de Lima, Severo Bomfim, Saragoça Santos, Arino Mattos, Jair Silva, Paulo Alonso, Paulo Reis, Horacio Campos, Ary Sucena, Bulhões Carvalho, Jorge Santiago e outros.

Falará em nome dos seus collegas, offerecendo-lhe as vestes talares, o dr. Serpa de Carvalho, promotor publico do Iguassu'.

— Amigos e admiradores da colonia paraguaya e do coronel Alonso de Oliveira, lente de mathematica do Collegio Militar, promoverão amanhã uma manifestação de sympathia a esse official e sua esposa, a sra. Ophelia de Oliveira.

Essa homenagem será levada a effeito na residencia do coronel Alonso de Oliveira, em attenção aos muitos e valiosos serviços prestados em differentes opportunidades a iniciativas dessa mesma colonia.

Hospedes e viajantes

Regressou de sua excursão ás Republicas do Prata, o sr. Vicente Alves Campello.

— No "Curupira", da Condor, viajaram de Porto Alegre os srs. Samuel Ernst Emmons e a sra. Martha Kamintzky. De São Francisco os srs. dr. Adolfo Renaux Bauer e o dr. Alberto Pinto Brandão. De Paranaguá a sra. Consuela Fontana Oliveira Castro com sua filha Iluisa Oliveira Castro e os srs. Sylvio dos Santos e Silva e Fritz Belling.

— No mesmo avião para Santos, os srs. Augus Mackey e eng. Thomas Draper. Para Porto Alegre os srs. Raphael K. Dabdad, João de Moraes Fiori, Heinz Keidel, Rudolf Knoth e Arlindo Mello. Para Montevidéo, o sr. Eli H. Stillmann. Para Buenos Aires os srs. Wilhelm Kretschmer e Walter Heuer.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Dr. Mario Bulcão e familia; Donato Ojanguren, João Costa Marques, dr. Ranulpho Prates, tenente-coronel Oscar Fonseca, major João Silveira, Manoel Carlos, Eurico Magalhães, Flavio Guimarães, Christiano das Neves, José Magalhães, Manoel Figueiredo, Oscar Nascimento, Eurico Martins, Aniceto Rodrigues, Domingos de Azevedo, dr. Domingos de Góes Filho e dr. Vicente Garcia.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: L. Saindler, Pereira Ignacio, dr. Helio Manzoni, Evaristo Novaes, Firmino Hitler e senhora, Carlos Bardawil, V. Paula Rocha, Antonio Uchôa, coronel Fenelon Bomilcar e senhora, dr. Oliveira Camargo, dr. D. Donini, dr. José Americo Sampaio, Roberto Alves Lima e senhora, Michele Calfate, Tuffi Sultane, dr. Numa de Oliveira, Belisario Gama, Jovino Soares, dr. Bernard F. Browne, dr. Julio Giorgi, Mario Bove e dr. Coriolano de Góes.

Fallecimentos

Na avançada idade de 92 annos, falleceu nesta capital a sra. Maria da Conceição da Silva Lobão, viuva do sr. Augusto Carlos Lobão e mãe do coronel Alfredo da Silva Lobão.

Deixa a extincta diversos netos, entre os quaes o nosso collega de imprensa, Josué Lobão.

O ALMOÇO AO SENADOR ABELARDO CONDURU

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o banquete offerecido ao senador Abelardo Conduru', por amigos e admiradores, por motivo da sua partida para Belém.

Saudou o homenageado o sr. Himalaia Virgolino, usando, ainda, da palavra, os srs. Afranio de Mello Franco e Oswaldo Orico.

Por ultimo, falou o senador Abelardo Conduru', para agradecer a homenagem que lhe era prestada.

CARNE FRIGORIFICADA PARA A ITALIA

SANTOS, 7 (A. M.) — Em vista do convenio realizado com o governo de Roma, seguem pelo vapor "Mar Biancho", que deixará o porto á meia-noite, 1.200 toneladas de carnes frigorificadas.

ARISTOCRATAS INGLEZES EXCURSIONANDO PELOS PORTOS DO BRASIL

SANTOS, 6 (Agencia Meridional) — A bordo do "Alcantara" viajam muitos excursionistas, altos representantes da aristocracia ingleza, dentre os quaes o conde Peel, membro do Conselho do rei da Inglaterra e sua filha lady Doris Blaker; o visconde de Valencia; primeiro baronete da Irlanda; almirante reformado Harold Chater, grande cirurgião inglez; sr. Richard Joseph Hewley, director da B. A. Pacific Railway Co.; brigadeiro general reformado K. J. Kincaid-Smith; capitão Cecil Slade, banqueiro.

Missas

CAMILLO GORGA
(7° DIA)

A Empresa Paschoal Segreto, sensibilizada com as homenagens prestadas por occasião das ceremonias funebres do seu dedicado socio e Director-Gerente CAMILLO GORGA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que manda rezar amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1° de Março).

CAMILLO GORGA

Os funccionarios e auxiliares da Empresa Paschoal Segreto, convidam os parentes e amigos do seu dedicado chefe, SR. CAMILLO GORGA, para assistir á missa de 7° dia, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor da Canna Verde, na igreja do Carmo (Rua 1° de Março).

CAMILLO GORGA
(7° DIA)

Concetta Segreto Gorga, dr. Celso do Valle Silva e senhora, Clelia Gorga, dr. José Gorga (ausente), Elia Segreto e filhos, profundamente reconhecidos com as homenagens funebres prestadas ao seu inolvidavel esposo, sogro, pae, irmão, genro e cunhado, convidam seus amigos para assistir á missa de 7° dia que, pelo descanço de sua alma bonissima, mandam rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mor na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1° de Março).

CAMILLO GORGA
(7° DIA)

Os auxiliares e empregados dos cinemas Fluminense e São Chritovão, convidam os parentes e amigos do seu querido chefe SR. CAMILLO GORGA, para assistir á missa de 7° dia que mandam rezar, amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1° de Março).

ALFREDO BERNARDINO

Laura Guimarães Bernardino e filhos convidam aos primos, sobrinhos e amigos a comparecerem a missa de 7° dia do seu pranteado filho ALFREDO BERNARDINO, igreja N. S. do Parto, amanhã, 9 do corrente, ás 8 1|2, e desde já agradecem.

DR. ALVARO RIBEIRO DE ALMEIDA E LUZ

Sua esposa, Andrelina Maria Chalréo de Almeida e Luz, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz Filho, senhora e filhos, dr. José Madureira Junior, senhora e filhos, capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, senhora e filhos, dr. Antonio Furtado da Silva, senhora e filho, dr. Eugenio Severiano de Magalhães Castro, senhora e filhos, Antonio, Mariá, André, Analia, Arlette e Annibal, ainda dolorosamente emocionados pela grande dôr soffrida com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô e na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os que os acompanharam na sua dor, agradecem por meio deste e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, segunda-feira, ás 10.30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula

ENSINAMENTOS A'S MÃES

O recemnascido

(Continuação)

Não deve assustar ás mães a temperatura, mesmo alta, de 30 a 40°, que, em cerca de 1|5 dos casos, se observa dos 2 aos 5 dias de vida, e que se chama febre do recemnascido; ella é variavel, podendo durar desde algumas horas a alguns dias, coincidindo em gráo-maximo com o minimo de peso; esta febre é resultado da deshydratação (reseccamento). Este mesmo phenomeno observa-se em lactantes de mais idade que não recebem liquidos em quantidade sufficiente, no verão.

Em todo caso, é aconselhavel consultar o medico, para afastar a possibilidade de outras causas da elevação da temperatura.

Convem, entretanto, dar frequentemente agua mineral ou agua fervida.

A pelle deve ser um vermelho violaceo intenso e vir coberta de uma substancia viscosa espessa; certas crianças doentes nascem com a pelle pallida, branca, como o heredo-syphilitico. Lanugem chamam-se os pellos finos que cobrem toda a epiderme e que no fim de algum tempo desapparecem.

A attitude é ainda a mesma que conservava como feto no utero materno, isto é, pernas encolhidas contra o ventre, braços flexionados apoiados contra o peito, punhos cerrados, cabeça inclinada para a frente e espinha igualmente vergada para a frente.

Não se deve, de forma alguma, alterar esta posição; ella modificar-se-á espontaneamente, como mais adeante veremos. Só no caso de doença grave é que o recemnascido fica de braços e pernas estendidos e relaxados.

O primeiro grito accusa a primeira inspiração de ar, que leva aos pulmões o oxygenio. O thorax mede cerca de 33 centimetros, sendo, por conseguinte, a sua circumferencia um pouco menor do que aquella da cabeça. Os movimentos respiratorios, que não guardam o rythmo regular do adulto, são em numero de 50 a 60.

O numero de pulsações sobe a cerca de 125, mesmo a 140 ou 150 por minuto. E' de notar que, tanto os movimentos respiratorios, como os batimentos cardiacos, são muito sujeitos a variações, augmentando consideravelmente com o chôro, os movimentos, as excitações.

(Segue no proximo numero).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 18 kilos para 5 annos está bem. Dê banhos de sol, deixe-o ao ar livre. Para combater o fastio dê Ferro Arsylose.

— O peso de 8 kilos para 6 mezes está bem. O regimen leite de peito e Eldedon é optimo; em caso de diarrhéa, convém continuar com o mesmo. A dentição não causa diarrhéa ou outro qualquer disturbio, como sejam febre, convulsões, etc.

— O peso de 11 kilos para 2 annos e 2 mezes está abaixo do normal. Os resfriados, via de regra, sobretudo quando se acompanham de bronchite, causam diarrhéa. Pode-se mesmo dizer que a grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal. Quanto ao fastio, siga o conselho acima.

— O peso de 8400 gr. para 8 mezes é normal. A prisão de ventre melhora augmentando o assucar, dando 100 a 200 gr. de caldo de laranjas. A sôpa de vegetaes indicada na 4ª edição do "Guia das Mães", e a papa de banana com assucar são igualmente indicadas nessa idade, sobretudo havendo prisão de ventre. Continue com o medicamento, que torna as fézes escuras.

— Havendo suspeita de coqueluche, pode dar Codylose para acalmar a tosse. Passear, permanecer ao ar livre, distraindo todo o dia, tomar banhos de sol, é o que aconselhamos. Banhos podem continuar a ser os de chuveiro.

— O peso de 640 gr. para 6 1|2 mezes está um pouco abaixo do normal. Além do seio convém dar nessa idade uma sôpa de vegetaes, preparada de accordo com o que preceitúo na 4ª edição do "Guia das Mães".

— O peso de 11.600 gr. para 1 anno e 7 mezes é normal.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL — rua 13 de Maio numeros 33-35 — Rio.

O LEITE GARANTE BOA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. José Maria Pereira da Costa, Jorge Ferreira Arantes, Miguel de Oliveira Lobo, Bento Guimarães Barbosa, Alcindo Rodrigues Coelho, Fernando Nunes, Georgino d'Avellar, Heitor Dutra Santos, Virgilio Lopes Galvão, Martinho de Castro e Silva e Henrique Magno de Oliveira; a sra. Hilda Barbosa, esposa do sr. Christovão Barbosa; a senhorita Carmen Amendola.

— Faz annos hoje o sr. João de Deus Assumpção, funccionario da Optica Ingleza.

— Fazem annos amanhã os srs. contra-almirante Raul Tavares e vereador Floriano de Góes.

— Completa hoje, mais uma primavera, a sra. Guiomar Vasconcellos, esposa do sr. José de Vasconcellos, funccionario da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas.

Contractos de nupcias

Estão de casamento contractado o sr. João Elysio de Almeida Castro e a senhorita Maria Heloisa de Mattos, filha do sr. Manoel Alexandrino de Mattos.

— Contractaram casamento o sr. Abilio Ferreira de Moura e a senhorita Odaléa Alves da Silva, filha do sr. Ernesto Alves da Silva.

Nupcias

Realizou-se, hontem, na 7.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Benedicta Moraes, filha do sr. João Alves de Moraes e da sra. Anna Moraes, ambos fallecidos, com o dr. Levy Nilton de Carvalho, commissario da Policia do Districto Federal.

O acto religioso teve logar na residencia da noiva, á rua Paula Araujo, 151, Todos os Santos.

E'cos do Carnaval

Os "Lords da Tijuca" homenagearão hoje a imprensa carioca — O julgamento dos prestitos carnavalescos — A nota official dos Democraticos — O agradecimento do "Cordão dos Escovas"

NOVA HOMENAGEM A' IMPRENSA CARIOCA

Por parte do Lords da Tijuca

E' finalmente hoje que a directoria do victorioso Lords da Tijuca realizará a sua festa de agradecimento, que, a julgar pelos preparativos levados a effeito, promette constituir um grande acontecimento social.

A festa de hoje será de congraçamento, como acertadamente denominaram os seus organizadores, onde a figura dynamica do Gustavo Armando, o operoso presidente do club da elite tijucana, se destaca, pois, de facto nella se irmanarão radio, imprensa e os fidalgos "ords".

A festa terá inicio ás 15 horas, quando será servida aos convidados uma succulenta feijoada, seguida de horas de dansas ao som de uma banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida, e que se prolongarão até ás 24 hras.

Será, não resta a menor duvida, uma festa que deixará saudades e que registrará para o Lords da Tijuca uma pagina de grandes louros.

Em delicados officios, os chronistas encarregados desta secção foram distinguidos a participarem desta grande homenagem.

O JULGAMENTO DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS

O Club dos Democraticos não concorrerá aos concursos instituidos

O julgamento dos prestitos carnavlescos muita celeuma causou e para muitos o caso teve um desfecho um tanto confuso.

Da confusão reinante, foram instituidos concursos populares, afim de aclarar qual o verdadeiro campeão pelo voto do povo.

A proposito, recebemos da secretaria do Club dos Democraticos a communicação abaixo:

NOTA OFFICIAL

"A directoria do Club dos Democraticos, por intermedio da presente, traz á publico que não concorrerá a nenhum concurso instituido após o Carnaval, visto já ser o Campeão da Cidade, conforme "veredictum" proferido por um jury composto de artistas, todos laureados pela Escola Nacional de Bellas-Artes, e indicados pela "Associação dos Artistas Brasileiros" e "Sociedade Nacional de Bellas-Artes".

Assim, agradece ao publico que vem enviando votos para um plebiscito idealizado por um vespertino, pedindo, no emtanto, se abstenha de o fazer, pelo motivo exposto.

Castello, em 5 de março de 1936. — Alfredo Alves da Silva presidente".

O AGRADECIMENTO DO "CORDÃO DOS ESCOVAS"

Da secretaria do "Cordão" benjamin da cidade, que nasceu vencendo, recebemos o officio abaixo:

"Meu caro chronista carnavalesco — Saudações. — Decorrido o tridu da Folia, e após serem realizados os bailes com os quaes festejamos o advento da nossa maior festa popular, sentimo-nos na obrigação de resaltar o trabalho proficuo da imprensa nos emprehendimentos carnavalescos, o qual grandemente beneficiou, fazendo com que o "Cordão dos Escovas" se iniciasse nas liças de Momo vencendo em toda linha.

Não fosse o auxilio benefico e generoso dessa valoroso orgão da imprensa carioca, que com tanta sollicitude nos prestigiou, e talvez não tivessemos attingido a projecção alcançada.

Por esse motivo, queira o chronista amigo aceitar de coração os nossos mais vivos protestos de agradecimentos, não só pelo inestimavel serviço que tão bondosamente nos prestou, como tambem pelo apoio incondicional dado á nossa iniciativa de fazer resurgir uma das maiores tradições do Carnaval Carioca: o Zé Pereira.

"Cordão dos Escovas" pela sua directoria e por seus componentes em geral, vem hypothecar sua reconhecida gratidão, fazendo votos pela vossa felicidade pessoal e pela prosperidade de vosso brilhante jornal.

Aproveitando a opportunidade, reitera os protestos de estima e alta consideração. Pelo "Cordão dos Escovas" — H. Cardoso, presidente".

O 30º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Do Prazer das Morenas de Bangú

Completou ante-hontem 30 annos de existencia o Prazer das Morenas de Bangu'. Em commemoração a essa faustosa data, a sua actual directoria, á cuja frente se encontram recreativistas de valor, deliberou realizar hoje, uma soirée dansante, dedicado á grande data. Haverá uma ligeira solemnidade allusiva á passagem do 30º anniversario e as dansas serão impulsionadas por um jazz band.

LORD CLUB

Hoje, o tradicional gremio da rua do Rezende reabrirá a sua elegante séde para levar a effeito uma elegante noite dansante, que se desdobrará das 19 ás 23 horas.

As dansas terão o concurso do optimo "jazz" "Mambemba", sob a chefia do Malagutti.

A julgar pelas iniciativas do gremio de Albano Costa, a reunião de hoje alcançará novo successo.

BANGU' CLUB

A festa de hoje

Os salões do Bangu' Club serão abertos hoje, para a realização de uma soirée dansante, em homenagem ao bello sexo, que tanto brilho dá ás suas festas

As dansas serão impulsionadas pela "Metropole Jazz", que não dará folga aos dansarinos.

A ASSEMBLE' AGERAL DO LORDS DA TIJUCA

O sr. presidente do "Lords da Tijuca" convida, por nosso intermedio os socios quites, para se reunirem em assembléa geral ordinaria (1.ª convocação), na séda social, á rua Conde de Bomfim, 795, no dia 10 do corrente, ás 21 horas, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — Apresentação do relatorio da directoria e prestação de contas;

b) — eleição de cargos vagos na directoria, de accordo com o art. 18 dos estatutos;

c) — Interesses sociaes.

CLUB A. E. C.

Será, sem duvida, um acontecimento social de vulto, a domingueira que o Club A. E. C. Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, promove para o dia 15 do corrente, das 20 ás 24 horas, os seus amplos salões.

Tocará um optimo conjunto e o trajo será o de passeio sendo o ingresso feito com a carteira social e recibo n. 3 do club.

Passaram pelo Rio o consultor juridico da Sociedade das Nações e o ministro do Uruguay em Paris

OUTROS PASSAGEIROS DO "MASSILIA"

Passou hontem, pelo Rio, com destino a Bordeaux, o transatlantico francez "Massilia" vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

O DIPLOMATA ALBERTO MANE'

Esteve no Rio a bordo da nave franceza o conhecido diplomata uruguayo dr. Alberto Mané, figura de real destaque nos meios politicos e intellectuaes de sua patria.

O dr. Mané que já exerceu o cargo de ministro do Exterior do Uruguay, hoje desempenha as elevadas funcções de ministro plenipotenciario de seu paiz junto ao governo francez.

Falando rapidamente, ainda a bordo, ao representante d'O JORNAL, o distincto homem publico platino referiu-se com palavras amaveis ao nosso paiz, e elogiou a acção prompta e decisiva de nosso governo na repressão desassombrada ao communismo que vinha minando a America do Sul lentamente ha varios annos.

O sr. Alberto Mané regressa do Uruguay onde passou alguns mezes de ferias. S. excia. viaja em companhia de sua familia.

O CONSULTOR JURIDICO DA LIGA DAS NAÇÕES

A bordo do mesmo transatlantico viaja para a Europa o sr. Podesta Costa, personalidade de renome da diplomacia platina, havendo como representante de seu paiz, o Uruguay, participado de diversas reuniões diplomaticas da relevancia para os destinos da America.

Ultimamente, s. excia. representou o seu paiz, como delegado á VII Conferencia Pan Americana, realizada em Montevidéo, e participou como secretario geral da Conferencia da Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires.

Agora foi o dr. Luiz Podesta Costa designado para o honroso cargo de consultor juridico da Sociedade das Nações, em substituição ao seu patricio, sr. Buero. Logo que o "Massilia" atracou ao caes subiu a bordo o representante do ministro do Exterior que, em nome do chanceller Macedo Soares apresentou cumprimentos aos dois destacados membros da diplomacia uruguaya.

PARA RECEPÇÃO AO CARDEAL COPELLO

No "Massilia" chegou a esta capital mais uma commissão de catholicos argentinos que vêm esperar no Rio, a passagem de monsenhor Copello, elevado recentemente á categoria de cardeal de Buenos Aires.

A embaixada acha-se constituida dos seguintes membros: Monsenhores Juan A. Franceschi, Andres Calcagno, Esmoler Militar, dos padres, Asolo de Gottia, Telesforo Sosa, J. Padues, Pedro L. Menim e Emilio Pasquo.

Acompanham ainda a commissão o sr. Alberto Frias Burge e as senhoritas Elena Burge e Suzana Burge.

O "Massilia" zarpou hontem mesmo para a Europa.

FAVORES ADUANEIROS CONCEDIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica proferiu, na pasta da Fazenda, os seguintes despachos: deferindo o requerimento em que o "Brasil Odontologico Limitada" pede seja permittido, por equidade, o despacho de papel para impressão, como taxa reduzida; deferindo, quanto ao material que não tiver similar nacional o pedido feito pelo Prefeito Municipal de Jaguarão, no sentido de ser desembaraçado com isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras, do material destinado ás obras do saneamento daquella cidade gaucha; autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma collecção de catalogos vindos pelo navio-escola "Mercador", da marinha belga, e offerecida pelo respectivo commandante ao Museu Commercial do Estado do Pará, como propaganda das industrias belgas.

VÃO TER ABATIMENTO AS PASSAGENS E FRETES PARA A EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

A' Prefeitura Municipal de Uberlandia, em Minas Geraes, o Ministerio da Viação communicou ter autorizado á Inspectoria Federal das Estradas, á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e á Estrada de Ferro Central do Brasil a concessão de abatimento de 50 por cento nos tranportes de passageiros, mostruarios, mercadorias e animaes destinados á Exposição-Feira Industrial, Agro-Pecuaria e Commerciali do Brasil Central, a ser realizada em abril-maio proximos, naquella cidade.

UM DIAMANTE DE 300 QUILATES ENCONTRADO NO RIO SANTO IGNACIO

S. PAULO, 7 (A. M.) — O sr. Joaquim Aguiar, commerciante estabelecido na Villa de Caromandel, no Triangulo Mineiro, acaba de adquirir um diamante de 300 kilates encontrado no rio Santo Ignacio daquelle municipio.

A rara e preciosa pedra foi comprada por 440:000$000, tendo aquelle commerciante rejeitado pela mesma a offerta de 640:000$000.

Sabe-se, porém, que o diamante vale approximadamente 1.000:000$.

Naquella região têm sido encontrados ultimamente numerosos diamantes de 100 kilates para cima.

Um vigarista ameaça matar o seu vizinho

Preso pelas autoridades do 2º districto e solto por "habeas-corpus" — Membro de uma quadrilha e adepto do "Pulo do Nove"

O "Pulo do Nove" continúa despertando a attenção das autoridades do 2º districto, dispostas como estão a prender os varios individuos que exploram essa modalidade de "chantage".

O "CORONEL MODESTO" E SUA QUADRILHA

Depois de uma série de diligencias as mais trabalhosas, a policia conseguiu localizar uma quadrilha especializada em "contos do vigario", chefiada por Modesto Felix Ferrer, mais conhecido por "Coronel Modesto".

Como "tenente" da turma, destaca-se Albino Pinto, de 43 annos de idade, casado, sendo este um dos individuos que mais trabalho deu á policia.

Ha dias, porém, o delegado Ascanio Accioly foi procurado pelo sr. José Luiz Ferreira, morador á rua Turino de Amoedo n. 119, que se queixou de estar sendo ameaçado por um seu vizinho da casa 112.

Preso pelos investigadores Pontes e China, Albino foi levado ao 2º districto. Toda a sua historia veiu então a apurar-se.

E' que o sr. José Luiz Ferreira, tendo os jornaes, viera a saber que Albino era um refinado "scroc", evitando assim que elle levasse a termo um "conto" de 10:000$000.

DO "PULO DO NOVE"

De diligencia em diligencia, aquelles policiaes vieram a apurar que Albino Pinto, durante o tempo em que esteve fóra das vistas da policia, dedicou-se, em São Paulo, ao "pulo do nove".

NA CENTRAL

Esclarecidos os seus feitos de "scroc", foi Albino mandado para a Policia Central, para a secção de Furtos e Roubos, de onde tomaria destino conveniente.

No emtanto, pouco tempo depois, um "habeas-corpus" restituia Albino á liberdade.

O ALMIRANTE VIDELA VISITARA' O URUGUAY

MONTEVIDE'O, 7 (H.) — O governo do Uruguay convidou o almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha da Argentina, a visitar Montevidéo. Os vasos de guerra "Veinte Cinco de Mayo" e Almirante Brown" são esperados a 9 do corrente, procedentes do Rio de Janeiro.

Atirou agua fervente no rosto da companheira

Por questões de somenos importancia, hontem á tarde, na casa de comodos da rua Conde de Porto Alegre, 18, Nazareth de Souza, domestica, ali moradora, após ligeira discussão com sua companheira Manoela da Silva, atirou agua fervente no rosto desta, queimando-a gravemente.

A vizinhança, intervindo, separou as contendoras.

Manoela foi conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

A aggressora foi presa e autoada em flagrante na delegacia do 19.º districto.

S. PAULO NA VANGUARDA DA AVIAÇÃO CIVIL

O AERO CLUB QUER CONSTRUIR AVIÕES "MUNIZ 7"

O aero Club de S. Paulo pediu autorização ao Director da Aviação Militar para construir, na industria civil, tres aviões "Muniz 7", de accordo com os planos elaborados no Exercito, pelo coronel de aviação Antonio Guedes Muniz, correndo as despesas de fabricação por conta da referida sociedade.

Solicitou tamebm que a Aviação Militar, por intermedio do seu Serviço Technico, fiscalizasse a mesma fabricação, afim de que o material fornecido fosse de qualidade identica a do avião M. 7, recentemente construido no Exercito.

Sabemos que o Director da Aviação, encaminhando o referido officio ao titular da pasta da Guerra, opinou para que o Aero Club fosse attendido, pois que tal permissão, além de não trazer onus para o Governo, constituiria um incentivo natural e economico ao advento da industria aeronautica brasileira.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	8	—	....
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
....	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Havre	BAEPENDY	—	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	16	16	B. Aires
....	BAGE'	—	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	MENDOZA	21	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTSERRAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
B. Aires	CAMPOS SALLES	8	—	....
....	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	....
B. Aires	H. PATRIOT	—	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
....	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	—	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	11	11	Hamb.
....	ZAALAND	13	13	Amster.
....	CASTELHOLM	—	14	Finlandia
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
....	FLORIDA	17	17	Marsel.
....	RAUL SOARES	—	18	Hamb.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
....	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	22	Stockh.
....	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
....	AFRIC STAR	25	25	Londres
....	ORIENT	26	26	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
....	PARNAHYBA	23	23	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CABEDELLO	—	8	N. York
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá
B. Aires	WEST WORLD	12	12	N. York
....	DELMUNDO	14	14	N. Orl.
....	ARACAJU'	—	15	N. Orl.
....	TAUBATE'	—	17	N. York
....	CAMAMU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	10	—	....
Recife	HERVAL	10	—	....
Tutoya	2 DE OUTUBRO	12	—	....
Belém	MANAOS	12	—	....
Manáos	A. JACEGUAY	12	—	....
Penedo	ITASSUCE	12	—	....
Cabedello	ITABERA'	17	—	....
Penedo	ITAPUHY	21	—	....
....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
....	TUTOYA	—	10	S. Franc.
....	PYRINEUS	—	10	P. Alegre
....	ITAPUCA	—	11	P. Alegre
....	MURTINHO	—	11	P. Alegre
....	A. MILITAR	—	11	P. Alegre
....	HERVAL	—	11	P. Alegre
....	COM. RIPPER	—	11	P. Alegre
....	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
....	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
....	ARAXA'	—	13	P. Alegre
....	SANTIQUEIRA	—	14	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	ITASSUCE	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	ITABERA'	—	19	P. Alegre
....	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
....	ITAJUBY	—	23	P. Alegre
....	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	8	—	....
R. Grande	URU'	9	—	....
P. Alegre	ITAHITE'	12	—	....
P. Alegre	PIRATINY	12	—	....
S. Francisco	ANNA	12	—	....
P. Alegre	UCA'	12	—	....
Santos	ARACAJU'	13	—	....
....	ITAPUHY	—	8	Penedo
....	TAQUARY	—	8	Aracajú
....	ARARY	—	8	Bahia
....	BUTIA'	—	8	Amarraç.
....	MURTINHO	—	9	Penedo
....	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
....	IGUASSU'	—	10	Pará
....	ARAGUA'	—	11	Maceió
....	IPANEMA	—	11	Victoria
....	IPANEMA	—	12	S. Matheu
....	ARARANGUA'	—	12	Cabedel.
....	ARATAIA	—	12	Pará
....	POCONE'	—	13	Belém
....	PIRATINY	—	13	Maceió
....	O. ARANHA	—	13	Camocim
....	CAMPINAS	—	15	Macáo
....	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
....	MOGY	—	17	Belém
....	MANAOS	—	20	Belém
....	CUBATÃO	—	21	Maceió
....	PYRINEUS	—	28	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
....	—	CONDOR	8	M. G.-Bolivia
....	—	A. MILITAR	9	Goyaz
Fortaleza	8	PANAIR	—	....
E. Unidos	9	PANAIR	—	....
P. Alegre	9	PANAIR	—	....
Fortaleza	9	CONDOR	—	....
....	—	A. MILITAR	10	M. G. e Sul
Europa	10	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	10	CONDOR	10	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	11	Norte
....	—	CONDOR	11	Fortaleza
....	—	PANAIR	12	Fortaleza
Bolivia-M. Gr.	12	CONDOR	—	....
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
B. Aires	12	PANAIR	13	E. Unidos
....	—	CONDOR	13	P. Alegre
Pará	12	PANAIR	14	P. Alegre
P. Alegre	14	CONDOR	—	....
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 21 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

ARLANZA — Para a Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7, cartas para o interior até 8.30 horas do dia 8; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 8.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Impressos até 6 horas do dia 8; rior até 7 horas do dia 8.

Praça Mauá — Vapor francez "Alsina" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor francez "Massilia" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Arabia Maru'" — Exportação.

Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Southern Prince" — Importação.

Armazem intreno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Highland Monarch" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeiras.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cabedello" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Camamu'" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — aCbotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cães novo — Vapor inglez "Workwarth" — Descarga de carvão.

Cães novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Cães novo — Vapor inglez "Seringa" — Embarque de minerio.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de março.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.80	4.83
Para maio	N|cot.	4.97
Para julho	5.02	5.07
Para setembro	N|cot.	5.17

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de março.

Mercado accessivel, com alta de 2 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.81	4.83
Para maio	4.91	4.97
Para julho	5.01	5.07
Para setembro	5.10	5.17

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de março.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.33	8.37
Para maio	8.43	8.46
Para julho	8.45	8.48
Para setembro	8.49	8.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de março.

Mercado accessivel, com baixa de, 7 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	8.30	8.37
Para maio	8.39	8.46
Para julho	8.41	8.48
Para setembro	8.46	8.53

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa e 1\|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9	9 1|8
N. 7	8	8 1|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 5|8
N. 7	6 5|8	6 5|8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1\|. a 1\|2 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	112 3|4	113 1|2
Para maio	115	115 3|4
Para julho	118 3|4	119 1|2
Para setembro	122 3|4	123 1|4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	9.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38	38

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 7 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 7 de março.

O mercado de Santos funccionou em uma unica chamada, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert	Fech
Para março	20$775	20$500
Para abril	20$500	—
Para maio	20$500	—
Para junho	20$600	—
Para julho	20$600	—
Para agosto	20$300	—
Para setembro	20$500	—
Para outubro	20$200	—
Para novembro	20$200	—

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de março.

O mercado do café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$800
No dia anterior	16$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 7 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	42.027
Saidas:	
No dia de hoje	34.350
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.139.830

EMBARQUES

SANTOS, 7 de março.

Para a Europa	750
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	47.289
	48.039

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 7 de março.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	27.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	5.000
Total:	
No dia de hoje	32.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 7 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, regulou, em uma unica chamada, paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
NOMINAL

VICTORIA, 7 de março.

O mercado disponivel nominal fraco, cotando-se o typo 7\|8.

ESTATISTICA

LIVERPOOL, 7 de março.

Entradas	9.569
Saidas	—
Existencia	174.013

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.21	6.17
Maceió Fair	6.06	6.02
Pernambuco Fair	6.06	6.02
American Fully Middling	6.16	6.12

TERMO

American Futures:

Para maio	5.77	5.77
Para junho	5.67	5.68
Para outubro	5.46	5.46
Para janeiro	5.42	5.43

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant
Para maio	5.77	5.77
Para julho	5.67	5.68
Para outubro	5.46	5.46
Para janeiro	5.42	5.43

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado do algodão a termo regulou calmo durante o dia, porém afrouxou pelo fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.30	11.24
Para junho	10.76	10.71
Para julho	10.43	10.38
Para outubro	10.06	10.01
Para janeiro	10.09	10.06

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado do algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.80	10.75
Para julho	10.47	10.43
Para outubro	10.11	10.06
Para janeiro	10.15	10.09

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 7 de março.

O mercado de algodão a termo funccionou, em uma unica chamada, estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para março	N|cot.	—
Para abril	55$600	—
Para maio	55$700	—

(Continúa na 13ª pagina).

AS DISPONIBILIDADES DO THESOURO PARA ATTENDER A UM CREDITO ESPECIAL

O ministro da Fazenda informou ao Tribunal de Contas sobre os recursos de que dispõe o Thesouro Nacional para fazer face á despesa da 76:200$000, á conta do credito especial, cuja abertura foi autorizada pela lei nº 200, de 23 de janeiro ultimo.

GOYAZ

GOYANIA
UMA CARAVANA DE IPAMERY EM VISITA Á NOVA CAPITAL DO ESTADO

GOYANIA, março (Do correspondente) — Por inspiração e iniciativa do dr. Juvenal Galeno, director do jornal "Paranahyba", de Ipameri, uma caravana constituida de representantes do maior destaque das classes conservadoras desse municipio realizou, ha pouco, uma visita ao governador goyano, dr. Pedro Ludovico, na nova Capital do Estado.

Circumstancia digna de registro nesse acontecimento foi o facto de participarem dessa caravana elementos dos dois partidos de Ipameri, a começar pelos respectivos chefes e os quaes, embora se combatendo na politica local, apoiam, entretanto, o governo estadual.

Ao que consta, o exemplo de Ipameri será seguido por outros municipios, que tambem mandarão á Goyania, com o mesm objectivo, as suas caravanas.

CHEGADA A GOYANIA

A embaixada de Ipameri foi recebida em Goyania com as maiores demonstrações de apreço. Em Palacio, após os cumprimentos, falou o dr. Galeno Paranhos, dizendo que Ipameri trazia por todos ali presentes, além da sua solidariedade politica, a demonstração do seu enthusiasmo pela obra grandiosa da nova Capital do Estado, tendo o dr. Pedro Ludovico, a seguir, agradecido a homenagem que lhe era prestada.

A seguir, usou da palavra o dr. Benjamin da Luz Vieira, secretario geral do Estado, que assignalou a nitida comprehensão democratica do povo de Ipameri, decorrente do facto de fazerem parte da Caravana dois chefes e destacados elementos de partidos politicos que, no local, se combatiam e que se uniam para, conjuntamente, abrindo treguas á luta, homenagear o governador goyano, no momento em que realizára e grande obra da mudança da Capital do Estado, suggerindo possibilidade de um accordo politico entre as duas facções, sendo que, dessa forma, a Caravana organizada num gesto elegante marcará, brilhantemente, a sua visita a esta cidade. A suggestão do Secretario Geral foi acolhida com enthusiasmo pelos chefes e pelos membros da embaixada.

OS MEMBROS DA CARAVANNA

A Caravana de Ipameri compunha-se de dr. Galeno Paranhos, advogado e jornalista; coronel Aristides Lopes, grande proprietario, dr. Ciro Palmerston R. Guimarães, medico, major Jovino Paiva, industrial e prefeito eleito; Alfredo Malschtzy, industrial; William Cosac, industrial; dr. Luiz Balduino, pharmaceutico; Cecilio Daher, commerciante; Jamil Salomão, commerciante; Abrahão David, commerciante; Joaquim de Oliveira, commerciante; Arthur Porto Filho, guarda-livros; Carlos Guimarães, funccionario publico federal; José Dias Carneiro, escrivão districtal; Bernardino Costa, guarda-livros; Sandoval Rios, escrevente do Cartorio do 2º Officio; 1º tenente Walfredo de Campos Maia, delegado especial; sr. Claudemiro Bernardino da Costa, representado pelo sr. coronel Aristides Lopes.

Deixando o Palacio a Caravana percorreu todas as obras da Nova Capital, tendo sido, no Grande Hotel, onde lhe foi offerecido um copo de cerveja, trocados varios discursos.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ao ministro da Educação, o director geral da Fazenda Nacional solicitou providencias no sentido de ser attendido o que expoz á Directoria da Despeza Publica, relativamente á deficiencia de sello nas certidões de contractos de emprestimos averbados nas repartições subordinadas á sua pasta, e que estão sujeitos aos disposto na tabella B, paragrapho 1º, nº 11, do dec. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$800; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$500 a 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, badejo, bijupirá, robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$800; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $700 a $800. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 12ª pag.)

Para junho	55$500
Para julho	55$500
Para agosto	Njcot.
Para setembro	Njcot.
Para outubro	Njcot.
Para novembro	Njcot.

	Saccas
Vendas	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	53$000	53$000

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.600
Desde 1.° de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	251.500
No dia anterior	250.900
Existencia:	
No dia de hoje	34.800
No dia anterior	34.300
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
	200

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.56	2.13
Para maio	2.58	2.52
Para julho	2.60	2.54
Para setembro	2.62	2.56

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de algodão abriu firme, com alta de 1 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.57	2.56
Para maio	2.58	2.58
Para junho	2.66	2.60
Para setembro	2.63	2.62

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 5 1|4	4. 6 1|2
Para julho	4. 7 1|2	4. 7 1|2
Para agosto	4. 9 1|2	4. 9 1|2
Para setembro	4. 10	4. 8 3|4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 7 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 7 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira: Hoje — 103$500; Idem, segunda hoje — 93$750; Crystaes, hoje — 95$750; Demerara, 73$000; sorte hoje — 46$625; somenos, hoje — 58$000 e 60$000.

Brutos seccos — Hoje, 43$400 a 43$600.

ESTATISTICA

No dia de hoje	11.100
No dia anterior	20.600
Desde 1.° de setembro:	
No dia de hoje	4.114.600
No dia anterior	4.103.500
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.523.700
No dia anterior	1.512.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para Santos	—
Para a Europa	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.20	5.16
Para maio	5.25	5.20
Para setembro	5.30	5.27
Para dezembro	5.33	5.34

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.01	10.06
Para maio	10.08	10.10
Para junho	10.10	10.12
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	88.25	1.00.12
Para julho	88.25	85.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

Abriu hontem o mercado official de cambio em posição calma e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar foi cotado a 11$810 a vista, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $950 e o reichsmark a $890.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$226; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $520; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$020; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$250.

Cabogrammas: Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURA A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$420; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $760; Portugal, $510; Allemanha, 3$680; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$600; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$300; Paris, $780; Nova York, 11$724 e V. Mark, 3$800.

LIBRA 87$500

Esteve frouxo hontem, o mercado de cambio livre, que abriu e funccionou nessas condições, porque a procura teve desenvolvimento maior e não havia letras offerecidas. Os bancos declararam sacar a 87$500 por libra e a 17$540 por dollar, em condições pouco accessiveis. Compravam coberturas a 86$500 e 17$340, respectivamente.

Assim esteve durante as horas do expediente, fechando mal impressionado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres 87$500; Nova York 17$540; Allemanha 7$125; Compensação 5$500; Registermark 4$230; Paris 1$790 a $800; Italia 1$505; Portugal $795 a $800; provincias $805; Hespanha 2$405 a 2$430; provincias 2$410 a 2$425; Hollanda 12$050; Belgica, ouro, 2$990 a 3$000; papel, $599; Suecia 4$520; Suissa 5$780 a 5$790; Slovaquia $780; Austria 3$320 a réis 3$340; Rumania $188; Buenos Aires, papel, 4$850; Montevidéo 8$320; Japão 5$140; Dinamarca 3$920 e Polonia 3$360.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 87$241; Paris 1$168; Italia 1$453; Portugal $800; Belgica (ouro) 2$995; Hespanha 2$395; Suissa 5$785; Dinamarca, réis 3$900; Slovaquia $751; N. York, 17$493; Uruguay 9$330; Buenos Aires, 4$826; Hollanda 12$090; Austria 3$343; Reg. Mark 3$500; Reg. Mark 4$239 e U. Mark 5$800.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, 7$800 a 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$300 a 2$420; Liras (Italia), 1$100 e 1$110; Francos (França), 1$160 e 1$170; Francos (Suissa), 5$600 e 5$800; Francos (Belgica), $560 e $570; Guldens (Hollanda), 11$800 a 11$900; Kronas (Suecia), 4$000 a 4$400; Kronas (Norega), 3$800 a 4$100; Kronas (Dinamarca), 3$600 e 3$800; Dollars (Norte America), 17$200 e 17$500; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$500 e 5$500; Schillings (Austria), 2$700 e 2$900; Corôas Tchecoslovaquia, $670 e $690; Dinares (Servia), $350 e $400; Leis (Rumania), $100 e $120; Marcos (Finlandia), $300 e $310; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 3$500 e 5$000; Bolivianos (Peru), $850 e $950; Chilenos (Pesos), $700 e $800; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentinos (Pesos), 4$500 e 4$700; Libras (Peru), 37$000 e 42$000; Libras (Nnglaterra), 86$800 e 87$500.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 110 °|° e 120 °|°. Prata do Imperio, 180 °|° e 200 °|°. Mercado — Fraco.

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	87$416
Dollar (papel)	17$482
Franco (papel)	1$186
Escudo (papel)	$820
P. Argentino (papel)	4$813
Reichsmark (papel)	4$881
P. Uruguayo (papel)	8$400
Peseta (papel)	2$372
Lira (papel)	1$133
Florim (papel)	11$752
Yen (papel)	5$077

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de ensaiado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 6	70.074.024
Hontem	5.300.348
Total	75.374.372

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro) e $587 (franco papel) — Buenos Aires $733 (peso papel) — Canadá 17$213 — Chile $813 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$395 — Hollanda 11$828 — Italia 1$454 — Japão 5$060 — Londres 85$800 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$283 — Paris 1$166 — Polonia 3$287 — Portugal $786 — Suecia 4$417 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa pouco trabalhada e em maiores negociações sobre os titulos em evidencia. As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões monetarias e ao portador ficaram firmes e melhoradas.

As obrigações de Minas baixaram e os do thesouro nacional, só, acusaram alteração. Mantiveram-se as apolices municipaes sem alterações e estaveis, tendo o mercado regulado sem interesse, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes:	
Uniformizadas:	
15 de 1:000$, 5 °|°,	765$
Div. emissões:	
14 de 1:000$, 5 °|°, nom.	746$
150 de 1:000$, 5 °|°, port.	746$
Reajustamento:	
2 de 200$, 5 °|°, port.	746$
C|3, semestres vencid.	723$
C|3, semestres vencid.	747$
6 de 1:000$, 5 °|°, port.	747$
C|4, semestres vencid.	747$
Diversos:	
10 Emp. 1904, port.	730$
1 Decreto 1935, port. 8 °|°	177$
1 Emp. 1931, port., Exjjuro	163$
5 Emp. 1931 port., C|juros	163$
Estaduaes:	
São Paulo:	
26 de 200$, 5 °|°, port.	193$
Minas:	
47 de 200$, 5 °|°, port. (1934)	157$
15 de 1:000$, 7 °|°, port. (1931)	893$
Obrigações:	
Thesouro Nacional:	
19 de 1:000$, 7 °|°, (1930)	998$
18 de 1:000$, 7 °|°, (1931)	999$
14 de 1:000$, 7 °|°, (1930)	1:000$
1 de 1:000$, 7 °|°, (1932)	997$
Ferroviarias:	
19 de 1:000$, 7 °|°, (1931)	740$
10 de 1:000$, 7 °|°, á emissão	747$
Thesouro de Minas:	
5 de 1:000$, 8 °|°	896$
Acções de Bancos:	
20 Portuguez do Brasil, port.	100$
Acções de Companhias:	
Docas de Santos:	
250 nom.	216$
16 port.	215$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, envolvido hontem, os seus trabalhos, em posição calma com os preços inalterados e os negocios realizados foram em escala reduzida.

O typo 7, foi cotado na pedra a 11$000 por dez kilos e foram vendidas na abertura 4.692 saccas. Ao fechamento cotadas 11 horas de hontem 25 saccas contra 5.692 ditas, de hontem. Os embarques verificados em valores, tendo fechado ao meio dia, inalterado e calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 6, vendas 4.692. Posição calma. Typo 7 — 11$000. A' tarde mais 812, no total de 5.502 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 11$600; typo 4, 11$600; typo 5, 11$400; typo 6, 11$200; typo 7, 11$000; typo 8, 10$800.

Pauta semanal 1$100 por kilogramma.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 7 de março.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.50	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.87	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.00	18.62
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.62	16.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.62	25.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.25	21.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	20.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	17.00	16.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	90.00	90.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1953	21.00	20.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de março

Reajustamento c|4 sem vencidos	747$000	746$000
Idem c|23 sem vencidos	—	700$000
Idem c|3 sem vencidos	723$000	720$000
Uniformizadas, 5 °|°	770$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	753$000	—
Diversas emissões, port.	750$000	746$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	993$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	997$000	996$000
Obrig. Rodoviarias	1:000$000	999$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	155$000
Emprestimo de 1920, port.	139$000	138$000
Decreto 1.333, 7 °|°	187$000	185$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	168$000
Decreto 2.339, 7 °|°	—	158$000
Decreto 1.918, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.999, 7 °|°	163$000	162$000
Decreto 3.264, 7 °|°	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 °|°	—	158$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	184$000
Decreto 1.525, 7 °|°	163$500	—
Decreto 1.622, 6 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 318	480$000	450$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteios		
Rio, 100$, 4 °|°	102$000	100$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 °|°	164$000	161$000
Minas, 200$, 5 °|°, 1931	157$000	156$500
Paulista, 200$, 5 °|°, 1935	193$000	192$500
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	750$000
Idem, 6 °|°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 °|°	620$000	615$000
Idem 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	—	720$000
Idem, cautela, port.	738$000	—
Rio, idem, 1::000$0000, 8 °|°, decreto 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 8 °|°	—	430$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	896$000	893$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	38.50	38.87
American & Foreign Power Co. Inc.	7.37	8.37
American Smelting & Refining Co.	75.37	71.75
American Telephone & Telegraph Co.	173.00	174.50
American Tobacco Comany	91.50	92.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.37
Atkhison, Topeka & Santa Fé Railway	78.00	79.50
Atlantic Refining Co.	32.12	32.62
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.87
Bethlehem Steel Corporation	58.00	58.75
Burroughs Adding Machine Co.	30.50	30.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltda.	14.12	14.12
Canadian Pacific Co	14.25	14.75
Caterpillar Tractor Co.	72.00	71.87
Chrysler Corporaton	98.87	101.37
Consoldated Gas Co.	34.75	36.37
Corn Products Refining Co	75.75	77.37
Dupon (E. I.) de Neours & Co.	148.87	149.62
Easteman Kodak Co. of New Jersey	167.00	166.50
Electric Bond & Share Co.	19.37	20.12
General Electric Company	40.75	40.87
General Foods Corporation	34.62	34.25
General Motors Company	62.37	62.87
Gillette Safety azor Co.	18.37	18.50
Goodrich (B. F.) Co.	18.75	19.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.87	29.25
Ingersoll-Rand Co.	136.00	133.00
Internat'l Business Machines Corp.	185.00	194.00
International Cement Corp.	44.50	54.87
International Harvester Co.	74.50	75.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	51.12	51.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	17.75	18.12
Montgomery Ward & Coa., Inc.	41.25	42.25
National Cash Register Co. (The)	20.12	20.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.75	38.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	235.00
Radio Corporation of America	13.00	13.50
Standard Brands Inc.	17.00	17.00
Standard Oil Co. of California	45.62	46.25
Standard Oil Co. of New Jersey	62.00	62.25
Studebaker Corporation	13.75	14.12
Texas Company	37.75	38.00
United States Rubber Co.	20.37	20.37
United States Steel Co.	65.75	67.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	118.00	120.50
Woolworth (F. W.) & Co.	52.25	52.73
BANCOS		
Canadian Bank of Comerce	162.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	39.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	293.00	291.00
National City Bank, N. Y.	35.00	35.00
Royal Bank of Canadá	19.00	178.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de março.

Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Boavista		580$000
Banco Portuguez, port.	130$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	200$000	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	820$000	—
Brasil, c|40 °|°	—	36$000
Idem, c|7 °|°	—	60$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	445$000
Corcovado	80$000	80$000
Manufactora	200$000	—
Progresso Industrial	300$000	250$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	150$000	140$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Jardim Botanico (integ.)	150$000	—
Idem c|60 °|°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	214$000	—
Docas de Santos, port.	233$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	2:720$000
Brasil, c|70 °|°	—	58$000
Usinas Santa Luzia	—	58$000
Nickel do Brasil	210$000	—
Mercado Municipal	230$000	220$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	2$000	2$000
Letras:		
Banco do Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	785$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial D	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarepaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$0000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	310$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	34$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.25	29.25
Genova, s|Paris, a|v., por £, F.	83.05	83.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.25	62.25
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.10	36.10

LONDRES, 7 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.87	4.99.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	29.35	29.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 7 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.75	4.99.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.31	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Flo.	7.26	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.26	29.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.12	4.99.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.25	6.66.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.83	13.82
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.74	68.73
S|Berna, tel., por F. c.	33.03	33.02
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.07
S|Berlim, tel., por M. c.	40.69	40.67

NOVA YORK, 7 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.98.75	4.99.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.87	6.67.28
S|Madrid, tel., por F. c.	13.80	13.83
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.66	68.74
S|Berna, tel., por F. c.	32.97	33.03
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.60	40.69

MERCADO DE BUENOS AIRES
ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO
ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 7 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 6

Entradas 11.460 saccas; sendo 3.300 pela Leopoldina; 3194 pela Central e 4.966 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1.° do mez, entraram 57.672 saccas; média, 9.612; desde o 1.° de julho 2.341.686; média, 9.366; idem no anno passado, 1.884.583 ditas.

— Embarques 9.906 saccas; sendo 1.974 para a Europa; 6.432 Africa e 1.500 para a Asia.

— Desde o 1.° do mez, foram embarcadas, 38.739 saccas; desde o 1.° de julho 2.174.217; idem, no anno passado, 1.465.836; stock, 724.613; consumo local 500; ficando em stock, 724.113; contra 461.843 ditas, no anno passado.

— Café revertido no stock, desde o 1.° de julho 25.854 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, funccionou, hontem, em condições estaveis, com as cotações inalteradas e os negocios levados a effeito foram em vulto mais desenvolvido.

Fechou o mercado estavel e bastante animado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve; sairam 716, ficando em stock nos trapiches 10.945 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 47$ a 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 52$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 43$500 a 43$000.

MERCADO DO ASSUCAR

Tivemos o mercado deste producto, ainda hontem, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram em escala reduzida e o mercado fechou, sem maior actividade.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccas de Campos, sairam 611, ficando armazenados em stock 48.920 saccas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavo 31$000 a 32$000.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou hontem, em uma unica chamada, em posição calma, com alta de 25 para o corrente mez e baixa de 25 para abril, 50 para junho e agosto e 75 para julho, e inalterado para maio, respectivamente.

Foram negociadas, no decorrer dos trabalhos, 4.500 saccas, contra 10.000 ditas anteriores.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
UNICA CHAMADA

Março, vend. 10$900 e compradores 10$875, mais $025; abril, 11$100 e 11$025, menos $025; maio, 11$175 e 11$150, inalterado; junho, 11$200 e 11$150, menos $050; julho, 11$200 e 11$150, menos $700, e agosto, réis 11$175 e 11$100, menos $050.

Vendas, 4.500 saccas. Posição calma.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 7

	Saccas
N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.480
Pinheiro Ladeira Cia.	125
A. Jabour Cia.	850
Marcellino M. Filho	400
S. d'Africa:	
Norton Megaw	200
Mc. Kinlay Cia. S. A.	175
Ornstein Cia.	200
Castro Silva Cia.	475
Leon Israel Cia. S. A.	226
Rotterdam:	
C. N. do C. de Café	312
Theodor Wille Cia.	563
Mc. Kinlay Cia. S. A.	135
Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café	1.480
Leon Israel Cia. S. A.	840
Theodor Wille Cia.	259
A. Jabour Cia.	973
Trieste:	
Sinner Cia. S. A.	2.035
Ornstein Cia.	806
Castro Silva Cia.	236
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	50
	11.790

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de março de 1936:

E. F. C. do Brasil	2.058
E. F. C. do Brasil	1.203
E. F. Leopoldina	3.724
Regulador	16
E. F. Leopoldina	296
Regulador	3.117
Regulador	1.135
Somma das entradas	11.539
De 1° do mês até dia 6	57.672
Até esta data	69.211
Existencia anterior, dia 6	724.113
Entradas de hoje	11.539
	735.652

EMBARQUES

Europa — Sul e léste	568
Africa — Oeste e Norte	2.628
Africa — Sul e Léste	6.660
Cabotagem — Norte	245
Somma dos embarques	10.101
De 1° do mez até dia 6	38.739
Até esta data	48.840
Retirado do mercado	—
De 1° do mez até dia 6	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	10.601
	725.051

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 5

Portos	Saccas
"Brandauger"	
S. Francisco	4.155
Portland	2.127
S. Pedro	2.000
Vancouvern	100
	8.380
"Northern Prince"	
Nova York	3.450
Total	11.830

PREÇOS CORRENTES

	Maximo	Minimo
Aguas mineraes	Caixa	
marcas	55$000 a	37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit	
De Paraty	250$000 a	220$000
De Angra	250$000 a	230$000
De Campo	220$000 a	200$000
Alcool		
40 gráos	370$000 a	350$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$400 a	$380
Azeite		
Diversas marcas	7$500 a	6$000
Alhos		
Nacionaes	70$000 a	65$000
Estrangeiros	14$000 a	10$000
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a	64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000 a	60$000
Especial	60$000 a	58$000
Japonez especial	52$000 a	50$000
Japonez de 1ª	46$000 a	45$000
Japonez de 2ª	42$000 a	40$000
Sanga	20$000 a	19$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.	
Diversas marcas	250$000 a	240$000
Cascudo	175$000 a	170$000
Banha	Kilo	
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a	3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a	3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a	3$570
com 20 kilos	3$750 a	3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a	3$570
Batatas		
Mineira e Paulista	$900 a	$800
Rio Grande	$800 a	$610
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000 a	40$000
Far. de mandioca	50 kilos	
P. Alegre, fina	21$500 a	20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a	13$500
Feijão	60 kilos	
Enxofre	62$000 a	60$000
Preto bom	40$000 a	38$000
Idem especial	52$000 a	50$000
Manteiga	85$000 a	82$000
Branco nacional	80$000 a	35$000
Mulatinho	—	
Phosphoros	Lata	
Nacion. diversas		
Herva matte - Barricas:		
marcas	—	197$000
Fumo	15 kilos	
Em corda, de Minas — especial	80$000 a	55$000
Em corda, de Minas, bom	55$000 a	30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a	12$000
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a	48$000
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a	42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a	38$000
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a	34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a	16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a	12$000
Da Bahia: especial	90$000 a	80$000
Da Bahia: superior	55$000 a	40$000
Da Bahia: bom	60$000 a	30$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a	10$500
Lombo	Kilo	
De Minas e Paraná	3$500 a	3$100

Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	5$000 a	4$800
Milho	60 kilos	
Amarello	19$000 a	18$000
Vermelho	21$000 a	20$000
Mesclado	15$500 a	15$000
Oleo	Kilo bruto	
De linhaça — em barril	—	3$400
De linhaça — em lata	—	3$550
De caroço de algodão nacional	—	2$400
Polvilho	Kilo	
Nacional, diversas procedencias	$500 a	$400
Kerozene	Caixa	
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal	60 kilos	
Do norte, grosso	8$700	—
Idem moido	9$900	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Tapióca (sul)	1$100 a	1$000
Toucinho	Kilo	
Mineiro	3$000 a	2$700
Fumeiro	3$300 a	3$200
Vinagre	86 litros	
Nacional	40$000 a	30$000
Estrangeiro	58$000 a	48$000
Vinho	Barril	
Rio Grande	140$000	—
Vinho	Pipa	
Verde estrangeiro	1:950$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Idem, Collares	1,950$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a	2$700
Idem, mantas	2$800 a	2$600
De Minas, mantas puras	2$600 a	3$100
FARINHA		
Mandioca, esp. 50 kilos	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre fina	13$500	14$000
FEIJÃO		
Preto esp. 60 ks.	50$000	52$000
Preto bom	38$000	40$000
Branco graudo e meudo	45$000	80$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas, 60 ks.	42$000	44$000
LINGUAS		
Defumadas, min. k	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
HERVA		
Matte, barres	10$500	12$000
MANTEIGA		
Do interior, latas	4$500	5$200
MILHO		
Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000	23$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	15$000	15$500
POLVILHO		
Do Sul	400	$500
Do Norte	$500	$600
TAPIOCA		
Tapioca	1$000	4$100
TOUCINHO		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	2$900	3$000
Fumeiro	3$200	3$300
XARQUE		
Mantas puras e Nacional	2$500	2$800
Patos e mantas - mineiro	2$400	2$600
Do Sul	2$500	2$700
FUBA' MIMOSO		
20 kilos	12$500	13$500
Extra-fino, 50 ks.	23$000	24$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao solicitado no officio n. 314, de 6 do corrente mez, do gabinete do ministro da Justiça, e de accordo com o artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de duas caixas contendo dois automoveis, vindas pelo vapor "Tugela", entrado neste porto no dia 28 de fevereiro findo.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, interposto do acto da Inspectoria, approvando a revisão procedida pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega, na importancia total de 72:309$600; e da mesma sociedade, interposto tambem, da revisão procedida pela dita commissão, na importancia de 4:496$900.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro solicita restituição das quantias de 195$700, 45$600, 5:802$400.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; A vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 6 pontos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de março de 1936:

Papel, 877:510$400; de 1 a 7 do corrente, 14.754:259$500; em igual periodo de 1935, 9.231:653$300; differença para mais em 1936, ... 5.522:606$200.

PELOS ESTADOS

NATAL, 7 (E. I.) — Cotação do dia 5, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53$; Sertão, 50$; Matta, 46$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; melo sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$020; courinhos, 2$; fumo, 2$; farello ou torta de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 3$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300. Cotação do dia 6, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53$; Sertão, 50$; Matta, 46$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, okho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; melo sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; farello ou torta de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

MACEIÓ, 7 (E. I.) — Movimento do dia 3: saidas do sul, aguardente, 30 pipas; cocos, 415 saccos; alcool, 20 tonneis; assucar, 3.250 saccos; saida para o norte, xarque, 70 fardos; sabão, 500 caixas; algodão, 73 fardos; aguardente, 10 pipas; assucar, 60 saccos; kerozene, 500 caixas; gazolina, 50 caixas.

ARACAJU', 7 (E. I.) — Movimento verificado durante o mez de fevereiro: stocks de assucar 200.945 saccos; algodão em rama, 4.253 fardos; tecidos, 99 caixas; couros salgados, 2.241 couros; fumo em corda, 653 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão em rama; 5$, tecidos; 2$500, couros salgados; 1$333, fumo em corda. Foram exportados assucar, 4.175 saccos no valor de 115:230$000. No dia 2 de março: stocks, de assucar, 201.535 saccos; algodão em rama, 4.296 fardos; tecidos, 99 caixas; couros salgados, 2.321 couros; fumo em corda, 783 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão em rama; 5$, tecidos; 2$400, couros salgados; 1$333, fumo em corda. No dia 3: stocks de assucar, 204.880 saccos; algodão em rama, 4.209 fardos; couros salgados, 2.321 couros; tecidos, 135 caixas; fumo em corda, 1.160 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão em rama; 2$400, couros salgados; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda. Foram exportados: assucar, 1.950 saccos no valor de 58:000$.

CURITYBA, 7 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

S. LUIZ, 7 (E. I.) — Algodão entrados nos dias 17, a 22, em pluma, 163.314 kilos; em caroço, 4.937 kilos; saldos nos mesmos dias, em plumas, 58.158 kilos; em caroço, 5.706 kilos.

e Leonore Corbett

TAUBER — o tenor que possue a voz mais romantica do cinema, canta neste film de movimentado entrecho:

"De ouro é o meu mundo"
"Deixa-me despertar teu coração"
"Já não resta esperança"
"Dedicação e Mensagem doce como rosas", de SCHUMANN

ALHAMBRA

Amanhã no ALHAMBRA

CONTINUARA' EM PROGRAMMA O CARNAVAL CARIOCA DE 1936

o film mais completo dos festejos de MOMO e mais...

O Carnaval de S. Paulo

pela primeira vez o Carnaval officializado com o desfile das sociedades carnavalescas.
CORSO na Av. S. João — BAILE DO MUNICIPAL.

UMA VISÃO PERFEITA DO QUE FOI O CARNAVAL DE S. PAULO UM DOS MELHORES DESTES ULTIMOS ANNOS.

Casa prevenida.
Doença soccorrida !

Tenha sempre em casa um tubo de GELOL para pontadas, nevralgias, torceduras, etc.

O GELOL é um "balsamo magico" contra a dôr !

DÓE ? GELOL !

Em todas as pharmacias e drogarias
Representante:
A. TEIXEIRA
General Camara, 227-1º

PEAU-DANGE

METRO 8$9

V. ex. já viu o crepe Peau-Dange, pura seda, pesando 90 grammas, em 15 cores, que vale 14$500 o metro, que A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo só esta quinzena a 8$900 o metro?

Então aproveite, porque A NOBREZA só vende um córte a cada freguez, para attender a todos. Uniforme para escola publica, menina ou menino, 6$900!

HOJE e toda semana continuará o formidavel successo deste drama monumental
— só no —
Pathé Palace

Amanhã no CINEMA RIO

MIRIAM MARSH

EM

"A CARGA DO DIABO"

UM FILM CHEIO DE SENSACIONAES PERIPECIAS

POLTRONAS 2$200 ESTUDANTES 1$100

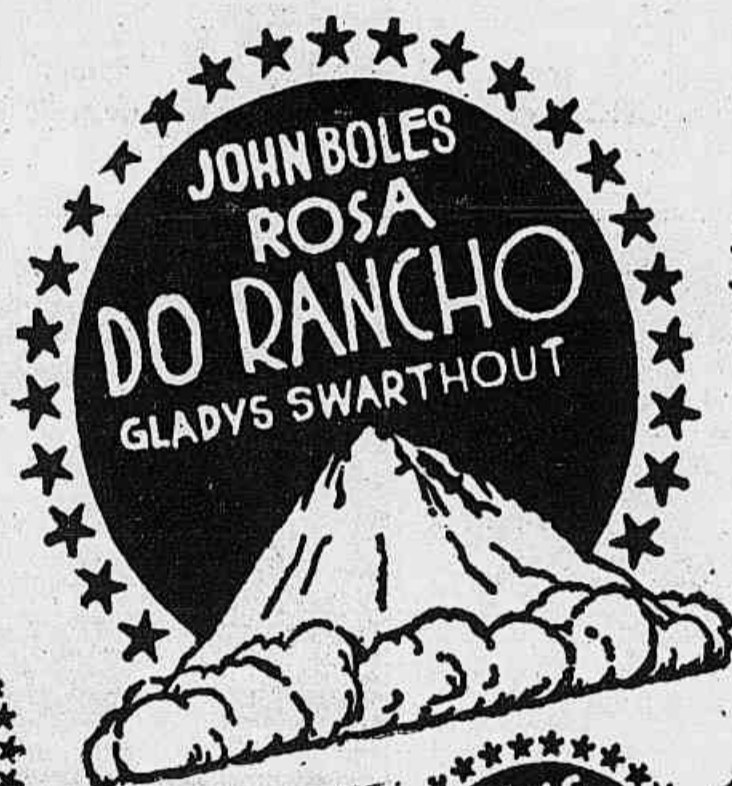
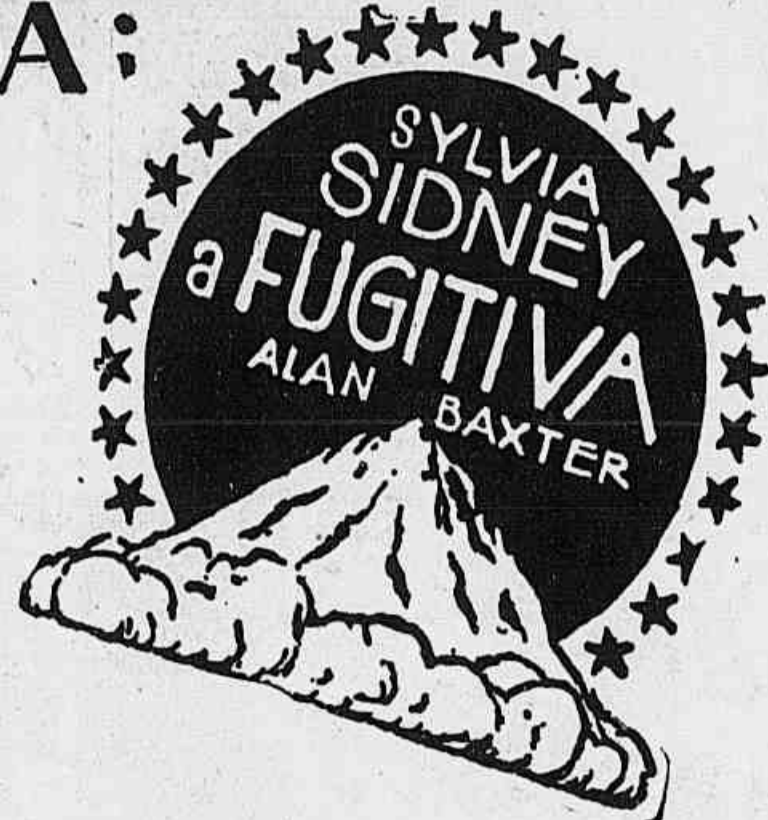
"HERMEGON"

Tonico polyvalente e energico anti-syphilitico
— RHEUMATISMO, ANEMIA —

Vermes ? "Homeovermil"

Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dóse minima; preparação homoeopatha isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & Cia.

RUA DE S. JOSE', 74 — RIO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Palacio Telephones 22-0838 24-1920

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Vingança de mulher: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A FOX FILM apresenta

CLIVE BROOK — TUTTA ROLF

— em —

VINGANÇA DE MULHER
(DRESSED TO THRILL)

DEVAGAR SE VAE AO LONGE — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
CAMPINAS — Nacional da D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Devastador do mundo: — 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A ART FILMS apresenta

O DEVASTADOR DO MUNDO

(Improprio para crianças até 10 annos)

— com —

SIEGFRIED SCHURENBERG
SYBILLE SCHMITZ

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CIDADES GAUCHAS — Nacional da D.F.B.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Ladrão de alcova: — 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

KAY FRANCIS

HERBERT MARSHALL — MIRIAN HOPKINS

— em —

LADRAO DE ALCOVA
(TROUBLE ON PARADISE)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
E'COS DO CARNAVAL — Nacional da D.F.B.

IMPERIO Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Rapto complicado: — 2.35 - 4.15 - 5.55 - 7.35 - 9.15 - 10.55.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CHESTER MORRIS

Sally Eilers em RAPTO COMPLICADO
"PURSUIT"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
DOIS HOMENS DE BRILHO — Comedia.
CARIOCA FILM SONORO N. 18 — Nacional da D.F.B.

Sylvia Sidney

A FUGITIVA

MELVYN DOUGLAS · ALAN BAXTER

Mary Burns, Fugitive — Pert Kelton · Wallace Ford · Brian Donlevy

2ª Feira ODEON
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

Improprio para crianças
Com. Censura Cinemat.

Ella clamava:
— Sou innocente!
— Meu unico crime foi ter amado um criminoso!

Mas a LEI, impotente para prender o culpado, descarregava as suas iras sobre a pobre innocente!

Cantando, bailando e seduzindo... GITTA ALPAR — o rouxinol da Hungria — reapparecerá na grandiosa producção ATRIUM-FILM

BAILE NO SAVOY

(BALL IM SAVOY)

com o consagrado "astro" HANS JARAY, Rosi Barsony e Felix Bressart

Brevemente no ALHAMBRA — O cinema dos bons films

BROADWAY

HORARIO
2.00 - 3.40 - 5.20
7.00 - 8.40 - 10.20

HOJE — Ultimo dia — TEL. 22-67-88
Um film musical com centenas de garotas do "barulho"

NO RYTHMO DO JAZZ

(Old Man Rhythm) com CHARLES BUDDY ROGER e sua orchestra — BARBARA KENT e GRACE BRADLEY

Complementos:
AMOR DE ESCADA (comedia)
PROGRESSO (nacional)

A DAMA DAS CAMELIAS

o romance immortal de ALEXANDRE DUMAS com Yvonne Printemps

AMANHÃ — Improprio para menores

BROADWAY

Prog. V.R. de CASTRO

SEMANAS 2

SÓ NO

ULTIMO DIA
No programma:
BOTELHO-FILM apresenta a sensacional reportagem
"Carnaval de 1936".
FOX MOVIETONE NEWS
(Novidades mundiaes)

A SYMPHONIA INACABADA
com Martha Eggerth
e Hans Jaray

HORARIO:
2.00—4.30—7.00—9.30

HOJE

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Elle inventou a mais original das empresas: "Serviços Confidenciaes, S. A." Encarregava-se das coisas mais estranhas, inclusive controlar moças namoradeiras... Das quaes elle tomava conta, namorando-as...

ROBT. YOUNG — MADGE EVANS

CALMA, PESSOAL!

(CALM YOURSELF)

Amanhã no IMPERIO

PARISIENSE - Hoje

SPENCER TRACY em
A nave de Satan
(O Inferno de Dante)
A FLOTILHA MYSTERIOSA
(7º e 8º episodios)
O CARNAVAL DE 1936
Amanhã — GUERREIROS DA AFRICA — PISTAS SECRETAS — A FLOTILHA MYSTERIOSA
(9º e 10º episodios)

O JORNAL COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINEMA REX

HOJE
"Vende-se uma Mulher"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
"A MELODIA PERDURA"
FILM DA UNITED

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes . . 1$100
HOJE
"Adoravel Conquistador"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
O sensacional film de aventuras
"CARGA DO DIABO"

O successo da Feira de Leipzig

LEIPZIG, 7 (U. P.) — O dr. Ralmund Koehler, presidente da Associação da Feira de Leipzig, annunciou que a mesma obteve um exito sem precedente, accrescentando que estão sendo construidos mais seis pavilhões, cujo custo total se elevará a 6.000.000 de marcos.

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639
HOJE
SHANGHAI
Paramount
TANGO BAR
Paramount

CINE LAPA Phone 22-2343
HOJE
ABAFANDO A BANCA
United
CORAÇÃO DE FE'RA
United

CINE CATUMBY Phone 22-3081
HOJE
NO DIA QUE ME QUEIRAS
Paramount
CHARLIE CHAN NO EGYPTO
Fox

Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE
A LEI DO TERROR
Columbia
O PIMPINELLA ESCARLATE
United

AVISOS E DECLARAÇÕES

AUGUSTO BRILL Communica aos seus amigos e freguezes que aguarda suas presadas ordens à RUA DA ALFANDEGA, 80, sob. — Tel. 23-2361.

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, — AINDA não é um HOMEM

ERNESTO NO VASCO

O CRACK TRICOLOR AVISTOU-SE COM BOLÃO — O CLUB DE ITALIA FARA' UMA PROPOSTA — O ZAGUEIRO EXIGE BOAS CONDIÇÕES

ERNESTO, o ex-zagueiro tricolor, está de malas promptas para a Europa. Em companhia de sua progenitora elle pretende passar oito ou dez mezes em Lisboa, sua terra natal, devendo embarcar no proximo mez de abril.

Hontem, porém, segundo conseguimos apurar, Ernesto avistou-se com Bolão, director de sports do Vasco da Gama, desse encontro surgindo uma conversa sobre as possibilidades de vir o excellente player a se alistar no gremio cruzmaltino.

Ernesto, segundo fomos informados, teria dito a Bolão que está resolvido a embarcar para Portugal e que só modificaria essa resolução caso recebesse uma proposta que fosse realmente vantajosa.

O ex-companheiro de Nariz na zaga do Fluminense é um elemento de grande valor technico e que poderá brilhar na equipe vascaina ao lado de Italia.

Bolão ficou de conversar com os seus companheiros de directoria e dar uma breve resposta a Ernesto.

2da. SECÇÃO

O JORNAL

★★★ SPORTS ★★★

6 ★★★ PAGINAS

ANNO XVIII. RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1936 N. 5.128

DECIDINDO O TORNEIO DE AMADORES

LUTARÃO ESTA TARDE EQUIPES PROFISSIONAES DO VASCO E DO SÃO CHRISTOVÃO

HUGO

DESPERTA vivo interesse nos nossos meios sportivos a pugna que se ferirá esta tarde, no grammado da rua General Severiano, entre esquadras representativas do Vasco e do S. Christovão.

Esse jogo, como o segundo da serie "melhor de tres" que decidirá o campeonato de amadores de 1935, poderá offerecer um desenrolar brilhante.

Muito embora esteja em disputa um titulo de amadores, não veremos em campo, esta tarde, equipes secundarias.

Não havendo uma determinação expressa nos regulamentos em rigor, da Federação Metropolitana, sobre a categoria dos jogadores que poderão formar equipes, não tiveram duvidas os technicos dos dois clubs em indicar os seus profissionaes mais destacados para intervir nesse combate decisivo. Assim é que jogarão esta tarde elementos de grande projecção nos nossos campos, disputando um titulo que não lhes pertencerá.

A velha rivalidade existente entre Vasco e São Christovão, consideravelmente accentuada nestes ultimos annos, valerá como preciosa credencial para esse match.

Disputando o certamen de amadores, durante a temporada de 1935, terminaram aquelles dois clubs no primeiro posto.

A "melhor de tres" seria, portanto, a unica solução.

Marcado o primeiro jogo, foram a campo as duas equipes. O Vasco apresentou-se reforçado por diversos profissionaes. O São Christovão confiou no enthusiasmo dos seus amadores.

A luta foi animadissima. Houve equilibrio e, no final, o placard accusava o empate de 2 x 2.

Voltarão agora ao grammado, para a segunda luta, representantes daquelles dois velhos rivaes. Desta vez o São Christovão tambem reforçará seu quadro.

Será, portanto, um authentico choque entre as equipes profissionaes do Vasco e do São Christovão, um choque que poderá ser sensacional e que desperta vivo interesse, muito embora o seu desfecho não possa decidir ainda o titulo pelo qual se batem os dois prestigiosos gremios da zona norte.

PORQUE

foi transferido o local do jogo de hoje

O campo do Andarahy fôra escolhido pelo Vasco e pelo São Christovão, de commum accordo, para palco do encontro que se realizará esta tarde entre as equipes de amadores daquelles dois prestigiosos clubs.

As chuvas permanentes que têm cahido nestes ultimos dias, porém, modificaram aquella decisão O gramado do Andarahy, porém, fica sempre impraticavel quando chove e, por uma medida de precaução, afim de evitar um adiamento, resolveram os dirigentes dos dois clubs determinar o campo do Botafogo para local do interessante encontro.

O Andarahy ficaria mais "em mão", por isso que o Vasco e São Christovão estão situados na zona norte, o que tambem succede com o gremio verde e branco.

A torcida, porém, desprezará esse detalhe, certa de que o match valerá uma viagem um pouco mais longa, até General Severiano.

Os "fives" do Tijuca vão treinar

Preparando-se para a proxima temporada, o Tijuca convida os seus amadores dos quadros de basketball e todos os associados que desejarem defender as cores do club, no corrente anno, para um rigoroso treino, quarta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas.

FEITIÇO DIZ QUE VOLTARA'

O "CRACK" EXPLICA POR QUE PREFERIU O PASSEIO A' EUROPA

A bordo do "Massilia" passou hontem pela Guanabara a delegação uruguaya que se destina ao Velho Mundo, onde realizará uma serie de partidas, contra os principaes clubs de Portugal, da França, da Hespanha, da Austria e de outros paizes.

O interesse despertado nos nossos circulos sportivos em torno desse facto, se intensifica desde o momento em que se soube formar o nosso patricio Feitiço entre os cracks uruguayos, nesse "giro" sensacional.

Depois de se comprometter com o Fluminense e, posteriormentemente com o Vasco, Feitiço resolveu á ultima hora aceitar a proposta que recebeu do River Plate, de Montevidéo embarcando em Santos, onde ha dias se encontrava.

UMA OPPORTUNIDADE QUE NÃO PODERIA PERDER

Passando pelo Rio, o "Massilia" demorou-se aqui algumas horas. Os uruguayos foram dar uma volta pela cidade. Feitiço não se afastou da Praça Mauá. Talvez para evitar encontro com algum "tenor" e alguma tentação a que não resistisse...

Junto ás escadas do "Massilia" falou á reportagem, explicando por que resolveu seguir para a Europa.

— Quando sahi de Montevidéo, livre de qualqer compromisso com o Penarol — diz o famoso profissional — já havia recebido o convite do River Plate para essa excursão. Julguei, porém, que não passasse de um projecto igual a muitos outros que sempre se fazem. E vim para o Brasil, não mais pensando na viagem á Europa. Quando já estavam bem encaminhadas minhas negociações com o Fluminense e tambem com o Vasco, precisamente no momento em que eu esperava a melhor proposta, veiu de Montevidéo o telegramma do River Plate. E eu não quiz perder a occasião Recebi 10 contos e receberei 2 pesos diarios. Durante os tres mezes que passaremos no Velho Mundo, poderei reunir, como vê, mais alguns tostões e, ainda mais, conhecer paizes que sempre me attrairam. Depois de jogar em Portugal, na França, na Hollanda, na Hespanha e talvez em outros paizes, voltarei para o Brasil e

(Continúa na 4ª pag.)

INSTANTANEOS

A primeira partida da série "melhor de tres", para disputa do campeonato de amadores de 35, realizou-se ha varios dias, proporcionando ao São Christovão as honras de, embora dispondo de sua equipe effectiva de amadores, sem um reforço siquer, empatar com o Vasco, em cujo conjuncto figuraram nada menos de seis profissionaes. Hoje, para a segunda partida, voltarão á campo os mesmos adversarios. Desta vez, porém, o São Christovão tambem resolveu reforçar sua equipe. Jogarão quasi todos os profissionaes. Conseguirá ser feliz, como conseguiram os seus amadores?...

* * *

CONTINUA o Vasco á procura de um substituto para Domingos. Desde que se foi o maior back nacional, diversos jogadores têm desfilado pela zaga vascaina, sem satisfazer ás exigencias dos technicos e do conjuncto. Oswaldo, Bruno e Poroto remediaram, porém, não fizeram desapparecer a lacuna. Agora, mais um zagueiro é candidato ao posto em que Domingos brilhou: Ernesto, o popular zagueiro do Fluminense, que, estando livre, já foi procurado por directores do Vasco. Ernesto poderá ser uma solução para o o problema da zaga vascaina.

* * *

DESDE que terminou a temporada de 1935, o Andarahy projecta uma excursão á Paulicéa, e, para isso, como na época noticiámos, entrou em entendimentos com o Palestra Italia, club com o qual, em principio, concluiu entendimentos. Sómente agora, porém, poderá ser realizado esse desejo do Andarahy, por isso que sempre faltavam datas para o jogo interestadual. Afastado agora esse obstaculo, partirá a 20 do corrente, para São Paulo, a delegação do Andarahy, em busca de novos louros.

O NOVO technico da Portugueza foi treinador do Andarahy

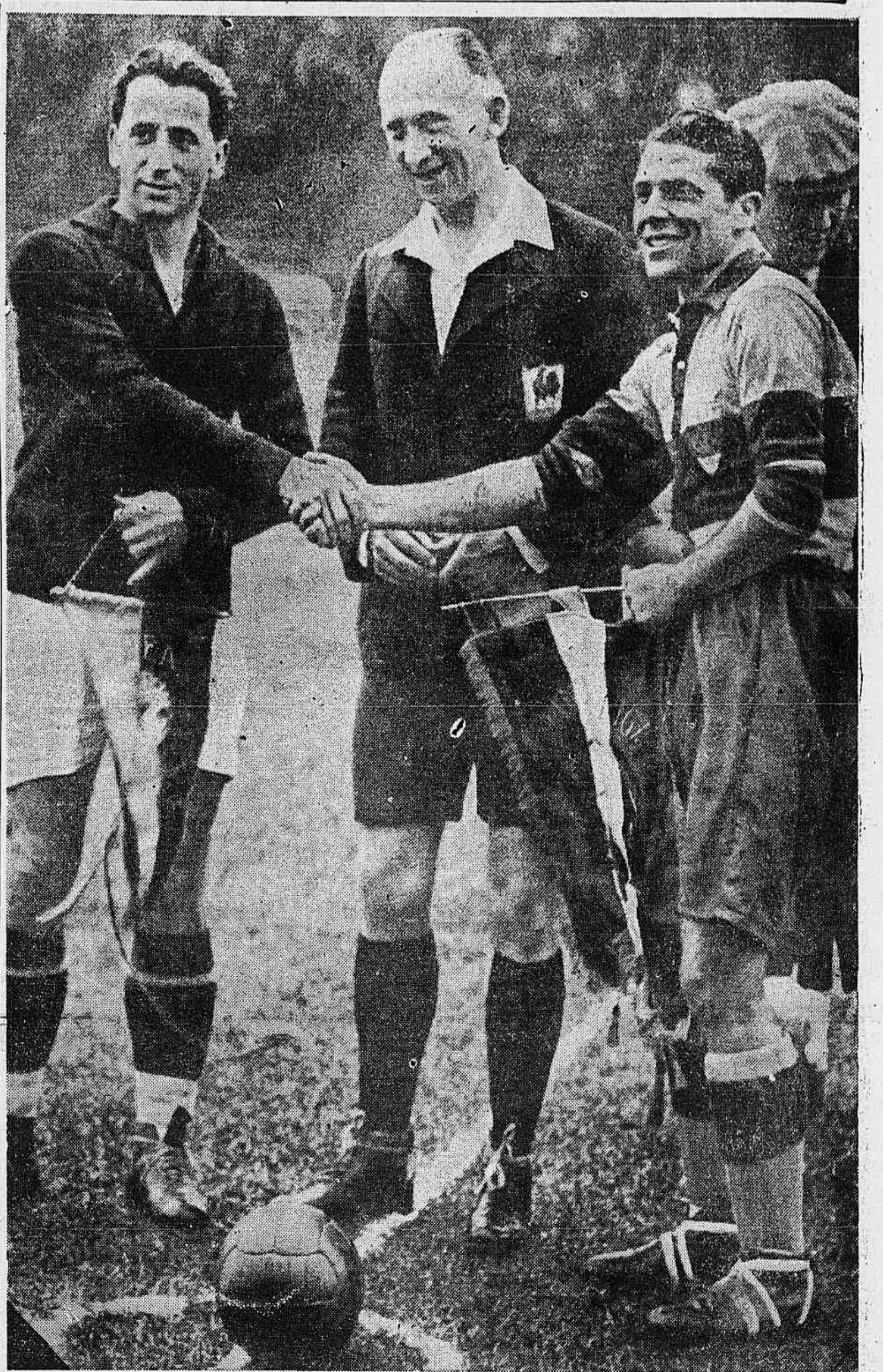
JA' se sabe que Astor, Bahiano e Romualdo, destacados jogadores do Andarahy, estão em negociações adeantadas com a Portugueza.

Aliás, já não é ha pouco tempo que está em fóco esse assumpto.

Desde que se encerrou a temporada da Federação Metropolitana, a reportagem d'O JORNAL ventilou o caso, accentuando que o Andarahy estava ameaçado de perder os seus melhores profissionaes.

O gremio verde e branco, porém, procurando acautelar os seus interesses, baixou logo um "decreto", estipulando o preço de cinco contos para cada attestado liberatorio. E declarou a cada um dos seus profissionaes que, em hypothese alguma cederia, graciosamente aquelle documento.

Ha dias, O JORNAL voltou ao as-

(Continúa na 4ª pag.)

Sob as vistas de M. Leclerc, o "crack" Mattler, (á direita) um dos expoentes do Sochaux e da selecção franceza, cumprimenta cordialmente o capitão dos hungaros, Stemberg (á esquerda)

TRINTA MIL FRANCOS pede o campeão francez para vir ao Brasil

Manifestam-se Vasco e Palestra sobre as pretensões do F. C. Sochaux

O mundo sportivo nacional recebeu com verdadeiro enthusiasmo a noticia de que tiveram primazia os nossos collegas do "Diario da Noite", das "demarches" realizadas pelo Palestra Italia de S. Paulo, com o F. C. Sochaux, da França, para a realização de tres matches daquelle team estrangeiro em nosso paiz, quando de sua visita proxima á America do Sul.

Segundo apurámos mesmo, o club bandeirante teria enviado ao sr. Paul Fabian, que organizou a excursão dos "cracks" francezes, uma contra-proposta áquella que recebera do referido sportman.

AS NEGOCIAÇÕES

Entrando em detalhes sobre esta contra-proposta, poderemos affirmar que o vice-campeão paulista, tendo o F. C. Sochaux declarado que jogaria no Brasil desde que a renda dos matches fosse dividida em partes iguaes, deduzidas as despesas de impostos, etc., com a garantia de 30.000 francos por partida ao cambio do dia, offertou 70 % da renda liquida, correndo por conta do club estrangeiro os gastos de viagem e estadia.

Como deprehendem os leitores d'O JORNAL, a visita do F. C. Sochaux, que aliás ostenta o titulo de bi-campeão da França, é minima, sendo quasi certo que após estrearem na America do Sul, apreciaremos tambem os "cracks" do paiz amigo.

A ESTRE'A DO SOCHAUX NO PRATA

O poderoso quadro gaulez, segundo está determinado, deverá exhibir-se em Buenos Aires, nos dias 13, 14, 20 e 21 de julho, actuando em Montevidéo a 25, 27 e 28 do mesmo mez.

JOGOS NO RIO

De outra parte colhemos que tambem o Vasco se interessa pela apresentação dos bi-campeões ao publico sportivo carioca.

O sr. Paul Fabian fizera mesmo uma proposta identica áquella apresentada ao Palestra, tendo o sr. Teixeira de Lemos aceito em principio.

CONJUNTO DE VALORES

Em uma revista franceza colhemos dados sobre o team que a America do Sul vae conhecer.

O F. C. Sochaux é auxiliado pela industria de autos Peugeot, localizada em Montbilar.

Seu "onze", que possue nada menos de seis profissionaes estrangeiros, é o mais do paiz.

(Conclusão da 4ª pag.)

O choque dos campeões

CRISE NO SPORT BAHIANO

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — O sr. Fernando Tude, presidente do Sport Club Bahia, enviou ao sr. Jorge Mattos, por intermedio da CBD, o seguinte telegramma:

"A attitude do S. C. Bahia não tem que ver qualquer compromisso com o Vasco da Gama, uma vez que este compromisso inexiste. A campanha se prende ao facto e haver a LBDT negado tres mezes ao pedido feito pelo Bahia, afim de realizar uma temporada em março, allegando obras no estadio, quando fazia dois dias depois identica concessão ao Botafogo. Semelhante attitude demonstra o faccionismo que vem asphyxiando o progresso do sport local. Rogo publicar telegrammas defazendo qualquer participação do Vasco no dissidio do sport local. O unico motivo da hostilidade que a LBDT move contra o mão club deriva da minha attitude pró moralização do football bahiano".

Será no dia 15, o match Vasco da Gama x Palestra Italia

VARIOS obstaculos vinham se oppondo á realização do projectado interestadual dos vice-campeões do Rio e de S. Paulo.

E' que emquanto os vascainos tinham outras negociações iniciadas anteriormente, citando-se entre ellas a da excursão á Bahia e a melhor de tres com o S. Christovão, o Palestra Italia aguardava a solução de sua projectada viagem á Argentina.

Esses motivos de "impasse" ao projectado confronto dos "esquadrões" verde-garrafa e negro foram porém, totalmente afastados.

Já hontem á tarde, podemos adeantar aos leitores d'O JORNAL, deu entrada na secretaria do club da rua Santa Luzia um officio do seu co-irmão paulista decidindo em definitivo o assumpto.

(Continua na 4ª pag.)

Palestrinos e ex-jogadores do Lazio

BOM DIA

AMMADOR ENTRE NO'S, sempre foi um cuphemismo para designar um individuo que é e não é, isto é, semi-é. Como vemos, a definição da palavra é uma verdadeira charada.

Não tem uma accepção exacta ou restricta. Serve para designar qualquer individuo que pratique um sport e que não seja remunerado directamente pelo club por força de um contracto, ou mesmo o contrario, pois que dentro em breve veremos um Italia, Kuko ou Dodô, ostentar o titulo de campeão amador de 1935 pela F. M. D. Como vemos o amadorismo "marron" desappareceu, mas em seu logar appareceu um outro muito mais brilhante; é o amadorismo profissional vermelho.

Se o velho Pierre de Coubertin pudesse ainda presenciar taes factos, cremos que ficaria roxo de indignação.

• • •

MENTIRA SPORTIVA

São Christovão e Vasco disputarão hoje o campeonato de amadores.

* * *

"O cumprimento do vencido ao vencedor".

A semana aquatica

A cidade incomparavel vae ter, na semana que vem, isto é, do dia 15 ao dia 22, uma serie de competições aquaticas. Será bem a semana da natação.

No dia 15 teremos (se os nadadores não faltarem...) 13 eliminatorias. No dia 18 teremos a primeira parte do concurso da L.C.N. No dia 20, a segunda parte da mesma competição, e no dia 22, finalmente, teremos o grande concurso infantil.

No dias 18, 20 e 22 teremos o torneo relampago de water-polo, com o qual a entidade especializada dará começo ao seu campeonato.

Athletismo no Flamengo

A competição intima de athletismo desta manhã no rubro-negro

Hoje, ás 9 horas, no campo da Gavea, realiza-se uma interessante competição intima promovida pelo Flamengo.

O programma ficou assim organizado:

60 METROS, COM BARREIRAS

Lauro Oliveira.
Magno Collin.
Ernesto Bueno Silva.

75 METROS RAZOS

José Jorge Marques.
José Maria Marques.
Arlindo Alves.
Oswaldo Oliveira.
Francisco Duarte.
Gurt Gruenbaun.
Antonio dos Santos.
Ayres Tovar Bicudo.

SALTO EM ALTURA

José Jorge Marques.
José Maria Marques.
Lauro de Oliveira.
Ayres Tovar Bicudo.
Aryfredo Tovar Bicudo.
Francisco Jacques Arouca.

SALTO EM DISTANCIA

Antonio dos Santos.
Ayres Tovar Bicudo.
Aryfredo Tovar Bicudo.
Arlindo Alves.
Fritz Lohmann.
Francisco Duarte.

300 METROS RAZOS

José Jorge Marques
Lauro de Oliveira.
Magno Collin.
José Maria Marques.
Ernesto Bueno Silva.
Ayres Tovar Bicudo.

ARREMESSO DO DARDO

Antonio Santos.
Hans Egler.
Tacito Silveira.

SALTO COM VARA

Lauro de Oliveira.
Arlindo Alves.
Raymundo.

ARREMESSO DO DISCO

Carlos Sisson Tavares.
Fritz Lohmann.
Hans Egler.

ARREMESSO DO PESO

Carlos Sisson Tavares.
Fritz Lohman.
Tacito Silveira.
Hans Egler
José Jorge Marques.
José Maria Marques.
Ernesto Bueno Silva.

JUIZES

Direcção geral — George Alencar.
Juiz de saidas — José Augusto.
Juizes de chegada e chronometristas — Xavier(Monteiro Barros, Simões, Martins, Ernani e Moreira.
Juizes de saltos — Zink e Danilo.
Juizes de arremessos — Campos e Medina.

Convocação de amadores do Cadete F. C.

Para o encontro amistoso de hoje, a direcção technica do Cadete F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores, ás 9,30 horas, na séde: Irineu; João e Victor; Spinelli, O'egario e Manduca; Nonô, Jorge, Lauro, Tinoco e Celio. Reservas: Octacilio, Mario e Léo.

Para os choques do campeonato

O OLARIA INICIARA HOJE SEU TREINAMENTO

Pierre, um dos mais antigos players do Olaria

O Olaria iniciará, hoje, o preparo dos seus teams para a proxima temporada.

No campo da estação Pedro Ernesto, os jogadores profissionaes e amadores, sob a direcção do technico, darão o primeiro treino, ficando depois então organizado o team para a proxima temporada.

O treino será pela manhã.

O Rio Grande do Norte tambem pediu inscripção

A C. B. D. recebeu, hontem, da entidade dirigente do football no Estado do Rio Grande do Norte, um telegramma pedindo inscripção no proximo Campeonato Brasileiro.

«O Jornal» no Sul do Espirito Santo

UM CLUB QUE HONRA OS "SPORTS" DO INTERIOR CAPICHABA — AGUARDANDO A PACIFICAÇÃO

O team infantil do Ita S. Club que constitue um exemplo magnifico de puro amadorismo

ITABAPOANA, 5 (Especial para O JORNAL) — O Ita S. Club, desta localidade, apsear de não filiado á Liga Espiritosantense, é bastante conhecido em todo o Estado, até no Estado do Rio, como seja a cidade de Campos e outras, onde já tem jogado varias vezes. No dia 2 do corrente realizou-se a posse da nova directoria que dirigirá os destinos do club até 1º de setembro do corrente anno. Está ella assim constituida: presidente, Enéas Mazzini; 1º vice, Isolino Alves Oliveira; 2º vice, Waldemar Curtinhas da Silva; secretario geral, Carlos de Castro Schmidt; 1º secretario, Oswaldo Alvim; 2º secretario, João Aguiar; 1º thesoureiro, Joaquim Venancio da Silva; 2º thesoureiro, João Mendes de Carvalho. Conselho fiscal: tenente Elias Assad, Luiz Costa Gilia Peçanha Dutra. Conselho de syndicancia: Brasilio Silva, Julio Rocha e Felicio Antunes. Director sportivo, Noemio Crespo. Orador, dr. Oscar da Costa Neiva.

HOMENAGEM AOS NOVOS DIRIGENTES

Estamos em negociações para uma partida amistosa com o Ordem e Progresso F. Club, da vizinha cidade de Bom Jesus, club este onde Agricola e Manoelzinho, antigos defensores do São Christovão F. Club, dessa capital, deram seus primeiros shoots e dahi já sairam como verdadeiros cracks.

Essa partida está sendo negociada para domingo vindouro, dia 15.

Salvo modificações de ultima hora, o team do Ita para esse embate será o seguinte:

Lópô; Carlos e Humberto; Enéas, Crespo e Quincas; Carlinhos, Juca II, Ary, Barroso e Orison.

Os planos dos novos dirigentes são os melhores possiveis. Pretendem elles construir um pequeno estadio com o auxilio do Governo do Espirito Santo e da Prefeitura Municipal, que já prometteu o auxilio necessario. Depois filiar o club, para tornar-se conhecido em todo o paiz. Mas a filiação está dependendo da pacificação, pois que todos os actuaes dirigentes, jogadores e associados são sympathicos á terminação dessa luta ingloria.

O Bangú em S. Gonçalo

SERA' NO DIA 22 A EXHIBIÇÃO CONTRA O NEVES

A esquadra de profissionaes do Bangu' effectuará, na tarde de 22 do corrente, um encontro interestadual amistoso contra o poderoso "eleven" do Neves F. C. de São Gonçalo.

A peleja não será facil para o conjunto suburbano, por isso que o bi-campeão de Neves só tem dado provas de seu real valor, enfrentando com destaque outros gremios cariocas.

As negociações foram ultimadas ante-hontem entre o dr. Miguel Pedro e o sr. A. Mello, presidente do club nictheroyense.

Mario e Euclydes, dois esteios do alvi-rubro

Em Porto Alegre

A nova directoria do Gremio de Football Porto-Alegrense

Da secretaria do antigo campeão gaucho, recebemos a communicação da eleição do seu poder directivo para o corrente anno, o qual é o seguinte:

Presidente — Adolpho G. Lune Junior.

1.º vice-presidente — Julio Mottim.

2.º vice-presidente — Henrique Scarpellini Ghezzi.

COMMISSÃO FISCAL

Cel. Salvador Cezar Obino — Dr. Carlos Bento e dr. Carlos Ferreira de Azevedo.

SUPPLENTES DA COMMISSÃO FISCAL

Dr. Ayres Pires de Oliveira — Dr. Alvaro G. Soares e Bruno Antonio Linck.

De conformidade com o art. 32.º, dos Estatutos, o sr. presidente nomeou para os demais cargos os seguintes consocios:

Secretario geral — Severino Nunez Filho.

Secretario adjuncto — Doutorando Newton Carlos Degrazia.

Thesoureiro geral — Augusto Aguiar Teixeira (reconduzido).

Thesoureiro adjuncto — Mario Mordente.

Zelador do Patrimonio — Reynaldo Langer.

Director technico — Telemaco Frazão de Lima.

O Conselho Deliberativo está assim constituido:

Presidente — Dr. Paulo Hecker.

Vice-presidente — Dr. Octavio Couto Barcellos.

CONSELHEIROS:

Cel. Agenor Barcellos Filho.
Cel. Anthero Marcellino da Silva Junior.
Adolpho G. Luce Junior.
Albano O. Bernd.
Alfredo John Day.
Alfredo Carraro.
Augusto Aguiar Teixeira.
Angelo Cecchine.
Arthur Schlehel.
Cap. Athanasio Belmonte.
Antonio Gonçalves Carneiro.
Americo Teixeira Rocha.
Tte. Aureliano Ribeiro e Silva
Bernardo Sassen Junior.
Edmundo Eichenberg.
Emilio Gerst.
Cap. Eduardo Martins Muller.
Francisco Bento Netto.
Francisco Paula P. da Silva.
Frederico Dessart.
Alvaro da Cruz Pretz.
Isaac Muccillo.
Julio Mottim.
José Cortoni.
João Pinto da Fonseca Guimarães.
José da Silva Martins.
Luiz Pinto Chaves Barcellos.
Lourival Kersting.
Mario Mordente.
Manoel dos Santos Fonseca.
Octaviano Algayer.
Paulo Vogelsangel.
Plinio Lacerda Appel.
Rodolpho Kley.
Reynaldo Mensch.
Ramiro Bernd.
Tito Mariani.
Waldemar Fontes.

SUPPLENTES:

Iracy Silva.
Athanagildo Barbosa.
Armando Giampaoli.
Bruno Antonio Linck.
Caetano Soviero.
Gustavo Mohrdiech.
Gustavo Oswaldo Scheffel.
Dr. José Saboia.
Natal Maineri.
Nestor Borges de Lima.
Marciano S. Borges.
Mario Azambuja.
Norberto Linck.
Cap. Noemio Ferraz.
Erasmo Rodrigues.
Oswaldo Linck.
Dr. Ricardo Enck.
Telemaco Frazão de Lima.
Walter Graeff.
Oscar Frederico Ely.

A decisão do titulo de campeão da Ilha de Paquetá

O Tupy F. C., que durante muito tempo deteve o titulo de campeão da Ilha de Paquetá, soffreu ultimamente um duro revéz para o Municipal F. C., perdendo pela contagem de 5 x 0.

O titulo de campeão passou a pertencer ao Municipal, mas com isso não se conformou o Tupy F. C.

Dahi as negociações que estão sendo feitas para a realização de uma partida-revanche entre os quadros de ambos, afim de que o titulo seja decidido.

Esse prélio deverá ser o mais importante de quantos têm sido travados até hoje na Ilha.

O grande choque de hoje em Bello Horizonte

O "ONZE" DO PALESTRA FRENTE AO QUADRO DE EX-CRACKS ITALIANOS — OS TEAMS E JUIZ

Pedroza, que guardará o arco dos ex-jogadores do Lazio

BELLO HORIZONTE, 7 (Da succursal) — O campo do Palestra será, hoje, local da grande partida de football, que reunirá os quadros do club local e um "onze" composto de elementos que já pertenceram ao Lazio, valoroso club italiano.

Desde que se falou nessa peleja o mundo sportivo da cidade aguarda ansioso a realização da mesma, afim de assistir a um verdadeiro desfile de asrtos do football brasileiro.

E' um jogo que promette. Todos os elementos do quadro visitante são perfeitos conhecedores do "association" e seus nomes são consagrados no football sul-americano.

A imprensa do Rio e de S. Paulo, ao se referir ao encontro que o publico bellorizontino assistirá, hoje, diz que Minas Geraes assistirá a uma peleja como ha muito não se vê no paiz.

CHEGARAM HONTEM, PELO RAPIDO

Os cracks italianos chegaram a esta capital, hontem, pelo rapido das 21 horas.

A embaixada veiu chefiada pelo veterano Amilcar, tambem portador de uma fama inconfundivel.

O Palestra prestou carinhosa recepção aos visitantes.

COMO FORMARÃO OS BANDOS

Para a peleja de hoje os teams entrarão em campo com as seguintes organizações:

PALESTRA:

Geraldo — Tião e Gegê — Caieira, China (Ferreira) e Thomaz — Nonô, Orlando, Niginho, Ninão e Bengala.

EX-PLAERS DO LAZIO:

Pedroza — Juvenal e Del Debbio — Pepe, Dullio e Serafini — Ministrinho, Tedesco, Barrilotl, Ratto e De Maria.

AMILCAR SERA' O JUIZ

A direcção do prélio será entregue a Amilcar, o consagrado center-half da época de Friedenreich.

Amilcar é um perfeito conhecedor do football e optimo juiz, podendo assim desempenhar optimamente a missão de que está incumbido.

O Juvenil do S. Christovão vae jogar em S. Gonçalo

No dia 15 do corrente, o quadro juvenil do S. Christovão, irá a São Gonçalo, afim de enfrentar em partida amistosa o Flamengo F. C., da A. G. E. A.

O jogo que se realizará no campo do Flamengo, nas Sete Pontes, em S. Gonçalo, terá inicio ás 16 horas, e a embaixada sanchristovense, que irá chefiada pelo director de juvenis do club da rua Figueira de Mello, partirá na barca das 14 horas.

Selecção olympica de nadadores argentinos

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Vão ser iniciados os campeonatos de natação, que servirão para a escolha dos participantes argentinos aos proximos torneios olympicos de Berlim.

Problema nacional e não clubistico ou pessoal

A PACIFICAÇÃO ATE' HOJE NÃO FOI ENCARADA COMO DEVERIA SEL-O — VISÃO ESTREITA DOS PROCERES METROPOLITANOS

POR tudo que se tem visto, pelas constantes declarações dos dirigentes de nossos clubs e entidades e pela mentalidade actual dos pró-homens de nosso sport, chega-se á conclusão de que os mesmos são senhores de uma visão estreitissima, incapazes de se aperceberem de toda a complexidade do problema sportivo nacional. Isto o dizemos sem intenção de ferir melindres de quem quer que seja, mas apoiados tão somente na longa experiencia que esses annos de lutas e de dissidio que assolaram o scenario sportivo nacional nos autorizam a invocar em nosso testemunho, como a prova mais flagrante da verdade de nossas asserções. Qualquer observador sem "parti-pris" e que relanceie o olhar não só sobre os estreitos ambitos do Districto Federal e os Estados importantes que o cercam, como tambem transpondo as fronteiras do paiz, vá buscar o exemplo dos outros povos e a repercussão que entre elles tem tido a inglória e ridicula secessão que os sportistas brasileiros têm timbrado em manter, a tal conclusão chegará.

DOUTRINA E PERSONALISMO

Nada, em absoluto, justificaria o proseguimento da luta por tanto tempo, como houve: uma vez originada ella de pontos de vista doutrinarios e alevantados, reconhecida como foi pela facção reaccionaria, a excellencia das idéas pregadas pelo grupo que chamaremos de revolucionario, idéas essas que mais tarde vieram a ser adoptadas por aquelles.

Mas, a esse tempo, o calor da luta já havia obliterado por completo a razão dos que tinham á mão postos de commando em ambos os sectores, transformando-se a questão, de nacional que era, em simples tricas provincianas, embora desenroladas na Metropole. A tal ponto chegou o ridiculo e o desmando dos que inconscientemente puxaram os cordões do "guignol" em que se transformara o ambiente sportivo nacional, que um simples compromisso com qualquer dos mais inexpressivos clubs dos suburbios ou do interior, seria capaz de deitar por terra ou retardar o congraçamento da familia sportiva brasileira.

Do Rio teria e terá de partir a Pomba da Paz, para levar a todos os recantos do paiz o termino da crise de 1933. Tudo se transformara, porém. Os interesses nacionaes haviam sido relegados para um plano secundario e a questão passára a ser encarada pelos expoentes dos dirigentes nacionaes, como um caso local, da Capital apenas.

Em bôa hora, porém, a razão voltou a alguns de nossos homens, que afinal sentiram o estalo na cabeça. Só então capacitaram-se elles do mal que estavam fazendo e de que não só o paiz inteiro, como tambem outras nações, cujas affinidades de interesses obrigam-nas a um constante intercambio comnosco, estavam de olhos fitos nelles, que impensadamente haviam posto a descoberto todas as mazellas e o rancurismo de suas personalidades. Não se concebe pois, que a scisão mais se prolongue. Todas as reivindicações deverão ser retardadas para momento mais opportuno e discutidas sob o mesmo tecto.

Basta de comedias e de fanfarronadas dos que á custa do sacrificio do organismo sportivo nacional, desejam apenas arrogar-se o seu grande prestigio. E se, acaso, vingar a obra malsã dos que querem impedir a communhão de todos os sportistas do Brasil sob a mesma bandeira, estamos certos de que a imprensa do paiz inteiro se mobilizará, como nós, para fazer a paz de qualquer maneira.

Boqueirão e Guanabara realizam hoje sensacional encontro de Water-Polo, em disputa do campeonato da cidade

A's Olympiadas concorrerão 24 paizes

De todas as Olympiadas modernas realizadas até agora, na de Amsterdam em 1928, se verificou a maior participação nas competições de remo, fazendo-se representar 19 nações. Em seguida, vem a Olympiada de Stockholmo em 1912, na qual concorreram ás provas de remo 17 Estados. Em 1920 na Olympiada de Bruxellas, como na de 1924 em Paris, disputaram sempre 14 nações nesta modalidade de remo.

Em Los Angeles, 1932, appareceram 13 nações, em 1908, em London-Henley 8 e em 1900 em Paris 7 nações para as regatas. Conforme a ultima estatistica, feita na base das notificações, a participação das nações no remo durante a XI Olympiada de Berlim, será assim constituida: Belgica enviará 8 remadores, a Esthonia 1, a Grã-Bretanha 26, a Hollanda 20, a Italia 24, o Japão 18, a Yugoslavia 18, a Noruega 6, o Peru' 7, a Polonia 15, a Suecia 20, a Suissa 26, a Africa do Sul 1, a Hungria 24, a U. S. A. 32. Além destas, avisaram tambem as seguintes nações que, porém, ainda não mencionaram o numero de remadores que serão por ellas destacados: a Argentina, a Australia, a Dinamarca, e Nova Zeelandia, a Austria e a Tchecoslovaquia.

Dest'arte, tudo deixa prever que as bandeiras de 24 Estados tremularão nos mastros que circumdam, a raia de remo em Berlim-Gruenau durante os Jogos Olympicos de 1936.

O cliché mostra o extraordinario conkunto do out-rigger a 4, campeão Olympico.

O novo presidente da Associação Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Afiança-se que o sr. Angel Molinari, antigo presidente do River Plate, será eleito presidente da Associação de Football Argentino para o anno de 1936.

VOTO DE LOUVOR

O dr. Heriberto Paiva acaba de receber do Conselho Supremo da Liga Carioca de Natação um voto de louvor pela forma criteriosa com que se houve na classificação dos infantis, juvenis e aspirantes.

O voto foi dado unanimemente, isto é, por todos os representantes dos clubs filiados.

O C. R. S. Christovão e o seu permanente

Da secretaria do C. R. São Christovão recebemos, com o officio abaixo, cujas expressões muito agradecemos, o seu permanente para a temporada de 1936:

"Exmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL — De ordem do sr. presidente, cumpro o grato dever de remetter incluso o permanente social e sportivo para o corrente anno, que servirá para dar ingresso nas dependencias deste club, em todas as festas realizadas no corrente exercicio.

Esta directoria sentir-se-á muito desvanecida em contar sempre entre os seus convidados com a bondosa presença de v. excia.

Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de particular estima e elevada consideração. Pelo secretario — Anisio Molere de Magalhães."

A rodada de hoje de water polo

Guanabara e Boqueirão numa luta sensacional — Quadros e juizes

Hoje, á tarde, na piscina do C. R. Guarannabara, terá proseguimento o campeonato carioca de water-polo, da primeira e segunda divisões, bem assim como será realizada a partida final do Torneio dos Novos.

O Torneio dos Novos, interessante certamen organizado pela veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, destinado aos principiantes do salutar sport, menores de 17 annos, e teve como vencedor o C. R. Guanabara. O choque de hoje entre o Vasco e o Boqueirão, é para a disputa do segundo logar. As turmas certamente, se empenharão com ardor na contenda para alcançar a segunda collocação.

O torneio da segunda divisão, marca a realização do encontro Vasco e Guanabara.

Não resta a menor duvida que ambos os adversarios de logo mais, possuem turmas valorosas e bem preparadas.

O encontro de hoje tem, para o Guanabara grande significação pois a victoria lhe garantirá a posse do titulo. O Vasco certamente se empenhará para oppor seria resistencia, afim de disputar o titulo numa "melhor de tres".

Dos encontros marcados, porém, o mais importante, sem duvida é o da primeira divisão em que se encontrarão os quadros do Boqueirão e do Guanabara, ambos na leaderança da tabella.

E' de acreditar-se que essa partida será disputada com o maior enthusiasmo por ambos os adversarios, que lutarão para não ver fugir as possibilidades da conquista do honroso titulo de campeão carioca de water-polo.

TORNEIO DOS NOVOS

Para o Torneio dos Novos, os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

BOQUEIRÃO

Nelson — Fernandez — Mexnuk — Soares — Evangelista — Moreira — Monte.

Ferreira — Fonseca — Rodrigues — Ambrosio — Dias — Ferreira — Rabello.

VASCO DA GAMA

Para autoridades desse jogo foram designados: — Juiz, Irineu Ramos Gomes e chronometrista, Nelson Mallemont Rebello.

SEGUNDA DIVISÃO

Para este encontro os quadros deverão apresentar-se, assim formados:

GUANABARA

Andrade — Britto — Blannes — Arlette Silva — Trisciuzzi — Romeu — Esteves.

Simões — Arlindo — Arthur — Angelo Santos — Carrasco — Gouvêa — Soares.

VASCO DA GAMA

Foi designado para arbitrar esse encontro, o sr. Aladino Astuto e para chronometrista, Luiz Domingos Fernandes.

PRIMEIRA DIVISÃO

Os quadros para o jogo principal, deverão apresentar-se assim constituidos:

GUANABARA

Nestor — Maurity — Cavalcanti — Blasio — Theberge — Mendes — Murillo.

Bahiano — Guarische — Rosas — Astuto — Schneeweis — Santos — Altheu.

BOQUEIRÃO

Para dirigir este importante encontro, foi designado o competente arbitro Romeu Peçanha da Silva e para chronometrista, Paulo do Carmo.

Para representar a F. A. R. J., foi designado o sr. Eugenio Faria.

Foram designados juizes para os encontros dos segundos quadros, dos jogos da segunda divisão, o sr. Armando Guarich e para o da segunda divisão, Carlos Martins dos Santos.

Passando em revista a natação mundial

ACTUAÇÕES DOS MAIS DESTACADOS NADADORES NORTE-AMERICANOS

No torneio maximo yankee venceu os cem metros estylo de costas, em 1'07"4|5, batendo a velha marca pertencente a George Kojac, e na prova de 300 metros, revesamento mixto, constituindo conjunto com Max Brydenthal e Art Highland, conseguiu novo record para o seu paiz, com 3'21"4|5.

Não participou do forte conjunto norte-americano que excursionou ao Japão, mas realizou uma viagem a diversos paizes da Europa, onde teve opportunidade de exhibir-se e demonstrar suas qualidades excepcionaes.

As suas credenciaes para os Jogos Olympicos são das mais apreciaveis, durante a temporada passada, pois apresentou os seguintes registros mundiaes:

100 metros — 1'07"4|5 — 1'06"1|5 — 1'04"9|10.
150 jardas — 1'35"8|10 — 1'35"9|10 — 1'35"1|10.
200 metros — 2'27"1|5 — 2'24".
400 metros — 5'17"4|5 (em duas competições).

Johnny Higgins actualmente o mais completo nadador dos Estados Unidos, vencedor da prova de 300 ctorias alcancadas durante a tempo- o seu detentor.

No campeonato dos Estados Unidos, além do triumpho obtido nos 300 metros, mixto, colheu a victoria nas 220 jardas, estylo de peito, registrando o tempo de 2'47"1|5, novo record yankee.

Formou na turma que visitou o Japão, a 11 de agosto, em Osaka, tendo coberto os 200 metros, nado de peito, em 2'44"3|5, que constituiu novo record dos Estados Unidos.

Uma semana mais tarde, em Tokio, capitulou deante dos japonezes, nos 100 e 200 metros, estylo de peito.

A sua actuação, durante o anno passado, accusa, nos 100 metros, o tempo de 1'10"4|5, superior ao record do mundo, em poder do francez Jacques Cartonnet, desde 24 de fevereiro de 1933, com 1'12"2|5.

O actual nadador mais veloz do mundo, Peter Fick, competiu com exito em piscinas da Austria, Allemanha, França e Hungria, na excursão que realizou a esses paizes.

No campeonato dos Estados Unidos, triumphou nos 100 metros, nado livre, marcando 59"3|5.

Numa competição universitaria effectuada em Yale, conseguiu estabelecer novo record do mundo, nos 100 metros, assignalando 56"3|5, melhorando o seu tempo alcançado a 2 de março de 1934, de 56"4|5.

Osaka e Kioto proporcionaram-lhe ensejo para novos triumphos na distancia, vencendo com os tempos de 58"2|5 e 57"1|5, respectivamente.

Com Nacionis, Lindegren e Medica, estabeleceu, no Japão, a 19 de agosto, novo record norte-americano, na prova de revezamento em nado livre dos 4 x 200 metros, completando a équipe o percurso em .. 9'13"1|5.

Ralph Flanagan reapapreceu com exito, depois de longo periodo de ausencia, no campeonato do seu paiz, triumphando brilhantemente, na prova da milha, com o tempo de 21'00"3|10, novo record mundial, e nas 880 jardas em 10'07"3|5. Nas duas corridas, superou Medica, que se classificou em segundo logar.

Johnny Weissmuller.

Em Osaka, venceu nos 400 e 800 metros, mas, em Tokio, não revelou os seus grandes predicados. Participando dos 800 e 1.500 metros, obteve o quinto logar.

Ha a apontar, no conjunto de victorias alcançadas durnte a temporada, o novo record norte-americano que obteve nas 1.200 jardas, distancia que percorreu em 14'31"2|5.

Richar Degener é, actualmente, o mais perfeito saltador do mundo. A dupla victoria alcançada no campeonato dos Estados Unidos, com altas contagens, indica-o como o mais provavel representante do paiz, nas proximas Olympiadas.

Varios paizes disputam actualmente a supremacia da natação mundial. Não resta a menor duvida que nesse afan se destacam os Estados Unidos e o Japão. Emquanto os yankees possuem, actualmente, 14 marcas mundiaes homologadas, o grande paiz do extremo Oriente conta com 6. A Hollanda destaca-se pela hegemonia da natação feminina, ostentando oito records mundiaes homologados.

Agora, com a approximação das competições olympicas, esses paizes se entregam a preparos intensos, afim de superar a maior parte dos records actualmente existentes.

Diversos nadadores dos Estados Unidos estiveram, ha pouco tempo, concentrados durante a temporada aquatica de 1935. As attenções do mundo se prendiam aos resultados obtidos nessas competições, que serviram para demonstrar o grão de adeantamento alcançado pela natação nos Estados Unidos.

Os nadadores Jack Medica, Adolpho Kiefer, Johnny Higgins, Peter Fick e Ralph Flanagan e o saltador Richard Degener formam, no momento, no conjunto de expoentes sportivos dos Estados Unidos e exhibem as mais apreciaveis realizações na modalidade em que figuram na leaderança.

Jack Medica, disputando no campeonato dos Estados Unidos, não conquistou os triumphos a que já se tinham acostumado seus admiradores, collocando-se em logar secundario nas provas de nado livre de 440 e 880 jardas e da milha, e, no Japão, só marcou uma victoria expressiva, impondo-se nos 400 metros, no tempo de 4'45" 1|5, mas o seu activo durante o anno apresenta trabalhos de merecimento, que o recommendam para formar na proxima equipe olympica yankee.

Os seus incontestaveis meritos foram revelados em diversas opportunidades e, no transcurso de 1935, conseguiu os seguintes resultados superiores ás marcas mundiaes reconhecidas:

200 metros — 2'07" 1|5.
220 jardas — 2'07" 9|10.
400 metros — 4'42" 5|10.
440 jardas — 4'42" 5|10.
500 jardas — 5'16" 3|10.
1.500 metros — 18'59" 3|10.

Na competição contra os japonezes, em Tokio, logrou estabelecer novo record norte-americano para os 800 metros, registrando o tempo de 10'02" 2|5.

Destacam-se das "performances" por elle assignaladas os tempos dos 200 e 1.500 metros, cujos records datavam de 1927 e pertenciam a Johnny Weissmuller e Arne Borg, respectivamente, com 2'08" e 19'07" 1|5.

Assim, tambem Adolph Kiefer, sempre acompanhado pelo seu treinador, Stanley Brauninger, realizou feitos da mais alta expressão, tornando-se a figura mais apreciada e festejada nas piscinas norte-americanas.

Após successivos exitos se impoz, amplamente, Albert Vande Weghe, em 1934, colhendo para o "Lake Shore Athletic Club" as mais brilhantes victorias da jornada.

Estremecidas as relações de cordialidade entre os Clubs Nauticos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3. (A. M.) — (Via aérea) — Foi bastante movimentada a ultima reunião do Conselho Superior da Liga Nautica do Rio Grande do Sul, convocado para apreciar um officio que o Gremio Nautico Gaucho enviára á directoria e que, por esta, fôra reputado offensivo á mesma directoria.

Assistimos á sessão, que correu agitada e prolongou-se noite á dentro. Ouvimos a justificativa da directoria e escutamos a defeza do representante do club tricolor. Anotamos as resoluções do Conselho e resolvemos, sobre o assumpto, ouvir o sr. Hugo Berta, socio remido do Gremio Nautico Gaucho, e seu representante na referida sessão.

O sr. Hugo Berta, presidente honorario da Liga Nautica, é que nos esclarece, dizendo-nos:

— Todos que militam no desporto nautico conhecem o caso, começa s. s.: A directoria da entidade maxima, em "nota official para imprensa", attribuiu ao elemento feminino do Gaucho uma torcida "inconveniente" durante o ultimo torneio de water-polo. O G. N. Gaucho manda, posteriormente, um officio á Liga, allegando que uma torcida geral, feita enthusiasticamente por todo o elemento feminino porto-alegrense, que ainda vae ás competições aquaticas, não devia ser considerado "inconveniente", nem podia ser attribuido, particularmente, ás gentis torcedoras do Gremio da Praia de Bellas. Em torno do assumpto o Gaucho tece considerações. O referido officio foi publicado pela imprensa local. Todos o leram. Nelle nada se encontra de offensivo a quem quer que seja, nem encerra descortezia á directoria da Liga ou a algum de seus membros. A opinião publica que o julgue. Entretanto, assim não pensou a directoria da entidade maxima. Pelo contrario, julgou-o offensivo aos seus brios e ao seu prestigio. Mas, certamente; com receio da reprovação publica, ella recorre ao Conselho Superior, para que esse assuma a responsabilidade desse julgamento. O Conselho se reuniu. Lá estive como representante do G. N. Gaucho. O meu amigo Darcy Vignoli, cujos dotes apreciamos todos, presidente esforçado da Liga, expôz o caso ao Conselho para que este se manifestasse. Todos, porém, permaneciam mudos e sem pronunciar palavra. Ninguem pediu esclarecimentos. Nenhum representante entrou no merito da questão. E assim passaram quasi cinco minutos de silencio profundo.

Quando se fala no remo gaúcho, mesmo que seja para lamentar qualquer sombra que paire sobre elle, é sempre grato recordar a extraordinaria "Carmen" do C. R. Almirante Tamandaré, cuja actuação brilhante é justo lembrar para, com ella — exemplo de valor, de tenacidade e de espirito sportivo — invocar a grande harmonia que sempre reinou no remo gaúcho, segredo de seus successos e da sua grandeza

OS TRECHOS DO OFFICIO DO GAUCHO CONSIDERADOS FFENSIVOS PELA LIGA

Foi quando eu pedi ao presidente que me informasse, — proseguiu o sr. Hugo Berta — onde, em que termos e em que sentido o G. N. Gaucho, zeloso cumpridor de seus deveres de filiado, offendera a Liga. E com sumpreza ouvi, que a offensa estava encerrada no seguinte: 1.º — No final do officio, onde o Gaucho dava conselhos á Liga, que não os necessitava de quem quer que fosse. 2.º — Por não ulgar o Gaucho a directoria da Liga com competencia para classificar de conveniente ou inconveniente, uma torcida do elemento feminino. 3.º — Por ter o Gaucho dito que a Liga devia iniciar uma campanha de reeducação de certos amadores dos clubs filiados.

A DEFESA

Uma vez localizada deste modo, pelo presidente da Liga, a supposta offensa, procurei fazer a defesa do ponto de vista de meu club, refutando os pontos referidos. 1º — Provei que a Liga não só necessitava de conselho, como até o solicitava de seus filiados. Lá estavamos nós todos para aconselhar e orientar a directoria e isso a seu proprio pedido. Não podia, pois, ser offensa o nosso conselho externado em officio; 2. — Falei da competencia da Liga. Em linguagem juridica diz-se que competencia é um direito que tem um juiz de julgar uma causa. Para se saber a quem pertence a competencia ha a attender: a) a pessoa do réo. b) a natureza da questão. A pessoa do réo (no caso o elemento feminino) não está sujeito á lei alguma da Liga Nautica. A natureza da questão, toda social, não é de molde a ser julgada por uma entidade desportiva. Provado está, dest'arte, que não é da competencia da Liga alçar-se em juiz de uma causa que não lhe cabe julgar.

Onde, portanto, a supposta offensa do gremio tricolor ao dizer isso?

3º — Provei que o pedido do Gaucho, de uma grande campanha de reeducação, indicando de um modo geral os que deviam ser attingidos, não encerrava, como não encerra nenhuma offensa, nem á Liga, nem aos chefes filiados, nem aos amadores cumpridores de seus deveres desportivos. Foi o proprio presidente da Liga que então demonstrou que esta já estava empenhada nessa campanha de reeducação. Ora, si a propria Liga reconhece a necessidade desta reeducação, o pedido do Gaucho, no mesmo sentido, não pode ser offensa a quem quer que seja. Seria desvirtuar todos os actos e inverter os valores das cousas. A discussão estava nessa altura quando o presidente da Liga obtemperou que tambem tinha sido considerado offensiva a publicação do officio nos jornaes locaes. Mas ninguem pode negar á imprensa o direito de divulgar assumptos dessa natureza nem ao reporter o direito do furo.

A VOTAÇÃO

E' ainda o sr. Hugo Berta quem fala:

Mas, replicando e treplicando o caso, o presidente encerra a discussão, para proceder-se á votação de uma proposta do sr. Tulio de Rose, representante do "Canottieri", proposta que dizia: "Julga o Conselho Superior offensivo ou não, á Liga Nautica, o officio do G. N. Gaucho?" Resultado: Por 4 votos contra 3 o officio foi julgado offensivo. Tableau. E eu que julgava tão brilhante a minha defesa... Segunda proposta de Tulio de Rose: "Julga o Conselho Superior offensivo ou não, aos clubs filiados o officio do G. N. Gaucho?"

Resultado: Por 5 votos contra 2 o officio é julgado offensivo aos clubs filiados.

MAIS DUAS PROPOSTAS DO SR. TULIO DE ROSE

— Julgado offensivo o officio devia se discutir a penalidade a ser applicada ao Gremio N. Gaucho. Eu não mais entrei na discussão. O nosso amigo José da Costa Dias, representante do Vasco da Gama se encarregou disso. Resultou dahi a seguinte proposta do sr. Tulio de Rose, do "Duca degli Abruzzi": 1º — devolver o officio ao Gaucho, o que foi approvado por 6 votos contra um; 2º — reeditar na imprensa a nota official da Liga, que deu margem ao protesto do gremio tricolor. 5 votos favoraveis e dois contra. A primeira resolução não me inquieta. A segunda, porém, recebeu desde logo meu protesto em nome do club que representava e reservei-lhe o direito de voltar á presença da Liga, lavando a testada que se quer atirar sobre as suas torcedoras, correndo o risco, embora, de ser o Gremio taxado mais uma vez, como offensor á entidade maxima do Estado.

E conclue o sr. Hugo Berta:

— Mais se poderia dizer ainda sobre o assumpto que tanto agitou a ultima sessão do Conselho Superior da Liga Nautica. Mas não valerá a pena.

A entidade maxima, através de seu Conselho Supremo achou que o officio do Gaucho era uma offensa aos seus brios e ao seu prestigio. E é quanto basta, acabou-se a discussão. Ella, quando acha, todos os demais devem calar-se...

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Sessões realizadas em 2 e 4 de março de 1936:

Presidente — Dr. François René Charnaux.

Secretario — Dr. Epaminondas de Barros Rodrigues.

Representantes:

Botafogo — Dr. Antonio Sá de Miranda Faria.

Flamengo — Carlos Witte.

Fluminense F. C. — Gastão Bailly.

Fluminense Y. C. — Dr. Octavio Eurico Alvaro.

Gragoatá — Arno Frank.

Internacional — Eduardo Beça Barbosa.

Tijuca — Dr. Alfredo Braga Piragibe.

RESOLUÇÕES

a) Approvar a acta da sessão;

b) Approvar o Codigo de Penalidades;

c) Conferir poderes ao presidente da L. C. N. para proceder á redacção final do Codigo de Penalidades;

d) Approvar, por unanimidade e por proposta do representante do Club Internacional de Regatas, um voto de louvor ao dr. Heriberto Paiva, chefe do Departamento Medico, pela forma criteriosa com que se houve na classificação dos infantis, juvenis e aspirantes.

Secretaria, 7 de março de 1936 — Epaminondas de Barros Rodrigues, secretario.

Proseguirão, hoje, as eliminatorias de tiro

Victoriosos na Argentina

Ivo Simoni, o tennista brasileiro victorioso na Argentina, formou com Carleto Aranha uma das duplas mais homogeneas do paiz. Vemol-o neste cliché com este companheiro, durante o certamen disputado nesta capital

Os tennistas brasileiros alcançaram expressivo triumpho no Torneio de Mar del Plata

Já noticiámos que os tennistas que representaram o Brasil nos campeonatos internacionaes de Carrasco, no Uruguay, haviam partido para a Argentina, onde participariam do importante certamen que nesta época se realiza em Mar del Plata.

Chegam-nos, agora, noticias desse torneio aberto promovido pelo Temperley Lawn Tennis Club e pelas quaes se constata que os nossos compatriotas naturalmente sem condições de preparo que não eram as com que as daqui partiram para a competição do Uruguay, estão se desobrigando com honra de seus compromissos, obtendo lindas e expressivas victorias.

O torneio foi iniciado pela dupla Ivo Simoni e Eurico de Freitas que venceram a Ivan Polin e Heraldo Weiss em tres sets (6|4, 7|5 e 6|4).

Em seguida foram jogadas algumas partidas de duplas mixtas em que Mary Leslie e Alejo Russell venceram, com relativa facilidade a Philis Buxton e Adelmar Echeverria por um duplo 6|3. Pelo mesmo score Monica Ricketts e Lucilo Del Castillo triumpharam o par formado pela sra. Corderck e Simoni.

A partida entre a nossa "campeonissima" Florence Teixeira, que forma ao lado do n. 2 da Argentina Hector Catarozza e os irmãos Molina era aguardada com grande curiosidade.

Não póde, porém, ser realizada, causando certa decepção por não ter a dupla irmã comparecido, perdendo, assim, por "walk-over".

Ainda nas partidas de duplas masculinas, Cattaruzza e Echeverria venceram a Molina e Gonzalez em tres series (7|5, 8|6 e 6|1) e Del Castillo e Zappa a Lopes Pelliza e Padros, por ausencia.

Nota officiosa e não official

A CELEUMA QUE SE FEZ EM TORNO DE DADOS VERDADEIROS FORNECIDOS PELO SR. SOUZA RIBEIRO — O QUE PODEMOS ESPERAR DA PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO PACIFICADORA

A cidade esteve em agitação nas ultimas 24 horas só por causa de uma nota que o sr. Souza Ribeiro forneceu á Associação de Chronistas Desportivos para distribuição aos jornaes em caracter particular e não official.

Elementos da corrente Arnaldo Guinle foram solicitados a tomar conhecimento dos dizeres dessa nota e, se possivel, contestal-os.

Toda correria verificada, ao nosso ver, não passou de grande precipitação, pois o que ficou devidamente constatado é que tudo o que o sr. Souza Ribeiro escreveu, de proprio punho, e solicitou enviar á imprensa, representava, com fidelidade extraordinaria, o que tem occorrido até agora no tocante ao problema da pacificação. Apenas essas informações deveriam ter sido interpretadas como oriundas de quem, como o illustre membro cebedense, visa esclarecer os espiritos e mostrar, patrioticamente, que a pacificação nunca esteve tão bem encaminhada como presentemente e não como uma nota official da commissão.

Ahi temos o que succedeu, o que demonstra claramente não se justificar os aborrecimentos que se fizeram sentir. Sem o desejar, pois visava esclarecer, particularmente, a imprensa, o sr. Souza Ribeiro coordenou verdades, conhecidas esparçamente da propria imprensa, que sobre ellas se tem externado innumeras vezes.

Não ha, podemos assegurar, no que foi publicado nenhuma novidade. Tudo envolvia detalhes já intimamente conhecidos dos que acompanham as demarches pró-paz com a confiança cêga de que ellas serão encaminhadas a um fim elevado e honroso.

Assim, até certo ponto o equivoco teve a vantagem de levar ao conhecimento do publico verdades com caracter officioso. Já agora, embora se saiba que por um pequeno lapso de um funccionario da A. C. D. a nota escripta, de proprio punho, pelo senhor Souza Ribeiro, foi considerada official, muito embora a entidade de classe tenha tido o escrupulo necessario para accentuar tratar-se de detalhes fornecidos referentes á reunião levada a effeito, todos ficaram mais descansados, pois está completamente evidenciado que apenas tres entidades entre as muitas e poderosas que São Paulo possue, procuram entravar o trabalho pacificador.

Ha, portanto, uma vez que é minima a opposição aos desejos geraes de pacificação, a esperança de que a reunião da semana entrante dê a opportunidade aos illustres membros da commissão dos quatro de ser assignada a pacificação, embora fiquem as pretenções das entidades de Tennis, Athletismo e Natação para serem estudadas quando a situação melhor se apresentar e a paz já seja uma realidade authentica.

Trinta mil francos pede o campeão francez para vir ao Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

Dentre seus elementos destacados encontram-se:

RAAPART — Ex-meia-direita da selecção do Egypto e disputante da II Taça do Mundo;

BELHO — Antigo internacional hungaro, naturalizado francez e occupante da extrema esquerda;

LESLIE — E' um famoso "crack" inglez;

MALTIER — Capitão da selecção da França;

SZABO — Jogador internacional; tornou-se famoso defendendo a Hungria, seu paiz de origem;

ATEGI EN — Ex-capitão da turma internacional da Suissa;

SIMONY — "Crack" e internacional hungaro;

DURART — Internacional do Uruguay, agora naturalizado francez.

A equipe é, pois, um conjunto internacional, com figuras de renome mundial e a posse de um bi-campeonato justifica até certo ponto as exigencias para cada exhibição.

Com um forte quadro

O Olympico embarcará dia 14 para Juiz de Fóra - O encontro com o Tupy

Mais uma excellente excursão vae emprehender dentro de poucos dias o Olympico Club. Desta vez, o gremio amadorista carioca visitará a Manchester brasileira, tal como é conhecida a linda cidade de Juiz de Fóra, prelinando com o Tupy F. C., campeão local.

Esta partida ha muito tempo que vem sendo aguardada com grande ansiedade entre os desportistas da adiantada cidade mineira.

O team do Olympico está actualmente constituido por optimos elementos. Em sua organização imperou sempre o espirito do são amadorismo, resultando dahi abrigarem-se sob suas cores optimos players que não adheriram ao advento profissionalista.

O team alvi-rubro, que irá a Juiz de Fóra enfrentar no proximo domingo o team do Tupy F. C., é o seguinte:

Walter; Ernesto e Albino; Benevenuto Waldyr e Luciano; Colombo, Doca, Amaury, Preguinho e Perecа.

Como reservas seguirão Neves, Pedro Fortes e Hello.

O comte. Augusto Gonçalves será o chefe da embaixada e Luiz Vinhaes seguirá como technico.

O novo technico da Portugueza foi treinador do Andarahy

(Conclusão da 1ª pagina)

sumpto, para annunciar que as negociações entre Astor, Bahiano e Romualdo estão bem adeantadas e proximas de uma solução.

Podemos, agora, adeantar que a direcção technica do tricolor da rua Moraes e Silva está entregue ao sargento Orlandino Bastos, que foi treinador do Andarahy, durante o campeonato de 1932, anno em que o alvi-verde conseguiu a collocação mais brilhante de sua existencia.

Não será difficil, portanto, concluir-se que as negociações entre a Portugueza e os tres cracks alvi-verdes, têm sido impulsionadas pelo ex-technico do Andarahy, que conhece bem a utilidade dos seus antigos pupilos.

E' mais um detalhe, pois, para authenticar a segurança da sensacional informação fornecida, ha dias, pel'O JORNAL.

FEITIÇO DIZ QUE VOLTARA'

(Conclusão da 1.ª pagina)

daqui não mais sairei. São ésses os meus projectos. Na volta, talvez encontre o nosso sport pacificado e, então, tomarei uma attitude que me parecer mais interessante...

A DELEGAÇÃO URUGUAYA

Em Lisboa desembarcarão os cracks da terra dos campeões mundiaes, seguindo, depois, para Amsterdam, Paris, Vienna, Budapest, Praga e Belgrado.

A delegação se compõe, além dos directores, dos seguintes players:

Stipanicic (Penarol), Ferreira (River Plate), Guarnieri (River Plate), Mercaldal (River Plate), Larranra (Racing), Scarone (Nacional), Arrilaga (River Plate), Feitiço (Penarol), Alberbide (Racing) e Lorena (River Plate).

Reservas: Larena, Padilha, Oliveira, Serra, Phirmino e Gonzalez.

O River F. C. enfrentará domingo o Abolição

O publico da Piedade será contemplado, hoje, com um interessante prélio de football.

O River F. C., que é possuidor de um dos melhores conjuntos dos suburbios, receberá naquelle dia a visita do S. C. Abolição, outro forte adversario da mesma localidade.

Ambos os adversarios estão cuidando do preparo dos seus quadros para o embate de domingo, pois cada qual espera sair triumphante e, devemos convir, as possibilidades que possuem são identicas.

Federação Brasileira de Tiro

Provas pré-olympicas para a selecção da equipe de tiro que representará o Brasil nas Olympiadas de Berlim

Herbert Villela, um dos grandes atiradores nacionaes

A Federação Brasileira de Tiro fará realizar hoje nesta Capital, em Curityba e em Porto Alegre, provas eliminatorias de tiro para seleccionamento dos atiradores que constituirão a representação brasileira nas olympiadas deste anno.

Em Curityba e em Porto Alegre serão realizadas as primeiras provas eliminatorias de carabina reduzida, com o indice minimo de 260 pontos. As eliminatorias naquellas capitaes serão dirigidas e fiscalizadas, respectivamente, pelos atiradores Heitor Requião e Max Bornhorst. Nesta capital, no stand do Fluminense F. C. será effectuada a segunda competição eliminatoria, cujo inicio está marcado para ás 9 horas. Essa prova será de pistola livre a 50 metros e obedecerá a seguinte regulamentação:

PISTOLA LIVRE A 50 METROS

a) — Qualquer pistola sobre alvos a 50 metros (alvo internacional de pistola);

b) — Posição "em pé, braços livres" i. é sem apoio nenhum para o braço e pulso;

c) — 6 0tiros em 6 series de 10, sendo permittidos 18 tiros de ensaio. Tempo total: 2 horas, inclusive ensaio; será utilizado um alvo em cada serie;

d) — Vencerá quem fizer maior numero de pontos. Em caso de empate, o desempate se fará de accordo com o regulamento da Union International de Tiro. Se ainda assim persistir o empate, perderá o atirador que, no ultimo alvo atirado der um tiro mais afastado do centro.

Na prova de hoje poderão tomar parte os atiradores classificados na 1ª eliminatoria de carabina reduzida, effectuada domingo ultimo, que são os seguintes: Antonio Guimarães, J. Salvador, Daniel Amaral, Manoel da Costa Braga, José Carlos Vieira, J. Bueno Prohmann, Harvey Villela, José Luiz Pereira Netto, F. Calandrini Alves de Souza e José R. Campos.

O CHOQUE DOS CAMPEÕES

(Conclusão da 1.ª pagina)

O Palestra Italia jogará em S. Januario no dia 15 vindouro, devendo antepor ao "onze" do Vasco da Gama o seu novo esquadrão. Segundo sabemos, no mesmo os cariocas apreciarão varios elementos ainda desconhecidos e no valor dos quaes os mentores palestrinos confiam cegamente para que as tradições do club do Parque Antarctica se mantenham intangiveis.

Conhecida a classe do team carioca que tanto ameaçou o titulo do Botafogo, a luta dos vice-campeões no proximo dia 15, assume proporções do maximo sensacionalismo.

Autoridades para o jogo Vasco x S. Christovão

Para o jogo Vasco x São Christovão, marcado para hoje, ás 15.30 horas, no campo do Botafogo, foram escaladas as seguintes autoridades:

Representante, Léo de Sá Osorio; chronometrista, Arlindo Botelho; arbitro, Solon Ribeiro; juizes de linha: Manoel Christino e Manoel Silva.

Jogos recreativos da Associação Christã Feminina na praia de Copacabana

A Associação Christã Feminina proporcionará este mez, na Praia de Copacabana uma feliz opportunidade á mocidade, offerecendo-lhe gratuitamente jogos recreativos, banhos de mar, sob a direcção technica da especialista Anne Marie Wohrle, que concluiu varios cursos nas melhores escolas da Allemanha, da Suissa e, ultimamente, no Instituto Technico da A. C. F. de Buenos Aires.

As interessadas poderão pedir inscripções na séde da A. C. F. á rua Araujo Porto Alegere, 36, 1º andar.

A transferencia do jogo Tupy x Guallemadas

Em virtude do máo tempo reinante que prejudicou grandemente a praça de sports do Tupy F. C., da ilha de Paquetá, foi transferido para uma data que será opportunamente marcada o jogo Tupy x Guallemadas, que deveria ser realizado hoje, naquelle local.

Festival do Combinado "Cascatinha"

O Combinado Cascatinha levará a effeito, hoje, no campo do Jardim F. Club, á rua Marquez de S. Vicente, um grande festival sportivo em homenagem á senhorita Lydia Teixeira e dedicado ao sargento Imbassahy, candidato ao titulo de "Rainho" do Sport Club Amor" e do Club Sportman Militar.

O programma, que foi organizado a capricho, - o seguinte:

Primeira parte — Pelladas:

1ª prova — A's 10 horas — Onze Batutas x Onze Aborrecidos.

2ª prova — A's 11 horas — Cruz de Ouro x Baturité.

2ª parte — Uniformizados:

1ª prova — A's 12 horas — Fol Ella F. C. x Accacia F. C.

2ª prova — A's 13 horas: Aguia de Ouro F. Club x Triangulo F. C.

3ª prova — A's 14 horas — Esperança F. C. x Morenos F. Club.

4ª prova — A's 15 horas — Palestra Italia F. C. x Cruzeiro F. C.

5ª prova — A's 16 horas — Honra — Sport Club Rio Cricket x S. C. Portuense.

As actividades natatorias da Associação Christã Feminina

Do dia 16 do corrente em deante a Associação Christã Feminina receberá as inscripções de senhoras e senhoritas que desejarem aprender a nadar, de accordo com os novos methodos.

A A. C. F. presta pois, um grande serviço á Communidade ensinando natação scientificamente.

As candidatas poderão dirigir-se ao Escriptorio da Associação á rua Araujo Porto Alegre, 36 — 1º andar.

Em fórma para o campeonato da cidade

Treinam hoje os banguenses

Sá Pinto, que dirige o treinamento dos banguenses

Os banguenses não se descuidam um momento siquer do preparo de sua equipe de profissionaes.

Sob a direcção do veterano zagueiro Sá Pinto, os rapazes estão ensaiando cuidadosamente, reinando o maior enthusiasmo possivel, entre os jogadores já contractados, e aquelles que são experimentados.

Hoje, no ground da rua Ferrer será realizado mais um ensaio.

Barnabé, Ducca, Taguá, Organdi e Zulamita foram os animaes mais apostados, hontem, na Bolsa Turfista

OS MÁOS ELEMENTOS DO TURF CARIOCA

EMBORA O TURF CARIOCA SE ENCONTRE EM FE'RIAS, opportuno é fazer-se os commentarios abaixo, que dizem bemda mentalidade de certos cavalheiros que julgam furtadas todas as pugnas:

"Não temos a ingenuidade de acreditar que todas as carreiras são disputadas em boa lei, porquanto não poucas vezes a actuação dos parelheiros A e B são tão desencontradas que os mais neophitos e os que mal conhecem o "metier"" turfista comprehendem que seus pilotos, por conta propria ou cumprindo ordens superiores, — o que é mais aceitavel, — se deixaram ficar no bolo dos adversarios, encaixotando-se, desgarrando, para depois allegar falta de passagem o dizerem ter sido prejudicados...

Claro é que estas escusas já estão por demais exploradas e que ninguem se deixa levar pela conversa desses grandes artistas...

Isto, todavia, é tão raro que não atinamos como possa haver individuos que em tudo vêem dolo, taxando este e aquelle de pirata, salvo os que lhe caem na sympathia. Estes, sim; são honestos e incapazes de praticar uma deslealdade. Tratando-se do jockey, surge logo a desculpa de uma má partida, do animal se ter esgotado ante o "starting-gate", de ter a corrida se desenvolvido de maneira differente da anterior ou outra qualquer coisa; em relação ao entraineur, o bucephalo soffrera um accidente na vespera, rejeitara as rações, baixara tantos kilos, não fôra perseguido ou se mantivera na espectativa, a causa de seu successo ou sua defecção.

Em varias opportunidades temos visto, como todos os affeiçoados do hippismo, cavallos de promissoras campanhas e ganhadores de innumeros pareos irem, por não se encontrarem em completo estado, caindo de turma e de peso num crescendo assustador e não conseguindo victoriar-se. Por mais provas que hajam dado os seus responsaveis de absoluta honorabilidade, os espiritos malevolos, em chegando o dia em que elles vençam, não têm pejo em afirmar que de ha muito não vinha fazendo empenho. O mais interessante é que em suas derrotas, sejam cinco, dez ou mais, foram os mencionados animaes dirigidos por profissionaes differentes. Será possivel que estes attingissem um tal grão de venalidade que escutassem todas as ordens dos compositores e dos proprietarios? Não. Qual a vantagem que lhes poderia advir? Nenhuma, porquanto em se deixando ficar atrás, receberiam apenas a montaria, emquanto que, se laureando, teriam a percentagem do premio. Como crer, em visto do exposto, em tudo que se diz nos arraiaes do divertimento mais nobre de nossa sociedade? Para isso seria necessario que o dono de um desses considerados "sombrinhas" se compromettesse a pagar os 10 °|°, quando o defensor de sua jaqueta viesse a ganhar, a todos os ginetes que o tivessem conduzido antes. Haverá algum capaz disso? Achamos que não. Se fosse verdade tudo o que se apregôa sobre fraudes nas festas do Jockey Club, é evidente que a maioria dos nossos freios e bridões andaria nadando em dinheiro. E o que se vê? Apenas quatro ou cinco em boas condições de vida, porque o resto é uma lastima. Estão endividados até a raiz dos cabellos.

Temos actualmente varios purosangues que estão para victoriar-se. São quasi sempre os mais jogados, e, no entanto, encontram um que os derrota. E' bem verdade que já estão velhos e cansados, mas mesmo assim não são poucos os que dizem que a opportunidade não era essa e que triumphará quando for desprezado nas apostas, para dar o "tiro". Acontece que o mencionado irracional, de tanto descer, ganha. E' um "Deus nos acuda". Todos são taxados de ladrão: jockey, treinador e proprietario. Se o animal readquire fórma e consegue vencer na turma immediatamente superior, o céo parece que vem abaixo. Ha occasiões em que um parelheiro de qualidades indiscutiveis chega a correr com os maiores "matungos" sem os vencer e é mandado para a reproducção ou outro qualquer mister. Ainda nesse caso muita gente ha que julga não andou elle disputando.

E' triste, não se póde negar bastante triste, ver a desconfiança que impera agora no turf carioca, onde se vê individuos falarem abertamente que fulano não disputou com o cavallo que teve a sua direcção e que houve "tribofe" neste ou naquelle prelio.

Se fosse possivel segurar pela gola do casaco um destes desmoralizadores, para fazel-o provar o que grita aos quatro ventos, talvez ficassemos livres de muitos elementos perniciosos.

Seu Cabral, que estreará hoje, na pista do Hippodromo Paulistano

PELO CAVALLO

Sob o titulo acima, publicou "Vida Turfista", ha tempos o artigo que abaixo inserimos:

"Apesar da enorme projecção social representada pelo turf em todos os paizes que o praticam com certa intensidade, — e o Brasil é um delles —, a grande maioria dos seus adeptos e sympathisantes sómente lhe encara com interesse um dos aspectos, talvez o peior, mas sem o qual não póde existir, — o jogo.

A mais bella conquista do homem — o cavallo —, a não ser raros conhecedores pertencentes ás gerações distinctas que já se vão apagando, é totalmente posto de lado, assemelhado nas lutas hippicas á vulgar bolinha de marfim, que, após a saltitante e louca corrida na pista vermelha e preta da roleta, decide da victoria e do ganho.

Tudo na cannibalesca vida moderna, vasia de espirito e de sentimentos, se affere pelo ouro, e o turf, infelizmente, não póde totalmente resistir á invasão desse modernismo tão feio e avassalador de consciencias. Signal dos tempos. Triste época...

Do cavallo de corridas, em si, do proprio animal, que representa seculos de tradição, de estudos e esforços humanos, ninguem mais quer cogitar. O animal é bonito ou feio. E' "crack" ou "bacamarte". Dá ou não boas "poules". Nada mais. E nisso se resume todo o sentimentalismo turfista dos nossos dias.

E a historia do turf e a da raça puro-sangue, possuidoras de uma das mais brilhantes tradições humanas, vão sendo desprezadas, esquecidas, obnubilados que se encontram os cerebros pela systematização do "rateio", o desgraçado e illusorio "rateio"!

Os grandes e cultos proprietarios, os que lidam na imprensa especializada e ainda outro enthusiastas frequentadores dos nossos prados, conhecem a historia do "puro-sangue", no que ella possue de nobilitante para o proprio homem, e si fazemos, a seguir, em rapidos traços embora, algumas referencias á historia da raça e ao valor do animal é tão somente a titulo de divulgação para animar o culto verdadeiro do cavallo de corridas, independente do jogo e das suas emoções.

A preciosa raça dita "de puro sangue", e denominada pelos inglezes mais justamente de "Thorough Bred", isto é, *perfeitamente criada*, teve como inicio, no occidente europeu, a introducção na Inglaterra, no seculo XVII, de aguas e reproductores arabes.

Antes de serem importados pelos inglezes, esses cavallos provindos do Oriente já eram o resultado de uma selecção de muitos seculos, orientada pelos Arabes. Essa selecção foi continuada pelos inglezes, em seu paiz, conservando-se apenas os animaes de elite que houvessem demonstrado qualidades excepcionaes nas pelejas hippicas.

O puro-sangue de corridas é, portanto, de raça oriental, a qual, implantada na Inglaterra, se modificou pelo clima, natureza do solo, alimentação e cuidados que lhe foram systematicamente dispensados. Dahi, aliás, a affirmação entre os publicistas de assumptos hippicos, de que o cavallo é a expressão mais fiel da terra que o viu nascer e onde vive.

Quando foi introduzido na Inglaterra, o puro-sangue arabe oscillava entre 1m,42 e 1m.47 de altura. Actualmente a média dos animaes puro-sangue inglezes está acima de 1m.60, não sendo muito raro deparar-se com parelheiros attingindo 1m.70 e mais.

E' interessante constatar-se que o puro-sangue actual é superior como perfeição, resistencia e velocidade aos cavallos arabes que lhe deram origem, e tambem superior a todos os animaes meio-sangue de corrida, de todas as raças com as quaes foram tentados cruzamentos, muitos delles já abandonados devido a sua notoria inutilidade.

O puro-sangue "inglez" é, sem contestação possivel, o cavallo de sella por excellencia. Elle supporta perfeitamente o peso, conservando a sua velocidade e resistencia. Um puro-sangue está sempre disposto a recomeçar uma corrida, após algumas horas de repouso.

E como valor intrinseco do animal, basta citar-se o Grande "Steeple-Chase", de Liverpool, a famosa e popular corrida ingleza, onde cavallos cumprem um percurso de 7 kilometros e 250 metros em menos de dez minutos ("record": 9 minutos e 20 segundos, em 1934), isto numa pista que está longe de possuir maciez do bello tapete verde do Hippodromo Brasileiro, e semeada, em todo o seu longo percurso, de obstaculos exaggeradamente altos ou compridos. Mas não é tudo: muitos competidores ainda levam no dorso de 70 a 80 kilos".

A segunda "melhor de tres" entre o Bandeirante e o Anchieta

Para decisão do campeonato de amadores da Sub-Liga Carioca, será realizada hoje, no campo da rua Moraes e Silva, a segunda partida da série melhor de tres entre os quadros do Bandeirantes A. C. e do S. C. Anchieta

No primeira encontro, o Bandeirantes A. C. saiu vencedor pela contagem de 3 x 1 e caso venha a vencer o prélio de hoje, obterá o cobiçado titulo de campeão de amadores.

O «meeting» de hoje no Hippodromo da Móóca

Organdi e Lagosta são as forças do Grande Premio "Consagração", a ultima prova da Triplice-Corôa — Os oito pareos complementares estão em condições de agradar — A bolsa turfista está bastante animada

Realiza-se hoje, no Jockey Club de São Paulo, com um programma composto de nove pareos cheios e equilibrados, mais uma promettedora reunião, cujo attractivo principal reside na disputa do Grande Premio "Consagração", no percurso de 3.000 metros, com a dotação de 15:000$000, prova esta considerada a ultima da triplice-corôa e que levará á pista as potrancas Organdy, tida como a "crack" da turma. Lagosta, que vem correndo magnificamente nos derradeiros tempos, e Lanceta, e os potros Licury e Ouro Velho.

São forças desta carreira Organdy e Lagosta, estando as opiniões divididas entre ellas.

Os prélios restantes estão confeccionados de molde a agradar a todos os affeiçoados, porquanto prevê-se finaes renhidos.

Para essa festa O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Barnabé — Osmunda — Urussanga
Sonhadora — Profugo — Caruna
Ducca — Ouro — Troféa
Marroeiro — Zanaga — Mango
Taguá — Opala — Japuira
Organdy — Lagosta — Licury
O. Aranha — Goleta — Effectivo
Maimará — Bilhete — Fadista
Zulamita — Abayubá — Madge.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES OFFICIAES

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo da Moóca, juntamente com as cotações officiaes em vigor:

1.º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:00$000 e 800$000.

1º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Barnabé	55	18
2—2	Urussanga	55	22
2—3	Osmunda	53	60
4	4 Cruzada	53	35
	5 Orsina	53	60

2º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Animal	Kls.	Cas.
1	1 Caruna	54	30
	" Pansy	49	50
2	2 Wipe	49	40
	" Galope	52	60
	3 Sonadora	57	100
3	4 Profugo	56	25
	5 Alegrilla	49	60
	6 Tetragon	51	150
4	7 Girl Love	54	120
	8 Mobina	57	200
	9 Tomy Boy	55	120

3º pareo — "Supplementar" —1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Ducca	53	35
	2 Bamboré	48	100
2	3 Troféa	54	40
	4 Ouro	52	40
3	5 Bochita	57	30
	6 Tana	49	80
4	7 Juiz	51	100
	8 Seu Cabral	57	30

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1—1	Carona	50	30
2—2	Zanaga	55	35
3	3 Mango	57	35
	4 Alsone	53	60
4	5 Arauto	53	30
	6 Marroeiro	53	40

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Tereré	57	25
	2 Chiliad	50	120
2	3 Oyapock	57	20
	4 Taguá	50	100
3	5 Keny	55	30
	6 Thesoureiro	52	60
44	7 Japuira	50	35
	8 Fio de Ouro	57	120
	9 Opala	55	60

6º pareo — Grande Premio "Consolação" — 3.000 metros —15:000$ e 3:000$000.

	Animal	Kls.	Cts.
1	Organdi	53	12
"	Ouro Belho	55	12
2	Lagosta	53	40
"	Lanceta	53	40
3	Licury	55	60

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 3:000$ e 800$ — ("Betting").

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Effectivo	55	22
	" Pickles	53	22
2	2 Adarga	57	35
	" Goleta	57	35
3	3 Oswaldo Aranha	55	25
	4 Colt	53	35
4	5 Zoocui	52	50
	6 Taster	51	60

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$—("Betting").

	Animal	Kls.	Cts.
1	1 Rush	48	100
	" Fadista	53	60
2—2	Maimará	57	20
3—3	Bilhete	56	35
4	4 Yedo	53	100
	5 Le Roi Noir	57	25

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Diableja	57	35
	" Chouanerie	53	35
2	2 Zulamita	56	15
	3 Jaulanita	54	120
3	4 Ogro	51	50
	5 Concejal	56	40
	6 Alluhia	53	50
4	7 Abayubá	49	60
	8 Madge	51	40
	" Dama Duende	57	100

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas.

O arsenico no tratamento dos cavallos de corridas

Ha já algum tempo que o semanario hippico "Vida Turfista", desta capital, publicou o artigo que abaixo os nossos leitores vão ler:

"Consultados por um dos nossos profissionaes do turf, acerca da medicação arsenical empregada no animal de corrida, a titulo de correctivo de certas taras ou como simples reparador das energias gastas, resolvemos resumir o assumpto, comprimindo a sua vastidão nas rapidas e seguintes linhas:

O arsenico, de um modo geral, constitue para o cavallo um excellente medicamento tonico, que tem a virtude de estimular todas as grandes funcções organicas. E' correntemente administrado no tratamento de todas as afecções cacheticas, debilitantes, nas affecções pulmonares chronicas, na cura dos animaes gastos, anemiados.

Todavia, a fórma sob a qual o arsenico é habitualmente administrado ao animal (arsenico em pó misturado na alimentação diaria) está longe de ser a que dá os resultados mais completos, não estando, por outro lado, livre de perigos. Com esse processo, o arsenico póde, ou seguir o conducto intestinal sem ser absorvido, e por consequencia, sem o seu aproveitamento pelo organismo, ou então accumular-se no proprio intestino, determinando uma intoxicação arsenical, ou ainda provocando lesões ulcerosas do estomago e dos intestinos.

Verdade é que essa administração do arsenico em pó, commum e grosseiro, desse encontrado em todas as vendas, não passa de um methodo já bastante antiquado, deante de outras preparações arsenicaes bem mais assimilaveis, e, sobretudo, deante dos modernissimos productos veterinarios postos em dia á luz das ultimas acquisições da sciencia, e de que falaremos mais adeante.

Na gradação das preferencias ainda ha, em materia de formulas arsenicaes a empregar, outras que, não sendo das mais modernas, são, entretanto, preferiveis aos pós de arsenico das pharmacias e das drogarias. Ha o methylarsineto de sodio, o licor de Fowler, tão banal quanto é velho e conhecido; o cacodylato de sodio, mais activo que os precedentes e cuja possibilidade de administração bem dosada é bem maior.

Mas, além desses methodos, que já mereciam a sala de um museu, existem modernos tratamentos arsenicaes, emprestados pela therapeutica medica á veterinaria.

Sabe-se quanto progrediram, após a sensacional descoberta do 606 por Ehrlich, as preparações de arsenico e o seu modo de administração, quer por via endo-venosa, intramuscular ou bucal, esta ultima hoje em dia perfeitamente aproveitada por formulas puras e perfeitas de certas medicações anti-lueticas.

Os grandes e pacientes estudos feitos pela medicina no tocante ao emprego do arsenico na therapeutica anti-syphilitica, foram extraordinariamente aproveitados pela pratica veterinaria, e, uma vez que todas as preparações arsenicaes são, antes de tudo, de um poder euphorico notavel, principiou-se a usal-os nos animaes de corridas, cujo preço justificava uma medicação um tanto cara.

Em Paris, nos centros de "entrainement", já hoje se encontram inteiramente postos de lado os pós arsenicaes grosseiros, que nenhuma vantagem nem segurança therapeutica offerecem. Foram substituidos pelos productos novos arsenicaes, da chamada serie chimica — pentavalente. São administrados por via bucal e com a maxima facilidade, pois o animal os aceita perfeitamente.

Essa serie chimica — arsenicaes pentavalentes (conhecidos na therapeutica medica sob os nomes commerciaes de treparsol, stovarsol e outros) tem sido empregada com successos comprovados no tratamento de animaes de corridas cansados, anemiados ou portadores de affecções e protozoarios. O animal se refaz completamente, fica visivelmente forte, lepido, alegre e bonito, e util para nova campanha de pista.

A acção do medicamento é a seguinte, e nella consiste a sua grande vantagem therapeutica: a dissolução do seu principio activo effectua-se directamente no meio intestinal alcalino, onde a preparação é rapida e totalmente absorvida pelas mucosas intestinaes, indo produzir no organismo os seus effeitos euphoricos e fortificantes por intermedio da corrente sanguinea. Antes, porém, e ao se dissolver nos intestinos, ahi tambem exerce sua profunda acção prophylactica na flora microbiana intestinal do cavallo, sempre sobrecarregada de máos elementos. Ora, o animal é duplamente beneficiado: primeiro por uma lavagem intestinal natural, e, após, pela acção extremamente estimulante do arsenico no organismo. O tratamento dos animaes de corrida pelos saes arsenicaes pentavalentes deve ser feito sob as vistas de um veterinario, devido aos phenomenos de intolerancia que podem surgir, embora com variedade."

Goleta, seria candidata ao triumpho no premio em que se encontra alistada no "meeting" de hoje no Hippodromo da Moóca

ECOS DA VICTORIA DE PRIMO CARNERA

ISIDORO CASTAGNARA SOFFREU DURO CASTIGO DOS PUNHOS DO EX-CAMPEÃO MUNDIAL - POSSIBILIDADES DE UMA REHABILITAÇÃO RAPIDA QUE SURGEM AO GIGANTESCO ITALIANO

Primo Carnera, que acaba de alcançar brilhante triumpho

O triumpho de Primo Carnera vem repercutindo agradavelmente, pois o esforço do italiano, visando a sua rehabilitação, tem despertado accentuadas sympathias.

Nota-se que o ex-campeão do mundo, apesar de seus defeitos technicos e sua resistencia pouco convincente, ainda assim vae reunindo elementos para poder formar na primeira fila dos grandes boxeurs.

Em consequencia é justo que aqui nesta Capital, onde Carnera já se exhibiu e foi recebido com francas demonstrações de cordialidade, o successo do italiano venha sendo commentado favoravelmente, ainda mais que os telegrammas que nos vem de Nova York demonstram ter o ex-campeão derrotado Isidoro Castagnara de maneira brilhante.

Desde que a peleja foi iniciada que Carnera procurou castigar incessantemente o adversario. Surpreso com a disposição do gigante, o hespanhol procurou reagir e ao mesmo tempo contornar a acção do contendor. A primeira preoccupação elle conseguiu levar a bom termo, pois depois de seriamente surrado nos tres primeiros rounds reagiu selvagemente no assalto inicial, ao ponto de levar Carnera ás cordas e obrigar o italiano a reflectir por momentos sobre a sua sorte.

Mas a reacção durou muito pouco, pois Carnera voltou á cara do hespanhol, e com uma chuva de soccos, os quaes apresentaram resultados positivos em determinado momento, pois com o supercilio aberto, Castagnara sentiu difficuldade em evitar o ataque continuado do adversario. Dessa maneira não surprehendeu o facto do arbitro ter interrompido a luta no quinto round ao tempo que considerava Castagnara vencido por knock-out technico, pois o sangue que o hespanhol derramava era tanto que não lhe permittia enxergar e acompanhar o desenrolar do combate.

Mesmo levando em conta não ser Castagnara um elemento de primeira ordem é innegavel que elle possue qualidades apreciaveis, que lhe credenciaram para o choque travado hontem.

Com a victoria conquistada, Carnera subiu novamente de prestigio e a sua actuação vem sendo favoravelmente commentada.

Os ultimos despachos affirmam que melhores possibilidades irão surgir no ex-campeão, pois já se fala em futuros offerecimentos, capazes de corresponder aos anseios do italiano.

Apenas o que achamos é muito cedo para o italiano chegar a "challanger". Em sua deanteira estão, incontestavelmente, os pugilistas Max Baer e Joe Louis. Sem que os dois retrocedam, o maximo que o gigante poderá conseguir é uma revanche com o Apollo de Nebraska, a qual já está sendo falada em larga escala, sem, comtudo, nada haver de definitivo resolvido até este momento.

O Flamengo terá um rink para treinos de basketball

O Flamengo está em entendimento com um dos quadros da Companhia Light, para a cessão do seu rink existentes na rua de S. Christovão, proximo á Praça da Bandeira, afim de que os quadros de ambos realizem ali os seus treinos de basketball.

O rink é aberto e illuminado e espera assim o Flamengo iniciar quanto antes o preparo de seu "five" para o proximo Torneio Aberto.

O Brasil nas Olympiadas

A Prefeitura de S. Paulo irá auxiliar, financeiramente, o Comité Olympico Brasileiro

S. PAULO, 7. (Da succursal do O JORNAL) — Sob a presidencia do sr. José Ayres Netto, e com o comparecimento dos srs. Thomaz Lessa, Mario Ottoni de Rezende, Laurentino de Azevedo e Adhemar de Moraes, realizou-se hontem, a nona sessão ordinaria do Conselho Consultivo Municipal.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, o Conselho examinou o pedido feito pelo Comité Olympico Brasileiro, de um auxilio pecuniario para fazer face ás despesas com a representação do Brasil nas Olympiadas de Berlim, a serem realizadas este anno. Distribuido o processo ao sr. Laurentino de Azevedo, foi dado o seguinte parecer, subscripto pelos demais conselheiros: "O Conselho Consultivo do municipio da capital, attendendo ao que requer o Comité Olympico Brasileiro do Rio de Janeiro, no processo n. 22.206, de 1936, é de parecer que seja concedido o auxilio solicitado, afim de que o mesmo Comité possa fazer face ás despesas decorrentes com o preparo technico e selecção dos elementos que representarão o Brasil nas Olympiadas de Berlim, ficando o quantum desse auxilio ao criterio do sr. prefeito municipal, de accordo com os recursos orçamentarios, expedindo-se para esse fim o acto necessario".

A seguir foi encerrada a sessão.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Dezoito pares disputarão o Torneio de Pae e Filho

Como era de prever, o Torneio de Pae e Filho, que o Tijuca Tennis Club organizou, despertou vivo interesse entre os elementos "cajutis", fazendo com que dezoito papás acompanhados de seus "herdeiros", compareçam ás quadras do querido club para a disputa de uma das nossas mais originaes competições de tennis.

Pelo numero de inscripções e pela animação que foi dado observar nos arraiaes tijucanos, facil se torna prever o enthusiasmo com que certamente serão disputadas as provas de hoje, concorrendo destarte decisivamente para o exito da reunião.

O Torneio de Pae e Filho, que marcará o inicio das actividades do Tijuca, é de iniciativa do conhecido sportman dr. Alberto Bandeira de Mello.

RELAÇÃO DOS INSCRIPTOS

Como dissemos acima, a competição reuniu dezoito inscripções, isto é, seis mais do que as do anno passado.

Dentre esses inscriptos, contam-se os seguintes:

Dr. Alberto Bandeira de Mello e filho.
Eurico Côrtes e filho.
Djalma De Vincenzi e filha.
Eurico de Mello Brandão e filho.
Alvaro Cunha e filho.
C. Fonseca e filho.
Albertino M. Dias e filho.
Carlos Belache e filho.
Alfredo Piragibe e filho.
Raul Saldh e filho.
Raul Ferreira e filho.
Dr. Boghasian e filho, e outros.

Claudio Brandão e Alberto Bandeira Filho, dois dos nossos mais futurosos garotos e que, junto com seus "velhos" participarão da competição de hoje

O INICIO DAS ACTIVIDADES DA F. T. R. J.

Com os campeonatos inter-clubs das primeira e segunda divisões e divisão intermediaria, marcados para o primeiro domingo do proximo mez de abril, iniciam-se as actividades da nossa entidade official de tennis.

NO TENNIS BANDEIRANTE

Tambem a mentora do tennis bandeirante já marcou o inicio de suas actividades, com os campeonatos inter-clubs da primeira divisão, a realizar-se no dia 29 do corrente.

Vianna, campeão de Portugal

O nosso patricio sagrou-se campeão portuguez pelo Sporting Club

MAIS um patricio nosso vem de se sagrar campeão em terras extranhas, reaffirmando, mais uma vez, o prestigio e o valor de nossa raça. Augmenta, assim, a galeria dos campeões estrangeiros nascidos no Brasil: Filó, campeão mundial; Feitiço, campeão uruguayo; Moysés, Bibi, Petronilho e Domingos, campeões argentinos, sendo que este ultimo tambem o é uruguayo. Agora, temos a lista augmentada com Vianna, o nosso festejado patricio, que sagrou-se campeão portuguez pelo Sporting Club. No paiz irmão, o campeonato local é quasi sempre decidido entre o Sporting e o Bemfica, os quaes são considerados como os mais fortes teams de Portugal. Sómente no mez passado é que terminou o campeonato da brava terra lusitana.

Como normalmente acontece, os dois temiveis rivaes empregaram-se, mais uma vez, num prelio emocionante, o qual findou com o triumpho do Sporting pela expressiva contagem de 4 x 1.

A exhibição do "onze" do Sporting logrou alcançar consagradora manifestação, sendo sua actuação elogiada pela critica lisboeta.

Viana, o nosso patricio, que está alistado no team portuguez, foi uma das figuras mais destacadas, merecendo mesmo menção especial dos chronistas lusitanos. Agradou de principio ao fim da refrega, sendo tambem elogiada a sua coragem e perfeita segurança.

Destarte, Vianna é o primeiro jogador brasileiro que se sagra campeão de Portugal.

Vianna, o novo campeão portuguez de football

Para evitar explorações

Os cinco Circulos Olympicos foram collocados sob a lei e protecção do Conselho de Propaganda e Economia Allemã, afim de evitar que se abuse do symbolo olympico para fins commerciaes.

Quasi concluidas as negociações para a realização do jogo entre os veteranos cariocas e mineiros

Tudo indica que o encontro se realizará ainda este mez — Floriano treina individual diariamente - Antigos cracks num encontro de grandes proporções

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Tem conseguido despertar o mais vivo interesse, nesta capital, a noticia da realização, brevemente, de um encontro entre os seleccionados formados por veteranos cariocas e mineiros.

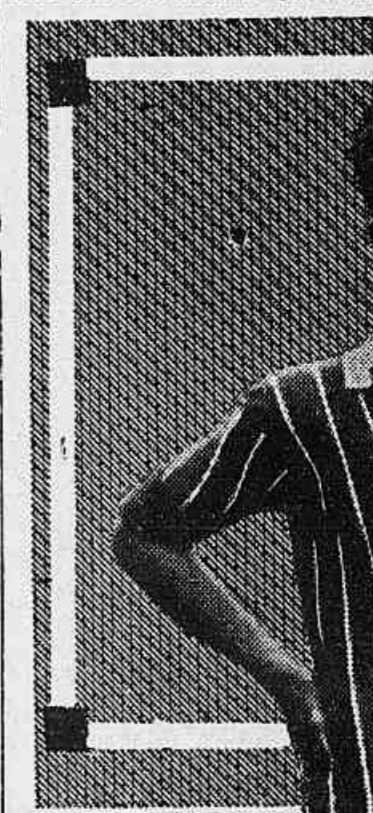
Trata-se de um match que enthusiasma e que se impoz á simpathia do publico, por se tratar de um encontro em beneficio da Santa Casa.

Sempre que se annuncia um jogo interestadual, especialmente entre mineiros e cariocas, os desportistas mineiros se movimentam, creando um ambiente de espectativa em torno do jogo.

Os mineiros muito têm progredido na pratica do "association", chegando a nivelar-se aos mais famosos conjuntos do Rio e de São Paulo.

Os veteranos, quando solicitados a opinar sobre o progresso do football mineiro, mostram-se indifferentes, dizendo mesmo que o "football era sport quando praticado nos bons tempos que não voltam mais"..

Os desportistas que idealizaram esse jogo, têm em mira fazer com que os antigos cracks, mostrem aos "novos" o que elles, a despeito do tempo que se encontram afastados dos campos, podem fazer.

E, como adversarios, foram buscar, justamente, elementos que estão afastados, desde ha muito tempo, dos gramados, os veteranos cariocas.

Examinando a formação dos dois quadros, podemos avaliar a classe de football que elles irão pôr em pratica, tratando-se, como se trata, de verdadeiros mestres.

O nosso quadro, conforme mandámos dizer, já se encontra escalado e está preparando-se activamente para o grande choque que, ao que se annuncia, será relizado ainda este mez.

Dos cariocas, podemos informar que Floriano, o competente technico do Club Athletico Mineiro, está submettendo-se a serio treinamento individual. Ainda hontem, fomos surprehendel-o no campo da Barroca, fazendo gymnastica sueca e, apesar da temperatura baixa, o "marechal das victorias, suava abundantemente.

Ao approximar-nos, Floriano, um tanto desconcertado, disse-nos:

— Meu velho. Por mais que me esforce em esconder algo da chronica sportiva da cidade, aqui é impossivel. Vocês não sei como descobrem... Ainda bem que não sou um criminoso...

— Preparando-se para o encontro dos veteranos ou "perdendo as banhas"? — indagámos maliciosamente.

— Não disse? Realmente estou preparando-me para formar a linha média dos cariocas e dar o que fazer aos mineiros. Como sabe, formarão commigo, na linha média, Nascimento e Walter, dois elementos de grandes feitos nos sports nacionaes e com os quaes não podemos fazer feio.

Solicitámos mais algumas informações a Floriano, que nos respondeu:

— Sinceramente, não estou ao par dos entendimentos. Sei que formarei com os veteranos cariocas, porque recebi convite e já respondi aceitando. Tambem sei que o dinheiro que render esse encontro reverterá em favor da Santa Casa de Misericordia desta capital.

E sobre os companheiros da selecção carioca?

— Não lhe sei dizer nada, mas creio que os elementos que foram convidados, cuja relação li n'O JORNAL, não se negarão, visto tratar-se de uma partida em favor de uma obra de caridade..."

E lá deixámos Floriano, flexionando, agilmente, o busto para os lados.

Preguinho, o valoroso defensor carioca

O tennismo no estrangeiro

VENCIDA PELA CAMPEÃ BELGA, STA. ADAMSON, A SINGLE DE DAMAS DOS CAMPEONATOS DE FRANÇA COURTS COBERTOS

Demos, ha dias, os resultados das provas masculinas dos Campeonatos de França de Tennis sobre Courts Cobertos, em que o veterano Borotra se sagrou, pela 52ª vez, Campeão de França. Hoje, valendo-nos da mesma fonte — J. Samazeuilh, o conhecido commentador de tennis francez — daremos os resultados das provas femininas, de igual interesse e importancia, por isto que reuniu um bello grupo de praticantes de indiscutiveis meritos e que por suas condições tanto de juventude como de technicas, são olhadas pelos entendidos como verdadeiras promessas para o tennis europeu.

A srta. Iribarne cumprimenta a sua adversaria Pannetier.

A final de duplas de senhoras, diz o nosso collega gaulez, recollocou frente á frente Nelly Adamson, a joven "lady-champion" da Belgica, e Simone Iribarne, que occupa desde o final da temporada de 1935, o segundo logar na classificação franceza.

Estas duas jovens que têm quasi a mesma idade — Simone Iribarne conta vinte e uma primaveras, um anno mais que a loura Nelly—já se haviam encontrado no Torneio de Natal disputando a prova de honra na qual, após uma rude batalha em tres sets, Simone Iribarne quedou vencida. Seus partidarios acreditavam-na capaz de tirar a sua revanche desta vez, dado a sua maior experiencia sobre o court de madeira. No emtanto, não só a sua falta de audacia no momento em que se encontrava numa situação favoravel para forçar a decisão, como a impossibilidade demonstrada de devolver com efficacia as brilhantes "volées" de sua adversaria, causaram funda decepção á esses partidarios da jogadora franceza.

Após um primeiro set mediocre, as duas finalistas attingiram o meio do segundo em igualdade de condições e pareceu nesse momento que se a joven filha de Bayonne tivesse activado a cadencia do jogo, como havia feito com tanto exito no ultimo torneio da Taça Porée, teria impedido que Nelly Adamson tomasse a offensiva. Esta soube, com effeito, aproveitar-se da situação e, excursionando bem á rêde, de onde distribuiu com notavel precisão rapidas "volées" nos angulos, quebrou inteiramente a resistencia de sua contraria.

E' bem verdade que Simone Iribarne, uma jogadora exclusivamente de fundo de quadra, vê annulladas, sobre a madeira, suas melhores armas: á bola "amortie" que ella transforma em ponto vencedor em terra batida. Sente-se ella, ademais, muito menos á vontade sobre os courts de parquet, terreno que só veiu a conhecer nestes ultimos tempos.

Quanto á Nelly Adamson, já haviamos no anno passado registrado a sua ascenção e suas qualidades de primeira ordem. Depois de ter ganho o segundo set, ella manteve-se em sua tactica masculina, vindo com frequencia tentar sua chance na rêde, onde realizou lindos feitos. E o titulo de "lady champion" de França lhe adveiu como uma justa recompensa ao seu cran e á sua audacia juvenil.

AS DUPLAS MIXTAS

Borotra, após levantar pela decima primeira vez o titulo de campeão de França, em single, adjucou-se, tambem, em dois sets, da final de duplas mixtas em que venceu Mlle. Adamson-Lesueur. Vencido por Simone Iribarne, na ultima Taça Porée, desta vez elle a tomou como "partenaire"... pondo, assim, todos os triumphos de seu lado. Por sua vez, Simone sempre perturbada pela madeira não se mostrou tão perigosa como de habito. O basco, porém, obteve a decisão realizando no momento opportuno, algumas "volées" magistraes.

A FINAL DE DUPLAS FEMININAS

A final da categoria de duplas femininas permittiu que o par formado pelas senhoritas Pannetier e Adamson vencesse, graças á uma regularidade e uma constancia nitidamente superiores, as senhoritas Neufeld e Iribarne, em dois sets.

Novos directores de basketball do São Christovão

Para o cargo de director de basketball do S. Christovão, vem de ser nomeado o veterano Floriano Hermeto de Almeida.

Para o cargo de vice-director foi nomeado Murillo Gomes Villela.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.128

CARTA A UM MONARCHISTA

R. Magalhães JUNIOR
(Especial para O JORNAL)

MEU caro amigo — Sei, ha longo tempo, dos intuitos que o animam e a seus companheiros de jornada monarchista. E é sempre com um sorriso nos labios benevolo que olho para o seu distinctivo patrianovista, encimado pela corôa real. Considero-os uns conspiradores innocentes, capazes, no maximo, de fazer uma revolução de polvora secca, num dia 1º de abril de qualquer anno...

Você acha que, para salvar o Brasil, só mesmo a monarchia. Só um homem, que é o principe herdeiro por direito divino desta immensa faixa de terra americana, ausente, alheio á realidade nacional, estranho a todos os nossos problemas, nascido e creado em outras terras, poderia operar esse milagre. Talvez não tanto por elle proprio, mas pelo conselho de homens graves e experientes que o cercarão. E' preciso, entretanto, que se indague que se busque, que se verifique onde estão esses homens. Onde estão? Onde estão?

Da antiga monarchia, meu amigo, não restam senão tres ou quatro figuras venerandas, para não dizer decrepitas, aposentados quasi para todos os actos da vida civil — menos, é claro, o de deixar este mundo por outro melhor... A aristocracia brasileira não existia. Foi forjada á custa de decretos que em vão tentaram polir e branquear a mestiçagem nacional. Outro decreto a dissolveu e ella se estirou muito á vontade, sem maiores preoccupações nobiliarchicas. E aquelles velhos estadistas do Imperio, aquelles Cotegipes, aquelles Lima e Silva, aquelles Mauá, não estão ahi, redivivos, para ajudar o principe inexperiente. Tudo quanto resta, no paiz que rescende a monarchia, a aristocracia imperial, são simples cadeiras de jacarandá lavrado, os celebres papos de tucano do exmo. sr. d. Pedro II, recolhidos ao Museu Historico, e alguns condes de papelão, sem linhagem, de nobreza adquirida por obra e graça do Vaticano.

Você me fala, a meude, nas grandes obras da monarchia. A monarchia fez isto e fez aquillo. Introduziu o telegrapho e o trem de ferro no paiz. Desenvolveu a cultura. E quanto mais! Você, todavia, não enumera os males que esse mesmo regimen acarretou ao paiz. E um delles — e dos maiores, sem duvida, — foi o retardamento, até á ultima hora, da abolição da escravatura, que se fez, afinal, apressadamente, em grave momento de crise politica, mas sem attender ás consequencias resultantes da desorganização do trabalho rural e sem dar aos negros libertos a menor assistencia, a menor garantia, um palmo de terra que fosse, uma enxada ao menos, reconduzindo-os, assim, a um captiveiro maior, que ainda hoje perdura.

Um governo longo, como foi o do ultimo soberano do Brasil tinha, forçosamente, o dever, a obrigação de deixar grandes obras e as que deixou não estão na proporção de sua duração. Maiores foram, sob o regimen monarchico, as discordias e desgraças que nos assaltaram. As revoluções actuaes são simples episodios sem importancia em face da campanha dos Farrapos, com que o Rio Grande do Sul resolveu protestar contra as humilhações da politica imperial.

O caso recente da Grecia, meu caro amigo, pez mel na bôca do nosso amado principe, que Deus guarde, e mel ainda na vossa bôca e na bôca dos vossos camaradas. Acabastes de ver que o rei Jorge, da Grecia, foi chamado do seu exilio em Londres, para voltar a Athenas e reinar outra vez sobre a gente grega. Mas na Grecia sabeis, são differentes as coisas. Lá ha batalhões balkanicos que usam saiotes brancos, com folhos, como o das bailarinas do Theatro Municipal, amestradas pela eterna Maria Olenewa, quando dansam um bailado de Ravel. E ninguem acha isso ridiculo. E' até muito natural. No Brasil, bem vêdes, o general João Gomes Ribeiro Filho, com o podes de sua autoridade, está longe de permittir taes ligeirezas, nem mesmo nestes dias de calor intenso.

Sabe v., por exemplo, que na Austria, prohibiram o film "Reunião em Vienna", por ser elle apresentado, de fórma grotesca, o archiduque Rudolf, parente do pretendente actual ao throno austriaco. Na Hespanha, por intervenção do sr. Gil Robles e da imprensa conservadora, foi igualmente prohibida a pellicula de Marlene Dietrich, "Mulher Satanica", por ser offensivo á extincta monarchia e sua Guarda Civil. Mas no Brasil, digo-lhe, ainda, são outras as coisas. Mostra-se no cinema com phrases de lyrismo as ruinas da casa em que se desenrolaram os amores adul-

(Continua na 2ª pagina)

RECORDOS PUNGENTES

Manoel DUARTE
(Para O JORNAL)

NUNCA mais esquecerei aquella estonteadora alleluia de gorgeios trepidantes, consoada no insulamento da serrania creoula. Entrecruzavam-se notas aladas, de vibração affligente, entoadas á pensativa melancolia do crepusculo naquellas longinquas tardes sertanejas. Em verdade, trillavam, á porfia doidejante, milhentas avezinhas ariscas, em cuja tumultuaria hilaridade festiva, sobrexcelia o estridulo cortante e aspero do ferreiro.

Cantores inspirados, alternavam-se invisiveis sabiás canóros, cujas gargantas, suavissimas, desferiam lamentações inconsolaveis, abscònditos no inviolavel recesso da floresta. E modulavam guães soluçantes, queixumes gementes, vagidos de tocante evocatividade triste.

Jámais se apagam da retentiva os recordos daquillo que a gente sentiu e gravou na vivacidade alácre da adolescencia. De feito, para sempre me alanccaria o recato da memoria dorida o plangente murmurio daquella toada pungitiva.

Era no sinistro prenuncio daquella primavera aziága, tarjada de fluctuante fumaraça, erigida nos periodicos incendios de campo e nas queimas de roça, da vetusta azança silvicola. Já não se dilatavam horizontes de luz, senão que apenas se comprimia lugubre céo fumarento, arqueado de sombras errantes e debruçado no impassivel negrume dos espigões da Serra.

Entonces eu adolescia na aurora da mocidade, e era precocemente scismativo e vagamente insatisfeito: — polarizar-se-ia, talvez, no pobre do meu feitio retraido, a esparsa psychose das tristezas avoengas... Tal, o incomprehendido do campesio ingenuo, despiedosamente chumbado á monotona semsaboria do insito destino pastoricio, que instinctivamente eu detestava. Já da infancia, achava menos o estimulo virtual á vocação exclusiva do pastoreio. Lentamente me ia entediando a insulsa vivencia campezina. Sentia-me revoltado e insubmisso, inadaptado e prisioneiro daquelle rispido fatalismo intransponivel. De longe, me acenava e attraia alguma coisa indefinida, que promettia e me afagava... Seriam desejos inexpressivos, que eu proprio não traduzia. Matutava sózinho, irresoluto e timorato sem animo de confidencias temerarias, afundido no secreto anseio do meu ignoto mundo interior. Tambem, nenhum contemporaneo me adivinharia o incredivel do crescente amarume nativo. Por igual, a ninguem jámais me pude abrir, de confissão: — tinha o pudor angelico da revelação indiscreta. Literalmente, me insulava dentro de mim. Arrimava-me á tênra flôr do instincto plebeu a imbelle coragem da resignação no estoicismo. Cedo eu teria o presentimento da soffrença intima: a intuição visual da inutilidade nos sonhos da "vida que promette e falta". Sorteavam-me invizos fados amigos a compassiva certeza da humildade sem remedio, feliz a desadvertida.." Esse, quiçá, o remoto germen de descrença e piedoso conformismo remissivo, que me não desacompanhariam nunca e me fortaleceriam o espirito rebelde, nas tribulações implacaveis...

E jámais me arrependeria de perdoar e apiedar-me.

No emtanto, eu trouxe do berço, aspirações comedidas, nunca reveladas... Paguei fugace tributo a cogitações de notoriedade politica...

Só a leitura, de criança, me distrairia a incommunicabilidade pudica e me disfarsaria a timidez da ansiedade congenita. Lia tudo, que pudesse. Impulsionava-me exquisita febre de saber e penetrar o insondavel mysterio das coisas eternas... Era o contento espiritual á infinita curiosidade de perquirinte inoffensivo... Illusivamente, eu me convencia de que devia frequentar collegios de cidades longes, onde haveria de dissipar a ignorancia á pedinte da intelligencia...

E foi assim que o bisonho do estudante sertanista, longamente se andaria a crêr que se iniciaria no esquivo relativismo do conhecimento, através da peccaminosa violação do impenetravel prodigio divino... Ah! quão tarde atinei em que ninguem o decifrará!

• • •

Já, porém, na ante-manhã da adolescencia, motivo eu fui de graves apprehensões á bucolica tranquillidade da familia. Julgavam-me incomprehensivel e triste.

— Vive com os livros. Nasceu para os livros. Deixál-o estudar, que é a vocação delle... — dizia, bondosa, mamãe.

Na meninice, perdi meu padrinho, Henrique Ramos, apenas formado em Direito. Elle me promettia levar para a Academia de São Paulo, apenas eu crescesse...

Entrementes, meu tio senior, cujos ponderados conselhos eram geralmente ouvidos, opinou, textualmente, á solicitação de papae:

— Ora, estudar, só para ser doutor. Para isto, entretanto, é preciso ter muita intelligencia... Depois, se consegue formar-se, é para fazer carreira politica, o que é muito difficil: filho de municipio sem importancia, ainda, e que nunca teve representação, não terá facil padrinho... E, sem padrinho, nos primeiros de gráos, marcará passo eternamente: é como o filho de judeu, que morre pagão... O dr. Barcellos sempre dizia que, para ser bom politico, é preciso ser ignorante e esperto, que tenha coragem para tudo... A experiencia mostra que não ha carreira mais ingrata e falsa, do que a politica .. Em politica, tudo é como na vida das aves, em qualquer gallinheiro: as gallinhas mais destemidas e audazes procuram galgar os poleiros mais altos. Maltratam, beliscam as mais fracas e humildes. Atropelam de sua vizinhança: tudo quererem para si. E, attingida a culminancia disputada, ainda, indifferentes e perversas, enodôam as que tiveram de ficar nos varaes de baixo... Assim tambem o egoismo dos politicos...

E bem, com esta impia allegoria mental e cruelissima, me desmaginava o bom do tio, a genuina inclinação do sobrinho.

Outros, comtudo, vaticinavam-me, benevolamente, melhor fortuna. Assim que o immortal gaúcho, Avelino Paim, pae, me animava sempre:

— Hás de ser um grande homem! Collegio e Academia te esperam. Avante!...

E não descansaria, sem que me visse na conquista dos preparatorios.

• • •

Entrementes (1899), era forçoso que me fosse conciliando nos grotescos mistérios de minha predestinação inexoravel. Verdade é que já ninguem mais cavalleiro do que eu. Conhecia a fundo as lidas de campo. Era perspicaz e voluntario, sem, entretanto, jámais preferir taes occupações barbarizantes. Era solicito, por dignidade e affecto filial. Mas filho de fazendeiro; neto de opulentos possessores de largas sesmarias e insignes vultos solares, da época: — eu descendia da mais brilhante aristocracia rural do imponente Planalto nordestino. Seria, pois, natural continuador da prestigiosa tradição daquelle fascinante patriciado fazendista, na rechã natalicia.

Naquelle transitivo entrementes, eu iniciava-me nas rusticas labutas da roça, em que a generosa da intuição paterna diligenciaria versar os filhos, para de preceito os afeiçoar a bronca faina agricola, cujo surto se esboçava.

— Hão de se dividir as fazendas grandes e desapparecer para sempre.. Já nos iamos adentrando em pleno ciclo de decadencia do latifundio e transição para a agricultura, cuja idade fecunda sobrevirá. Na lavoura é que está o futuro da mocidade, que vem surgindo... A liberdade servil, o crescimento da população e a constante alta no preço dos campos, tudo conjura á extincção das fazendas babylonicas. Ademais, nosso Estatuto determina o augmento gradativo do futuro Imposto Territorial: — será outro imprevisto que accelerará o parcellamento do sólo. . Só a agricultura resistirá á transformação, que vem vindo... E, quem não aprender a fazer, emquanto é tempo, nunca saberá mandar... — advertia-nos, convencido e tranquillo, papae.

Neste premunitorio remir de propulsão agraria, apenas meu pae concluia do edificante espectaculo da realidade ambiente. A cotio se tateava nas ruinas fumegantes de famosas sesmarias desfeitas. Agigantava-se o mésto cortejo de retirantes e aturdidos, cuja precaria situação se aggravára, ás subitas, com o formidavel movimento revolucionario de 93-95. Em definitivo se transmudava o incomparavel periodo de abastança e resplendor da estancia planaltina, que se decompunha e fragmentava.

Sagazmente, elle previu e descortinou longe, na confusa semicerração das distancias... Sem duvida, de sua geração de notaveis, fôra meu pae o mais lido e completo valor da região. Suas cartas revelam cuidado literario e sabôr vernaculo. Exprimia-se bem e sabia dizer, com simplicidade espontanea. A vontade paterna e a suggestão da propria ambiencia pastoril o mergulhariam na rusticidade monotona dos labores agricola-camponezes, aos quaes se consagraria com desassombro e invulgar energia: coragem, decisão, vontade inquebrantavel...

• • •

Na manhã do nubloso dia 18 de setembro, domingo de tédio e escureza, chegára do campo meu pae, que me levaria o volume de Dantas Barreto — "Expedição a Canudos". Era o livro de consulta obrigatoria, sobre a recente chacina de Canudos. Seria o ultimo presente de anniversario que me daria... Dadiva fatidica...

Li, commovido até ás lagrimas, entre assombro e sobresaltos, piedade e amaritude a descripção daquella espantosa tragedia sertaneja. Revelação imprevista e funesta, cuja narrativa dolorosa me havia de compungir e abalar todas as fibras da sensibilidade indefesa. Eu desconhecia paginas tristes. E a historia do militar expedicionario para sempre me angustiaria o coração dolente e me transformaria o impressionavel do temperamento nervoso e melancolico, habituado a divertidas leituras innocentes. De feito, despertar-me-ia latente sentimentalismo atavico o horror dantesco da hecatombe nacional, consummada naquelle recontro sangrento, entre o fanatismo politico dos civilizados litôricos, e o heroismo selvagem do incomprehendido fanatismo superticioso, campeante nos abandonos anseios mediterraneos... Rudo e fatal, o choque de duas civilizações paradoxaes, que se differenciam e hostilizam indefinidamente...

Li-o, de corrida, soffrego e somnambulizado, no proprio dia do meu natalicio. Á sombra de frondoso umbuzeiro, contiguo ao paiól.

Depois, abatido e merencoreo, fiquei-me a contemplar as illustrações daquella brochura venenosa. Eram retratos de officiaes ingloriamente sacrificados no morticinio dos sertões bahianos, nos asperos caminhos celebrados, ou ás margens historicas do Vaza-Barris... Moços, de physionomia suggestiva e forte, quasi todos. Já velhos, portadores de nomes illustres e admiraveis, os mais delles. A todas aquellas victimas do delirio fanatico, mentalmente eu descobria genuinos traços de bravura symbolica da raça, que se defrontava e destruia...

Emquanto, porém, eu relia episodios culminantes daquelle desperdicio de heroicidade, e identificava a impassiveis legendas de heroes da investida sertanista: continuavam centenas de avezinhas tagarellas a cantarolar canções doridas e a soltar pios estrepitantes. Seria, talvez, a inspiração litania agreste, que ellas vinham psalmodiar á glorificação dos campeadores guerreiros...

Encontrava-me sózinho e atormentado até á febril allucinação dos sentidos, no ensôo daquella mattaria deserta. Sentia-me opprimido e macambuzio. Já á noite, aventurei a meu pae:

— Este livro é bom, mas é prejudicial. Abate e entristece a gente...

A réplica veiu de chofre:

— Quem não tem coragem, deve de ignorar o perigo... A leitura faz bem aos fortes e castiga os fracos...

Noite desvelada, de insomnia e vertigem, aquella incessante e desinquieto, a remexer-me no rustico leito de roceiro noviço. Escaldava-me o pobre cerebro bisonho, entontecido de pesadello. Esfuziava-me tumultuariamente os olhos malferidos e cansados o imaginario panorama daquelles sertões myzteriosos, onde se me reconstruiam lances de martyrio e gloria, na tragedia infernal. Reconhecia consagrados "heroes tranquillos", a avançar para o perigo, até que ceifados, á certeira pontaria das armas jagunças...

Entrementes, em torno de mim, adejava o prosaico rumor das col-

(Conclusão da 2ª pagina)

Literatura e proletariado

Bezerra de FREITAS
(Para O JORNAL)

A separação entre o publico e o artista exprime um velho equivoco. Por muito tempo, sustentaram os escriptores de todos os climas a singular theoria de que a arte pura constituia um privilegio de iniciados. Excepção dos realistas francezes e de alguns creadores inglezes, tragicos e cynicos, mostruosos e impassiveis, os demais prégavam através as suas personagens o symbolismo dos seus heroes e a graça alada das suas imagens, a necessidade de uma linha divisoria entre o homem de imaginação e o homem do povo.

A desordem do mundo moderno, estabelecendo novo systema de valores, veiu accentuar, entretanto, a conveniencia de uma approximação. Depois da França revolucionaria de Hugo e Zola, depois da Russia fantastica de Gogol e Dostoiewsky, o mundo occidental assistiu ao triumpho melancolico das novas expressões de arte. A dialectica materialista absorveu Waldo Franck, Michael Gold, Malcom Cowley, nos Estados Unidos; Erich Weinert, Lion Feuchtwanger, Thomas Mann, na Allemanha; Malraux, André Gide, Luc Durtain, na França.

As syntheses de dôr, os resumos de sacrificio e piedade que elles nos fornecem, em parabolas de odio á sociedade burgueza, são episodios que, por suprema felicidade, a America meridional ignora. Nas suas homilias, alça-se a voz de uma Europa mysteriosa, exasperada, estranha ao nosso providencialismo, de uma Europa que a nossa doçura de sentimentos jamais poderá comprehender.

Todavia, o papel do escriptor na sociedade não é o de um docil escravo de paixões inferiores. Para alguns espiritos bisonhos, o homem de letras tem o dever de superar o naturalismo, collocar a sua coragem, sua bondade e seu enthusiasmo a serviço dos interesses proletarios, desprezar as grandes alegrias para observar apenas as tristezas infinitas da terra. Deve descuidar-se inteiramente das acquisições culturaes das élites, das novas fórmas sociaes, dos planos superiores da intelligencia, para se confundir com a massa caprichosa, impulsiva e incoherente, que se desdobra na luta anonyma dos teares, das usinas e dos campos. No "Ulysses", James Joyce fixa a cidade e a multidão, denunciando uma perfeita intuição do papel do escriptor na grandeza da sociedade actual, destruindo com impressionante bravura a falsa noção de que o intellectual é um simples instrumento dos dictadores vermelhos, fanatizados pelos principios de raça ou vencidos pelas doutrinas de violencia. A critica européa viu no "Ulysses" uma especie de inferno do seculo vinte, a mediocridade do homem dos nossos dias, seus vicios, suas pretensões, seus precarios fundamentos moraes. Medindo o gosto e a indulgencia do publico, Joyce elevou a animalidade á categoria de alto privilegio. O que ha de convencional, de indigno, de inhumano, goza alli de generosas preferencias.

A faculdade, peculiar ao escriptor, de transmittir ao mundo uma nova sensibilidade, de humanizar as coisas, desapparece desde que elle vulgariza o seu pensamento, para satisfazer apenas a uma clientela ávida de historias e novellas populares.

Desde que a arte se humanizou, quer dizer, deixou de constituir méro divertimento, e os artistas começaram a conceder ás miserias quotidianas maior interesse, todos sentiram o inicio de uma época de graves responsabilidades para os technicos intellectuaes. No "Unsere Zeit", de Praga, Romain Rolland descreveu o papel do escriptor na sociedade actual: abandonar as posições commodas, a chamada independencia do espirito, a dignidade do intellectual, a arte eterna, a arte em si, numa palavra, "todo esse ouropel da escravidão que brinca com suas cadeias", e enfrentar o estado de guerra em que se encontra a civilização.

Dentro do seu irrespiravel marxismo, entrevê Romain Rolland uma sociedade de camaradas, uma arte que se apresente como uma "avançada do espirito", com o sello da communidade humana e a marca definitiva de estreita solidariedade entre o escriptor e a multidão. O literato e o scientista, o sociologo e o professor universitario perderam o direito de cair em longas concentrações intellectuaes, dissipando o tempo em byzantinismos e coisas abstractas, por isso que lhes assiste o dever de enfrentar as revoluções e as metamorphoses sociaes como um authentico orientador da consciencia collectiva. O medo da acção, a que allude Henri Barbusse, é um simples preconceito, pois os que "ficam á margem da corrente, nos limites da ordem burgueza", os poetas, pintores, architectos, musicos, novellistas, que não participam dos movimentos de caracter revolucionario, demonstram tendencias para a defesa do equilibrio social ameaçado. A separação entre o povo e os escriptores proximos de Proust e Valery não tem a significação de um "orgulhoso afastamento" dos pensadores de élite, conforme a severa advertencia de Romain Rolland, mas de que se acham bem decididos a repudiar a causa dos que aspiram a ser companheiros de "marcha do proletariado".

O artista de uma civilização em perigo é um sêr sem individualidade nem ousadia, conduzido pelo mais rudimentar bom senso, pouco inclinado ás aventuras do espirito, aos lances sobrenaturaes do amor, do heroismo e da ternura. Sua percepção do conjunto é mediocre e a realidade seu objecto permanente. Suas ideologias confinam quasi sempre com as suas necessidades immediatas; e, do seu "circulo magico de imagens", elle contempla a burguezia nos seus instantes tormentosos de transformação e conquista do conhecimento objectivo.

O que transformou Romain Rolland numa das forças mais activas do mundo moderno não foi a sua antevisão da crise da sociedade moderna, a irradiação da sua intelligencia, seu interesse universal, mas a segurança com que alcançou a verdade victoriosa do universo, as novas regras de conducta, as perspectivas que soube traçar de um principio heroico da existencia". Preferiu sacrificar sua attitude sentimental e manter sua attitude intellectual.

Romain Rolland

Seu processo de creação artistica deriva do seu inalteravel individualismo, do penetrante subjectivismo que o collocou em funcção directa da sociedade e da consciencia inquieta da sua época. O que ha de dramatico e doloroso na sua existencia é a sua submissão absoluta a Moscou.

Na voragem das doutrinas de violencia e dos planos messianicos, o artista não restringirá a sua capacidade creadora por uma imposição do regimen social em que vive, mas pela impossibilidade de commover as massas ou dominar o publico através dos seus lyricos e suaves factores de communicação espiritual.

O mundo num cerebro

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

GOETHE, que se preoccupou com tudo, não podia deixar de preoccupar-se com a America. A's vezes, revelou mesmo sentimentos divinatorios em relação aos costumes do Novo Mundo, como quando, numa de suas obras da juventude, compôs o desenlace de uma comedia, fazendo com que um rapaz, indeciso entre duas raparigas, acabasse atirando-se a ambas, o que não deixa de ter certa analogia com o ardor polygamico dos mormons. De outra feita, uma das suas amantes declarou-lhe, fogosa, que por elle abandonaria tudo e seria até capaz de acompanhal-o á America, coisa que, como se vê, lhe parecia um sacrificio extremo...

Mas em tudo isso o continente de Colombo entrava de modo indirecto ou episodico. Foi necessario que o grande Goethe aprendesse com Alexandre de Humboldt a importancia que adviria para a America do Norte da abertura do canal do Panamá, isto em 1827, para que o grande genio, o espirito univeral por excellencia, se fosse integrando no que ocorria de admiravel por esta parte do planeta, seja na natureza, seja na sociedade.

Não sei se lhe appeteceu alguma vez transportar-se para aqui, como aconteceu a Balzac, que, em dias de penuria, pretendeu vir tentar fortuna no Brasil, e a Napoleão, que, se não nos enganam alguns chronistas, pensou em evadir-se da ilha de Santa Helena e vir refugiar-se em nossa terra. Sei, sim, que na sua casa de Weimar, em cuja frontaria brilhava, em letras visibilissimas, um "Salve" acolhedor, recebeu, em 1825, a visita de um americano, cinco annos antes de receber a visita de Thackeray, facto esse registrado nas Conversações com Eckermann.

Talvez os americanos fossem, então, porque ainda não muito ricos e não muito importantes na politica do mundo, menos insolentes e exhibicionistas do que os yankees que vivem agora a espalhar moeda pelos cabarets de Paris, multiplicando-se em festas esbanjadoras e em phrases e gestos á altura de divertir aquelle mesmo Thackeray que haveria conhecido algum outro patricio de Washington na romaria á casa e ás paizagens goetheanas.

De qualquer fórma Wolfgang Goethe sympathizaria com os rebentos dessa raça em plena infancia, jovial e mettediça sem o ar sisudo dos puritanos inglezes e tambem sem os excessos mexeriqueiros daquelle novellista Nonk Lewis que se referiu com tão pouco caso á côrte de Weimar. E, em 1830, pouco antes de morrer, o autor de "Wilhalm Meister" compunha, falando aos americanos, uma poesia em que, sem o menor pedantismo, sem a menor presumpção prophetica, elle se antecipava a Walt Whitman, dizendo em rythmos puros o seguinte:

"America, tua situação é melhor que a do nosso velho continente. Ao menos tu não tens nem castellos em ruinas, nem basaltos. Aproveita o presente! E, se teus filhos se metterem por acaso a escrever poemas, que um feliz destino lhes poupe as historias de cavallaria, de bandidos e de fantasmas!"

Viram como é simples e ao mesmo tempo como é profundo e denso de significados? Quasi sem querer, não se dando ares de innovador, Goethe, nessas linhas summarias, precedeu os que vivem a declarar que na America os preconceitos não devem, não podem florescer, porque estamos num sólo virgem de tradições fidalgas e de velhos credos literarios ou artisticos. Só depois delle é que o ancião da Pennsylvania se pôz a apregoar, com seus vaticinios e suas barbas de apostolo, que na America seria tudo novo, e a idéa nova e o homem novo sairiam della para a conquista do mundo, para impôr a concordia e a liberdade ao mundo.

Mas o peor é que um e outro não podiam calcular que os nossos poetas e prosadores, ao invés de aproveitarem os elementos de belleza local e realizarem a arte surprehendente que a terra exigia, se voltassem tão submissamente para os figurinos europeus, repetindo os povos fatigados, chorando como os fadistas portuguezes, evocando as nevoas de Bruges, os loureiros da Attica ou os doges de Veneza, falando em trigo, neve e rouxinóes onde a rigor tudo isso está longe de ser coisa muito frequente. O espirito academico, indo contra os desejos de Goethe, do mais livre dos homens incrustou-se aqui e foi como se o amigo de Wieland houvesse escripto:

Goethe

"America, tua situação é peor que a do nosso velho continente, porque não tens nem castellos em ruinas, nem basaltos. Volta-te para o passado e, se teus filhos se metterem por acaso a redigir poemas, que não deixem de aproveitar as historias de cavallaria, de bandidos e de fantasmas!!"

Em missão custeada pelo rei da Baviera, Martius e Spix vieram ao Brasil em 1817. Partindo do Rio, viajaram através de varias provincias nossas e conheceram o Araguaya e seus maiores affluentes. Voltaram á Europa em 1820, levando collecções riquissimas e um enorme acervo de informações. Dados de geographia e ethnologia, e innumeros productos zoologicos e botanicos, opulentavam a carga dos dois naturalistas, que tudo haviam examinado e colhido com a mais rigorosa objectividade scientifica.

Conservador de museu, professor, publicista, Martius sobreviveu a Spix, morto em 1826, e suas descripções do Brasil, feitas em edições de luxo, com gravuras e mappas, interessaram a todos os homens cultos da Europa.

Goethe, que a nada foi indifferente e, em 1827, já dizia coisas tão perspicazes sobre a abertura dos canaes de Suez e Panamá, — que, olhando e admirando as paizagens de Napoles, não se esquecia de estudar as pedras vulcanicas e depois de encantar-se nas estatuas das galerias de arte, se preoccupava com o exame de um osso do corpo humano, — Goethe não podia deixar de receber, de ouvir Martius, de permutar idéas com elle.

Acolheu-o em Weimar e, com a mesma sympathia indagadora dispensada a visitantes como David D'Angers, Cousin, Ampère e Thackeray, que nunca se esqueceu dos seus bellos olhos e da sua expressão fascinante, palestrou longamente com o confrade de Spix. E nem por achar a sciencia humana bem pequena e os seus progressos bem lentos, deixou de pôr em contribuição o viajante que vira os nossos rios e as nossas montanhas, particularmente as nossas palmeiras, arvores sempre de tamanha seducção para Goethe, dados os seus persistentes, apaixonantes estudos de morphologia vegetal.

Eckermann é quem relata as duas scenas. A 6 de outubro de 1828, Martius, então secretario perpetuo da Academia de Sciencias de Munich, jantou com Johann Wolfgang Goethe e — era obrigatorio — com o memorialista

(Continua na 3ª pag.)

LETRAS E ARTES

"Olhos verdes", é o titulo do novo romance que Arnaldo Tabayá, está terminando.

* * *

Está quasi prompto o trabalho de esculptura da Fonte Monumental, do sr. Humberto Cozzo, que vae ser collocada na frente do theatro Municipal.

* * *

Vae apparecer brevemente, sob a direcção de Jorge Amado, um quinzenario de literatura: "Letras".

* * *

O Brasil tem positivamente progredido muito, nos ultimos tempos: os ministros de Estado, hoje, já lêem as secções literarias dos jornaes. Coisa mais séria: prestam attenção ás suas suggestões e ouvem a opinião dos jovens escriptores do paiz. Um exemplo disto e um exemplo illustre: o senhor Gustavo Capanema — que é leitor desta secção — tendo lido a nota que publicámos sobre os albuns de pintores e escriptores modernos que Luiz Martins pretendia organizar, interessou-se vivamente pelo assumpto. E como a idéa do sr. Luiz Martins coincidia, em linhas geraes, com um dos pontos do seu programma de educação extra-escolar, o ministro Capanema solicitou daquelle escriptor suggestões sobre a materia. Dahi aquelle memorial interessantissimo que O JORNAL ha dias publicou. Como se vê, o facto é extremamente significativo e merece registro. Em todo caso, vale a pena lembrar que o sr. Gustavo Capanema, antes de ser ministro de Estado, é um puro intellectual, que tem o habito de ler o que, a uma sólida cultura, associa uma aguda sensibilidade.

* * *

"SYNTHESE de Archeologia Geral" é o titulo do novo trabalho que nos vae dar o professor Augyone Costa, edição da Editora Nacional. Nesse novo livro aquelle professor do Museu Historico estuda as civilizações da America pre-colombiana, a antiguidade classica e as civilizações do Oriente, dando maior desenvolvimento á parte americana.

* * *

O escriptor José Augusto de Lima (Paulo Moreno) vae entregar ao prélo um romance.

* * *

"A machina da felicidade" — eis o titulo do livro de contos que acaba de publicar esse fino e agil espirito de poeta que é o sr. Oliveira e Silva.

I. G. de Araujo JORGE

G. de Araujo JORGE

Dentro do meu olhar altivo de descrença
não tenho uma attitude humilde e irreflectida,
— tracei no meu destino, eu mesmo, esta sentença:
"escarnecer do mundo e aproveitar a vida..."

Não me irrito e não choro. A' pedra desferida
contra mim, que em minha alma abre uma chaga immensa,
sorrio, — e o meu sorriso é a dor mais dolorida
que nos labios transformo em fria indifferença...

A vida toda é vã. Resumo a vida nessa
mistura com que fiz minha philosophia:
— um gesto de Anatole e um mão sorriso de Eça...

Um olhar de desdem numa alma de fumaça,
— e a superioridade fina da ironia
de quem sabe que tudo é uma illusão que passa!

A «UTOPIA» DE TOMÁS MORUS

(Excertos da conferencia realizada pelo doutor Ivan Monteiro de Barros Lins, em 14 de dezembro de 1935, na Associação Brasileira de Educação, sob a presidencia da exma. sra. d. Branca Osorio de Almeida Fialho)

III

Outra particularidade que estranhavam nos europeus era o apreço por estes consagrado ás pedras preciosas, não comprehendendo como se póde ter maior gosto em contemplar uma pedra natural de preferencia a uma artificial, desde que a olho nu' não se distinga entre uma e outra.

E, de feito, a pedra artificial, além de não apresentar, muitas vezes, inferioridade relativamente á natural, tem a seu favor constituir uma demonstração decisiva e permanente da pericia do homem.

Convencidos da verdade das palavras de Marcial — "non vivere sed valere vita est": "a vida não consiste em viver, mas em ter sau'de", adoptam os utópicos a eutanásia para aquelles que a preferem a viver atormentados por males incuraveis, acompanhados de atrozes dores.

Os suicidas, porém, são julgados indignos da terra, sendo seus corpos privados de sepultura e lançados nos pantanos.

Eprigramma ou não o facto é que o casamento é tratado por Morus no capitulo consagrado á escravidão.

Nem se pense que o haja feito por desconhecimento da materia, antes, muito pelo contrario, visto haver contraido dois matrimonios...

Seja, porém, qual fôr a interpretação que se dê a esta particularidade, o facto é que o casamento é, em Utopia, monogamico e indissoluvel até á morte de um dos conjuges, salvo nos casos de adulterio e de costumes absolutamente insupportaveis, porquanto os utopicos sabem que dar a esperança de contrair facilmente novas nupcias, não é, quer para o homem, quer para a mulher, o melhor meio de estreitarem os laços do amor conjugal.

As moças não se casam antes dos 18 annos e os rapazes antes dos 22, o que representa enorme adeantamento para a época, visto serem então communs os casamentos de meninas de 12 e 13 annos.

Quando um rapaz ou uma moça infringe a castidade antes do casamento, seus paes são deshonrados por não haverem velado, com bastante cuidado, sobre as acções de seus filhos.

Os utopicos não se casam ás cegas, praticando com seriedade e sangue frio um costume eminentemente ridiculo e absurdo para os occidentaes: uma senhora honesta e grave faz ver ao futuro esposo sua noiva, virgem ou viuva, em completa nudez, e, reciprocamente, um homem de probidade a toda prova mostra á joven o seu noivo inteiramente despido.

Essa passagem da Utopia, precursora dos exames pre-nupciaes, hoje tão preconizados pelos eugenistas, revela ainda que não se enganava Morus quanto á natureza do amor conjugal, de vez que um dos elementos mais fortes desse sentimento complexo é, realmente, o instincto sexual, enganando-se o philosopho apenas em lhe attribuir a exclusividade, quando a marcha da civilização tende mesmo a diminuir-lhe progressivamente a intensidade, fazendo preponderar os sentimentos mais nobres, que constituem a ternura.

Sendo Morus, porém, um homem de irreprochavel moralidade, esta sua opinião concorre para mostrar o relativismo com que devemos considerar os que sustentam opiniões identicas.

A prostituição, a mendicidade e a miseria são, em Utopia, monstros desconhecidos.

As primeiras sessões do parlamento são consagradas ao levantamento da estatistica economica das diversas regiões da ilha, preenchendo-se a carencia de viveres das zonas menos favorecidas pela superabundancia das que o são mais.

Essa compensação é inteiramente gratuita: a cidade que fornece nada recebe da que é abastecida, e, reciprocamente, quando as circumstancias o exigem, é provida por uma cidade á qual nada fornece.

A republica utopica é, assim, como se fôra uma só e mesma familia.

As suas leis são em pequenissimo numero e bastam, entretanto, para manter as instituições, considerando os utopicos inqualificavel injustiça acorrentarem-se os homens por leis muito numerosas para que possam conhecel-as todas ou muito obscuras para que as possam comprehender.

Não ha, consequentemente, advogados em Utopia, sendo, assim, afastada dessa ilha bemaventurada a chicana desses especialistas em torcer a lei, como aos advogados chama Morus, que os conhecia de perto, sendo elle proprio um excellente advogado.

Não diverge delle, aliás, a Igreja Catholica, que canta, no hymno consagrado a Santo Ivo, patrono dos advogados:

"Sanctus Yvus erat Brito:
Advocatus et non latro,
Res miranda populo!"

"Santo Ivo era bretão, e, coisa que ao povo espanta, advogado sem ser ladrão!"

Contrariamente aos costumes de todas as nações, nada é tão vergonhoso, em Utopia, quanto procurar-se a gloria nos campos de batalha, só sendo admittida a guerra para a defesa das fronteiras.

O ultimo capitulo é consagrado ás "Religiões", sendo interessante que, exactamente no momento em que iam desencadear-se as grandes lutas religiosas, em consequencia das quaes succumbiria o proprio Morus, se manifeste este favoravel á mais ampla tolerancia.

"Os utopicos — diz elle — têm, entre suas leis mais antigas, a que determina que não se persiga ninguem por sua religião, punindo, com o exilio e a escravidão, a intolerancia e o fanatismo."

Imbuidos, entretanto, do preconceito que attribue ás nossas opiniões um imperio absoluto sobre os nossos sentimentos e a nossa conducta, não admittem os utopicos que se propaguem, entre elles, o atheismo e o materialismo, podendo, porém, os adeptos dessas doutrinas sustental-as perante os padres e as pessoas instruidas. Nenhuma perseguição soffrem elles, não sendo obrigados a dissimular as suas opiniões, porquanto — diz Morus — os utópicos acham que não está no poder de ninguem pensar ou sentir a seu bel prazer, coincidindo ainda este ponto de vista, de modo notavel, com o de Augusto Comte, quando faz vêr que nenhum espirito póde negar o seu assentimento ás demonstrações que comprehendeu, assim como nenhuma alma póde, a seu talante, odiar, quando cumpre amar, ou reciprocamente.

E', assim, o deismo de Morus, muito mais tolerante do que o de Rousseau.

A "Utopia", que precedeu, de mais de um seculo, á "Nova Atlantida", de Bacon, e á "Cidade do Sol", de Campanella (10), é o primeiro exemplo, na literatura moderna, desse ramo da arte inventiva, que será, na opinião de Augusto Comte, muito mais intensamente cultivado no futuro.

As utopias — diz elle — são para a arte social o que os typos geometricos e mecanicos são para as artes correspondentes.

"Apesar do estado empirico da arte politica, todas as grandes mutações sociaes foram sempre precedidas, de um ou de dois seculos, por utopias inspiradas ao genio esthetico da Humanidade, pela percepção confusa de sua situação e de suas necessidades". (11).

Succedem-se as utopias, a partir de Thomas Morus, como meios de se chamar a attenção para grandes problemas sociaes e moraes, ou como antecipações mais ou menos felizes do futuro, sendo, em alguns casos, um protesto contra a realidade, e, em outros, uma bandeira para a conquista e a realização de novos ideaes.

Lendo-as, admiramo-nos da audacia com que o espirito moderno se apodera da direcção dos phenomenos sociaes, de modo a constituir a verdadeira providencia humana — tal como a concebeu o fundador da sociologia.

Em todas ellas é Deus reduzido a um simples nome, afastando-se de quaesquer cogitações os systemas theologicos, de vez que a organização da sociedade é sempre concebida fóra delles e até mesmo segundo vistas que lhes são completamente oppostas.

Augusto Comte não só elaborou uma theoria das utopias, como ainda creou várias de alto interesse, como tudo quanto produziu esse estupendo excitador e coordenador do pensamento contemporaneo. Dada a sua immensa importancia, mereceria, entretanto, uma conferencia á parte.

.. ..

Por sua vida, que foi a de um santo; por sua morte, que foi a de um martyr; e, finalmente, pela insuperavel audacia com que se entregou aos vôos do pensamento, é Morus um dos philosophos que maiores titulos apresentam á admiração da posteridade agradecida.

Ninguem, mais do que elle, mereceu, realmente, a glorificação com que o distinguiu Augusto Comte ao incluil-o, desde 1849, na semana presidida por Santo Thomaz de Aquino, no mez de Descartes, consagrado á Philosophia Moderna em seu Calendario Historico. (12)

Ninguem, tambem, mais legitimamente do que elle, frue as honras da santificação com que o exaltou, este anno, a Igreja Catholica.

Ninguem, afinal, mais do que elle, tem direito ás sympathias dos communistas e de tantos espiritos de escól, sedentos de um futuro melhor, que hoje formam nas esquerdas revolucionarias.

Conseguiu, assim, Tomás Morus, por sua vida e sua obra, uma coisa rara: credenciaes que o recommendam ás tres mais fortes, e, ao mesmo tempo, mais antagonicas correntes do pensamento hodierno: o Positivismo, que concilia a ordem com o progresso; o Catholicismo, que sustenta a ordem sem attender ás exigencias do progresso; e, finalmente, o Communismo, que visa desassombradamente o progresso, menosprezando, porém, a ordem.

Dessas tres correntes, por tudo quanto delle se conhece, póde-se affirmar, sem receio de engano, que seria a primeira aquella a que adheriria Morus, porquanto é a unica que integralmente satisfaz, na actualidade, aos tres aspectos essenciaes da natureza humana, proclamando:

"O amor por principio e a ordem por base: o progresso por fim"!

IV — Podem-se considerar dois aspectos nos acontecimentos do precedente artigo: Dum lado, o Fado os dirige todos, isto é, dispõe as circumstancias do encontro dos dois irmãos Leonido e Marfisa, e tem por fim, com ellas, levantar esta do estado miseravel de prisioneira ao de princeza, conduzil-os ambos aos braços do pae que os perdera. De outro lado, Marfisa sente-se interiormente impellida ou pelo canto e a má figura da morte, num capacete e couraça, transfundida, ou pela incerteza do destino que a espera, ou pelo encontro com Leonido, a abandonar o recesso escuro onde mora presa. Esse impulso para a liberdade deixa no correr dos acontecimentos de ser o motor dos actos da princeza e de seus designios, e é o amor a Leonido que prima no eu espirito, encontrando para facilidade de seus actos o terreno d'alma disposto pelo sentimento anterior que dominava.

Nada perde de seu valor o sentimento de liberdade em funcção de meio ao de amor, e dedicação, para com o cavalleiro amado. Antes de ser meio, valeu por si mesmo, preparou o animo da donzella para relacionar-se mais facilmente com Leonido, imprimir á decisão ultima da fuga uma força maior, e, finalmente, era um sentimento insinuado; pelo Fado e intenções delle.

Marfisa devia por direito de nascimento passar do estado de prisioneira ao de princeza. De facto, não havia coisa em que Argante a molestasse, ella cria ser sua filha, chamava-o de pae. Argante ao prohibir-lhe sair da gruta pretendia só evitar para Marfisa o perigo de ser presa por Mitilene; as suas preoccupações por causa do escudo de Leonido originavam-se do terrivel dilemma:

"Si le matas, mueres:
Y mueres si no le matas."

Assim, pois, a insubordinação de Marfisa não é senão uma insinuação secreta do Fado, que a exaltou com a vista da armadura, rigido simulacro de um corpo esquartejado, até impellil-a das praias sonoras de Mitilene á côrte festiva de Trinacria, na occasião da entrada pacificadora de Casimiro, quando o povo, pela voz dos cantores, acabava ha dias de clamar:

"Côro 1.º — Mitilene, deidad de los mares,
Hermosa y divina...
Côro 2.º — Divina y hermosa deidad de los montes
Bellissima Arminda...
Côro 1.º — El arco de paz, que del cielo de Cypre
Banderas despliega,
Para esmaltar sus matices, le ofrece
Corales y perlas.
Côro 2.º — El arco de paz, que del cielo de Chipre
Banderas tremola,
Para pulir sus cambiantes, le rinde
Claveles y rosas.
Toda la mus. — Y entrambas publican,
Que reine, que venza, que triunfe, que viva!"

Portanto, no principio do drama, Marfisa entra mais em contacto activo com a parte negativa, por assim dizer, do fim dos decretos do Fado, que é a libertação do jugo de Argante.

No decorrer da peça Marfisa entra mais em contacto com os meios, que

(Continúa na 6ª pag.).

CARTA A UM MONARCHISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

terinos de Pedro I e da marqueza de Santos. Dá-se no theatro a mesma marqueza. Deixa-se que o sr. Paulo Setubal, o sr. Alberto Rangel, o sr. Viriato Corrêa e o sr. Heitor Moniz digam as coisas mais escabrosas em torno desse caso de sexualismo bestial, que aqui se tem em conta de episodio galante.

Um vantagem, porém, eu reconheço que a monarchia nos poderia trazer. E essa vantagem a Republica coitadinha, não nos póde dar. Seria a selecção de garbosos rapazes, de compleição sportiva, entendidos em tangos argentinos, que seriam convertidos em nobres, condes, duques e marquezes, afim de servirem de isca ás millionarias "bas-bleu", ás ricaças, "snobs", ás estrellas" de cinema com tendencias aristocraticas, arrastando em seguida esposas illustres e as suas respectivas fortunas para o nosso paiz...

Seria um meio optimo de attrair capitaes estrangeiros, para o Brasil, unico imperio da America...

Perdoae, meu caro amigo, o tom de pilheria desta carta. Estou á gracejar e talvez seja este, em verdade, o plano economico-financeiro que você e seus nobres e dedicados companheiros tenham para salvar o Brasil...

Que Deus guarde o seu amado principe e conserve, entre nós e elle, a mesma distancia.

Recordos pungentes

(Conclusão da 1.ª pagina)

sas viventes. Ora, o murmurante guáy soturno da floresta. Ora, o clamoroso mugir das cachoeiras, que ululavam, longinquas. O agoirento pipilar das avezinhas nocturnas...

* * *

De manhã, cedinho, todos de marcha batida para o largo eito da testada da roça, onde se ia recomeçar o arrazamento do matto fino, ao bulhento zuaaque-zuaaque das foices cortantes, para se principiar a derrubada, de machado, aos idosos troncos segraes.

Papae ficára tomando chimarrão, perto do rancho da pionada veterana, á face da roça. Esteiraram-se os trabalhadores ao longo da roçada, que se ia emblicar no campestre, nos cimos da ladeira... Já se agitavam as foices, em parabolas regulares e vigorosas, a cortar e a abater arbustos sem conta... Subito, este grito inesperado e cruelissimo:

-- Corram cá Deu um ataque no seu Amandio...

Voaramos, num átimo, o extenso roçado. Caido, repentinamente fulminado, meu pae... Tive forças para me assentar ao lado do moribundo querido. Tomei-lhe a mão e acariciei-a desvairadamente, ao calor do meu rosto imberbe e humido de pranto.

Só mais tarde, no immenso delirio da suprema dôr e desengano, ao compassar com o coração dilacerado o irreparavel golpe daquelle infortunio immerecido, eu notei que as avezinhas tagarellas recomeçavam a cantarolar. Era a mesma alleluia plangente, agora, mais triste e evocativa. Desferiam o mesmo pipilar estrepitante, da vespera... Saudavam, de certo, o rubro sol, que vinha emergindo das nuvens de fumaça. Ou, talvez, quizessem prantear, com os filhos sem pae, o incommensuravel soffrimento que os acabrunhava e consumia, extaticos, sem amparo, sem destino, á pressága solidão da floresta, naquella desventurada iniciação agricola, carregada de agoiros e interrompida de luto e mágua.

Nunca mais eu ouviria a modulação lancinante do sabiá, que me não accudissem os recórdos pungentes da serrania creoula e a tragedia incomparavel dos remotos sertões bahianos. Nestes dois funebres lances de desespero, ficaram pedaços da minha adolescencia... Assim se despedia de mim o seculo, quando se ia anegar na insondavel bacia da eternidade...

Rio Grande do Sul, novembro, 1935.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completal-a, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma abaixo.

Ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso, 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 13, ou em nosso escriptorio, á rua 18 de Maio, 33-35, 2º andar, ou com os nossos agentes no interior.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL.. 55$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupe AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

O mundo num cerebro

(Conclusão da 1.ª pagina) dos dez ultimos annos da vida do mestre. Ha varios dias já que Martius se encontrava em Weimar e conversava com o poeta do "Fausto" sobre assumptos de botanica.

Digressionavam especialmente em torno á tendencia espiraloide das plantas. Martius fôra o garimpeiro de sensacionaes descobertas e as transmittira a Goethe, a quem ellas abriam novas janellas para um horizonte mais amplo.

Ao ouvil-o falar, uma exaltação juvenil reanimava o homem de oitenta annos, e o enthusiasmo tornava-o tão moço como quando subira a uma torre gothica para vencer o medo da vertigem, ou quando correra deliciado os campos da Roma pontificia e pagã. Julgava a revelação importantissima para o conhecimento da physiologia dos vegetaes, elle que, mezes depois, se impressionaria mais com os effeitos da luta scientifica entre Cuvier e Saint-Hilaire que propriamente com os effeitos politicos da Revolução de Julho. Tanto mais quanto as observações do botanico coincidiam com a theoria das metamorphoses delle poeta, no caso bem mais proximo de Darwin que de Ovidio.

No dia seguinte, sentado Martius ao lado de Goethe, falou-se no "Moysés", a ultima opera de Rossini. E que critico litterario e musical se reaffirmou ahi o dono da casa, censurando o absurdo do libreto a estragar a partitura, longe de formarem ambos o todo coheso indispensavel ao genero! E Goethe improvisou o entrecho que elle teria offerecido a Rossini...

Discutiu-se, logo após, o Diluvio e a Creação, vistos sob o angulo da historia natural. Martius era sempre pela tradição das Sagradas Escripturas, que desejava fortificar, robustecer como naturalista, "dentro do principio de que a natureza, em todas as suas producções, se mostra de uma economia extrema". Goethe, de opinião opposta, era pela generosidade, pela prodigalidade constante, crescente, da natureza e não acreditava num casal unico, em Adão e Eva, e sim em dezenas e dezenas de casaes.

Aceitava a formação da terra como phenomeno puramente geologico, achando que, para o nascimento do homem, Deus influiu sómente onde circumstancias especiaes do sólo favoreciam essa influencia. Aliás pensava que qualquer conclusão nesse sentido é improvavel, é mesmo superflua. Quanto a Martius, não sem argucia meio ironica, declarava que, se como scientista poderia estar com Wolfgang Goethe, como christão não poderia estar... O amphytrião resolveu o caso com uma pilheria, os ouvintes riram-se e tudo concluiu com polidez e elegancia.

No jantar de 27 de janeiro de 1830, o sabio de Weimar falou com grandes elogios de Martius, voltando a alludir á tal tendencia espiraloide das plantas e só lamentando que o parceiro de Spix se mostrasse um tanto timido no sustentar a sua these desse "phenomeno primordial". Exaltou, em Martius, a imaginação, qualidade indispensavel até aos naturalistas e sem a qual não se descobre coisa alguma, seja em poesia, seja em sciencia (affirmação que concorda de todo com o futuro postulado de Henri Poincaré). Não a imaginação que se perde no vacuo, mas a que segue apoiada no real e caminha para as boas idéas finamente presentidas, sem fugir ao "dominio do mundo vivo e suas leis".

A 28 de março de 1931, um anno antes de morrer, Goethe dá a sua obra sobre a metamorphose das plantas, onde ha o reflexo de certas theorias de Martius, como virtualmente concluida. E assim o Brasil, influindo em Martius, forneceu-lhe contingente para, por sua vez, abastecer o genio universal de Johann Wolfgang Goethe.

A fortuna do Campo Trovejante

BRET HARTE

Havia grande agitação no Campo Trovejante. Disturbio não era decerto, porque em 1850 não seria isto uma novidade tal que obrigasse todo o acampamento a correr para um mesmo logar.

Não só as vallas das minas e os campos do ouro tinham sido abandonados, mas até da taberna do Tuttle tinham saido jogadores que, aliás como todos se lembram, continuaram tranquilamente jogando no dia em que o francez Péte e o canaca Joe se mataram um ao outro com duas balas, cá fóra, na loja, deante do balcão. Todo o acampamento estava reunido deante de uma choupana grosseira, exactamente no fim da povoação. Falava-se em voz baixa, mas repetia-se frequentemente o nome de uma mulher. O nome era muito conhecido no acampamento: Cherokee Sal.

Quanto menos della se disser, tanto melhor será. Era uma mulher grosseira e, ousamos dizel-o, multissimo peccadora. Mas nessa occasião era a unica mulher do Campo Trovejante, e estava justamente naquella situação em que uma mulher mais necessita dos serviços do seu proprio sexo. Dissoluta, abandonada e incorrigivel, estava comtudo soffrendo um martyrio crudelissimo de supportar, mesmo quando a padecente vê-se cercada de um grupo de sympathias femininas. Imaginem como era terrivel, agora para esta em completo desamparo. A maldição do peccado original fulminara-a nesse mesmo isolamento primitivo, que devia ter tornado tão terrivel o castigo da primeira transgressão.

Era parte talvez da expiação das suas faltas, vêr-se assim nesse momento, quando mais precisava do intuitivo carinho e cuidado do seu sexo, rodeada só pelas caras meio desprezadoras dos seus companheiros masculinos. Comtudo alguns dos espectadores sentiam-se, parece-me, commovidos com o seu soffrimento. Sandy Tipton pensou que a pobre Sal "passava um máo pedaço" e contemplando a sua istuação até se esqueceu que tinha escondidos na manga um az e dois trunfos.

Deve-se porém, notar que a situação era inedita. Mortes eram muito communs no Campo Trovejante, mas um nascimento era coisa nova. Muita gente se despedira do campo para sempre e sem possibilidades de voltar, mas era a primeira vez que entrava lá para dentro alguem "ab initio". Dahi provinha a excitação.

— Vá lá dentro, Stumpy, disse um cidadão proeminente conhecido por Kentucky, dirigindo-se a um dos basbaques, vá lá dentro e veja o que pode fazer. Você tem experiencia destas coisas.

A escolha não podia ser mais acertada. Stumpy noutras terras fôra supposto chefe de duas familias, e até ao ter-se esquecido nos seus casamentos de algumas formalidades legaes é que o Campo Trovejante, "uma cidade de refugio", devia a honra da sua companhia.

A multidão approvou a escolha e Stumpy teve o juizo de se curvar deante da maioria. Fechou-se a porta sobre o improvisado cirurgião e parteiro e o Campo Trovejante sentou-se cá fóra, accendeu o seu cachimbo e esperou o resultado.

A assembléa não contava menos de cem homens. Um ou dois tinham fugido á acção da justiça; alguns criminosos e todos estavam aptos para o ser. Physicamente nenhum delles indicava o seu viver passado e o seu caracter. O mais patife de todos tinha uma cara raphaelesca e uma profusão de cabellos louros. Oakhurst, o jogador, tinha o ar melancolico e a abstracção intelligente de Hamleto; o mais corajoso tinha os seus cinco pés de altura, uma voz meiga e uns modos timidos, afeminados. Talvez se possa dizer que o campo era na verdade um tanto deficiente nessa coisa de dedos, artelhos, orelhas, pedaços de nariz, etc. mas estas insignificantes omissões não diminuiam de modo algum sua força aggregada. O mais forte de todos tinha sómente tres dedos na mão direita e o melhor atirador apenas um olho.

Tal era o aspecto physico dos homens que se reuniam á volta da cabana. O acampamento está num valle triangular entre dois outeiros e um rio. A unica saida era uma vereda ingreme pe o cimo dum outeiro que defrontava com a cabana e que a lua crescente illuminava agora. A pobre mulher podia vel-a da cama rustica em que jazia, serpenteando como um fio de prata, até se perder, immergindo-se nas estrellas do firmamento.

Um fogo de pinho secco augmentou as disposições sociaveis da reunião. Pouco a pouco voltou a natural leviandade do Campo Trovejante. Fizeram-se apostas quanto ao resultado. Tres contra cinco em como Sal escapava e a criança sobrevivia. Outras apostas quanto ao sexo e a compleição de novo hospede.

No meio dum debate agitadissimo ouviu-se uma exclamação dos que estavam mais perto da porta e tudo parou á escuta. Acima do sussurrar e do soluçar dos pinheiraes, do murmurio da agua correndo no rio e do estallar da madeira no lume, ecôou um grito agudo, doloroso, um grito como nunca se ouvira no acampamento. O pinheiral cessou de suspirar, o rio deixou de murmurar e o lume de estalar. Parecia que a propria natureza parara para escutar tambem. O campo levantou-se como um só homem; houve propostas para se accender um barril de polvora, mas, attendendo á situação da mãe, prevaleceu melhor conselho e só se descarregar alguns revolveres, porque, devido ao cirurgião ou a outra coisa qualquer, Cherrokee Sal declinava rapidamente.

Bastou uma hora para ella subir aquella ingreme estrada que ia ter ás estrellas e sair para sempre do Campo Trovejante, do seu peccado e da sua vergonha. Não acredito que esta noticia incommodasse muito, a não ser pela relação que tinha com a sorte da criança. "Viverá"? perguntaram a Stumpy. A resposta foi duvidosa. O unico ente vivo do sexo e das condições maternaes de Cherokee Sal que havia no sitio era uma burra. Era tentar a experiencia, que menos problematica que o antigo tratamento de Romulo e Remo, segundo todas as probabilidades seria igualmente feliz.

Quando acabou esta pequena discussão, que levou outra hora, a porta se abriu, e o ansioso grupo de homens que já se formára numa fila só, fazendo bicha, entrou um a um. Ao lado duma especie de catre em que se desenhava por baixo dos lençóes, lugubremente, a face livida da mãe, estava uma mesa de pinho.

Em cima uma destas caixas em que vão para os armazens os pacotes de velas, e dentro da caixa, envolto numas flanellas vermelhas, a ultima remessa que viera para o Campo Trovejante. Junto á caixa um chpéo. Logo se viu para que servia. "Peço aos cavalheiros, disse Stumpy com uma singular mistura de autoridade e de complacencia official, que tenham a bondade de entrar pela porta da frente, dar a volta á mesa e sair pela porta dos fundos. Os que quizerem contribuir com alguma coisa para o orfãosinho podem botar o que quizerem dentro deste chapéo".

O primeiro que entrou, com o chapéo á cabeça, mas depois, olhando em volta de si, descobriu-se, e deu assim, inconscientemente, exemplo aos que se seguiram, pois em communidade desta especie todas as acções, boas ou más, são immediatamente imitadas. Emquanto a procissão desfilava ouviam-se os variados commentarios e criticas dirigidas principalmente a Stumpy na sua qualidade de expositor:

Então é aquillo?
— Ora, que coisa pequenina!
— Não tem côr nenhuma!
— Não é maior do que um revólver!

E as contribuições lançadas no chapéo não eram menos caracteristicas: uma cigarreira de prata; um dobrão hespanhol; um revólver de marinha, encrustado em prata; um lenço de senhora lindissimamente bordado — presente do jogador Oakhurst —; um alfinete para gravata, de diamante; um annel de diamante (suggerido pelo alfinete, dizendo o doador que vendo aquelle alfinete sempre queria ter o gostinho de dar diamante melhor); uma Biblia (doador ignoto); uma espóra de ouro; uma colher de prata (lamento ter que dizer que as iniciaes não eram as da pessôa que a deu); uma tesoura de cirurgião; uma lanceta; uma nota de cinco libras do Banco da Inglaterra e perto de duzentos dollares em ouro em pó e moeda de prata.

Emquanto isso se fazia, Stumpy

(Continúa na 6ª pag.)

(Illustração de Santa Rosa)

DO FATALISMO CALDERONIANO

(Para O JORNAL) — Fernando Saboia de MEDEIROS

"A. Dulce Simões Corrêa"

III

Marfisa, como foi exposto no precedente artigo, ouviu e se impressionou dos amores mysteriosos de Argante, ao ver o leão do escudo de Leonido.

Quando, pela segunda vez, naquelle mesmo dia, Argante, ausentando-se, deu azos á donzella para sair da gruta não já a musica moveu as fibras do coração desta nova Eurifile, mas as vozes de pessoas a se avizinharem.

A idéa de talvez, juntamente com ellas approximar-se a hora da resolução dos designios do Fado, conquistou sua mente e excitou-lhe o atrevimento. Rigoroso é o caracter desta princeza desconhecida, pois, vae sem delongas affrontar o seu destino, seja qual for. Ella diz aos peregrinos:

JOR. I

ESC. XV

"Mar... quiso
Humanas voces oyendo,
Averiguar de uma vez
Las amenazados riesgos
Del hado; porque no puedo
Apurado el sufrimiento
El sentir-los afligirme
Mas, que efligé el temerlos."

Pesaroso caminhava Leonido ao lado de Polidoro, seu amigo intimo, que o consolava. Arminda o perseguia, e elle a amava. Pedira, ha pouco, a Mitilene amparo na sua ilha, e as palavras benevolentes da princeza para elles emquanto o tinha por Lelio, nascido em Alexandria, trocaran-se em termos rigorosos, emquanto se insurgia contra Leonido, que não sabia ter presente, por ter elle morto, seu noivo, Lisidante. "Poli.

Si juntas un hombre viera
Todas las penalidades

JOR. I

ESC. XIV

Que traen las adversidades
El mas constante se diera
Por vencido; pero si
No juntas las considera,
Y que le embistan espera
Cada una de por si,
Bien podrá de cada una
Defenderse; pero no
Podrá de todas."

Pensam os dois amigos deixar a ilha. Mas sem sua armadura, a isso se não conformava Leonido. Vinha á gruta buscal-as. Marfisa o encontrou, e, ao mesmo tempo inconscientemente seguiu fielmente a direcção do destino.

Suas relações com Leonido foram a segunda occasião, quasi direi o desdobramento da primeira, para suscitar na prisioneira de Argante o sentimento de liberdade o desenvolvel-o.

ESC. XV

Uma impressão de

"cierto amor que no es amor
ni deja de serlo;
Pues sin zelos uno y outro
Si han avenido acá dentro."

perpassou as almas irmãs. Marfisa contava sua triste vida, quando a voz de Argante lhe trouxe novo sobresalto. Ella quiz entrar na gruta:

ESC. XVI

"Buscandone anda, y si fuera
Me halla, que me mate es cierto
Queda en paz... mas a delicadeza de Leonido pungida com saber que Marfisa estava presa contra a vontade, moveu-o a arrebatal-a, epasar da resistencia opposta pela joven.

ESC. XVII

"Marf. — que ageno poder me lleva
A poder de dueño ageno."

A scena attrahe, cumpre cital-a:

"Arg. — Marfisa!
Marf. — Mas ay cielos!
Que aquella es su voz.
Arg. — Marfisa!
Marf. — Por todo el oscuro centro
Buscándome anda, y si fuera
Me halla, que me mate es cierto,
Queda en paz.
Leon. — Espera, aguarda!
Marf. — No me detengas!

ESC. XVI

Leon. — Habiendo
Oido, que forjada vives,
Y que quedas con recelo
De que te dé muerte, como
He de dejarte en dois riesgos.
Marf. — Por mas razones que hallen
Tus nobres atrevimientos,
No has de conseguirlo.
Leon. — Como
Lo has de resistir?
M. — Huyendo.
L. — Tendréte yo.
M. — Será en vano.
L. — Mas será en vano tu esfuerzo.
M. — Es tirania.
L. — Es piedad.
M. — Es violencia.
L. — Es rendimiento.
M. (ap.) — Quien pudiera defenderse,
Y no defenderse á un tiempo!

Este aparte revela toda a psychologia de Marfisa nesta occasião. O amor fraterno latente reflecte-se ate nas trevas do terror da fuga, por emquanto, acção esta que intimida o coração da virgem e que hais tarde se ha de impôr ao seu espirito. Progride a scena:

ESC. XVI

"Leon. — Llega, Polidoro, para
Que entre los dos la llevemos
Mas veloz, donde una vez
Fuera del monte, pensemos
Como asegurar su honor
Y su vida.
Polid. — Para eso,
Con llevaria á Mitilene,
Lograrás de una el obsequio,
Y de otra vida y honor.
Leon. — Dices bien.
Pol. — Pues sea tan presto,
Que, antes que salga del monte,
Su hermosa tropa alcancemos.
(Llevandola entre los dos)

Arfante, dispendidas as forças em perseguir os fugitivos, emprega os meios magicos de que dispõe:

ESC. XVII

"O tu, palida Megera,
De las Furias del averno
Principal ira, á quien toca
De las magias el imperio,
Atiende á mi voz!

Leonido já attingira Mitilene e seu sequito de musicos e damas que se afastava. Offerece-lhe então o bello monstro almejado pela rainha. Mas as palavras de offerecimento foram vans, perderam-se nos seus labios, pois Marfisa desappareceu arrebatada por Megera. A scena, na integra, é fantastica. A voz da Furia vae revolvendo o céo e a terra, e as vozes terrificadas dos cantores respondem á entoação das ordens della, com as mesmas palavras, formando, desta arte um clamoroso concerto de phenomenos nos elementos e brados nas bocas humanas!

Argante ao rehaver sua prisioneira, que aliás amava, quiz dispender seus artificios em commodidades e encantos, para conseguir dominar o espirito independente da donzella.

Converteu a gruta, em um salão luxuoso feito de crystaes, adornou Marfisa de galas, poz a seu serviço damas e musicos. Elle cria assim, senão impedir, ao menos retardar as predições do Fado.

Em dois côros se dividem os musicos, cantando alternadamente um estribilho vigoroso, como o fluctuar das ondas junto á praia, e uma voz sublima-se poeticamente, entre as dos côros, tomando o vôo da idéa do estribilho e remontando até uma applicação moral.

Por recompensa de tantas regalias, Argante exigiu de Marfisa a empresa de reter Leonido na gruta, para poder elle pesquizar o motivo do rapto intentado. As preoccupações do velho magico partiam das previsões do Fado: Marfisa, se matasse Leonido morreria, se o não matasse tambem morreria ás mãos delle. O leão burilado no escudo fatidico indicava ser o cavalheiro do rapto — e certamente a elle pertenceria — a pessoa fatal, objecto dos vaticinios. Qual seria seu intento em roubar Marfisa?

O meio de que se serviu foi contraproducente. O susto produzido no espirito da joven, ao ser arrebatada, foi grande. O tempo dissipou-o. Mas, gravou-se na sua memoria a compaixão de Leonido por ella. Elle se tinha compadecido das suas miserias, da tristeza da sua vida, da prisão forçada em que consumia a pujança de seus verdes annos. Pol-a em contacto com Leonido seria meio para afervorar o amor della pelo bemfeitor, intensificar aquelle "cierto amor que nos es amor, ni deja de serlo." Isto é o affecto fraternal a se agitar nos corações de dois irmãos inconscios desse parentesco tão intimo, e, por conseguinte, tornar mais perigosa a fuga de ambos.

Marfisa não se esquivou ao pedido de Argante.

JOR. II

ESC. III

Marf. — Tarde, temo, que ha llegado
El aviso;; que obrigada
Al afecto com que quiso,
Por no dejarme empenada
En el temor de tu enojo,
Ni em el rigor de mis ancias,
Sacarme de aqui, no sé
Que pasion equivocada

(Continúa na 6ª pagina.)

A MULHER NO LAR

RUMO AO MAR

Costumes, "shorts", "sweater", blusas, "saias-calças" para as horas que a mulher concede ao encanto sportivo com o mar

PARA O DIA

Varios modelos, de um bom gosto e distincção verdadeiramente "raffinée" Ahi estão, para o dia, graciosos e modernissimos

TROVAS DE DOIS

João GRAVE — Ovidio CHAVES

No pleito do nosso amor,
Não tens a razão por ti,
Mas farei como Pilatos:
— Lavo as minhas mãos dahi...

Não ames para trazeres
Teu coração enganado
— Jesus amou toda gente
E morreu crucificado!

Nada fiz, não tenho nada,
Da vida que eu já vivi!
— Ai! minha Nossa Senhora,
Porque será que eu nasci?

Teu olhar é a professora,
O alumno — meu coração,
Não esqueças, minha amiga,
Põe dois beijos na lição...

DA MODA

VESTIDOS DE BAILE

Vale assignalar o chic, o ponto importante dessa "toilettes": A "echarpe" está em primeiro plano, a "echarpe" transparente, que esvoaça sobre os lindos collos das mulheres, com uma graça incomparavel.

Originalmente collocada, a "echarpe" póde desprender-se á vontade para a dança, o que é um detalhe importante, renovando seducções. Cada mulher póde ter, e tem, o seu modo particular de dispor a "echarpe", para que essa transparencia se mantenha sobre os hombros e costas, onde os "clips" — nada mais — a fixam no busto.

Outra nota elegante e bella está nas flores dispostas na cintura, de duas em duas e que são sempre flores muito grandes.

Outros vestidos. Que nos traz a moda em seus primeiros alvores de 1936? Está evidente a inclinação pelos "tailleurs", uma inclinação que se justifica, pelo que alinda e rejuvenesce a silhueta.

Alguns modelos são providos de bolsos, que se destacam poro suas formas e ás vezes por suas cores, em constrastes.

Acredita-se, ante a evolução crescente dos bolsos na "toilette" feminina, que ellas serão a causa de desapparecer (não dizemos completamente) a bolsa de mão. Será uma liberdade nova para a mulher, liberdade de todos os seus movimentos, a mesma que o homem adquiriu, livrando-se da bengala.

Que farão então as mulheres com seus pequenos nadas para os retoques de sua belleza? Alguem resolveu a situação deste modo: no extremo de um pequeno cordão ou corrente, fixado no colo ou na golla, estarão esses recursos de todas as horas e que serão guardados no bolso...

A moda prevê tudo, assim os bolsos fecharão com o "relampago plastico" como si fosse um friso ou um bordado delicado.

Muitos modelos fazem combinados de cores e de tecidos. Si a saia é unida e escura, o casaquinho será claro. Esse gosto pelas duas cores tem grande exito.

E' necessario dizer ainda que as blusas servem como nunca á elegancia actual? Com os dias quentes e bellos, ellas são uma nota bem clara e harmoniosa, qualquer que seja o tecido empregado.

CONSELHOS

PELLOS DE ANIMAES — Esses que nos servem de tapetes, são conservados pelo mesmo systema das pelles.

Escovam-se, humedecendo-os com esponja embebida em agua pura, expondo-os depois ao sol. Se estão sujos, antes da agua pura, emprega-se agua com sabão diluido. Depois, a agua pura, uma escova e, tudo completo, pendura-se ao ar livre, mas em logar que não bata sol.

:::::

LIMPEZA DAS CORTINAS — E' tarefa simples. Retiradas, devem ser suavemente batidas até que o pó desappareça. Dobram-se então em quatro partes, cosendo as extremidades para que não se rasguem. Põem-se em agua morna, simples. No dia seguinte retiram-se da agua, descozem-se e ensabôam-se cuidadosamente, pondo-as em agua fria, que se leva ao fogo, deixando aquecer gradativamente, evitando que chegue a ferver. Espremem-se sem torcer; virando a parte de baixo para cima, põem-se então a ferver e magua limpa. Humidas ainda, são passadas a ferro, pincelando-as depois com agua gelatinada para reaquirirem a gomma primitiva.

Para as cortinas de côr o mesmo processo, usando sal e não empregando agua quente para que não desbotem e seccando-as á sombra.

:::::

FLANELLAS E TRICOT — Devem ser limpos da seguinte maneira: Serão postos em infusão de agua e sabão branco durante 6 horas. Enxaguam-se depois em agua morna e seccam-se, embrulhados em flanella. Passam-se a ferro completamente seccos.

VOCÊ SABIA...

...que Attila, rei da antiguidade, foi chamado o "açoute de Deus", porque devastou o Oriente e o Occidente?

...que o oleo de figado de bacalhão é um dos agentes therapeuticos mais poderoso com que conta a medicina??

...que Feliz de la Vega, celebre escriptor hespanhol, chamado "Phenix" do talento, escreveu uns 2.000 dramas e autos, com oito generos — comedias de costumes, de capa e espada, pastoris, heroicas, tragicas, mithologicas, de santos e philosophicas?

...que Venizelos, o turbulento Venizelos, nasceu na ilha de Creta, essa ilha que, apesar das actuaes perturbações politicas, não perde o seu ar sacro, com suas pedras millenarias?

...que as corridas de touros, 2.500 annos antes de Christo, eram de uso em Creta? Estudos, excavações, documentos, provam esse passado tauromachico.

O MOMENTO RELIGIOSO

Em "romain", "jours". Saia tunica. — Em "Chine". "Ruches" plissados, branco e preto. — Em "crêpe". Golla e punhos brancos, do mesmo tecido. Babados "godets". — Em "barége". Pequenas prégas no corpinho e na saia. Laço e golla claros. — Primeira communhão: "Ruches" e "plissés". — Em "georgette" branco. "Ruches". Babados plissados na saia. — Em taffetás branco. Menino: Casaquinho aberto, camisa de seda, laço de taffetás. — Em organdi branco. Renda no cabeção, saia, mangas. "Plissés"

VELHASINHA

Aci CARVALHO

Assim, de cabecinha encanecida,
De olhos tristes, sem resto de fulgor,
E' na minha que evoca a sua vida
Para o caminho do ideal transpor.

A' ingenua commoção desfallecida,
Revê brancas visões do seu amor,
E tenho que a saudade commovida
Dá-lhe graças, perfume, luz e côr...

Vida que vae... Nossa alma vae atraz
Buscando a dôr desse minuto eterno
Pela alegria que nos déste e dás...

Quando eu velhinha for, o meu antanho
Sentirei noutra vida e nesse inverno
Luz que farte terei a um sol estranho.

O PODER DO PENSAMENTO

Annie Besant.

Intentae pensar no mais elevado que possaes conceber e realizal-o; o esforço é o que vale, e o que se eleva em conta para julgar as vidas heroicas.

PEQUENO CONTO

Na montanha, um joven pastor cuidava um rebanho de ovelhas.

Um dia, sentou-se numa pedra, á sombra de uma arvore. Dormiu... E o sonho balançava a sua cabeça, inclinada para a direita e para a esquerda. Um carneiro, que comia folhas e rebentos da arvore, bem perto delle, pensou que o seu pastor desafiava-o para um combate. E se poz em attitude de corresponder a essa provocação imaginaria. Retrocedeu alguns passos para tomar impulso e precipitar-se para o pastor, numa valente marrada. Ao se ver arrancado da sésta adoravel, o pastor ficou furioso; poz-se de pé, tomou o carneiro com ambas as mãos e o jogou longe de si. O animal, assustado quiz fugir, e rodou num precipicio perto do local. Os outros — carneiros e ovelhas — approximadamente cem, saltaram atrás do carneiro aterrorizado e morreram no fundo do precipicio.

Deante desse espectaculo lamentavel, o pobre pastor arrancando os cabellos, em grande desespero, disse: — "Ah! se eu tivesse evitado esse movimento de colera!"

A colera é má conselheira... Quem a executa, recebe o castigo.

CULINARIA

"HORS D'OEUVRE"

Prepara-se um pastelão de gallinha, de perú ou de presunto. Põe-se numa travessa, rodeando-o com rodelas de limão, tomate, pepino, folhas de alface branca, ovos duros e azeitonas embebidas em caldo de limão, um pouco de sal e azeite. O vinagre pode substituir o caldo de limão.

BOLO DE LIMÃO

1|2 chicara de agua quente uma de assucar, 4 ovos, 1|2 chicara de caldo de limão, 1 colher de chá de casca de limão ralado, 1|2 colher de sal fino. Junta-se o caldo de limão ao assucar e aos ovos batidos, clara e gemma juntos, depois ajuntam-se as cascas de limão ralado, sal fino e a agua quente, onde foi dissolvida gelatina, na quantidade sufficiente para formar consistencia. Cosinha-se em banho-maria e arruma-se em prato que possa ir ao forno. Cobre-se com claras batidas com assucar e algumas casquinhas de limão. Leva-se ao forno para córar.

CRAVINHOS

6 ovos, 100 grammas de manteiga, 1|2 kilo de assucar, farinha bastante para formar a massa sem endurecer, cravinho 100 grammas. Manteiga, ovos, assucar, cravinho batidos juntos. Depois junta-se a farinha até formar a massa. Prompta esta, põe-se farinha nas mãos e fórma-se, conforme o gosto, raminhos, etc. Forno brando e fórma untada.

PETRONILHAS

125 grammas de manteiga, 225 de assucar, 1 ovo, 1 calice de rhum, 225 grammas de farinha de trigo. Mistura-se tudo e estende-se a massa, cortando de fórma redonda. Forno e fórma untados de manteiga.

MINHA RELIGIÃO

Miguel de UNAMUNO

Minha religião é buscar a verdade na vida e a vida na verdade, embora sabendo que não as hei de encontrar emquanto viva; minha religião é lutar incessante e incansavelmente com o mysterio; minha religião é lutar com Deus, desde o romper da aurora até o cair da noite, como dizem que com Elle lutou Jacob. Não posso transigir com aquelle Inconhecivel — ou Incognoscivel, como escrevem os pedantes, nem com essa outra historia do "aqui não passarás". Repilo o eterno "ignorabimus". E em qualquer caso quero attingir o inaccessivel.

A MULHER NO LAR

COISAS DA MODA

— As luvas de cores vivas são uma novidade interessante e atraente, para o sport ou para as horas matinaes, para as horas da tarde, variando apenas as marcas e o material — couro ou antilope.

— Um vestido preto, de decote

subido, numa mulher elegante, um fio, grosso, de ouro, com duas voltas, no collo, na hora do chá, pode-se dizer que é um effeito novo e bello e distincto.

— O véo, formando uma auréola ao redor do chapéo, em vez de deixa-lo caido, é uma graça nova, de um effeito novo.

— Um penteado elegante para as louras: sobre a fronte um grupo de bucles, collocado bem acima, e sobre a nuca outro grupo, tambem tambem bastante alto, mas leves e rouxos.

— Para a noite, apparece a redesinha para o penteado, feita a fios de ouro, ou perolas finas, harmonisando com a côr dos cabellos ou dos vestidos. Ha modelos de "chamille" negro, cravejados de "estras", muito bellos.

— Um exito seguro é o chale coberto de lantejoulas nacaradas, fazendo ou não fazendo jogo com o vestido.

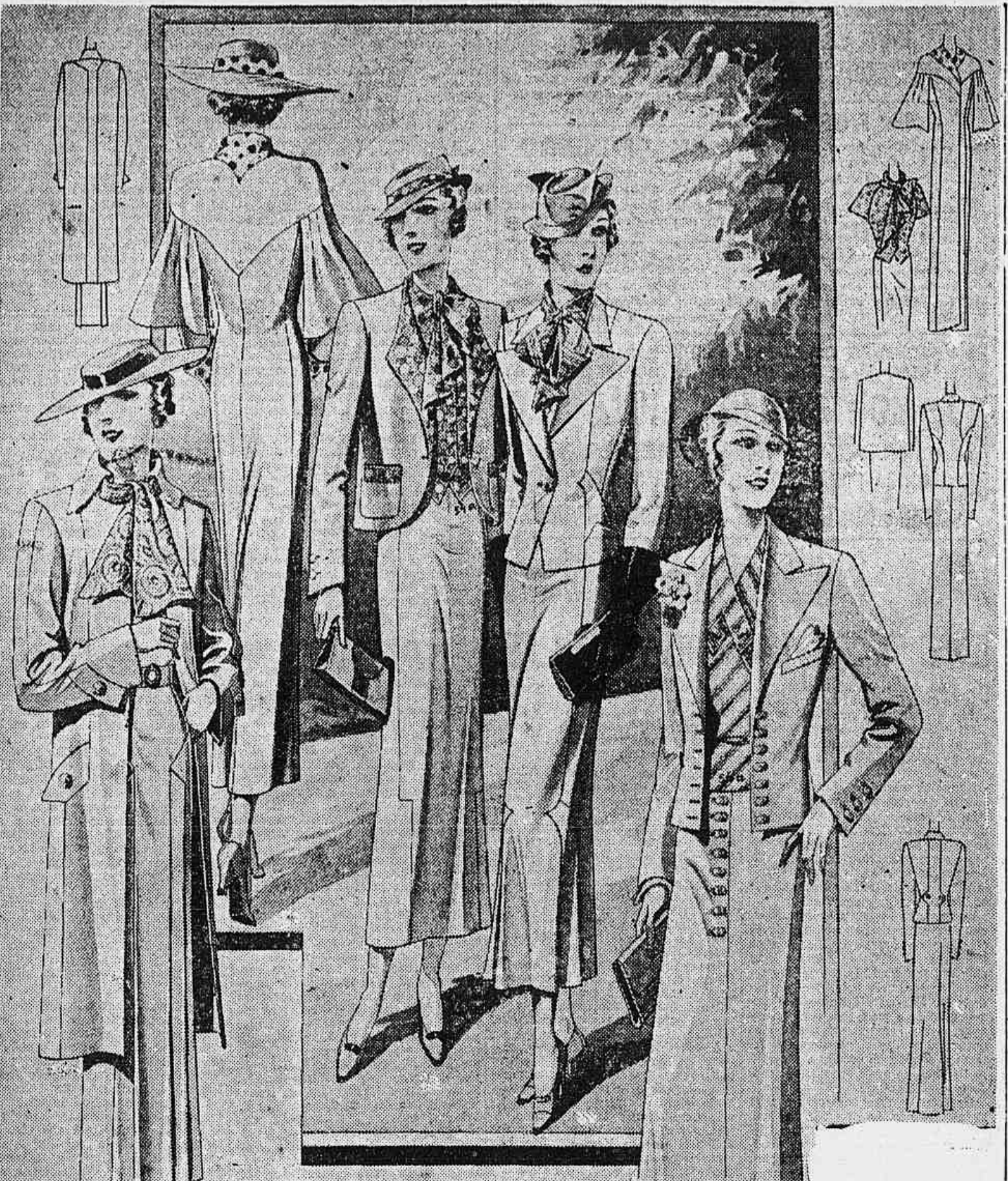
— A sandalia, de saltos baixos, cujas tiras são substituidas por cadeias de ouro, são as preferidas para a noite de festa. O salto é quadrado, dourado, original.

— A elegancia de alguns modelos noturnos é exclusivamente dada pelas "echarpes" de côres adequadas ao complemento do vestido, já que estes são tão simples. "Echarpes" em fórma de "jábot", como um collar pelo qual se passa a cabeça. Na frante do vestido, fica fixada por um broche de diamantes. Os panos, ficam unidos atraz, por um grande laço, de onde caem até o chão. Outra "echarpe", com motivos de flôres, pode levar-se de mil maneiras. E' de musselina de sêda "gauffré", verde, rosada e azul. Duas rosas centraes, enormes, que ficam collocadas mesmo embaixo do queixo, para que os panos, passando pelos hombros caiam atraz.

— Fiel ás influencias que são a inspiração deste anno — antiguidade classica, Renascença — a moda desejada que a mulher evoque as estatuas das deusas antigas. Tudo depende do drapeado.

Os hombros vão ás vezes descobertos, si o movimento do recolhido o exige, mas vê-se sempre decotes bem abertos, sobre tudo nas costas.

SALA DE JANTAR

A sala tem uma parede só para a mobilia, pois tem varais janellas e portas. A mobilia então deve constar destas duas peças simples, laqueadas ou "cirées", de linhas sóbrias. O mesmo estylo para a mesa. Cadeiras forradas de chitão, em duplo

COSTUMES

Bonitos de verdade, estes modelos caracterizam bem a elegancia parisiense, essa elegancia adoptada pelas mulheres de todos os paizes que constitue o mais claro e perfeito arranjo para o dia

COCKTAIL DE RISO

O filhinho do escriptor apressa o pae para leval-o ao passeio. O pae procura convencer o pequenino:

— Deixa teu pae pensar um pouco para escrever e sair depois comtigo.

Mas o menino quer inverter essa ordem de trabalho, parecendo-lhe que dessas operações uma podia ser adiada:

— Papae, você escreve já para sair commigo e depois, então, quando voltar, você pensa.

A QUEDA DAS FOLHAS

— Menino, porque está a arrancar e a atirar na rua as folhas do livro?

— Estou fazendo de outomno.

PREFERENCIAS

— Não gosto della. E' uma literata que parece um literato.

— Prefiro elle. E' um literato que parece uma literata.

NO CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

— Lindo! esse côro de boca fechada.

— Como se chama?

— Deve chamar-se — "Não entram moscas.

A IMPRESSÃO

— Que tal te parece Josephina Baker?

— Não é branca nem negra. E' uma negra que parece branca ou uma branca que parece negra.

PELA BELLEZA FEMININA

A moreninha da praia faz época, e não sabemos por quanto tempo... Mas os conselhos andam ahi, prevenindo contra os beijos ardentes do sol. Esses beijos são esplendidos de vida e alegria, quando não queimam pelo abuso. Assim, V. leitora, expondo-se aos carinhos desse rei, não se exponha demasiado, previna-se resguardando sua cutis com qualquer desses preparados que as elegantes das praias européas e americanas usam, em justa defensiva.

—

O calor está, nestes dias, intoleravel. V. se queixa com o melhor de sua razão, por isso que transpira muito no rosto e, em certos momentos, não sabe de que valem os retoques a que se habituou sua vaidade feminina.

Mas ha recurso, leitora gentil, e esse está neste processo: pela manhã, em seguida á hygiene costumeira, tome uma toalha com agua fervendo e applique varias vezes, até que os póros se dilatem bastante. Depois, faça o mesmo com outra toalha molhada em agua fria, gelada, podendo mesmo ser com gelo moido. O "rouge" e o pó de arroz, deve usal-os, então, discretamente.

—

Mãos humidas... Quantas de vocês se queixam disso! E' um desencanto que a falha da saude lhes dá (quasi sempre anemia). De applicação local, existem muitos remedios, mas o tratamento interno não póde ser dispensado. Daquelles remedios, um excellente, é a fricção seguinte: belladona, 150 grammas, misturadas a 50 grammas de agua de Colonia.

Outro, tambem optimo, é: 40 grammas de talco, 10, de amidon; 5, de acido salycilico; 5, de borato de sodio, e um perfume á vontade.

Quando a transpiração não é excessiva, basta lavar as mãos com sabonete e enxugal-as com agua, onde se tenha misturado um pouco de formol.

LEITE, O ALIMENTO N. 1

A necessidade de uma grande campanha educativa

Escrevendo, ha pouco, sobre o papel do leite na alimentação individual, o Prof. Josué de Castro, illustre especialista em questões de nutrição, lamentava a falta de uma propaganda intensiva do uso do leite, de maneira a fazer com que o nosso povo comprehendesse a necessidade que tem de consumil-o em maior quantidade.

Alimento ideal para todas as idades, o leite, quando consumido systematicamente e na devida quantidade, faz povos sadios e vigorosos. Mac Lester, a proposito, cita a esplendida constituição physica dos suecos e lembra que entre elles existe uma vacca para dois habitantes. Altos, fortes, possuidores de bella ossatura e bellissimos dentes, os arabes e os homens do Sahara quasi que só se alimentam de leite e de tamaras.

A deficiencia physica do brasileiro medio é talvez explicavel pelo pouco uso que fazemos do leite. Josué de Castro avalia em 110 grs. por pessoa o consumo de leite no Rio de Janeiro e em 50 grs. nos Estados. Em Recife, entre as classes pobres, encontrou a media de 26 grs.

Se isso, em parte resulta de factores economicos, em grande parte resulta de falta de propaganda. A propaganda do uso do leite devia ser feita pelo governo e pelas autoridades sanitarias, com o mesmo ardor com que os fabricantes annunciam os seus productos commerciaes. Propaganda bem feita de um bom producto dá sempre os melhores resultados. Observe-se o exito que tem alcançado, entre nós, certas campanhas educativas como, por exemplo, a esclarecida propaganda que foi feita em torno do creme dental Gessy. Nada ha que justifique e pague a propaganda como o bom producto. O leite está nesse caso. O governo americano comprehendeu essa necessidade, fez uma larga campanha e elevou a media individual do consumo do leite de 700 a 1.000 grs. por dia, conforme a região.

Por que não fazer o mesmo entre nós?

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, segundo andar (Cinelandia — Telephone: 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

CORRESPONDENCIA

ZULMIRA — Bello Horizonte — Todos os productos de Mme. Jacqueline encontram-se na filial da casa Hermanny em Bello Horizonte, á rua da Bahia. O "Vigor dos Seios", custa 50$000 o pote e desenvolve o busto rapidamente.

MARIA JOSE' — Para diminuir o estomago e os tornellos, as "Applicações de Parafina Côr Verde". Para diminuir os seios use de preferencia o "Crême Emagrecente Miraculoso".

SUZANA — Experimente o "Crême Adstringente Miraculoso" — seus seios estando flacidos, porém pequenos, enrijecerão rapidamente — com 2 potes no maximo. Para limpeza da pelle, nada de sabão. Use sómente o meu "Huile Romaine Antique"; tira perfeitamente a maquillage, limpa e nutre a pelle. Contra a quéda dos seus cabellos, só a "Loção Excitante E. E. n. 2"; é maravilhosa contra a seborreia, da qual a senhora se queixa.

MARIA ALICE — S. Paulo — A minha "Mascara de Juventude adstringente", é a ultima descoberta scientifica: com 10 applicações consegue-se um rosto claro, lindo, sem rugas, sem defeito de especie alguma. As applicações podem ser diarias ou mesmo duas vezes por dia, uma de manhã, outra á noite. Guarde-se uns 30 minutos para depois lavar com agua bem fria. Cada pote, aliás, vae com a devida explicação e o modo de usar. O meu "Tonico Adstringente 4 Fructas" é applicado com muito bom resultado depois de retirada a mascara.

Cecy — Bahia — Essas espinhas e manchas pequenas desapparecerão com o uso da "Loção Azul". Veja a sua dieta tambem e cuidado com a alimentação apimentada. Um dia por semana, coma só frutas.

ELISA DE C. — O "Tratamento Radia R. Activo", sendo o crême para a noite a loção de dia, para segurar o pó de arroz, está todo indicado para lhe dar uma linda cutis viçosa e louçã. O seu pó de arroz deve ser "Ocre Rosée". Cuidado com a qualidade deste. Tenho aqui a 15$000. Para diminuir os seios rapidamente, use o "Crême Emagrecente Miraculoso": convém empregar conjuntamente o "Crême Adstringente Miraculoso" para impedir qualquer flacidez que aconteça devido ao emmagrecimento.

RACHEL PINA — A minha "Seiva Cilial" faz crescer e escurecer as pestanas: o resultado é rapido. Para esses cravos empregue a "Loção contra Cravos" ou o "Leite de amendoas com limão" — (citronné).

Mme. JACQUELINE

N. B. — Attendo pessoalmente no consultorio todos os dias uteis, das 14 ás 15 horas

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Era um homem muito rico e de costumes muito exquisitos, tão exquisitos, que fazia tres annos que não via os filhos.

Encerrou um sapo numa gaiola dourada, com enfeites, campainha e almofada de seda, onde deitava o animalzinho.

Mandou então chamar os seus tres filhos que appareceram deante delle muito medrosos mas cada qual mais amavel e sem surpresas vendo o estranho hospede da gaiola dourada.

E o pae lhes disse:

— Se eu morrer, coisa que pode acontecer de um momento para outro, quem cuidará este bello sapo?

— Eu! — exclamaram os tres ao mesmo tempo, pensando cada um na herança do pae rico.

E o pae perguntou ao filho mais velho:

— E que lhe darás para comer?

A resposta tinha que ser dada logo, sem pensar muito, expontanea. E o filho mais velho, com a intenção de agradar o pae, demonstrando a maior solicitude pelo sapo favorito, respondeu:

— Coraçõesinhos de rouxinóes, linguinhas de andorinhas e...

— Basta! — interrompeu o pae. E perguntou ao segundo:

— Que lhe darás para comer?

Nenhum delles, nunca pensára no alimento de um animal tão vil como o sapo, mas o segundo filho não quiz ficar diminuido na intenção da resposta do irmão e respondeu:

— Creme, pela manhã, amendoa e mel á tarde e ao meio dia...

— Basta! Basta!

E o pae passou a interrogar o terceiro:

— E tu, que lhe darás para comer?

O filho mais moço, já tinha pensado na resposta:

— O melhor do melhor que eu tenha, em vez de ser para mim, será para elle. Não lhe faltará a sobremesa de bonbons e...

— Basta! Basta! interrompeu o pae. E approximando-se de uma janella com a gaiola dourada, abriu-a e o sapo pulou fóra e desappareceu na relva. Depois, voltando-se para os tres filhos, disse irritado:

— O sapo come moscas! Passe fóra daqui, cada um!

Os filhos sairam cabisbaixos.

Mas no povoado toda gente soube do caso e até hoje — faz tanto tempo! — quando alguem, por adulação e interesse, faz promessas exaggeradas, se diz seccamente para o adulador e interesseiro:

— O sapo come moscas!

BRANCO E NEGRO...

... sobre "toile" de cor, esta toalhinha, medindo 65 x 50. A côr póde ser azul, verde ou rosa. Em toda volta o motivo é a cegonha, em ponto de "festoné", branco para o corpo e negro, ponto "tige" para as pernas, olhos e bico. Renda á volta

Automobilismo

O volante Raul Rigante ganhou o "Grande Premio Internacional", em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O famoso volante Raul Rigantti, dirigindo um carro "Terraplano", ganhou o "Grande Premio Internacional", na distancia de 7 mil kilometros, comprehendendo o circuito Buenos Aires-Santiago do Chile, no tempo de 89 horas, 47 minutos, 20 segundos e 4|5.

Collocaram-se em seguida: Antonio Vasquez, com machina "Ford", em 91 horas, 47 minutos, 7 segundos e 1|5; Hippomenes, com 91 horas, 52 minutos, 27 segundos e 4|5; Julio Pérez, com 92 horas, 40 minutos, 54 segundos e 4|5; Taddeu Taddis, com 92 horas, 48 minutos, 4 segundos e 4|5.

Na partida alinharam-se 133 autos, só tendo completado o percurso 25. Não houve accidentes de monta, durante a longa e difficil prova.

O escaravelho

A gravura mostra o carro mais original construido nos Estados Unidos: o "Scarab" de William B. Sout de motor traseiro. A construcção deste carro teve um fim determinado: maior conforto. O seu interior recebe assentos muito confortaveis e mesmo uma pequena mesa. Pode-se jogar cartas como se não fosse no interior de um automovel. O calor e os ruidos, são minimos

A Companhia Ford está ensaiando um aeroplano barato

NOVA YORK (Via aerea) — Informam que a Ford Motor Company está fazendo interessantes experiencias com um monoplano muito leve e barato, equipado com motor de automovel aperfeiçoado. Noticias recebidas de Washington fazem saber que o Departamento de Commercio autorizou a construcção de um monoplano de dois assentos, impulsionado por um motor Ford V-8 de 115 HP.

Diz-se que Henry Ford está interessado no aperfeiçoamento de um motor de automovel apropriado para uso em aviões.

Ford tambem se interessa pela construcção de um avião "runabout" de facil funccionamento e de pouco preço, o qual possa installar seu motor.

O novo aeroplano, conhecido como modelo Ford 15 — P, é um monoplano com cabine para dois passageiros. Tem duplo commando. Deante da cabine para passageiros se encontra um compartimento para carga que póde levar 27 1|4 kilogrammas de equipagem.

O apparelho tem dois tanques para gasolina cada um com capacidade de 56 3|4 litros, o que dá ao avião uma autonomia de vôo de cruzeiro calculada em mais de 800 kilometros. O tanque para oleo tem capacidade para 5 1|2 litros.

A autorização experimental que permitte á companhia effectuar vôos de experiencia e outras provas expirará a 1º de junho proximo.

CINCOENTA E CINCO MODELOS DE AUTOMOVEIS

A producção americana de automoveis apresentou-se aos mercados do mundo com cincoenta e cinco modelos. Sómente um tem quatro cylindros: o Wollys 77.

4 cylindros 1
6 cylindros 22
8 cylindros 25
12 cylindros (Cadillac-Lincoln (2), Packard, Pierce-Cerrow (2) 5

Desenvolvimento do 6 cylindros (Os 3 modelos Graham são de 6 cylindros. — Variações de preços: pequenas.
16 cylindros (Cadillac) 1

Total 55

— Rodas independentes: Buick (3 modelos); Chevrolet Master, Chrysler (2 modelos); De Soto AS 6, La Salle 8, Oldsmobile 6, Oldsmobile 8, Packard 120, Pontiac DL 8, Studebaker.

A Utopia DE TOMÁS MORUS

(Conclusão da 2ª pagina)

o Fado dispõe, para alcançar seu fim total: o amor para com Leonido.

"O Fatalismo", nesta peça, tem aspectos inteiramente inesperados, em relação á definição de Ignacio Errandonea.

Nenhuma violencia directa exercem os decretos do Fado sobre Marfisa. Argante é quem lhe reprime a liberdade dos desejos e acções. A acção do Fado pesa totalmente sobre os acontecimentos. Através delles, padece Marfisa as consequencias infalliveis e pretendidas pelo destino, para conseguir seu fim.

Enredadas estas circumstancias, era meramente impossivel, não dever cingirem os braços de Leonido os membros delicados de Marfisa, num amplexo fraternal. Logo, embora tenha sido indirecto o imperio do Fado sobre Marfisa e Leonido, não deixou cerrada a passagem para quaesquer outras consequencias, senão as decorrentes das circumstancias fataes: o achado do escudo e armadura de Leonido e seu encontro e trato deste com Marfisa.

De facto, o fatalismo arroga para si tal senhorio, no decorrer dos successos desta peça, que nem lhe valeram a Argante todas as artes magicas, e o ter á sua disposição Megera, furia terrivel. Elle mesmo o confessa ao entrar na côrte de Trinacria, em busca de Marfisa.

Jor. III
Esc. XXIV

"Arg. — ¡ O crueles hados, o cielos,
O sol, o luna, o estrellas,
Planetas, signos, luceros,
Cúan en vano solicita
El humano entendimiento
Torcer de vuestros influjos
Los soberanos decretos!

Quando soou a hora definitiva, para se effectuar o derradeiro passo em direcção aos decretos do destino, Argante esgotou os recursos á sua disposição, tão efficazes antes, no rapto precipitado de Marfisa e arrebatou demais aos designios prudentes do Fado. Naquella occasião, póde Megera arrebatar Marfisa, porque a arrebatou de Mitilene; mas não a póde arrebatar dos braços paternos de Casimiro, por serem braços, destinados a esse amplexo tão feliz, pelo decreto immutavel do Fado.

Essas proprias magias de Argante foram, como já se viu, instrumento para o enlace cada vez mais intimo entre Leonido e Marfisa. Elle, pois, inconscientemente, servo os designios fatidicos.

A definição do P. Errandonea presta-se, de maravilha, a esta interpretação recondita. Não é, absolutamente necessario a influencia directa do Fado sobre o espirito da sua victima, como no caso de Segismundo.

O espirito humano póde soffrer violencia no seu livre alvedrio, por uma circumstancia simplesmente extrinseca. Nesse caso, o Fatalismo, tem uma funcção tão importante, quanto no primeiro caso: pois, em ambos, por decreto de um oraculo ou destino, dá-se, de facto, violencia no livre alvedrio humano.

Alem disso, esta violencia deve ser interpretada, "in lato sensu", isto é, acontece ou por imposição clara e conhecida pela victima, ou, por circumstancias, cujas consequencias funestas e fatidicas, são completamente ignoradas pela victima.

Encarando-se o Fatalismo, o ponto central de toda a trama de uma peça é ser ella decretada pelo destino, ou, por elle disposta, em vista de um fim triste ou feliz, sendo impossivel ao personagem padecente qualquer acto efficaz consciente, ou inconsciente, contrario ao vaticinio.

Amplo é, pois, o espaço para applicações dramaticas, neste sentido do Fatalismo. Cabe, nelle, o influxo directo sobre o animo de Segismundo, e a guia indicativa para esse desfecho, qual o tramite de Marfisa e Leonido, para se reconhecerem, como irmãos. Em ambos os casos, o vigor dramatico do Fatalismo é pujante. Os sentimentos, os soffrimentos moraes e materiaes, o enrêdo, a vagueação de todos esses personagens atravéz das faces, a luta dos diversos personagens: — dos conscientes e algemados pelo decreto fatidico, e dos atirados, pelos proprios desejos e paixões, contra a corrente impetuosa de um mesmo decreto dominador, tudo póde suscitar o elemento dramatico relevante.

Para Argante, por exemplo, consciente dos vaticinios do Fado, com respeito a Marfisa, se um fosso o vaticinio, nem foi visto, mas ignorante da parte primordial de Leonido, para o desenlace das predicções conhecidas, ignorante da senda para chegar a essa execução, empenhado, por exemplo, na interpretação daquelle dilemma, que cuidava funesto, e, seria afortunado, as acções successivas do Fado até o coroamento dellas, eram de a salvar, se perigasse, como prudamente julgava, ou, pelo menos mais riguar e presenciar qual a resolução do acontecimento vaticinado.

Ora, se o menino movimento dramatico atendo, neste personagem secundario, engendra toda a magnifica pompa de magias e sortilegios, nucleos poderosos de novos agrupamentos e combinações dramaticas.

Relevaria, pois, se taes energias concentram em si o Fatalismo, transformaveis em acção dramatica evidenciar toda a vigorosa e brilhante movimento dos personagens e acções dos personagens sujeitos aos decretos do Fado.

(10) A casa Athena-Editora, que acaba de publicar, primorosamente traduzida pelo sr. Paulo M. Oliveira, a "Cidade do Sol", de Campanella, está editando uma traducção portugueza da "Utopia", de Tomaz Morus, devida á pena do mesmo escriptor. Essa casa — é um prazer registral-o — vem de dar á publicidade, ainda em traducções do sr. Paulo M. Oliveira, o "Elogio da Loucura", de Erasmo, e o precioso "Discurso sobre o Methodo", de Descartes: louvores, pois, ao commemerito traductor e á benemerita casa editora!

(11) A. Comte: "Système de Politique Positive", vol. II, pg. 286 da 2ª edição.

(12) Morus figura no Calendario Historico de Augusto Comte, como adjunto de Campanella na semana de Santo Thomaz de Aquino que inicia o mez de Descartes, consagrado á commemoração dos principaes iniciadores da Philosophia Moderna.

E a seguinte, a disposição dessa semana:

11º mez
Descartes
A Philosophia Moderna

1 — Alberto, o Grande — João de Salisbury.
2 — Rogerio Bacon — Raymundo Lullo.
3 — Boaventura — Joaquim.
4 — Ramus — O cardeal de Cusa.
5 — Montaigne — Erasmo.
6 — Campanella — Morus.
7 — Santo Thomaz de Aquino.

NÓS, AUTOMOBILISTAS

Palestras sobre direcção de automovel, destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparados pela GENERAL MOTORS DO BRASIL

O presente capitulo versa sobre materia tão attrahente quanto a do numero passado — a arte de guiar automoveis á noite.

Deve elle merecer toda a attenção dos nossos automobilistas, especialmente os amadores.

II

GUIAR A' NOITE

E' bem verdade que, quando a gente começa a ficar pratico em qualquer coisa, começa tambem a fazel-a sem muita attenção, e é isto que não devemos esquecer ao guiarmos o nosso carro. Por isso, se nos primeiros tempos guiamos á noite com especial cuidado, já depois passamos a correr de tal fórma que a distancia

visivel por nós, por meio dos pharóes, se torna insufficiente para a parada do carro. Naturalmente, a distancia illuminada é limitada, mas, apesar disso, deixamos que a velocidade do carro nos leve além do ponto em que facilmente poderiamos parar.

E' exacto que, á noite, temos a tendencia de correr menos. Mas, se não formos cuidadosos, aos poucos nos iremos habituando a velocidades maiores do que as que desejamos e dahi os riscos. A força centrifuga não dorme... Age á noite como de dia, segundo os mesmos principios.

Muitos dos pharóes modernos são optimos, mas, não obstante, não nos dão a visão que tinhamos. Num espaço de tempo muito curto póde surgir-nos á frente um vehiculo ou um pedestre. E muitas vezes temos de parar ou diminuir a marcha, repentinamente, devido a alguma coisa na estrada... talvez um desses grandes caminhões que só vemos ao chegarmos ao pé delles; ou um carro cuja lanterna trazeira se apagou... uma curva inesperada ou qualquer outra coisa.

E é nessas occasiões que novamente deparamos com a força centrifuga. Vê-se logo que parar não é uma coisa tão simples como se pensára. A verdade é que ha realmente tres coisas a serem feitas. Primeiro, temos de pensar em parar. Depois, temos de pôr o pé no pedal. E, finalmente, calcal-o.

Parece incrivel, mas o facto é que as duas primeiras phases da brecada tomam tempo. Menos que um segundo, talvez, mas mesmo nesse segundo a força centrifuga está agindo. Com effeito, a sómente 30 k. p. h., o motorista medio percorre 7 metros antes que se ponha em acção usar os freios. E desde que os faz trabalhar effectivamente, até parar o vehiculo, percorre quasi 6 metros mais, por melhores que sejam os freios e os pneus do carro, e por melhor que seja a estrada. Taes dados são os colligidos pelos technicos que tem estudado o assumpto, e aos quaes se deve o quadro aqui reproduzido.

A primeira coisa a ponderar é que

a distancia necessaria para parar, augmenta á proporção que cresce a velocidade do nosso carro. E é preciso lembrar que, quando dirigimos um carro, pensamos, por assim dizer, com o pé, agimos com o pé e paramos com o pé, e que se não formos bem cuidadosos, será facil corrermos mais do que a segurança indicaria.

Mostrado assim o perigo de se prestar attenção especial aos proprios pharóes, quando se guia á noite, vejamos o que dizem os technicos que se têm dedicado a esta especialidade. Os especialistas em illuminação dizem a respeito da maneira de se evitarem aborrecimentos com os pharóes dos outros carros.

O que elles dizem é que, quando algum carro caminha em sentido contrario ao nosso, a melhor coisa a fazer é diminuir a luz dos nossos pharóes e guardando-se a mão.

Se fizermos isso, não corremos o perigo de nos chocarmos com o outro carro, nem as luzes delle nos atrapalharão. E a conclusão final é que o guiar á noite póde ser tão seguro como o guiar durante o dia, uma vez que prestemos a attenção á recta e fazer-se todo o movimento com a necessaria attenção.

A FORTUNA DO CAMPO TROVEJANTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

conservava-se impassivel e silencioso como a morta á sua esquerda, grave e imperscrutavel como o recem-nascido á sua direita. Só aconteceu um incidente para quebrar a monotonia daquella curiosa procissão. Quando Kentucky se curvou para a caixa, o pequenino, num espasmo de dôr, agarrou-lhe um dos dedos e reteve-o assim um momento. Kentucky ficou todo nervoso, enleado. Veiu-lhe ao rosto crestado e curtido um ligeiro rubor. "Ora vejam o diabo do pequeno!" exclamou elle, tirando o dedo com mais meiguice e cuidado do que era para se esperar delle. Ao sair, ia com o dedo separado dos outros, examinando-o curiosamente. O exame provocára a mesma observação original a respeito da criança.

Parecia ter prazer em o repetir. "Brincou com o meu dedo, disse elle para o Tipton, mostrando-lhe o orgão previlegiado: ora vejam o diabo do pequeno!"

So ás 4 horas é que o acampamento foi descansar. Ficou uma luzinha apenas a arder na cabana, onde Stumpy se conservou velando. Kentucky tambem. Bebeu a valer e contava muito satisfeito o que acontecera, terminando sempre por chamar o menino de diabo. Parecia que isso o alliviava grandemente de qualquer suspeita de sentimento, porque Kentucky tinha as fraquezas do sexo forte. Quando todos foram dormir elle saiu tambem e foi até o rio, assobiando com um ar pensativo.

Depois voltou, sem ser visto, passou pela cabana, sempre assobiando como quem não está ligando a coisa alguma neste mundo. Descançou junto de um enorme páo campeche e tornou a passar junto á cabana. Parou mais além, a meio caminho do rio, voltou resoluto e bateu na porta. Stumpy correu a abril-a. "Como vae isto por ahi?" perguntou Kentucky olhando por cima de Stumpy para a caixa de velas." Vae tudo bem, respondeu Stumpy.

— Nada de novo então ?

— Nada.

Seguiu-se um silencio embaraçoso. Stumpy continuava com a porta aberta. Então Kentucky recorreu ao dedo; mostrou-o a Stumpy. "Brincou com elle, ora veja, o diabo do pequeno!" disse e retirou-se.

No outro dia Cherokee Sal teve a rude sepultura que podia encontrar no Campo Trovejante. Logo depois da sua sepultura fechada houve "meeting" para se discutir sobre o destino do pequeno. A resolução de adoptal-o foi unanime e enthusiasta. Mas levantou-se uma discussão notavel e acalorada sobre a maneira pratica de accudir ás suas necessidades; o que tornou principalmente notavel essa discussão foi não ter havido nella as injurias habituaes nos debates do Campo. Tipton propôz que o pequeno fosse levado para Red-dog, quarenta milhas de distancia, onde poderia ter uma ama sadia. Mas essa infeliz proposta teve por parte de todos uma feroz opposição. Era claro que não se adoptava plano algum que incluisse o separarem-se do pequeno. "Além do mais, observou Rom-Ryder, aquelles grandes patifes de Red-dog são capazes de ficar com o pequeno e de nos impingir outro." No Campo Trovejante não se acreditava absolutamente na honradez dos outros campos. Houve tambem pesadas objecções á idéa de arranjar uma ama. Allegou-se que nenhuma mulher decente podia vir para o Campo Trovejante e era inabalavel a estupenda e inesperada resolução de "não consentir ali das outras".

Esta allusão um tanto desagradavel á fallecida mãe era o primeiro symptoma de regeneração do Campo. Stumpy não dizia nada. Tinha um certo melindre em intervir na escolha de um successor. Mas quando o interrogaram não hesitou um segundo em affirmar, que elle e a burra podiam criar o menino.

Havia um quê de original, de independente e de heroico nesse plano, que agradou a todos. Stumpy foi nomeado. Mandou-se buscar roupa á cidade. Campo Trovejante não pudera dar ao "seu menino" uma ama, mas se desforrava no enxoval. "Traga do melhor, ouviu? — recommendou o thesoureiro, pondo na mão do correio um grosso sacco de ouro em pó. Rendas, ouviu? Sedas, filigranas, rufos!... Custe o que custar! Diabo leve a despesa." Coisa estranha! O menino viveu. Talvez o clima puro e forte do campo montanhez compensasse as deficiencias materiaes. A natureza aconchegou o menino ao seu seio mais amplo. Naquella fina atmosphera da Sierra, naquelle ar impregnado de aromas balsamicos e de cordiaes ethereos póde ser que encontrasse o verdadeiro alimento, ou uma chimica subtil, que dava ao leite da burra o phosphoro necessario. Stumpy gabava-se constantemente. "Eu e aquella burra, dizia apostrophando o embrulhozinho de flanella, somos teu pae e tua mãe. Vê lá se não nos vae sair um ingrato, hein?! Nunca montes a cavallo em nós."

Quando fez um mez, viu-se que era preciso dar-lhe um nome. Até ali, chamavam-lhe o "rapaz do Stumpy", o "cordeirinho", o "coyotte" (allusão ás suas qualidades vocaes) e até mesmo, como dizia Kentucky, "o diabo do pequeno". Mas logo se sentiu que tal era muito vago e pouco satisfatorio. Os jogadores são supersticiosos, e Oakhurst um dia declarou que o menino trouxera sorte ao Campo. O que é certo é que estavam sendo felizes. Adoptou-se, pois, sem mais aquellas, o nome de "Fortuna", precedendo-o de Thomaz, para maior decoro. Não se fez nenhuma allusão á mãe, e o pae era desconhecido. "Melhor é, disse o philosopho Sakhurst, é dar de novo as cartas, chamal-o de Fortuna, e começar bem o jogo." Marcou-se um dia para o baptizado. O que se entendia por esta ceremonia, já o póde imaginar o leitor, que conhece os costumes do Campo.

O mestre de ceremonias era um tal Boston, celebre pandego, e, como a occasião parecia offerecer-lhe chistosos acontecimentos, levou dois dias para preparar uma parodia do serviço da igreja com finas allusões locaes. O côro foi convenientemente ensaiado. Tipton devia ser o padrinho. Mas, depois da procissão ter caminhado para o bosque, com musica e bandeiras, e do pequeno ter sido collocado deante de um altar burlesco, Stumpy saiu da multidão. "Não sou homem, rapazes, disse elle asperamente, que desmanche brincadeiras, mas estou achando que isto não está direito, não. Não acho absolutamente graça alguma em se estar troçando assim com um pequeno que não entende a troça. E, quanto ao padrinho, acho que ninguem tem mais direito a sel-o do que eu."

Devemos dizer que Boston foi o primeiro a reconhecer a verdade destas palavras. "Mas, continuou, rapidamente, Stumpy, aproveitando com vantagem, estamos aqui para um baptizado e havemos de tel-o. Eu te proclamo Tom Luck (Fortuna), segundo as leis dos Estados Unidos e da California, e assim Deus me ajude." Fórmula um tanto absurda, mas em que o nome de Deus, pela primeira vez, foi proferido no Campo Trovejante, sem o acompanhamento de graças e blasphemias. A fórma do baptismo foi ainda mais ridicula do que o satyrico Boston imaginára, mas a verdade é que ninguem se riu. Thomaz foi baptizado tão sériamente como mais não o seria sob um tecto christão, e berrou e consolou-se da maneira mais orthodoxa. E foi assim que começou a obra de regeneração do Campo Trovejante. Insensivelmente, introduziam se mudanças no acampamento.

Começou a sentir isso na cabana destinada ao Thomaz. Foi escrupulosamente caiada de novo, adornada e empapelada. Conservavam-n'a sempre muito bem lavada. Mandaram até vir mobilia, e o berço de páo rosa trazido de oitenta milhas nas costas de um burro, como dizia Stumpy, na sua pittoresca e definitiva maneira, "matou" o resto mobiliario.

Os homens que costumavam ir visitar o Thomaz na cabana do Stumpy, apreciavam a mudança, de tal forma, que em proprio interesse o Tuttle, estimulado, arriscou no bar a extravagancia, de um tapete, e depois de dois espelhos.

As indiscreções destes ultimos objectos sobre a apparencia do campo fomentavam costumes mais rigidos de asseio pessoal.

Mesmo porque o zeloso Stumpy impunha uma especie de quarentena áquelles que aspiravam á honra e ao privilegio de pegar o menino .

Era uma mortificação cruel para o coitado do Kentucky, que graças ao descuido de uma varonil natureza e nos costumes da vida na fronteira sempre considerara a roupa como uma segunda epiderme, que como a da cobra só caia quando havia mesmo para isto serias razões. A subtil influencia da innovação, porém, foi de tal ordem, que elle começou a apparecer todas as tarde com uma camisa lavada e o rosto ainda luzidio e avermelhado das suas demoradas abluções. Nem se puzeram mais de parte as leis sanitarias, moraes e sociaes. Era preciso não haver barulho para que o Thomazinho pudesse dormir, e sendo ponto de fé que o menino havia de passar a vida numa tentativa permanente de repouso, a berraria, que dera ao Campo o seu infeliz nome, não era permittida nos arredores da cabana de Stumpy. Os homens conversavam em voz baixa, ou fumavam com uma gravidade indiana. E, como tacitamente naquelles sagrados recintos se abandonaram as pragas e as profanidades, o uso das formas populares "maldita fortuna!", "raios os partam!" foi completamente esquecido para dar logar a méras allusões pesoaes.

A musica vocal não era prohibida, visto que lhe attribuiam poderosas propriedades narcoticas. Considerava-se mesmo esplendida para adormecer o pequeno uma certa cantiga do "Couraçado Jack", desertado marinheiro da Australia.

Era uma narrativa lugubre das façanhas do "Arethusa" navio de 14 canhões num tom abafado, que terminava sempre no fim de cada verso com um estribilho, a"b-o-o-r-do do Arethusa", em esticada agonia de cadencia. Era bonito de se ver o Jack, a emballar o Thomazinho, imitando o balanço do navio e ribombando a sua naval catilena. Ou por causa do "emballado" ou do comprimento da cantiga, que tinha noventa estancias e era cantada com terrivel consciencia até a dolorosissima conclusão, tinha ella em geral o effeito desejado. Os homens se estendiam debaixo das arvores, nos doces crepusculos do estio, fumando os seus cachimbos e saboreando essas melodias. Uma vaga ideia de que aquella era bem a felicidade pastoril invadia o acampamento. "Isto é celestial" dizia um tal Simmons, inclinando-se pensativamente sobre o cotovello. E se recordava de Grenwich.

Nos longos dias de verão, Thomas era levado pelos mineiros para o lugar em que trabalhavam. Accomodado á sombra, sobre uma cama de ramos de pinheiros, Thomas alli ficava emquanto os homens escavavam a terra. Houve depois a ideia de lhe adornarem a cama improvisada com as flores sylvestres e ramos cheirosos, e ora um, ora outro, deixava occasionalmente o trabalho para trazer-lhe braçadas de florinhas campestre. Só então viram esses homens que havia belleza e utilidade nessa ninharia, que até alli elles tinham pisado com indifferença.

Um pedaço de mica reluzente, um fragmento bonito de quatro, um seixo brilhante do rio tornavam-se bellos e uteis para esses olhos agora esclarecidos e abertos, e eram invariavelmente postos do lado para o menino. Era incrivel o que havia por esses bosques e outeiros que servisse para o Tommy. Cercado de brinquedos como nunca os teve criança nenhuma, mesmo no reino das fadas, Tommy devia estar satisfeito. Parecia realmente, descansar dentro de sua felicidade apezar de ter uma gravidade infantil, e ás vezes uns relampagos contemplativos nos seus olhos pardos, que impressionavam Stumpy.

Estava sempre quietinho, não podia ser mais dado e conta-se que tendo uma vez trepado num monte de pinhas, que limitava a area delle andar, caiu, ficou de cabeça para baixo assente na terra fofa e de perninhas para o ar, conservando-se assim sem dar um grito, quasi uns cinco minutos, até que o foram levantar. Hesito em contar muitos outros exemplos da sua sagacidade, esperteza, intelligencia, etc. porque infelizmente se baseiam apenas em declarações de amigos parciaes.

Alguns não deixavam de ter um colorido vivo de superstição. "Eu acabo agorinha mesmo de subir a margem do rio, disse Kentucky, certa vez, num estado de offegante hesitação, e arranquem-me a pelle se o diabo do pequeno não estava a conversar com um passarinho que lhe pousara no collo. Elles estavam tão amigos e tão á vontade que pareciam dois passarinhos mesmo". Subindo no monte de pinhas, ou ficando de barriga para cima deitado, a olhar para as folhas trementes das arvores, era para elle, o pequenino Tom, que os passaros cantavam, que pulavam os esquilos e que rescendiam as flores do campo. A natureza era a sua boa ama e a sua doce companheira de brinquedos. Era para elle que ella deixava os raios de sol se insinuarem através da ramaria espessa; enviava brisas errantes a visital-o com o balsamo dulcificante do loureiro e das gommas resinosas; as fortes e altas arvores dobravam-se até elle amigavelmente e zumbiam as abelhas e as gralhas emballavam-n'o com suas vozes dormentes. Assim se passou o verão no Campo Trovejante.

Foram bons tempos e a sorte estava com elles. Os pilões rendiam enormemente. O Campo tinha grandes ciumes dos seus privilegios e olhava com desconfiança para os estranhos.

Não estimulavam a immigração e para fazer mais perfeita a solidão compraram o terreno do outro lado da montanha que circumdava o acampamento como uma muralha. .

Isto é a recordação de serem singularmente proficientes no revolver conservava inviolada a reserva do Campo Trovejante. O correio, seu unico laço com o mundo, contava ás vezes maravilhosas historias do Campo. "Ha uma rua em Roaring — dizia — que põe no chão a melhor de Red-dog. Ha vinhedos e flores á roda das casas e os homens, podem crêr tomam banho duas vezes por dia!!!... São rudes para os estrangeiros e adoram uma criança".

Com a prosperidade do Campo veio o desejo de maiores melhoramentos.

Combinou-se construir um hotel na proxima primavera e convidarem duas ou tres familias decentes para irem morar lá por causa do pequeno. O sacrificio que esta concessão ao sexo fragil custou áquelles homens, que eram completamente scepticos a respeito da sua virtude e utilidade, pode dar pallidamente a idéa da sua affeição a Tomy. Houve alguns (poucos) que resistiram. Mas tal resolução não podia ser levada a effeito sinão dentro de tres mezes e a minoria cedeu com a esperança de que alguns obstaculos surgiram. Assim foi.

O inverno de 1851 ha de ficar por muito tempo lembrado por aquelles valles. A neve caia abundantemente nas serras, cada riacho era um rio, cada rio um vasto lago. Cada desfiladeiro se transformou numa torrente tumultuosa que descia pelas encostas derrubando arvores gigantes, arrastando-as na impetuosidade das aguas, e espalhando pela planicie alagada seus restos e fragmentos. Red-rod já fôra inundada duas vezes e Roaring estava advertida disso. "A agua trouxe o ouro a esses valles. Ella já esteve cá uma vez. Ella ha de voltar", dizia Stumpy pensativamente. E nesta noite o rio do Norte saiu subitamente do seu leito e inundou todo o valle triangular do Campo Trovejante.

Na confusão da agua que se despenhava, das arvores que rangiam e da escuridão sem fim que parecia correr com a agua, pouco ou nada se podia fazer para salvar o campo. Quando rompeu a manhã a cabana de Stumpy, que era mais proximo do rio, dessaparecera. Pouco acima encontraram o corpo do seu infeliz dono; mas o orgulho, a esperança, a alegria, a fortuna do Campo Trovejante tinha desapparecido.

Voltaram todos com o coração mais negro do que a tragica noite. Um grito que vinha do rio os acordou.

Era uma canoa de soccorro que subia a corrente. Tinham apanhado, diziam elles, um homem e uma criança, quasi sem forças, duas milhas abaixo mais ou menos. Conhecia-os, ali, por acaso alguem? Eram mesmo dali? Bastou um relancear de olhos para verem que era Kentucky extendido, cruelmente esmagado e mutilado, mas segurando ainda nos braços a fortuna do Campo Trovejante.

Quando se abaixaram para aquelle par tão estranhamente abraçado, viram que o pequeno estava frio e sem pulso. "Está morto!" gemeu um. Kentucky abriu os olhos mollemente. "Morto!" repetiu fracamente. "Sim, meu rapaz, e tu estás moribundo tambem." Um sorriso doce illuminou os olhos de Kentucky. "Moribundo eu! repetiu, é que Tommy me leva com elle; digam aos rapazes que não tenham medo, nem duvidas, que Tommy vae bem commigo". E aquelle homem rustico e forte agarrou-se áquella criança como um homem que se afoga se agarra a uma palha e lá se foi boiando na corrente sombria que se dirige sempre, sempre, para o grande mar desconhecido!

DO FATALISMO CALDERONIANO

(Conclusão da 3.ª pagina)

Halaga con que aflige,
Y aflige, con que halaga
Si será esto amor ? Mas no;
Que es fuerza que tiempo haya
Para estar agradecida,
Primero que enamorada.
Y asi, haciendo la deshecha,
Como que al descuido salga,
Daré con él...

Como vae crescendo o amor fraterno no seio della! Em breve reconhecer-se-á a si mesmo junto ao throno do rei de Trinacria. Marfisa saiu da gruta. As damas fantasticas á seguiram cantando. Os cantos interpretam perfeitamente através de suas estrophes coloridas dos matizes das flores o secreto presentir da princeza. Uma voz e depois outra conta a escolha que Amor fez dentre as flores. Quando a segunda voz emmudece, todas as cantoras em unisono respondem qual éco sonoro da voz que se esvae.

JOR. II

ESC. III

"Voz 1ª — Viendo amor en un jardin
Una nueva flor hermosa,
Aquien listó su carmin
La purpura de la rósa,
Con la nieve del jasmin..
Voz 2ª — Sin poner en otra alguna
Los ojos, dijo: Si una
Me das, fortuna, á escoger,
Quien duda que haya de ser,
O la mejor, ó ninguna?
Toda la mus. — Fortuna,
O la mejor, ó ninguna
Voz 1ª — Y asi en lirio transformado,
Siendo el morado color
Geroglifico del prado
Se vió entre el lirio y la flor
El amor enamorado.
Voz 2ª — Ela, viendo cuanto fie
El galan lirio escedia
Al narciso y al clavel,
Le admitió en a monarquia
De su florido vergel.
Voz 1ª — Con que uniendo en oportuna
Paz las dos almas en una,
Eligierou lirio y flor,
O ninguno ó el mejor, etc."
O la mejor, ó ninguna.
Toda la mus — O ninguno, ó el mejor,
O la mejor, ó ninguna.
Amor, fortuna,
Fortuna, amor,
O ninguno ó el mekor, etc."

Nas proximidades da gruta Marfisa lobrigou Leonido, e para elle se encaminhou.

"Leon. — Quvien
Tan de estremo á estremo pasa,
Que con la noche se alunbra,
Y se ciega con ele alba.,

Eis a resposta do principe ao perguntarem-lhe quem é. A conversa se entabolou. As desgraças do cavalleiro vencedor de Lisidante tocam o coração sensivel da joven selvatica. Infelizmente ella se confessa impossibilitada de entregar as armas deixadas na gruta e que Leonido pedia; estavam nas mãos do Argante. Convida-o Marfisa para repousar no seu salão resplandescente. A preoccupação dos successos de Trinacria e a quem caberá a mão de Arminda sua amada, se a Adolfo ou a Florante, obseda Leonido. Recusa elle portanto o gentil convite. Cumpre partir quanto antes. Mas se pudesse desde ali saber e ver os acontecimentos de Trinacria permaneceria?

A absurdidade desta proposta de Marfisa não o conquistou, senão, quando, o salão de repente se transforma no antigo recinto.

O monte se fende. O espectaculo dos acontecimentos de Trinacria se desenvolve como numa tela deante dos olhos maravilhados de Leonido.

As pretensões loucas de Florante e Adolfo pela mão de Arminda, a guerra entre Arminda e Mitilene commoveu a imaginação e sensibilidade do cavalleiro, espectador original. Novamente o estratagema de Arganta surtiu máu effeito. Aquillo que elle pensava haver de ser meio para reter Leonido, foi occasião de o afastar. Elle quiz partir, a toda pressa, em defesa de sua amada e irritada Arminda.

Leon. — Como cuanto he visto
Es contra mi honor y fama".

A essa razão Mafisa cede, pois ella já o não retinha em virtude da ordem do Argante, mas por amor:

"Marf. — Contra tu fama y honor?
Leon. — So
Marf. — Pues que esperas? Que aguardas,
Vuelve por ellas, Leonido;
Que es mi aficion tan hidalga,
(Antes lo dije) que quiere,
Que mueras con alabanza
Mas, que el que sin ella vivas...

Eses amor manifeta-se mais ainda naquellas palavras seguidas de um aparte:

Marf. — Vete, vete,
Dondo inmensa la distancia
Ni te oiga, ni te vea. —
Crea al verme ir enojada, (ap)
Que querer, ni ser querida
Es lo que de mi le aparta.

Antes de apartarem, Marfisa deu a Leonido a insignia que a revelará ao velho pae Casimiro, e Leonido a Marfisa a sua. De grande importancia são estes successos para Marfisa decidir-se mais tarde a vestir as armas de Leonido e ir revindicar os seus fóros de cavalleiro honrado.

VIDA DOS CAMPOS

"SÃO SAPO" protector da agricultura

Por *Eurico SANTOS*

PROEZAS DE PANTAGRUEL

Em materia de apetite o nosso camarada, o sapo, se não fosse a sua natural modestia, desafiava muita gente grande.

A doutora Marie Phisalix, em conferencia feita no amphitheatro do Museu de Historia Natural (21 de Abril de 1912) a proposito do veneno do sapo cita abundantes factos referentes ao enorme apetite destes animaes e diz que num só repasto, que dura meia hora, um sapo commum de 50 grammas poude comer uma ninhada de camondongos e ainda 20 metros de minhocas. Um "Bufo mauritanico", prosegue aquella scientista, comeu um camondongo todos os dias, durante o verão passado.

Um sapo d'agua, ainda joven comeu 6 ratinhos novos que pesava cada um, 5 grammas, sem se fartar, pois no mesmo dia enguliu gulosamente 22 grammas de minhocas.

Badgett observou ainda, citado por Phisalix, que um sapo póde comer 32 mosquitos, por minuto, o que o faz um funccionario sanitario de primeira ordem.

Segundo Muller numa noite um sapo pode engerir 91 "Cetoines dorées".

O curioso é que tão guloso animal, que tem sempre fome, possue a faculdade paradoxal de supportar os mais prolongados jejuns.

Jejum de dois a tres annos são supportados pelos sapos segundo experiencias diversas, entre as quaes a de Claude Bernard.

REGIMEN ALIMENTAR

Para conhecer suas preferencias alimentares é necessario deixar o sapo a lei da natureza, flanando pelos campos e caçando segundo seu gosto.

Um naturalista pensou em fazer o exame do conteu'do do estomago de um animal destes e nestas condições H. Rosenfeld na Rev. de Agr. de Porto Rico cita o resultado deste estudo e mostra, pelo quadro junto, as porcentagens dos diversos insectos encontrados no estomago dos sapos.

Elementos alimenticios	Porcentagem
Formigas e outro hymenopteros (vespinhas)	24
Mariposas e vagalumes	26
Centopeias	10
Varios coleopteros (besouros)	32
Lagartas de borboletas	4
Grilos	3
Aranhas	2
Silfideos	1
Minhócas	1
Detritos vegetaes	1
Areia	5
Mat. animal não identificada	5

Estas são as porcentagens, por volume, dos diversos alimentos encontrados no estomago de 142 sapos.

Baseado nestes dados o autor do referido artigo organizou o seguinte quadro, em que mostra a capacidade destructiva do sapo, segundo o numero de diversos insectos que póde destruir em determinado periodo de tempo:

Periodo	Mariposas e vagalumes	Centopeias	Coleopteros (Besouros)	Formigas	Gorgulhos	Carabideos
24 horas	24	20	24	36	4	4
30 dias	720	600	720	1.080	124	120
90 dias	2.160	1.800	2.160	3.240	360	360

CAVALHEIRO DO MERITO HORTICOLA

Um cidadão, cuja vida, bem feitas as contas, tem sido de constante utilidade á grande e á pequena cultura horticola, bem merecia receber o titulo de "Cavalheiro do Merito Horticola".

E note-se que certos figurões que na estranja recebem titulos taes, muito longe estão de merecel-o com tão justificadas razões.

Olivier Rawton escrevia já, em 1884: "Cada sapo que se hospeda num dominio representa, para seu proprietario, uma renda annual de 5 francos, ou seja um capital de 100 francos, cujo valor sóbe ainda, se o animal tomar sobre sua protecção certas culturas, como a de productos temporões, grandemente estimados nos mercados, pela escassez e novidade".

O sapo, accrescenta aquelle autor, se não existisse era preciso invental-o, e o homem, tão beneficiado por elle, deveria beijar-lhe as patas.

Mas não é só a cultura horticola beneficiada pelo felissimo e utilissimo sapo. Em Porto Rico, os cannaviaes são protegidos por estes excellentes batrachios. Ha pouco, a revista "Cuba Agricola" (vol. II, numero 9), noticiava que a Estação Agronomica de Santiago de Las Vegas (Cuba), importou 14 sapos "Bufo marinus", para propagal-os pelo paiz. Esta especie, aliás, é a mais commum no Brasil.

Na cidade de Beaver Flats, nos Estado de Nebraska, Estados Unidos, relata um jornal norte-americano, o maestro da Philarmonica local verificou que os sapos eram attrahidos pela musica, muito principalmente, pelas mellodias simples em "lá" natural.

Existindo na localidade uma praga de besouros, que atacava as culturas das batatas, praga esta muito commum na região, lembrou-se o maestro da banda de executar pequenas mellodias no meio das culturas atacadas, afim de attrahir a saparia, e o resultado é que os sapos gulosos dos taes besouros, limparam as batatas.

Verificaram mais, que a musica, sómente em "lá" natural, não só attrae o sapo, como lhe excita o appetite.

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE VINAGRE

José Bibiano de Carvalho — Campinas — Escreve-nos:

"Qual o melhor modo de se preparar o vinagre de laranjas?

Póde-se fazer do melado que escorre das formas do assucar (mel de tanque), um bom vinagre e, podendo, como se deve fazer?

Agradecido aguardo a vossa resposta na secção "Vida dos Campos"."

Resposta — Passo a transcrever as instrucções para o preparo do vinagre, dadas pelo Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo:

"Para acetificar os vinhos de uvas ou de frutas dá-se preferencia ao processo chamado de Orleans.

Empregam-se barricas de 300 a 400 litros de capacidade dispostas umas em cima das outras, num quarto especial bem limpo, construido de sorte que o ar circule facilmente entre os recipientes. Cada barrica apresenta dois orificios circulares de 5 a 6 centimetros de diametro, sendo que um delles se acha collocado na parte superior, ao passo que o outro fica a dois terços de altura; este ultimo serve para a entrada do ar e o primeiro para saida e tambem para a introducção do vinho e extracção do vinagre. Esses orificios devem ser mantidos fechados por um registro formado por uma téla metallica pintada ou esmaltada.

Todo o material empregado na fabricação do vinagre deve ser de madeira, porque o acido acetico ataca facilmente os metaes, e particularmente o ferro, dando productos soluveis e toxicos que alteram o seu valor e communicam ao vinagre côr e sabôr desagradaveis. Convem, pois, evitar os utensilios metallicos; os arcos do ferro; os pregos, etc. Uma excellente precaução nesse sentido consiste na parafinagem das barricas usadas na fabricação e na conservação do vinagre.

Realiza-se facilmente essa operação derretendo-se num caldeirão de ferro certa quantidade de parafina, que se aquece á mais alta temperatura possivel e que se applica em seguida sobre a madeira bem secca, cuidando, sobretudo, que as juntas e [illegible] se guarneçam bem.

Antes de acetificar o vinho, collocam-se nas barricas, quando são novas, 80 litros de vinagre a ferver, que ahi se abandonam durante oito a dez dias. Substitue-se depois o vinagre fervido por 160 litros de bom vinagre, que comsigo leva os fermentos necessarios. O vinagre introduz-se pela abertura superior por meio de um funil, cuja extremidade curva desce até o fundo do recipiente; juntam-se do mesmo modo 10 litros de vinho filtrado e repete-se a mesma addição de vinho, de oito em oito dias, durante um mez. Oito dias depois da ultima operação, os 40 litros de vinho se acham completamente acetificados; póde-se, então, por meio de um siphão de vidro, extrahir 40 litros de vinagre de bôa qualidade e recomeçar a introducção de novas qualidades de vinho. Cada barrica produz, pois, cerca de 40 litros de vinagre por mez.

Obtem-se, assim, um vinagre de cheiro e de paladar especiaes, muito superior ao vinagre que resulta de uma simples diluição de acido acetico na agua. Suas qualidades, todavia, dependem principalmente das dos vinhos utilizados e dos cuidados dispensados á sua fabricação.

Os lavradores pódem, nesse processo de fabricação, se utilizar de vinhos de uvas, de laranjas, de abacaxi, de canna, etc., da cidra, do hydromel, dos sôros das fabricas de queijo, depois de fermentados, etc. Entretanto, antes de os submetter á acetificação, o industrial deve eliminar os depositos e as materias que se encontram em suspensão nesses liquidos, deixando-os clarificar-se durante um certo tempo (2 ou 3 dias), numa grande pipa cheia de fitas de madeira compridas e delgadas. As fitas de cedro pódem ser aproveitadas para esse fim; antes, porém, de as utilizar, convém deixal-as mergulhadas durante alguns dias na agua fria. O vinho é introduzido pela parte superior da pipa, e extraido pela parte inferior, por meio de uma chave.

Esse processo de acetificação é muito simples: não exige apparelhos complicados; dá um producto de qualidade superior; mas não é isento de inconvenientes.

Produz sempre durante essa acetificação uma perda de alcool que póde attingir até 10 %; vimos, além disso, que a fermentação é lenta e o rendimento pequeno. Mas o maior inconveniente é devido ao desenvolvimento das anguillulas que prejudicam a acção do fermento e são a origem de muitas doenças do vinagre. Essas anguillulas multiplicam-se ás vezes com rapidez e formam uma especie de annel de varios centimetros de altura, á superficie do vinagre que se encontra á parede. Eliminam-se esses tres parasitas pelo asseio geral da sala de fermentação, pela estirilização, por meio da agua fervente, de material infestado. Combate-se tambem efficazmente o seu desenvolvimento, com o emprego moderado do gaz sulfuroso. Outro inimigo do vinagre é a mosca, que põe os seus ovos á superficie do véo. A mosca é facilmente combatida por meio de telas metallicas postas nas aberturas dos apparelhos e nas janellas da sala de fabricação.

Uma vez fabricado, o vinagre é collocado em barricas e conservado num logar fresco. Para evitar a continuação da acção do fermento, é aconselhavel enxofrar ligeiramente os recipientes ou, melhor ainda, submetter o vinagre á pasteurização.

Esse processo de acetificação adapta-se facilmente á producção caseira do vinagre, caso em que devem usar-se pequenos barris de 25 litros de capacidade".

KAKIEIRO QUE NÃO PRODUZ

M. A. S. — Petropolis, escreve-nos:

"Tenho alguns kakieiros, variedade "Costata", muito grandes e chatos, que carregam de flores e de frutos, mas estes caem quando alcançam 50 e 60 % de seu tamanho, não vingando mais de uma ou duas duzias, não obstante as arvores estarem já com a idade de 5 annos, em clima proprio como Petropolis, e bem adubada a terra. As queixas contra essa variedade de kakis é geral nesta cidade, e por esse motivo é que pedimos ao illustre consultor, um conselho, que aguardamos com todo interesse. Já nos aconselharam a poda pelas pontas dos galhos principaes, porém nada temos ainda feito, pois nada faremos sem que fale o competente technico de seu Jornal".

Resposta — Se a arvore fructifica bem, mas os frutos não chegam á maturação, o mal não se poderá remediar com a poda.

Esta apenas poderia forçar a fructificação, mas não evitar que os frutos formados caiam. A causa, assim generalizada á variedade Costata, está claramente indicando que ella não se dá bem nas condições do meio onde, aliás, outras variedades produzem satisfatoriamente.

O meio será cultivar as outras variedades e deixar a Costata para o lado. Em todo caso, lembro-lhe o seguinte expediente: a poda do kakieiro é feita no inverno (é preciso saber podal-o, pois é differente das demais fructeiras arboreas); pois em logar de podal-o no inverno, experimente fazel-o nos começos do verão.

E. S.

QUEIXAS CONTRA A CUYABANA

Chegam-nos de todos os lados os clamores contra a cuyabana, na maior parte das vezes introduzidas nas fazendas na santa intenção de combater a sauva.

Costa Lima, Carlos Moreira, Borgmeyer, R. von Ihering e tantissimos outros, já têm apontado os maleficios das cuyabanas e os prejuizos de sua introducção em regiões indemnes de semelhante pratica.

Por nosso lado, sempre movemos guerra á cuyabana e desaconselhamos o seu uso como arma contra a sauva.

Aqui, ha pouco tempo, um estudo intitulado "Inimigos naturaes das formigas" tratamos minuciosamente do assumpto.

Para combater a cuyabana o remedio é procurar-lhes os ninhos, formigueiros, e lançar nelles uma solução de cyaneto de sodio ou de potassa, na dose de 100 grs. da droga para 4 litros de agua.

Um lavrador disse-me que conseguiu bons resultados contra a lava-pés, e outros, de moradias semelhantes ás da cuyabana, regando o ninho com uma solução de kerozene e agua 200 grs. de kerozene em 18 de agua, batendo bem para immunizar os dois liquidos.

Ha quem se utilize do kerozene da forma seguinte:

Sabão de potassa — 1 kilo.
Agua — 5 litros.
Kerozene — 5 litros.

Põe-se o sabão em pequenos pedaços com 5 litros de agua, dentro de uma lata que tenha a capacidade de uns 15 litros pouco mais, pouco menos.

Leva-se então a lata ao fogo e deixa-se derreter o sabão, mexendo sempre o mingau.

Derretido o sabão, retira-se a lata do fogo e junta-se o kerozene, não de uma vez, mas despejando-o em fio e batendo a massa violentamente.

Após terminado este trabalho junta-se á massa 1 kilo de naphtalina. Cada litro deste mingau é dissolvido em 50 litros de agua com os quaes se regam os formigueiros.

2 litros bastam para um formigueiro.

Leia "Vida dos Campos", vol. 2, de minha autoria, collectanea de respostas dadas aqui no O JORNAL. Encontra-se a venda no "O Campo", preço 6$000. — E. S.

QUÉDA DO PELLO DE UM GATO

Cyro Nunes Ferreira — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe o conselho de um remedio para um gatinho de grande estimação, cujo pello do pescoço e das orelhas está caindo quasi todo, não se notando, contudo, nenhuma irritação na pelle assim descoberta".

Resposta — Deve existir um agente da quéda do pello. Tanto quando nos permitte uma consulta a distancia, aconselho:

Azotado de pilocarpina — 50 cents.
Tintura de cantharida — 5 grs.
Tintura de aloes — 20 grs.
Glycerina neutra — 10 grs.

Passar com um pincel nas partes depiladas. Não fazer fricção. — E. S.

SOBRE SERICICULTURA

Mme. Rivereto — Jacarépaguá — Escreve-nos:

"Como leitora assidua e apreciadora da secção "Vida dos Campos", tambem venho pedir-lhe a fineza de uma informação.

Desejando iniciar uma pequena industria da criação do bicho da seda, queria saber onde posso adquirir gratuitamente as sementes, e tambem, peço me indicar um folheto que trate do mesmo assumpto e que sirva para um principiante".

Resposta — Escreva v. s. para a estação Sericicola de Barbacena, Barbacena, Minas, e lá receberá além de uma obra muito minuciosa e muito pratica sobre sericicultura, todas as demais instrucções ao mesmo tempo que lhe mandarão mudas de amoreira e, na época apropriada, ovulos do bicho da seda, etc. — E. S.

A ADUBAÇÃO DO TOMATEIRO

Na pratica, a adubação do tomateiro effectua-se combinando o estrume de curral com os adubos chimicos. O emprego unico do estrume não basta para satisfazer ás exigencias da planta, em virtude da sua composição pouco equilibrada e que menos o é, ainda, em relação com as exigencias desta planta e pelo diminuto, ou antes, lento grão de assimilabilidade dos principios activos que encerra.

Mas se isto nos indica que a estrumação com adubo de curral não basta para garantir uma boa producção, o emprego desse elemento fertilizante é absolutamente indispensavel, porque é o unico meio de fornecer materia organica ao mesmo tempo para corrigir convenientemente as suas propriedades.

E isto não se dá apenas com a cultura do tomateiro; dá-se, como já sabemos ou como já devemos saber, com todas as outras culturas; na adubação de qualquer planta é absolutamente indispensavel que entre o adubo organico.

A adubação fundamental do tomateiro deverá ser constituida por 30 a 35 toneladas de estrume de curral bem decomposto, a distribuir por hectare, estrume que se incorporará no terreno com uma lavoura de outomno, quando seja possivel effectual-a ou logo no fim do inverno, de modo que haja um certo espaço de tempo entre esta primeira lavoura e a plantação.

Dá sempre mau resultado, ou, por outra, se deixa de colher distribuindo o estrume um pouco antes da plantação.

Como complemento desta adubação organica é indispensavel recorrer aos adubos chimicos.

O acido phosphorico será fornecido pelo superphosphato, pelo phosphato Renania.

Nos terrenos bem providos de cal, sylico-argilosos e naquelles onde não abunda a materia organica, empregar-se-á o superphosphato, na proporção de 500 kilos por hectare, espalhando-o a lanço sobre o terreno no outomno ou no fim do inverno e enterrando-o depois com uma gradagem energica.

Nas terras pobres de cal e ricas em materia organica, é preferivel empregar o phosphato Thomas ou o phosphato Renhania, que se distribue da mesma forma que o superphosphato; se devemos empregar o phosphato Thomas de 12/14 distribuiremos igualmente 500 kilos; usando-se o Rhenania, reduzir-se-á esta quantidade a metade. Isto é, deve ter-se em conta a riqueza do adubo em elemento util, o acido phosphorico.

Para a potassa, recorre-se a osulphato ou chlorureto de potassio, empregando cerca de 200 kilos de um ou outro destes adubos nos terrenos argilosos, ricos em potassa; nos calcareos, silicosos, em geral pobres neste elemento, elevar-se-á aquella quantidade a 250 ou 300 kilos por hectare.

A adubação azotada exige especial attenção, pois que, como a experiencia tem demonstrado, este elemento é o regulador da vegetação e da fructificação. E, incontestavelmente, o elemento principal do desenvolvimento de toda planta.

O tomateiro exige, para bem se desenvolver, a existencia no terreno, de grandes quantidades de azoto, que lhe é fornecido pelo estrume de curral em parte; em outras partes, pelas adubações feitas para culturas precedentes, e o restante pelas adubações chimicas que darão á planta o azoto em fórma promptamente assimilavel, o que é necessario, visto tratar-se de uma planta de rapido desenvolvimento, muito em especial nos primeiros periodos do seu crescimento, ou, pelo menos, até ao momento em que apparecem as primeiras flores.

Os adubos azotados a que o lavrador póde recorrer são os nitratos de sodio ou de calcio, a cianamida ou o sulphato de ammonio. Todos estes adubos são uteis e se devem empregar, uns e outros, desde que se attenda a regras geraes, que vamos expôr

O sulphato de ammonio e a cianamida empregam-se geralmente como adubos azotados de utilização mais lenta; distribuem-se na sementeira á razão de 100 a 120 kilos por hectare. Espalham-se a lanço sobre o terreno, na primavera, e enterram-se depois. Podem, sem inconveniente, misturar-se com o super-phosphato, o que diminue bastante o trabalho de distribuição.

O nitrato de sodio ou de calcio completará a adubação azotada. Emprega-se na proporção de, pelo menos, 100 kilos por hectare, devendo fazer-se a distribuição por tres ou quatro vezes, desde a plantação até á floração.

A primeira applicação faz-se quando se mettem as plantas na terra e será feita á razão de 5 a 6 grammas por planta — uma pitadita de nitrato por pé.

A segunda applicação deverá fazer-se quinze dias depois; a terceira, quando apparecem as primeiras flores. Effectuando-se uma quarta, esta deverá coincidir com a formação dos frutos. Mas as tres applicações são já sufficientes.

Dá sempre esplendidos resultados misturar com o nitrato uma pequena quantidade de superphosphato, n.. proporção de quatro deste adubo para cinco ou seis daquelle. E quando seja possivel, nas culturas pouco extensas, em vez de applicar directamente o nitrato ao terreno, convém dissolvel-o em agua, na proporção de 2 grammas num litro de agua e regar depois com esta agua a plantação.

O nitrato de sodio é, sem duvida, a fórma de composto azotado que melhor se presta para imprimir á vegetação do tomateiro aquella rapidez de desenvolvimento que é condição indispensavel para uma bôa producção. Este adubo permitte ao lavrador regular como convier a distribuição do azoto, segundo as exigencias de vegetação da planta.

Aqui ficam, nestas curtas linhas, as regras geraes a seguir na adubação do tomateiro, cuja cultura é uma das mais rendosas que o lavrador póde praticar.

Ivonne Printemps numa scena de "A Dama das Camelias", o film que ella mais sentiu

YVONNE PRINTEMPS, a "Dama das Camelias"

Na suggestão immorredoura do seu romantismo, na força inabalavel da sua espiritualidade, a "Dama das Camelias" paira sobre a alma das gerações que se succedem, escravisando-as e inundando-as da sua ternura e do seu perfume. Mulher que peccou os grandes peccados da terra mas que soube sublimar-se, pelo milagre da Renuncia, a grande amorosa do Paris daquelle tempo soube, com o seu gesto nobre, preparar a sua Gloria para a posteridade.

E, tantos annos decorridos, não ha ninguem que não volva o olhar para o seu drama, desenhado nas paginas magistraes de Alexandre Dumas, sem um commovido respeito e sem a alma invadida do mais puro carinho.

Assim, a versão cinematographica da "Dama das Camelias" que Abel Gance produziu em Paris, com requintes e cuidados mil, tão grande a sua preoccupação de fazer uma reconstituição fidelissima, provoca todas as curiosidades e faz convergir pará ella todas as attenções, pois o enredo já se immortalizou e é sempre uma expressão nova e seduzente de arte.

Avulta ainda a preciosa circumstancia desta "Dama das Camelias" ser justamente a mais recente de quantas têm sido feitas e a que se apresenta com credenciaes mais convincentes. De facto, este grande film nos mostra, vivendo a figura da grande pecadora, uma grande artista, orgulho da França e cujo nome a gente declina sempre com admiração: Yvonne Printemps.

Mas ao seu lado, tambem ha uma figura de sensação, que tambem provoca a nossa admiração maior: é Pierre Fresnay que recompõe a figura e o caracter de Armando Duval, com sinceridade impressionante.

E seria injustiça tambem silenciar sobre os nomes consagrados de Lugne Poé, que faz o pae egoista de Duval e os de Armontel, Lurville, Dubosc, Jean Marken e Irma Genin.

O film é todo um romance feito de lagrimas para a emoção maior das nossas sensibilidades. Tudo nelle é um primor de observação, de realismo e verdade.

Os ambientes que emmolduram a acção empolgante, precisamente aquelles em que realmente viveu e soffreu Margarida Gauthier, impressionam pelo seu colorido e até a musica é todo um hymno doce e leve que lembra um punhado de camelias que se despetalasse e se transfigurasse em notas musicaes...

Paul Muni, numa scena de "Inferno Negro", pellicula da Warner-First, que continúa em cartaz

CONFIDENCIAS DE HANS JARAY

Conversando, certa vez, com um jornalista que fôra entrevistal-o, Hans Jaray se expressou assim: "Não gosto que se fale em mim pelos jornaes, mas abro uma excepção, desta vez, para attender á sua captivante gentileza. Durante toda a minha vida, sempre tive duas caras: uma que os "fans" vêem; outra que quasi ninguem conhece. Sou um lutador que nunca encontrou nenhum auxilio nas horas mais difficeis de sua existencia. Eu poderia contar-lhe muitas coisas de minha carreira artistica, mas limito-me a lembrar-lhe apenas alguns pormenores. Quando moço, estudei agronomia porque um velho tio desejava que eu tomasse conta de uma de suas fazendas agricolas onde, provavelmente, encontraria um futuro promissor. Mas o destino atravessou-se no meu caminho e levou-me, primeiro, ao theatro e depois, ao cinema. Terei acertado nas minhas legitimas aspirações? Não posso dizer acertadamente, no emtanto, confesso que um dos desempenhos que mais me agradaram foi o de "Baile no Savoy", junto á famosa cantora Gitta Alpar, e da interessante vedette Rosi Barsony. Isto porque o meu papel, nessa producção, muito se assemelha a uma aventura que vivi, faz annos, em Stockolmo e que não desejo citar publicamente."

Hans Jaray é um homem modesto, sem os vicios mundanos communs: só fuma durante as filmagens, se isso lhe exige o papel; não bebe alcool, sendo, no entanto, grande amante de literatura. E' bem notavel a sua actuação em "Baile no Savoy", o film da Atrium que veremos em breve.

Richard Tauber, o grande artista cantor, numa scena de "A Canção da Saudade"

O infeliz destino amoroso de um grande tenor !

Richard Tauber é, na vida real, o que communmente se classifica como um grande felizardo! Sua voz de timbre velludoso cêdo lhe abriu as portas da caverna encantada onde a Fortuna costuma occultar seus thesouros..

O "abre-te Sesámo", foi, nesse caso, um puro registro vocal a serviço de uma sensibilidade bem educada. Desfructando da vida o seu melhor quinhão, festejado e querido pelas multidões que se inclinam fascinadas deante desse Orpheu que traz a lyra na garganta, Tauber é, no entanto, o mais infeliz de todos os romanticos da téla. Tal como muitos artistas que se especializaram na arte de irritar o publico com as suas "maldades" em celluloide, elle parece disposto a ser o supremo preterido das beldades cinematographicas.

Em "Primavera do Amor", Tauber poz tanta emoção no desempenho de Schubert, que os espectadores disfarçavam as lagrimas nas sequencias finaes quando elle abria os olhos á triste realidade do desencanto amoroso e transportava para a voz as dolorosas vibrações da sua alma incomprehendida.

Justifica-se portanto a legenda que a critica mundial oppoz ao nome desse mavioso burilador de harmonias: "a voz mais romantica do cinema". Com esse rotulo, Tauber é hoje mercadoria de alto preço na feira das celebridades mundiaes.

Em "Canção da Saudade", seu ultimo film produzido na Inglaterra antes do seu embarque para o "Eldorado do film", de novo a desdita amorosa o persegue. Enfeitiçado pelo rosto de delicado desenho da encantadora Leonore Corbett, Tauber mergulha, mais uma vez, nas aguas ideaes do platonismo amoroso para voltar á superficie, mais desillludido do que nunca. A sereia vivia apenas na sua imaginação de "D. Juan mental". Por sobre esse desastre affectivo, a exaltação de uma voz empregnada de queixas amargas contra o seu ironico destino.

Uma verdadeira desintoxicação sonóra de uma alma de artista pouco habituada a soffrer as insidias venenosas da eterna manipuladora de emoções. E, no entanto, que distancia immensa entre o "bon-vivant" e o interprete! Porque, na esphera perceivel dos "fantoches" de carne e osso, Tauber nada tem a dizer da sorte. Mesmo no amor, a sua boa "estrella" refulge como agora mesmo se verifica no seu recente enlace com a mais encantadora mulher do cinema europeu, Diana Napier!

SYLVIA SIDNEY E A INLFUENCIA DO CASAMENTO

Madge Evans e Robert Young, num flagrante de "Calma, Fessoal", pellicula que a Metro-Goldwyn-Mayer vae apresentar na proxima semana

No studio da Columbia durante a filmagem de "Carga do Diabo", um flagrante dos seus dois principaes interpretes, Maria Marsh e Wallace Ford

George Raft - professor de carinho... á força bruta

Joan Bennett toma licções de amor de George Raft, que deixou de ser "gangster" para conquistar pequenas millionarias em "A Dansa dos Ricos"

Imaginem vocês que George Raft, o Inimigo Publico n. 1, "gangster" de cartaz, altivo e irresistivel principe da malandragem, faz-se Professor de Carinho e resolve ensinar a uma aristocrata voluntariosa da 5ª Avenida como se deve amar, respeitadas — é claro... — as prerogativas da soberania masculina! Ella, porém, reage á altura. Bate o pésinho no chão, irritada, querendo dominar mais um... E, então, o nosso heroe só tem um recurso — a força bruta... Sim, recorre aos seus direitos eternos de homem (com licença das feministas...), dosando os golpes da audacia physica e moral com uma astuciosa habilidade de conquistador. Resultado: o beijo final tem um sabor jamais esperado nos idyllios communs, quando elles adoçam, logo, as boquinhas dellas com a satisfação de todos os caprichos e de "marrons glacés" de alto custo...

Mas, não pensem vocês que esse contacto sensorial de labios vem logo, assim, com facilidade, em "close-up" espectacular, dentro do enredo da "Dansa dos ricos".

Conta-se até que ella ficou, em certa passagem, furiosa com elle, por não a ter beijado immediatamente após um terrivel beliscão, conforme constava do "script" e seria grato á sua sensibilidade feminina... Verdade? Mentira? Não o sabemos, de facto. Mesmo porque parece que foi o linguarudo Walter Connolly, que alí faz o papel de pae de Joan, quem andou espalhando estes mexericos.

O caso é que o processo de George Raft talvez faça escola entre os nossos piratas de Copacabana...

Não houvesse entre estes e Raft o traço commum da latinidade, que esquenta o sangue para o bem e para o mal...

Sylvia Sidney e Alan Baxter, em um momento de "A Fugitiva", da Paramount

A proposito de Sylvia Sidney, que a Paramount nos vae agora apresentar no seu commovente film "A Fugitiva", com Alan Baxter e Melvyn Douglas nos melhores papeis masculinos do "cast", dizia recentemente um chronista de Hollywood:

"Ninguem póde qualificar a Sylvia Sidney como uma pessoa intratavel, mas ha nos studios de Hollywood muitos empregados que, apesar de trabalharem com ella a cerca de cinco anos, ainda não puderam vencer o temor que o caracter independente e autoritario de Sylvia lhe inspira.

"Quando, porém, Sylvia regressou ha pouco de Hollywood, para cumprir o seu encargo na producção de Walter Wanger para a Paramount, "A Fugitiva", o seu aspecto soffrera uma radical transformação. Estava mais magra, usava um penteado differente e vestia elegantissimas toilettes em absoluto contraste com os simples "tailleurs" porque sempre tivera preferencia.

A transformação mais importante soffrera-a, porém, o seu caracter. Os seus arrebatamentos de impaciencia, os seus rasgos de independencia, tinham cedido logar a uma condescendencia, a uma affabilidade nella desconhecidas.

Foram passando as semanas e essa sua disposição se manteve inalterada. Posou para innumeros retratos, trabalhou durante longas horas, repetiu scenas difficeis sem o menor protesto e num curto espaço de tempo conquistou, senão a admiração que sempre fôra sua, a sympathia de todos os seus companheiros.

A unica explicação que se póde dar a essa transformação é o seu recente casamento com o editor Bennett Cerf".

O autor desta prophecia estava inteiramente com a verdade. Em "A Fugitiva", que Sylvia é mais convincente, mais empolgante, mais emocionante do que nunca.

Influencia do casamento...

Os extremos - emoção e humorismo - se tocam...

Monna Barrie e George Houston são dois dos principaes interpretes de "A Melodia Perdura", que a United apresenta aos "fans"

"A Melodia Perdura" vale pelo espectaculo mais sentimental e emotivo que o cinema nos tem proporcionado nestes ultimos dias.

Não é um dramalhão pesado, onde as tiradas e os lances de "carpintaria" se repitam a cada passo, mas um poema de amor, ternura, renuncia, perseverança, audacia e humildade, que Josephine Hutchinson e George Houston, seguidos bem de perto pelos demais interpretes, nos vão presentear.

Josephine Hutchinson é Ann Prescott, uma pequena americana que se apaixona por um cantor italiano, deslumbrando-se com a sua esplendida figura de homem e com a magia da sua voz privilegiada, entregando-se-lhe de alma e corpo.

O destino é cruel para comsigo. Rouba-lhe o ser amado, deixando-lhe nos braços outro pequenino ser, fruto daquelle idyllio tão abruptamente interrompido e que poderia ser, para outra mulher de sentimentos menos burilados, apenas um tropeço para a conquista da felicidade, mas para ella é muito mais, porque a impede de unir o seu destino ao de outro homem, a subjuga a uma cadeia interminavel de soffrimentos, dá-lhe forças para resistir ás intemperies da sua vida tão dolorosa, e quando, alguns lustros transcorridos, começa a desanimar de encontrar o filho homem, que mãos estranhas lhe arrancaram dos braços de mãe extremosa, levando-o para o anonymato de um asylo, vae deparar com elle, entregue a terceiros, embora muito bem installado na vida, com todo o conforto material garantido, mas assim mesmo tambem infeliz porque seus paes adoptivos não lhe permittem seguir a sua verdadeira inclinação, a mesma do pae authentico — a de cantor lyrico...

Josephine Hutchinson tem uma "performance" deliciosa em "A Melodia Perdura". Elle será equiparada ás figuras mais sinceras na interpretação das grandes soffredoras, que Hollywood ainda nos tem dado a conhecer.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

8 PAGINAS

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1936 — NUMERO 171

O peixe de guarda chuva

A PALESTRA DA SEMANA

AS ESCOLAS REABRIRAM: EM ORDEM, MENINADA!

Terminaram as férias, terminaram os folguedos do Carnaval. Vida nova está começando agora para a meninada, com a abertura das escolas.

Aqui no Rio, é digno de ver-se o movimento. Crianças em profusão, ás duzias, ás centenas, dirigem-se diariamente ás escolas, acompanhadas de pessoas da familia, afim de cuidarem das suas matriculas. E seguem alegres e felizes, demonstrando que para ellas a aula não é uma occupação enfadonha, mas um prazer.

Em verdade, o ensino primario na Capital do paiz attingiu já indiscutivel grão de perfeição. Ha escolas em abundancia, novas, amplas e claras. Os methodos de ensino e de disciplina são suaves, as professoras, verdadeiras mãezinhas carinhosas. As crianças não sentem passar o tempo, e depressa progridem.

Infelizmente, de sobra o sei, a situação não é a mesma no interior. E' tão grande o Brasil, tão dispersa a sua população, tão escassos os meios de transporte e tão reduzido o numero de estabelecimentos de ensino, que estudar constitue em muitos casos um ingente sacrificio para os meninos e para as suas familias.

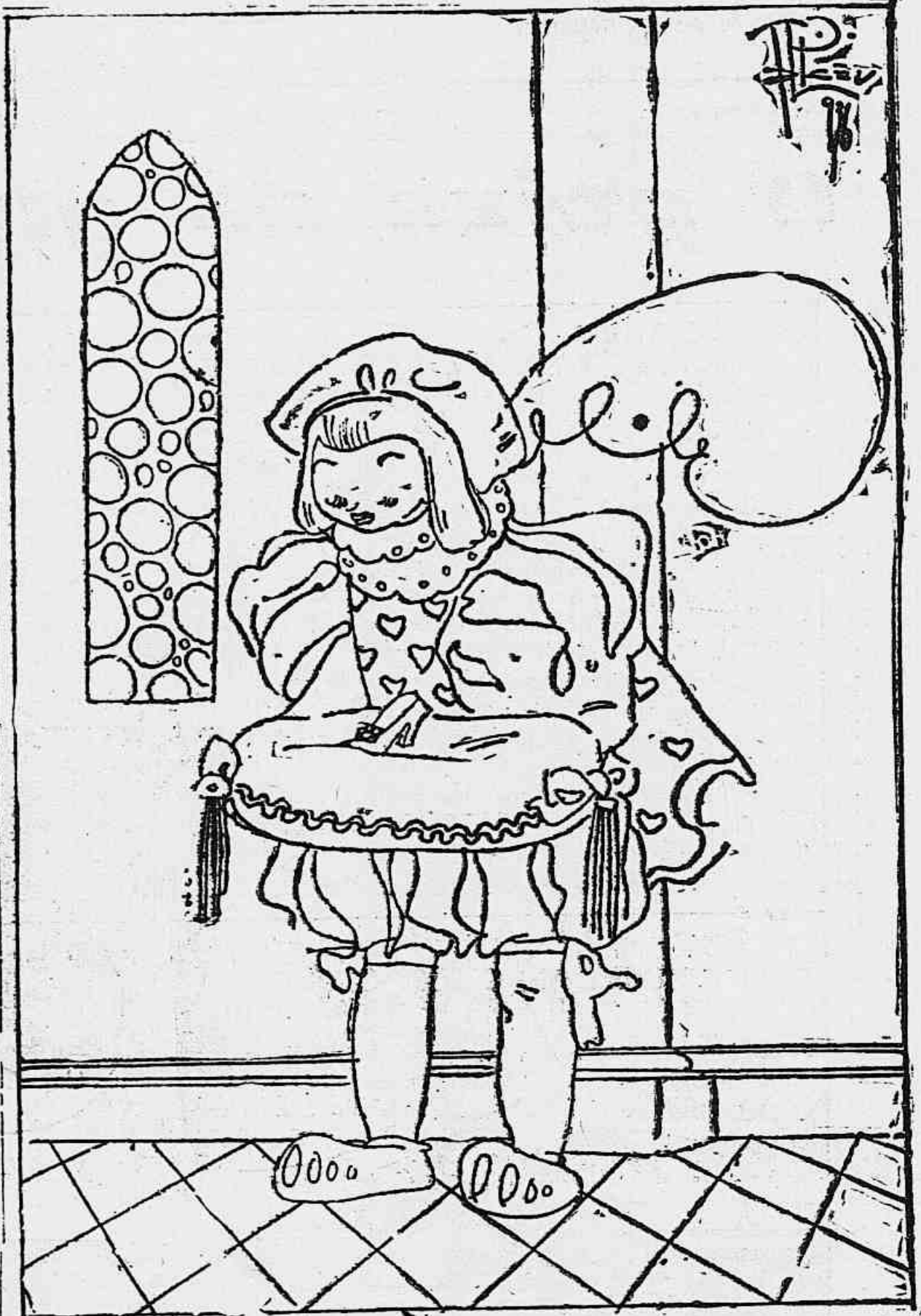
E por cima de tudo ha ainda a enorme pobreza da nossa gente. Muitas crianças não podem estudar porque desde novinhas têm de ajudar os seus paes nos trabalhos geralmente pesados de que os mesmos se occupam.

Entre os meninos que regularmente me escrevem, muitos ha em tal condição. E que sinto eu? Que enquanto os meus sobrinhos do Rio vão cada dia escrevendo mais certo, aperfeiçoando a sua linguagem e o seu espirito, os outros, ou ficam sempre na mesma ou só fazem progressos com lentidão excessiva.

O prejuizo que disto decorre é colossal. Qualquer rapaz ou mocinha de poucas letras será facilmente vencido pelo concurrente melhor preparado. Na luta pela vida triumpha aquelle que possue melhor instrucção. Ninguem deve ter duvidas a este respeito. Ninguem deve crer nos acasos da sorte ou no effeito do "pistolão". Esta arma rende cada vez menos, e seu successo é cada vez mais ephemero. Vale, quando muito, para a collocação do favorecido num cargo. Não lhe assegura a manutenção permanente no mesmo, e menos ainda, o accesso. E' o que se observa diariamente.

Eis porque, ao iniciar-se o novo anno lectivo concito ardentemente os meus queridos sobrinhos a tudo empregarem para que possam frequentar um estabelecimento de ensino, e a se dedicarem com enthusiasmo ás lições. A cada um envia daqui um cordialissimo abraço o velhote careca e amigo sincero

DESENHO PARA COLORIR

O SAPATINHO DE CINDERELLA

Colorido a lapis de côr ou aquarella, com côres vivas, o pagemsinho de Cinderella ha de ficar muito lindo

Luiz Barbirato — Villa do Itapemerim, Espirito Santo — Seu novo desenho já subiu para a officina, e sáe nesta mesma edição. O querido sobrinho tem feito apreciaveis progressos.

Mauro Silva — Tristão Camara, Estado do Rio — Então você nunca leu que o "Supplemento Infantil" não publica cartas enigmaticas? E' que todas precisariam ser desenhadas de novo a nankim, e, invariavelmente, tambem concertadas, o que nos tomaria muito tempo. Quanto á anecdota, não conseguimos decifral-a. O que é "vidro sem cabeça"? e "roupas ternos"?

Volney de Oliveira Bernardes — Uberlandia, Minas — Tio Haroldo cortou a parte final de "A tarde", porque estava muito embrulhada de palavras pomposas, mas sem sentido. Procure escrever em linguagem simples.

Sylvinha Cunha — Dôres do Piraby, Estado do Rio — O desenho da garotinha carregando os cestos, estava uma joia, e Tio Haroldo gostou muito delle. Não é necessario fazer as figuras tão pequeninas, sabe?

Haydée Lemos Ribeiro — Queluz, São Paulo — Approvamos "A menina orgulhosa" e o desenho do gatinho. O trecho da sua terra, estava muito bem feito, mas, infelizmente, não dá reproducção, porque você o desenhou com lapis de côr. Quanto á historia do lenhador, a querida sobrinha a fez tão curta e tão ás pressas, que saiu pouco interessante.

Maria Amelia Ferraz — Nogueira, Estado do Rio — Não se zangue com seu velho tio e amigo. Sabe a bonequinha que, durante os dias de Carnaval, não houve hotel em Petropolis, Friburgo, ou qualquer outro logar bonito de perto do Rio, que tivesse um quarto vasio? Onde então que nos haviamos de accommodar? Não fosse a generosidade do director do Jardim Botanico e da Estação Biologica do Itatiaya, Tio Haroldo teria ficado a escutar sem... [illegible] radio do vizinho. As duas historinhas agradaram muito. Você é uma collaboradora que honra o nosso jornalzinho. Lembra-se do tempo em que suas historias, mal alinhavadas, vinham em pedacinhos de papel amarrotado? Por ora, não podemos, de geito nenhum, sair do Rio. Mas esteja certa de que uma visita pessoal a você está inscripta entre os nossos compromissos mais solemnes. Póde mandar a historia premiada no concurso do "Jornal do Brasil". Sobre o concurso de discursos humoristicos, quer a amiguinha escrever directamente á P. R. G. 3? Tio Haroldo lá não vae mais, e difficilmente encontra algum dos antigos companheiros.

Sergio Villela — Rio. — **Juvencio Campos** — Nictheroy — Com a maior satisfação, publicaremos os dois interessantes desenhos enviados.

Carlos Carelli Junior — Rio — Foi mesmo o amiguinho que escreveu "Manhã na roça"? Tio Haroldo já a enviou para a officina, não obstante os protestos do nosso papagaio sabido, que achou que esse trabalho se parcia muito com certo trecho de um livro conhecido.

Alberto de Abreu Mathias — Rio — Mil agradecimentos pela sua informação. O embusteiro receberá o merecido castigo. Os dois desenhos estavam muito bons e apparecerão entre as "Coisas das crianças", muito breve.

Obiezi Modolo — Espirito Santo. — **Edison Marques** — S. João d'El-Rey, Minas — Serão publicados muito breve os desenhos que os queridos amiguinhos tiveram a bondade de nos remetter.

Verinha e Joãozinho — Rio — Então, como se foram de Carnaval? Passaram-n'o aqui? divertiram-se muito? Tio Haroldo fugiu para o interior, e lá aproveitou o tempo em repouso ou interessantes passeios. Agora é preparar os livros para as aulas, hein? Mas, sem esquecer o velhoto amigo.

José Ramos Lobo — Sereno, Minas. — **Paulo Lustosa** — Rio. — **Nelson Pereira** — Rio — Muito breve, serão estampados os desenhos de vocês. Um abraço em cada um.

Feri Ates — Tio Haroldo recebeu denuncia, de um amiguinho, de que o trabalho "O Embusteiro", que você nos enviou como seu, é um plagio da Grammatica Intuitiva. Que nos diz a isto? O regulamento aqui é severo neste particular: meninos que furtam coisas alheias são summariamente excluidos das nossas columnas. A punição ser-lhe-á applicada, a menos que você se justifique plenamente.

Olyntho Pitanga Tavora — S. Paulo — Muito bons os novos desenhos! Viu os anteriores? Foram saindo, pouco a pouco, um de cada vez. Um abraço em você, outro em Fernando Juarez.

Levy Rocha e Francisco Mitidieri — Cachoeiro do Itapemerim, Espirito Santo — Tio Haroldo teve grande satisfação em ler seu ultimo conto "O Ladrão", e agradavel surpreza em vêl-o illustrado por Francisco Mitidieri, cujos desenhos tanto honraram o nosso concurso do Sello da Criança. Desejariamos que os futuros trabalhos viessem escriptos com dois espaços da machina. Póde ser

Dario Guimarães — Rio — Sua entrada para o ról dos nossos collaboradores é motivo de jubilo para nós. Aqui estamos ao seu inteiro dispôr.

Marina, Marilia e Maria Therezinha Soares — Rio — Gostámos muito dos tres desenhos. Vocês são tres sobrinhas encantadoras, que sempre encontrarão a melhor sympathia nesta casa.

Mario Rego Andrade — Rio — A historia não serviu porque o intelligente amiguinho escreveu em ambos os lados do papel. Resolvemos, porém, aproveitar os tres desenhos mais interessantes dentre os cinco que vieram.

Edgard Souza — Rio — Chegou ás nossas mãos a "Luta de Franck Buck". Muito obrigado pela presteza. Domingo, saberá o resultado do concurso.

Antonio Francisco de Andrade — Presidente Prudente — S. Paulo — Para jornal, só se escreve de um dos lados do papel. Por essa razão, só pudemos aproveitar os versos da primeira pagina. Para outra vez, já sabe, não é?

Ella Torres — Ponta Porã, Matto Grosso — Com muito pezar, deixamos de approvar a sua collaboração, apesar de interessante, por vir escripta em ambos os lados do papel. Não se zangue, e mande-nos o mais depressa que puder outro trabalho, de accordo com esta nórma, sim?

André Charles Ponce — Rio — Tio Haroldo aceita o abraço offerecido, mas sob duas condições: você não nos quebrar nenhuma costella, conforme ameaça, e não suppôr que os sobrinhos nos caceteam. E' agradavel occupação entreter correspondencia com meninos e meninas, na sua absoluta totalidade, intelligentes, estudiosos e cortezes. O desenho da casa, estava optimo.

Christiano Alves Riccio — Valença, E. do Rio. — **Celina Reis Carvalho** — Tres Pontas, Minas. — **Ursula, José, Jayme, Naiz, Julio e Eudoxia Mangia da Silva** — Arantes, Minas. — **Diogenes José da Silva** — Espacyguara, Minas — Estamos de posse das collaborações enviadas pelos prezados sobrinhos. Todas foram approvadas.

Salomão Grey — Nova Lima, Minas. — **Carlos Pacheco** — São João Nepomuceno, Minas — **Oséas** — Espirito Santo — Seus desenhos são sempre de extraordinario valor. O distincto collabobrador tem um grande e indiscutivevl futuro na arte, e o "Supplemento Infantil" se consideraria muito honrado se pudesse contar com a sua collaboração mais assidua. Quer que lhe enviemos um ou dois contos, para illustrar?

Antonio Affonso de Miranda — Mercês, Minas — Seu lindo acrostico deve sair no presente numero. "O lar paterno" não serviu. Tinha pouca clareza e varias repetições de palavras.

TIO HAROLDO

A TARDE

Volnei de Oliveira Bernardes

Fim do dia... começa a anoitecer.

Tudo repousa; os passaros procuram seus ninhos, os homens cessam de trabalhar, e na Natureza tudo cáe em silencio, para repousar de sua faina do dia e dos labores da vida, para que possa crear novas forças, para os dias que vêm uns após os outros.

Tambem os homens cessam de trabalhar, para repousarem e recobrarem novas forças para o dia de amanhã.

Uberlandia — Minas Geraes.

UMA HISTORIA MEDIEVAL

GUY de Sammeville e Roberto de Mussigny, dois poderosos fidalgos da Idade Media, eram vizinhos.

Suas extensas terras estendiam-se por um fertilissimo valle, limitadas apenas por uma picada ao longo de uma espessa floresta de pinheiros.

A separação era pouco precisa, e não raro os habitantes da propriedade de Sammeville penetravam nas terras de Mussigny, ou vice-versa. Os dois fidalgos não haviam porém ligado maior importancia a esses incidentes, e sempre os haviam regulado em bôa paz, durante muitos annos.

Certo dia porém, tão feliz estado de coisas mudou. Por um motivo atôa: durante uma caçada, os homens de Mussigny estabeleceram um acampamento provisorio á sombra de umas arvores já em terras de Sammeville, e ao partirem, não extinguiram bem o fogo que haviam accendido. Originou-se um pequeno incendio, e varios pinheiros foram reduzidos a cinzas. O fidalgo que soffreu o prejuizo imaginou que aquillo fôra feito propositalmente, e sem esperar por qualquer explicação, tomou o commando dos seus homens d'armas, e foi fazer guerra ao vizinho.

Durante duas semanas, foram apenas escaramuças sem importancia. No domingo que se seguiu, porém, mediante habil manobra, o fidalgo offendido conseguiu envolver e aprisionar um certo numero de homens do seu adversario.

Eram ao todo uns quinze, entre os quaes um lindo rapazinho que não devia contar mais do que treze annos: era o proprio filho unico do senhor de Mussigny.

A alegria de Sammeville foi grande ao saber a importancia da presa que havia capturado. A tal ponto que decidiu dar liberdade aos demais homens e ficar apenas com o pequeno Luc, até que o pae deste lhe apresentasse uma satisfação cabal pelos estragos do incendio.

Ao voltarem ao castello, os homens de Mussigny narraram ao amo o que havia acontecido. E este, ao notar que seu filho não estava entre os presentes perguntou, ansioso:

— E Luc? E meu querido filho?

— Ficou preso, respondeu um dos interpellados. O fidalgo que commandava os inimigos disse que o menino bastava para a satisfação da sua vingança.

— E que fará delle esse monstro?

— Não sabemos. E' capaz de já o ter morto, a estas horas.

A crença geral era a mesma. O senhor de Sammeville só teria libertado os demais presos se dispuzesse de elementos para satisfazer a sua vingança. E elle sabia bem que despedaçava a alma de Mussigny o menino que era toda a alegria da sua vida.

Dois dias esperou-se ainda no castello que os carcereiros de Luc enviassem alguma proposta.

Mussigny e sua mulher estavam desesperados de dôr. Comprehendiam, embora tardiamente, que a satisfação que o outro pretendera quando os caçadores lhe haviam provocado o incendio na matta era justa, e que mil vezes teria sido preferivel attendel-a do que supportar aquella guerra que tão mal começava, e que provavelmente redundaria no anniquillamento de uma das familias, senão de ambas.

A luva porém estava lançada. Só restava proseguir até o fim. Roberto de Mussigny convocou todos os seus homens, qualquer que fosse a idade. Juntou todas as suas armas. E emquanto esperava resposta do auxilio que invocara de um tio que morava a algumas leguas de distancia, foi reunindo provisões para poder desencadear a mais feroz guerra contra o algoz do seu coração de pae.

Emquanto isto se passava de um lado, do outro as coisas se passavam de modo inteiramente differente.

Guy de Sammeville prezava ao mais alto grão as regras de cavallaria, tão em uso na época. Elle se julgava com direito a receber formaes pedidos de desculpas por parte do vizinho. Este, porém, sentira-se dispensado de formular estas, uma vez que o incendio dos seus homens fôra casual. Outros identicos já haviam acontecido nas suas terras sem constituir motivo para taes gestos de humilhação.

E a guerra estalara.

Apoderando-se do filho de seu antigo amigo, Sammeville vira nisso um meio de obter a satisfação do seu valdoso desejo, e ficara esperando.

Mas os dias se foram passando, e nenhuma noticia chegava do campo contrario.

Luc era o mais inquieto. Recebia um tratamento generoso, confiado que fôra, á guarda de Jehan de Sammeville, filho do dono do castello, e quasi da mesma idade que elle. Mas não podia se conformar com o abandono que lhe haviam votado os seus. E varios dias decorreram.

Subitamente chegaram ao castello os rumores da campanha em preparativos. Luc ficou desolado. Deixou de comer, e passava o tempo todo em interminaveis cogitações.

Jehan, por seu turno, affligiu-se. Não enxergava cabimento naquella guerra, e poz-se a pensar num meio para impedil-a de continuar. Seria tão simples e tão justo que o senhor de Mussigny viesse buscar pessoalmente o filho, explicando em singelas palavras não ter havido intenção hostil no incendio dos pinheiros!... Seu pae não desejava outra coisa!

Na manhã seguinte, um grupo de homens de Mussigny que estava de guarda num dos extremos da propriedade, viu com surpreza um cavalleiro do castello vizinho que tranquillamente apparecia no fim de um atalho, dirigindo-se na direcção delles.

Puzeram-se de alcatéa e minutos depois uma flecha certeira atravessava-lhe o pescoço do cavallo. O cavalleiro veiu ao chão. Estava em mãos do inimigo.

— Quem sois? perguntou o commandante da pequenina tropa. O que fazeis aqui?

— Sou Jehan de Sammerville. Passeava um pouco, e vim até aqui, pensando encontrar-me ainda nas terras de meu pae.

O incidente não podia vir mais a proposito! Era o proprio filho do chefe contrario que acabava de cair prisioneiro!

O joven foi solidamente amarrado e transportado. A satisfação de Robert de Mussigny foi indizivel.

— Assististe com certeza á tortura de meu pobre filho, disse-lhe o fidalgo, com a voz tremula de odio, mas vaes pagar-me por tudo o que elle soffreu.

— Nesse caso, respondeu o joven com altiva calma, precisaes, antes de mais nada mandar-me desatar estas cordas. Meu pae não lhe applicou a tortura de o manter preso coma um javali enraivecido.

— Que lhe fez então? Matou-o logo?

— Não deu-lhe liberdade, exigindo apenas que elle promettesse sob palavra não se evadir.

— Mas então?...

— Luc não está morto. Era isto o que pensaveis? Pois desarmae a vossa ira. Devo dizer aliás que foi para esclarecer o mysterio da vossa attitude que aqui vim. Ninguem me apanhou por accaso. Vendo que vosso orgulho ia conduzir-vos duas vezes ao erro, fizme apanhar pelos homens que guardavam o limite da propriedade, com o fim de conhecer a causa de semelhante teimosia. Porque são tão teimosos os homens, mesmo quando não lhes assiste a razão?

— A razão. Mas tenho-a eu?

— Estaes enganado. Mas mesmo que tal fosse certo, julgaes que um vão orgulho é bastante para justificar uma luta que poderá ser o exterminio de innumeras vidas?

O tom decidido mas simples do pequeno Jehan produziu funda impressão no senhor de Mussigny. Elle convenceu-se de que a razão estava do outro lado. Sua ira acalmara ao saber que seu querido filho estava vivo, são e bem tratado. No mesmo instante libertou Jehan, supplicando-lhe ser o portador da sua proposta de paz.

E quando foi no outro dia já os dois poderosos senhores estavam de bem, como velhos amigos que tinham sido.

E todos os seus homens, entregues novamente aos seus labores, bemdiziam a intervenão de Jahan.

Uma flexada certeira atravessou o pescoço do cavallo

O verdadeiro sabio

Por *Rosaly APLEBY*

Certo pregador, alludiu num de seus sermões, ao caso de um joven estudante que fez longa jornada entrevistar Lord Kelvin, o famoso sábio escossez. Ao ver-se em presença do grande scientista disse-lhe o extenuado moço:

— Vim ter a vossa presença, senhor, depois de longa e penosa caminhada movido, apenas, pelo desejo de fazer-vos uma pergunta. Observo que as paredes do vosso gabinete de estudos estão forradas de volumes. Supponho que os tendes lido todos. Sei que sois o autor admiravel de varios compendios. Viajastes pelo mundo inteiro; mantivestes relações com os homens mais sabios, guias do pensamento, orientadores de opiniões. Dizei-me, se vos apraz, depois de tantos annos consumidos no estudo de tantas sciencias, e das experiencias adquiridas, qual o conhecimento que tendes em conta de mais valioso?

Lord Kelvin não soube disfarçar a emoção que taes palavras lhe causaram. Tomando gentilmente entre as suas mãos do seu interlocutor, disse-lhe:

— Meu caro amigo, mais preciosas que todos os conhecimentos que amontoei no cerebro, duas lições apprendi de valor incalculavel: — a primeira, que sou um grande peccador; e a segunda, que Jesus Christo é o unico e sufficiente Salvador. Na acquisição destas duas verdades inconfusas, applicadas á minha propria experiencia, repousa toda a minha felicidade, todas as minhas esperanças!

Eis o homem verdadeiramente sabio! O conhecimento não lhe era afflição de espirito, senão fonte de alegria eterna.

NA BALANÇA

— Que fazes nessa posição tão exquesita, Manoel ?
— Estou vendo quanto peso sem a perna direita.

O JULGAMENTO DE PLUTÃO

(Illustração de Jorge Argerich)

Maria do Carmo ALONSO

Nos longinquos tempos, em que as fadas e genios presidiam o nascimento das crianças, veio ao mundo uma linda princezinha de olhos côr do céo, e cabellos de ouro.

Os sabios e astrologos do reino reuniram-se para consultar as estrellas. E depois de muitos estudos, annunciaram ao rei que a princezinha tinha nascido debaixo de máos presagios.

Os fidalgos que estavam na sala do throno, agruparam-se silenciosamente junto ao monarcha. Ninguem ousava falar, ou sequer mexer-se. Os guardas, com as suas lanças de prata, pareciam lançar chispas de luz. Mas, o poder dos sabios, todo o ouro que possuia, e as suas legiões de soldados, eram completamente inuteis ante os designios celestes.

De subito, appareceu na sala, e se ajoelhou perante o throno, uma enrugada velhinha, trajando brilhante vestimenta. O soberano olhou-a como quem desperta de um pesado somno. E perguntou:

— Que queres, bôa mulher? Dize o que desejas.

— Soube que Plutão preside o destino de tua filha e que lhe causará grandes males — disse ella. As fadas que lhe vão doar estão afflictas, pois temem que o inimigo, que possue poder maior que o dellas, destrua todos os beneficios que a criança receba. Mas eu posso ajudar-te. Conheço as artes magicas, e a fada do Amor é minha filha. Eu a instruirei, e se ella fôr a fada madrinha, talvez consiga destruir as maldades que Plutão fizer. Segue-me, rei poderoso, e teus olhos verão as luzes, com que brilhará a estrella da tua filha, no caminho da vida.

E seguida pelo monarcha, abandonou a sala, atravessou o bosque do palacio, e chegou ao pé de uma velhissima arvore.

— Chegamos, disse a anciã, traçando alguns signaes cabalisticos. Em seguida bateu tres vezes, no tronco, com a pequena varinha que levava e murmurou:

— Amor... Amor... Amor... e abriu-se uma portinha da qual ninguem teria suspeitado a existencia.

Estavam no reino das fadas!...

O ar era muito suave, e a atmosphera carregada de perfumes parecia jogar beijos com os seus labios de seda.

A velha continuava a guial-o através os labyrinthos de arvores e tufos de flores. As flores que cobriam os caminhos, eram differentes de todas as que o rei já tinha visto. Estas pareciam ter coração e pensamentos.

Por fim elle olhou para o chão, este era formado por pedras preciosas, que illuminavam tudo. Depois de muito andarem chegaram a uma clareira. A velha indicou, então, um esconderijo de onde elles tudo poderiam observar sem serem vistos.

Alli Plutão tinha reunido o seu tribunal, e sentado no throno era uma ameaça aos beneficios que as fadas tencionavam fazer. Rodeavam-no as tres parcas, que assistem ao nascimento e á morte dos homens. Tambem Minos, o encarregado de receber as fadas, Eaque, de escrever as suas doações, Radamento, de pronunciar as sentenças fatidicas, e as Furias estavam presentes.

No meio do recinto estava uma pequena fogueira, que desprendia uma chammazinha azulada. Era a alma da princeza. Alli é que deviam depositar os dons.

A fada Saude, foi a primeira a falar. Tinha na mão uma maçã, e arrojando-a ao fogo, disse:

— Princezinha de olhos claros e cabellos de ouro! Eu te concedo o dom da Saude. Que as tuas faces conservem o tom rosado desta maçã, e tenham a mesma suavidade.

O rei respirou alliviado. Pelo menos por esse lado, Plutão nada de mal poderia agregar.

Mas Radamante falou:

— Terá saude, mas, não poderá desfrutal-a, pois ssua alma soffrerá pelos outros.

Em seguida falou a fada Alegria, lançando ao fogo, um ramo de cravos.

— Princeza! Concedo-te o dom da alegria. A musica da alma, o rouxinol que canta nos jardisn da eterna juventude.

— Recebeu o dom da alegria, — disse Radamante, — mas viverá num centro austero, de ascetas e penitentes. Todas as suas manifestações de alegria serão reprimidas.

Depois veio a Belleza. Na mão trazia uma estrella, e atirando-a ao fogo, prophetizou:

— Princezinha de olhos de turqueza e cabelloh de topazio, terás a belleza; chave de ouro, que abre as portas dos corações.

Radamante exclamou:

— Serás bella. Mas serás victima da tua belleza. A inveja e a intriga te cercarão a todos instante.

Depois vieram ainda as fadas, Harmonia, Bondade, Intelligencia, Eloquencia, e muitas outras mais, e sempre Radamante lhes aniquillava os dons. Por fim só faltava a fada madrinha. Tinha chegado a vez de Plutão falar, pois, em nada elle poderia modificar o dom que a madrinha desse, e ella só falaria por ultimo.

E Radamante ajuntou, ainda, tão grandes males, que o rei invocou a morte como uma libertação para a filha. Mas quando Radamante acabou a sentença de Plutão, appareceu a fada Amor.

Trajava um vaporoso vestido de tule e véos claros e preso ao collo levava um cravo vermelho, que se agitava ao compasso do coração. Era muito linda e elegante.

— Princezinha! disse ella. Minhas irmãs, as fadas, te dotaram de bens tão grande, que apenas um delles chegaria para fazer-te feliz. Mas Plutão os transformou de tal modo, que ao contrario, elles te encherão a vida de amarguras e tristezas. Mas vou compensar-te. O dom que te dou é divino. Só elle faz desapparecer todos os males da terra. Sómente elle, é capaz de fazer esquecer as dores ou desgraças, e renascer a alegria e felicidade. E' o milagre da vida. E tu o terás. Eu te concedo o Amor! Aos teus olhos tudo passará como visões ou sortilegios maravilhosos. Em tudo acharás motivo para amar. Desde a lua com o seu cortejo de estrellas e suas luzes cambiantes, que te farão ter sonhos sentimentaes e te lembrarão romances antigos, até as flores e as aves, que com as suas maravilhosas côres e os seus cantos maviosos que te encherão de illusões. E porque viverás amando, serás muito amada, e em teus vagos sonhos, voarás pelas regiões da fantasia. Na terra te chamarão de poetisa, porque o Amor te emprestará as azas. Azas invisiveis, mas suaves e perfumadas. Elles te elevarão acima das paixões mesquinhas, para que ellas não te toquem com a sua aspereza. Viverás suspensa de uma flor ou de uma estrella. Saberás comprehender a alma das coisas, porque tens o Amor!

Desappareceu a fada, e com ella todos os demais, e com um sorriso de triumpho, a velhinha afastou-se do rei, deixando-o engolfado em perfumadas reflexões. Quando este abriu novamente os olhos estava sentado no throno, rodeado pelos fidalgos e soldados, que ficaram muito surprehendidos ao ouvil-o falar desta maneira:

— Assisti ao juizo de Plutão e de Radamanto. Os sabios do reino tinham razão. A princeza veiu ao mundo de baixo do poder de Plutão. Mas a fada madrinha, que foi o Amor, verteu no coração da minha filha os dons maravilhosos de que dispunha. A princezinha passará pelo mundo em volta em um callido deslumbramento. Seus olhos só verão as ideaes sublimes que foram guiados pelo amor. Só verá amor a todas as horas e em toda parte. Ao rythmo de tão doce harmonia, seu peito se agitará feliz, como o somno das crianças que dormem tranquillas nos berços.

NOSSOS CONCURSOS

A LUTA DE FRANCK BUCK

MANDEM-NOS AS DESCRIPÇÕES ATE' O DIA 12

No decorrer da semana, varios foram os amiguinhos que, de conformidade com as instrucçeõs apresentadas no "Supplemento Infantil" de domingo passado, nos enviaram suas descripções da "lucta de Franck Buc com uma serpente", orientando-se pelas quatro figuras que publicámos na mesma occasião.

O praso de recebimento das soluções terminando impreterivelmente a 12, pedimos aos nossos estimados leitores que não deixem para a ultima hora a remessa dos seus trabalhos. Cada um dos autores das dez melhores descripções receberá como premio duas entradas para o Cinema Broadway, a elegante casa de espectaculos do Quarteirão Serrador, onde, no periodo de 16 a 21 do corrente, será passado o "Carga Selvagem", o film sensacional que revela as terriveis peripecias de Franck Buck, o arrojado caçador de féras, no interior da Africa.

Em nossa edição de domingo daremos o resultado deste concurso.

RECORDAÇÕES

Salomão Grei
14 annos

Anno bem tragico foi para o Brasil e para os brasileiros, o de 1934. Nelle perdeu o Brasil, seus maiores vultos, nas letras, e nas sciencias.

Miguel Couto, o grande scientista, e maior humanitario brasileiro, entregou sua alma ao Creador, deixando no nosso scenario medico, uma lacuna, difficil de preencher. Ainda bem não haviamos arrefecido de perto tão pungente, quando outra noticia desoladora veio contristar nossos corações, a morte de Medeiros de Albuquerque, o grande jornalista patricio. Poucos mezes são passados, quando uma noticia deveras brutal e chocante, veio sanguar os nossos corações, pela terceira vez, é que Humberto de Campos, o immortal autor de "Sombras que soffrem", "Párias", "Memorias" e "Memorias Inacabadas", etc., havia fallecido numa operação. Todos os corações brasileiros, choravam ainda a perda de tão grande vulto, quando, culminando a nossa infelicidade, recebemos a infausta noticia, da morte de Coelho Netto, o grande filho da terra de Gonçalves Dias, autor de "Mano", etc.

Eu, como brasileiro, sinto até hoje, a morte daquelles heroes das letras patrias.

Terminando, digo, que anno tão cruel como o de 1934, existiram poucos, ou melhor, nenhum.

Nov; Lipa.

"Um problema de Mathematica"

Zacharias e Albino estão apostando uma corrida de patins sobre uma calçada de cimento dividida em pequenos quadrados.

Como a corrida fosse em declive, a velocidade dos patinadores augmentava, com a distancia percorrida.

Albino, por exemplo, fez cincoenta pontos quadrados no primeiro segundo e sua velocidade augmentou na proporção de cinco quadrados por segundo. Zacharias fez cem quadrados nos dois primeiros segundos e augmentou sua velocidade numa proporção de 20 quadrados cada dois segundos.

Dez segundos depois da partida o juiz annunciou que a corrida estava terminada, ganhando o que estava na frente.

Qual dos dois foi vencedor ?

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalsinho são todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do "O JORNAL", o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

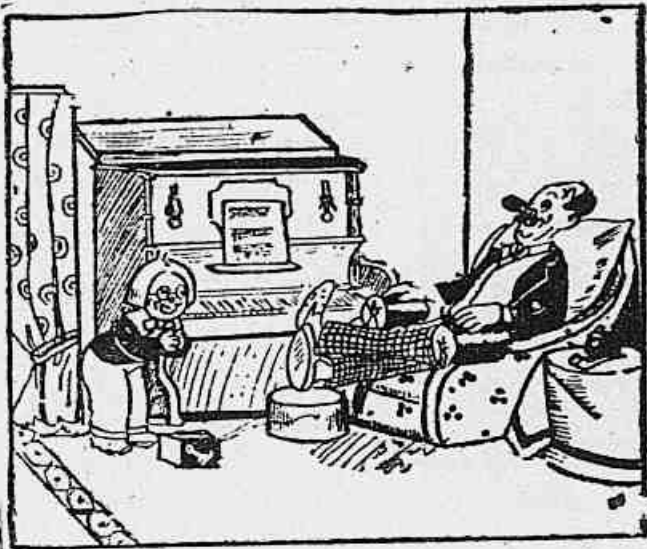
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

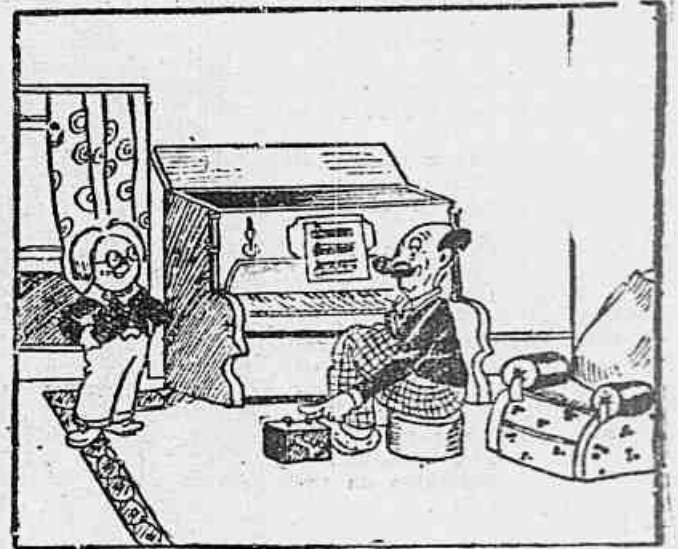
VENDA AVULSA

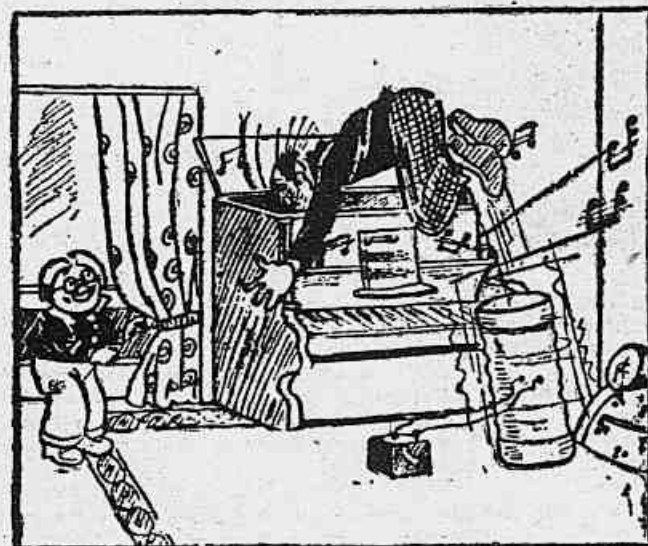
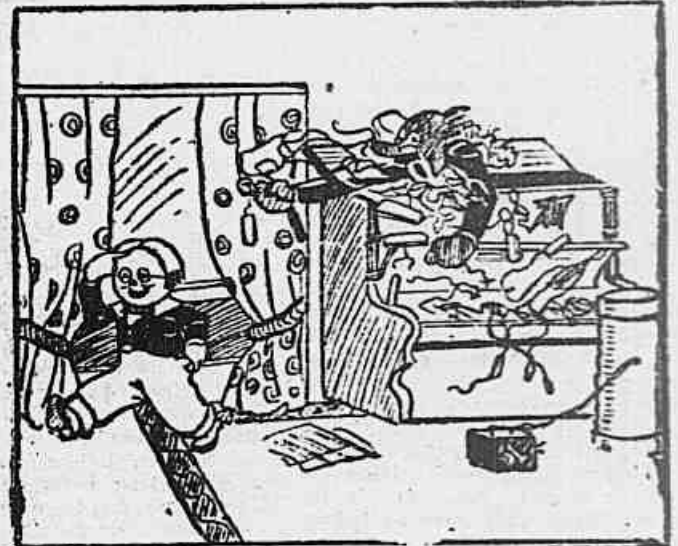
Capital e Nictheroy $200
Interior $200
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8782 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

AS INVENÇÕES DO PICAPAU

1 — O senhor Serafim tinha a mania de só se sentar tendo perto um tamborete, da mesma altura da cadeira, para nelle estirar as pernas. Seu filhinho Picapau, muito mettido a invenções, propoz-se então a fabricar um tamborete especial para esse fim.

2 — E no fim de dois dias apresentou ao pae um apparelho de muito boa apparencia, que subia e descia á vontade, desde que se apertasse um determinado botão. O senhor Serafim, assistindo á experiencia, ficou maravilhado com a habilidade do filho.

3 — "O tamborete tem varias utilidades, explicou Picapau. Tambem serve como assento de piano." O senhor Serafim, satisfeito com o talento do herdeiro das suas virtudes, quiz experimentar no mesmo instante mais essa qualidade do tamborete.

4 — Ao apertar o botão, fel-o, porém, com muita força, sem a menor precaução, de modo que a mola funccionou rapidamente, impellindo o senhor Serafim a respeitavel altura, como se elle fosse uma bola de "foot-ball" chutada pelo famoso Masantonio.

5 — Mas a subida não teria sido nada se, na descida, afim de obedecer á lei do equilibrio, o pae do Picapau não viesse com a cabeça, que é a parte mais pesada do homem, para baixo, e, coisa horrivel, com o rumo da caixa do piano, que esta a abrta!

6 — Picapau ouviu uma barulhada de notas que vibram violentamente, e nada mais. Quiz acudir ao desastre, mas lembrou-se que aquella imprevista applicação do seu tamborete podia conduzil-o á gloria, e foi pensar nella calmamente uns momentos.

O MENINO DO MEIO MINUTO

A mãe de Joãosinho já estava zangada. Fazia bastante tempo que elle estava completamente absorvido na leitura de um romance policial, que achara por acaso, no momento em que procurava uns dados para escrever a composição que a professora passara, e não queria parar.

— Acaba com essa leitura, ordenou ella. — Está ficando tarde e ainda não fizeste os deveres.

— Espera um momento, mamãe, — respondeu Joãosinho. — Apenas meio minuto.

Elle estava muito preoccupado com a sorte do corajoso rapaz que os piratas tinham raptado, e conservavam prisioneiro. Seria que Smith, o prisioneiro, conseguiria se communicar com Chu-Lin, o seu amigo que se fingia de pirata para poder ajudal-o? Os piratas já estavam desconfiando e sempre que Chu-Lin se approximava da cabine, approximave-se tambem um outro pirata.

Smith apurava o ouvido. Agora sim, elle distinguia os passos de Chu-Lin.

E deu então tres pancadas no tabique, para que o outro soubesse que elle estava attento. E ficou esperando a resposta. Felizmente o pirata que passava estava um pouco tonto, por causa do opio, e ouvindo aquelle barulho, pensou que fosse algum espirito, e tremendo de susto, começou a murmurar...

— Joãosinho, deixa isto e tra das lições!

Isto quem disse não foi o marinheiro, mas a mamãe de Joãosinho que precisamente nesse instante lembrava-lhe mais uma vez os seus deveres.

— Mamãe, amanhã acorda-me ás 5 horas, disse Joãosinho.

Mais meio minuto e acabo, — disse Joãosinho sem mesmo levantar a cabeça.

Depois dirás que é tarde.

—Em meio minuto terminarei todas as minhas lições.

O pirata, cheio de medo, pensando que falava com o espirito de um seu antepassado, que havia morrido trezentos annos antes, confessou diversos segredos do seu bando de chinezes. Smith escutava ancioso as revelações que o homem lhe fazia através do tabique. Mais tarde ellas muito lhe iriam servir, não só para salvar-se como tambem para prender todo o bando terrivel, numa habil cilada, "conforme havemos de ver no capitulo seguinte".

Quando Joãosinho leu esta ultima linha, seus "meio-nuto" tinham sido seguidos por tantos outros meios minutos, que já estava na hora do jantar.

Depois elle teve somño e nada poude fazer. Mas como é um menino estudioso, disse no momento de se despedir:

Mamãe, amanhã acordo-me ás cinco horas. Tenho que fazer a composição.

Não é preciso. — respondeu mãe de Joãosinho. — Basta que te acordes meio minuto antes que de costume. Tu és daquelles que tudo fazem em meio minuto.

Joãosinho baixou a cabeça envergonhado. A observação era de todo o ponto justa. Sua preoccupação de ser desculpado por todas as suas faltas levara-o a exaggerar as causas, chamando "meio minuto. a qualquar espaço de tempo que lhe conviesse tomar, por mais longo que elle fosse.

São João, o esmoler

H. B. P.

São João, o Esmoler, perdoava tão facilmente as injurias como dava esmola. Um dia, um senador chamado Nicetas quiz apoderar-se de uns bens que pertenciam á Igreja e aos pobres de Alexandria: o santo se oppoz e o senador se encolerizou.

Apenas se recolheu á casa, mandou elle dizer a Nicetas:

— Meu irmão, o sol se vae a pôr.

O senador entendeu e procurou o santo. Puzeram-se de joelhos um diante do outro, rezaram, abraçaram-se e foram sempre amigos.

São João morava num cela e dormia numa cama que só tinha um máo cobertor de lã, cheio de rasgões. Vendo isto, um rico habitante de Alexandria comprou-lhe um cobertor novo, e lhe pediu que se servise delle, o que muito custou ao santo.

Que se pasou depois?

O santo não poude dormir, e á noite ouvia-se-lhe repeti a todos os instantes: — "Quem pode crer que o humilde Jo tem sobre si um cobertor que custou trinta e sete peças prata? Quantos pobres ha que não têm nem uma esteir Louvado seja Deus! E' a primeira e ultima vez que me sirv deste cobertor."

E ao outro dia mandou vendel-o.

A LUZ DO DESERTO

— Uma esmola, pela misericordia de Allah !...

O mendigo cégo, levantou-se penosamente ao ouvir o rumor de passos. Um arabe alto appareceu e, dirigindo um olhar de desprezo ao sujo montão de andrajos, continuou o seu caminho. O pobre, porém, correu até elle e o puxou pelo manto.

— Uma esmola, poderoso senhor !...

— Silencio ! exclamou o arabe sacudindo a roupa e se afastando.

O mendigo voltou e, dirigindo-se a um arabe moço tão sujo quanto elle, murmurou em perfeito inglez:

— Entendeste alguma coisa, Chester ?

— Resmungou qualquér coisa em francez...

— Hum !... Um arabe é capaz de resmungar em todos os idiomas. Porém ,o que me intriga é o seu modo de andar. Um arabe não caminha assim, como se estivesse a bordo. E, além disso levava calças embaixo da tunica. Esse homem é...

— Ramaste ?

— Justamente. Pedro Ramasta, agente do celebre Escorpião, o terrivel bandido Ramasto é portador do enorme diamante chamado "a luz do deserto" que o Escorpião roubou para entregar a Abdul-Kalim. o chefe rebelde. Vamos seguil-o. Vem...

* * *

Ninguem poderia reconhecer sob o disfarce de mendigos arabes o celebre detective inglez Clarence Taylor e seu ajudante Chester.

Estavam atrás do bandido que levava um diamante admiravel que, segundo uma antiga lenda, deveria trazer ao seu possuidor a conquista do mundo.

Os nativos influenciados pelo prestigio legendario da pedra correriam a unir-se ás tropas rebeldes. E estallaria uma guerra terrivel que o Escorpião aproveitaria para seus planos. Porém Clarence tinha jurado impedir a guerra. Elle e seu jovem ajudante já estavam bem proximos de Ramaste quando este, depois de olhar furtivamente para os lados, penetrou num escuro corredor aberto num alto muro.

Sem vacillar, Taylor e seu companheiro entraram atrás. No fundo do corredor havia um jardim enorme e escuro. Através dos ramos via-se uma parede com uma porta. Os dois detiveram-se um instante sem saber o que fazer quando se ouviu um espantoso grito de agonia.

Correram para a porta e penetraram numa habitação desmantelada onde, no chão, estava um homem cahido.

Era Pedro Ramaste e estava morto.

Nas costas sahia o cabo de um punhal. Uma janella aberta indicava o caminho de saida do assassino. Taylor ajoelhou-se junto ao cadaver observando-o cuidadosamente.

— Quem o matou, chefe? perguntou Chester.

— E' o que vou averiguar. Por emquanto só sei que o assassino está em boas condições financeiras. O cabo do punhal está incrustado em ouro. Vive numa região montanhosa, onde a terra é vermelha e viajou num camello branco...

— Como póde saber tanta coisa ?

— Porque o assassino, na sua pressa, deixou uma sandalia junto á porta. Ha signaes de terra vermelha e na correia encontrei este pêllo de camello... O assassino apoderou-se do "Luz do Deserto".

O detective inclinou-se sobre o cadaver e cuidadosamente, para não destruir as impressões digitaes, arrancou o punhal. Estava com elle na mão quando um homem branco, que vestia o uniforme de sargento da Legião Estrangeira, seguido de seis soldados, penetrou na habitação. Por um instante ficou estupefacto. Logo, tirou rapidamente o revólver.

— Um assassinio ! Mãos para o ar !

* * *

Pela primeira vez na vida Clarence Taylor não soube o que fazer nem o que dizer, O cadaver no chão, o punhal ensanguentado e a sinistra catadura do detective e seu ajudante, faziam com que fosse inutil qualquer explicação. Assim optaram por não discutir e foram levados ao quartel da guarnição.

Sómente na manhã seguinte conseguiu Taylor explicar ao commandatne o que tinha acontecido.

Nessa mesma tarde correu um rumor estranho na povoação.

Diziam que um detective inglez tinha sido assassinado por dois mendigos arabes. Pouco depois,, ao anoitecer, um avião da guarnição partiu rumo ao deserto.

Levava Taylor e Chester, o primeiro vestia o uniforme de Pedro Ramaste e sua caracterização era tão perfeita que podia enganar até os parentes do defunto bandido.

* * *

Duas horas depois chegaram ás Rochas Vermelhas .Era lá a guarida inexpugnavel do chefe rebelde.

— Até á vista, Chester, disse Taylor lançando-se no espaço.

Desceu numa clareira entre as rochas. Rapidamente desprendeu-se do pára-quédas e o occultou sob uns arbustos.

Depois juntou varios ramos seccos e fez uma enorme fogueira, facilmente visivel a muitas milhas de distancia.

Não tardou a acontecer o que previra. Um grupo de arabes, armado até os dentes, appareceu.

— Quem é ? perguntou o chefe do bando.

— Pedro Ramaste e trago uma messaegm para vosso senhor. Vendae meus olhos e conduzi-me ao vosso amo.

Depois de caminhar uma hora por caminhos pedregosos Taylor entrou num logar onde lhe arrancaram a venda. Era uma habitação baixa e pouco illuminada. Sentado num monte de almofadas, um arabe de expressão cruel o contemplava. O detective comprehendeu que ra Abdul Kalim.

— És Pdro Ramaste? perguntou em francez. Que provas me daes ?

— A "Luz do Deserto", oh sheik !

Abdul deu uma gargalhada.

— Já está em meu poder ha muitas horas.

— Não, continuou Taylor. Foste vilmente enganado. Porém quero falar a sós comtigo afim de que teus soldados não saibam que seu chefe foi tapeado por um detective inglez.

O arabe ficou indeciso.

— Sim, filho de cão ! Porém, se estiveres mentindo te arrependerás ! — Fóra, todos, gritou para os seus homens.

— Clarence Taylor roubou a "Luz do Deserto" que eu...

— Sim eu sei, interrompeu o arabe com riso diabolico. Porém, eu me apoderei della depois de apunhalal-o.

— A pedra que tens deve ser falsa, oh sheik !

Abdul tirou do cinturão uma pedra admiravel e depositou na mão do detective.

Nesse momento ouviu-se uma gritaria e um grupo de arabes entrou agitadamente.

Nos braços de um delles estava o pára-quédas.

O chefe voltou-se para Taylor:

— Espião maldito ! Pagarás caro a tua traição.

Clarence Taylor tirou rapidamente o revólver que levava occulto na manga e de um disparo apagou a luz.

Aproveitando a confusão saiu correndo e se internou nas rochas.

De repente krrrump ! krrump!

Uma bomba caiu sobre a casa, depois outra, outra e outra. Os aeroplanos militares atacavam o chefe rebelde em sua propria guarida.

A' luz da lua, Taylor viu um homem correndo. Era Kalim. Taylor estendeu o pé e o arabe caiu. Antes de poder se mexer o detective caiu em cima delle.

* * *

Ao amanhecer um aeroplano que voava baixo descobriu dois homens caminhando no deserto.

Eram Taylor e seu prisioneiro.

Installaram-se na cabine e Chester perguntou alegremente:

— Onde está a "Luz do Deserto", chefe ?

Abdul Kalim soltou uma gargalhada sardonica.

— Louvado seja Allah ! Antes de fugir tive tempo de entregal-a a Salim, meu filho.

O detective sorriu.

— Estás certo disso ? perguntou. E mettendo a mão no bolso tirou uma pedra magnifica. Sabes como a consegui, oh sheik? Quando m'a deste para examinar. Sempre tive quéda para prestidigitação.

Ponha-lhe as algemas, Chester!

NA PRISÃO

A SENHORA CARIDOSA — E ninguem da sua familia vem visital-o?

O PRESO — Não senhora. Não permittem que elles saiam de suas cellas.

Regeneração

Icléa P. dos SANTOS

No entanto, as aulas eram ao ar livre, e divertidas.

CARLITO andava tão satisfeito nestes ultimos dias, que até Julio, o filho da lavadeira, disse que elle "andava si rindo cás paréde". E por que não haveria de estar alegre, se pela primeira vez, iria brincar no Carnaval, fantasiar-se, tomar parte nas batalhas e no corso da Avenida ?

Sentado nos degrãos que desciam para o quintal, com o queixo apoiado na mãozinha, o Carlito rememorava o passado, "o outro tempo", como dizia elle.

Nascera numa villazinha do interior, onde o Carnaval era desconhecido, e lá vivera até aos 7 annos, quando o papae arranjou um bom emprego na cidade e para lá se mudou com toda a familia.

Mas Carlito era mesmo levado da bréca. Matriculado no Grupo Escolar, detestava o estudo e levava o tempo a pregar peças aos collegas. No emtanto, as aulas eram ao ar livre, divertidas. O professor castigava-o, o pae ameaçava de internal-o num collegio, o Carlito promettia emmendar-se, mas qual! Passava melhor um dia, dois, e lá voltava a fazer das suas.

Quando se approximou o Carnaval, Carlito desejou fantasiar-se e brincar.

— Sim, disse o pae, corrige-te, sê bomzinho e te divertirás á vontade.

Carlito prometteu, e de facto, passou uma semana quasi bom. Mas era mesmo uma tentação. Elle podia lá ver as gallinhas do vizinho, sem lhes quebrar as pernas ás pedradas, ou os garotinhos sujos da rua sem que não lhes puxasse as orelhas ou os cabellos ?

Um dia, Sinhá Miquelina, a doceira, passou com o seu taboleiro de doces na cabeça. Carlito assim que a avistou corre á cozinha, apanha o cabo da vassoura e zás! mette o páo no taboleiro que cáe espalhando-se os doces e bolos pelo chão. A velha, malcreada, praguejando desafóros vae queixar-se ao pae do menino, que teve de pagar o prejuizo causado pelo filho. Carlito levou uma bôa surra e o castigo de não sair durante o Carnaval.

Chegaram os tres dias de frêvo e o pequeno, muito triste, olhava da janella os mascarados que passavam. Eis que vem o blóco dos seus amiguinhos do Grupo que passeiam num caminhão bem ornamentado. E elles, cantando e dansando muito alegres davam-lhe adeus agitando as mãozinhas. Carlito não póde conter-se e desatou a chorar. E pediu, rogou, implorou que o deixassem passear mesmo sem disfarce. Mas foi em vão.

— "Quando fôres gente brincarás", dizia-lhe a mãe. E foi-se o Carnaval, e com elle as travessuras do Carlito. Regenerou-se completamente. Mezes depois, era o primeiro da sua escola.

E agora que chega novamente o Carnaval, Carlito muito feliz, espera ansioso pelo dia em que vestindo a rica fantasia que o papae lhe comprou, talvez venha a conquistar um premio nos bailes infantis.

CARNAVAL

Dario GUIMARÃES

A gritaria cessou. Os pandeiros, cuicas e chocalhos repousam. Já nenhum homem veste roupas de mulher e nem as mulheres sáem para a rua dentro de calças masculinas.

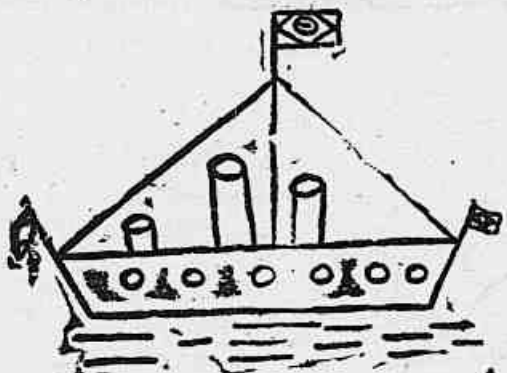
A vida volta ao que era antes do reinado de Momo.

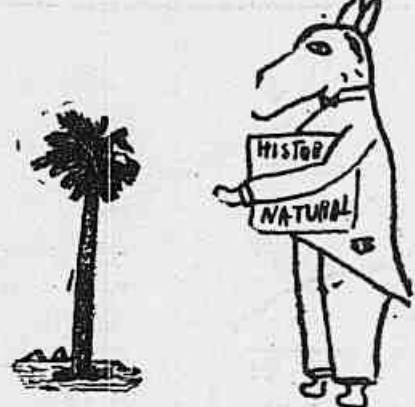
As elegantes princesas de cabelleira côr de ouro e saia balão, voltam a medir fazendas nos balcões das lojas ou a lavar pratos, esquecidas de sua nobreza.

Todos os fidalgos e o exercito infindavel do reino da folia, uma vez desthronado o chefe supremo, despem os uniformes e ingressam no novo regimen, saudosos do que se acabou e só voltará daqui a um anno.

De tudo quanto se passou nada mais resta do que a recordação.

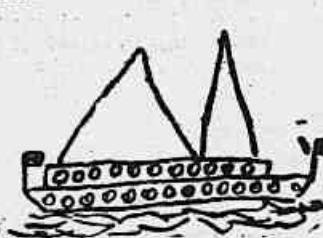
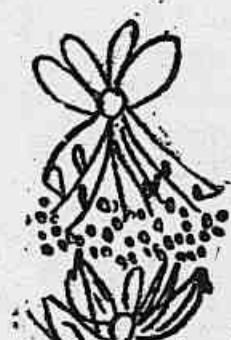
Mas, durante os tres dias de folia, esses subditos de Momo gozaram da maior liberdade e alegria que sómente esse ephemero reinado lhes offerece.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Nelson Pereira, 7 annos, Rio — Hydée Ribeiro, 11 annos, Queluz, São Paulo

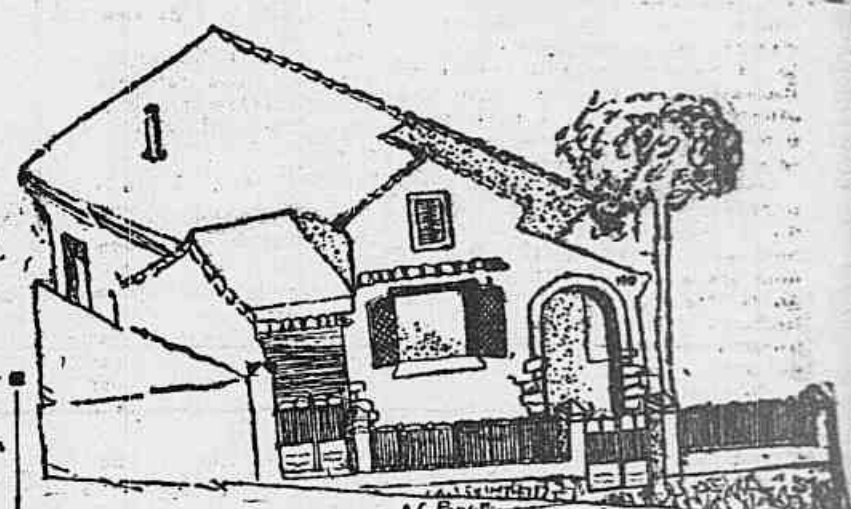
Luiz Barbirato, 14 annos, Villa do Itapemerim, Espirito Santo

Edison Marques, S. João d'El-Rey — Helio Araujo, 14 annos, Bella Vista, Estado de Goyaz — Aroldo Mendes, 14 annos, Rio

Roberto Samarini, 8 annos, São Geraldo, Minas — Juvencio Campos, Nictheroy

Aroldo Mendes, 14 annos, Rio

Hermes Diogo Garcez Palha 6 annos, Rio

Marina Soares, 9 annos, Rio — Dario Mendes, 14 annos, Rio

Maria José da Silva, 6 annos, Varginha, Minas — Maria Therezinha, 7 annos, Rio — Maria C. C. Crneiro, 7 annos, Lage, Minas

Olyntho Pitanga Tavora, 10 annos, São Paulo

Darcy Alme[illegible], Victoria, Espirito Santo — Marilia Soares 11 annos

André Charles Ponce, 16 annes, Rio

SALVE TIO HAROLDO

Antonio Affonso de Miranda
15 annos

1º anno de gymnasio

Salve Tio Haroldo bondoso
Amigo das criancinhas !
Lembras-me, ó generoso
Velho, meigas vovózinhas.
És, como aquellas, querido;
Tens por todas as crianças
Intenso amor de um amigo.
O Tio, como és d'alma mansa !
Hoje, amiguinhos, commigo,
Alegrae-vos saudando-o;
Ride mais alegremente.
Oh! o nosso Tio amigo
Lá está, sempre contente.
Da capital desse Brasil
Ouvindo o "salve" juvenil.

MANHÃ NA ROÇA

Carlos Carelli Junior
13 annos

E' pleno inverno.

Gallos acordam cantando á aproximação do dia.

Preparam-se os carros para sair para o campo. Todos acordam promptos para o trabalho.

Mulheres de chale pela cabeça chamam as gallinhas com um ruido secco de beiço tremido a fazer "brirr", sacudindo as mãos cheias de milho e pirão esfarelado.

Um carro atopetado de raizes de mandioca, arrancadas de fresco, empoeiradas de areia, compridas, tortas, com um aspecto exquisito.

Quanto é bello uma manhã na roça !...

Rio.

UM PIC-NIC

Celina Reis Carvalho
11 annos

Era uma manhã de verão. Dois caminhões passam cheios de pessoas.

Percorreram campos, emfim, chegam num matto e descem. Cada um, com sua cestinha, se assenta na relva e descansa. Depois todos vão divertir-se. Uns arranjam balanços, outros trepam nas arvores etc.

Depois, cada um come a merenda. Era um pic-nic. Ao pôr do sol, todos entram nos caminhões e tomam o rumo da cidade.

A' noite, todos cansados, adormecem e sonham com o dia mais divertido que tiveram.

[illegible]

A TEIA DA ARANHA

Antonio C. Farah

Outróra, havia um rei muito curioso, que certas coisas que elle julgava sem importancia mandava acabar ou destruir tudo do seu reino ! Um bello dia o poderoso rei saiu a passear pelo seu majestoso e bello jardim, passando perto de uma janella de seu castello viu, uma aranha que trabalhava calmamente fazendo sua interessante teia. O rei disse:

— Que animal ordinario, sem valor nenhum, e além disso vem fazer sua teia em uma das janellas do rei mais poderoso de todo o mundo; vou mandar acabar com este bicho...

Baixou um decreto: "Acabar com todas as aranhas do meu reino".

Passou muitos annos, foi decretada guerra contra este rei, elle mandou milhões de soldados para a luta mas foi inutil, perdeu !...

Elle fugiu e foi perseguido pelos seus inimigos.

Entrou numa grota na qual havia uma porta de aço, os inimigos chegaram deante a grota e um delles disse:

— Será que elle entrou aqui?

O outro respondeu:

— Qual nada! Se elle tivesse entrado ahi, tinha arrebentado aquellas teias, de aranhas mas ellas estão perfeitas.

O rei escutou tudo e disse:

— Tudo neste mundo tem valor !...

Conceição de Macabu.

[illegible]

O PATINHO

Carlos V. Pacheco
14 annos

Havia certa vez, num terreiro, um patinho muito jovem, que ainda ignorava o que era a vida. Tinha nascido ha poucos dias e sua mamãe, que era um grande pata, ensinava-o a comer, a nadar, e o caminho do bem. Era bonitinho e esperto que era gosto vel-o. Mas, levado por más companhias, — uns pintinhos da vizinhança, — em pouco tempo o patinho tornou-se rabujento, teimoso, e além disso, muito fujão. Todos no terreiro tinham raiva delle. Um pintinho que d'antes era tão seu camarada, despresou-o por completo, e até o porco cão lhe quiz dar mais conversas. A todo instante ia elle dar um passeio no pomar e pelas redondezas.

Um dia estando no pomar, elle atravessou a cerca e um corrego; andou muito e foi dar em espessa floresta onde havia uma faminta raposa. Esta, descobrindo-o foi-lhe em cima. O patinho poz-se a correr e a gritar por soccorro, quando um caçador que estava por perto foi salval-o, matando a raposa.

RUY BARBOSA

Christiano Alves Riccio

E' com grande pezar que os brasileiros vão ficar quando lembrarem da morte do grande sabio brasileiro: dr. Ruy Barbosa.

Ruy Barbosa foi um homem que assombrou o mundo com a sua intelligencia.

Quando em 1907, foi o Brasil convidado para tomar parte na 2ª Conferencia da Paz, a realizar-se em Haya, capital da Hollanda, foi Ruy Barbosa escolhido para representar o nosso paiz.

Ruy Barbosa desempenhou tão bem o seu papel, que bem mereceu a alcunha: a aguia de Haya.

De volta á patria foi muito bem recebido pelos brasileiros. Elle trabalhou tanto para o Brasil e fez-lhe tantos beneficios que jamais poderiam ser recompensados.

No dia 1º de março de 1923, ás 8,25 da noite falleceu em Petropolis esse vulto immenso.

Seu corpo foi transportado para o Rio de Janeiro onde ficou exposto na Bibliotheca Nacional para todos os brasileiros verem pela ultima vez o grande sabio brasileiro, que nunca poderá ser esquecido pelo povo do Brasil.

Valença, E. do Rio.

A MENINA ORGULHOSA

Haydée Lemos Ribeiro
11 annos

Marina era uma menina muito bonita e rica, porém,. orgulhosa.

Como todas as meninas ricas e bonitas, ella gostava de andar. Mas despresava as meninas pobrezinhas e feias. Quando via as crianças maltrapilhas, ria que se escangalhava. Uma vez porém ella teve uma doença muito grave e suas amigas ricas não [illegible] ram visital-a. Marina [illegible] hendeu, então, a tolice do [illegible] gulho e tornou-se uma [illegible] boa e caridosa. Quando [illegible] maltrapilhas, chorava [illegible] menina caridosa tornou-se [illegible] rina !

Queluz — S. Paulo.

ODETTE

M. Amelia G. F[illegible]

Odette estava em um colle[illegible] interno pois sua mãe não po[illegible] tel-a em casa por ser ella mu[illegible] levada e má! Nas férias de jun[illegible] porém, Odette foi com sua m[illegible] para uma fazenda que esta p[illegible] suia no interior. Mas Odette e[illegible] impossivel ! Todas as manhãs [illegible] hia para fazer travessuras co[illegible] seu cachorro, o "Conde", [illegible] enorme cão policial ! No logar em que Odette estava passando as férias moravam muitos lavra[illegible] dores. Pela manhã os filhos de[illegible] tes iam brincar numa grande var[illegible] zea para onde tambem sempre [illegible] dirigia Odette. Neste dia ella ti[illegible] nha sido reprehendida por [illegible] mãe e saira com raiva. Chegando á varzea, vendo as outras crianças a brincar Odette enf[illegible] veceu-se ainda mais e atiç[illegible] "Conde" sobre os pobres meni[illegible] nos; "Conde" mordeu varias [illegible] anças, outras correndo, cairam [illegible] machucaram-se.

Quando Odette veio para ca[illegible] almoçar, sua mãe que já sabia [illegible] occorrido reprehendeu-a muit[illegible] Odette, já arrependida, pediu p[illegible] dão por sua maldade e no dia [illegible] guinte foi com "Conde" á ca[illegible] dos meninos pedir desculpas [illegible] levar-lhes em uma cesta muit[illegible] guloseimas.

Nogueira.

UMA PROVA DIFFICIL...